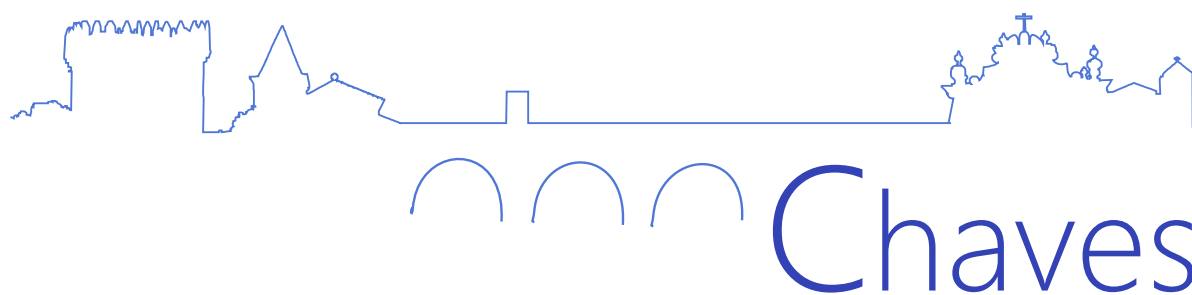




Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



Índice

I – INTRODUÇÃO	3
1.1 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	3
1.2 – LINHAS PROGRAMÁTICAS E SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
II – PROCESSO ORÇAMENTAL	118
2.1 – TRAÇOS RELEVANTES DA CONTA ANUAL DO MUNICÍPIO.....	118
2.1.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA.....	121
2.1.3 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA	121
2.1.4 - CONTAS DE ORDEM	121
2.1.5 - SALDO DE GERÊNCIA DE 2017 PARA 2018.....	121
III - PROCESSO ECONÓMICO-FINANCEIRO	122
IV - ESTRUTURA ORÇAMENTAL	124
4.1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA	130
4.1.1 - <i>Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada</i>	130
4.2 – EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	131
4.2.1 - <i>Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada</i>	131
4.3 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	132
4.3.1 – <i>Equilíbrio Orçamental - POCAL</i>	132
4.3.2 – <i>Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, 3 de setembro</i>	133
4.4 - SALDO DA GERÊNCIA - MOVIMENTAÇÃO	134
V – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	135
5.1 - ESTRUTURA E ANÁLISE ORÇAMENTAL	135
5.2 - EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	136
5.2.1 – <i>Evolução dos agregados da Receita Corrente</i>	137
5.2.2 – <i>Evolução dos agregados da Receita de Capital</i>	138
5.2.3 – <i>Grau de Execução da Receita</i>	138
5.3 – EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	140
5.3.1 - <i>Evolução dos agregados da Despesa Corrente</i>	141
5.3.2 – <i>Evolução dos agregados da Despesa de Capital</i>	142
5.3.3 – <i>Grau de Execução da Despesa</i>	143
5.4 – ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	147
5.5 – INDICADORES DE NATUREZA ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE RESULTADOS	149
VI – DESEMPENHO ECONÓMICO – FINANCEIRO	150
6.1 – BALANÇO	150
6.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	154
6.3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO.....	156
VII – APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL	157
VIII – PASSIVOS CONTINGENTES	158
IX – PERSPETIVA FUTURA	159

I – INTRODUÇÃO

1.1 - *Fundamentação Legal*

Os documentos de prestação de contas, sendo fundamentais para o controlo e gestão dos Municípios, devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados – os documentos previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica.

Estes documentos facultam informação aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano económico a que se reportam.

É da competência do órgão executivo a elaboração e a aprovação dos documentos finais, que devem ser submetidos pelo respetivo Presidente à apreciação e votação pelo órgão deliberativo.

No conjunto de mapas e demonstrações financeiras que integram as contas anuais, é projetada a imagem real da situação económica, financeira e patrimonial, bem como dos resultados obtidos pelo Município.

No cumprimento das disposições legais, bem como dos prazos legalmente previstos na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presente Relatório de Gestão é apresentado aos órgãos executivo e deliberativo, contemplando os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, especialmente, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento, condições de financiamento, custos e proveitos;
- b) Uma síntese da situação financeira do Município, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise do balanço e da demonstração de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito e outras dívidas a terceiros;
- d) Análise da situação financeira na vertente patrimonial, considerando o balanço final de 2017 e a correspondente Demonstração de Resultados;
- e) Proposta fundamentada da aplicação líquida do exercício.

Em cumprimento do disposto no nº13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de **2017**, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Chaves, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Nos termos do DL nº192/2015, de 11 de setembro, na redação dada pelo DL nº85/2016, de 21 de dezembro, encontrava-se prevista a entrada em vigor do SNC-AP, no ano de 2018. Contudo, por vicissitudes várias, e de forma concertada com o Ministério das Finanças, através do Secretário de Estado do Orçamento, foi decidido prorrogar por um ano – 2019 - o prazo estabelecido no artº18 do referido diploma legal. Assim, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) entra em vigor a 1 de janeiro de 2019 para o subsetor da administração local, apesar de terem sido diligenciados, pelo município, os procedimentos contabilísticos atinentes à sua implementação no exercício de 2018.

Assim, de acordo com as disposições legais definidas no Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, designadamente na alínea i), do nº 1, do art.º33, os documentos de Prestação de Contas, devem ser votados por parte do Executivo e da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea j) e k), do nº 1, do artº35 da citada lei e submetidas ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas, exclusivamente por via eletrónica, no cumprimento do **Despacho nº13/2015/EC – 2ª Secção do Tribunal de Contas – Área VIII**, até 30 de Abril, e da **Resolução do TC, 1/2018 de 09 de fevereiro**, e, independentemente da sua apreciação pela Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão permitirá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município e a eficácia na realização dos objetivos.

A análise desenvolvida nos capítulos que se seguem é suportada em elementos constantes dos diversos documentos de Prestação de Contas devidamente evidenciados nos quadros e gráficos que se apresentam, permitindo uma reflexão sobre o desenvolvimento da execução orçamental e a posição financeira do Município, através da análise da evolução e estrutura das diversas componentes contabilísticas e uma avaliação global do desempenho Económico-Patrimonial da Autarquia no exercício de **2017**.

➤ Os documentos da Prestação de Contas encontram-se definidos no artº6 do POCAL:

- a) Mapa de Execução do Orçamento da Despesa;
- b) Mapa de Execução do Orçamento da Receita;
- c) Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos;
- d) Mapa de Fluxos de Caixa;
- e) Mapa de Operações de Tesouraria;
- f) Balanço;
- g) Demonstração de Resultados;
- h) Anexos às Demonstrações Financeiras;
- i) Relatório de Gestão.

➤ Resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL (capítulo II – documentação a remeter para o TC);

➤ A Resolução nº26/2013 – 2ª secção, de 21 de Novembro, a qual visa promover uma alteração à Resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL, aprovadas pela Resolução nº4/2001, de 18 de Agosto, obriga a que os órgãos executivos das entidades públicas participantes, a que se refere a Lei 50/2012, de 31 de agosto, qualquer que seja o valor da respetiva participação no capital social, enviem, conjuntamente com os respetivos documentos de Prestação de contas, e **sempre que se apliquem**, os seguintes elementos:

- a) Mapa das participações da entidade;
- b) Relatório e contas das sociedades comerciais previstas no artº3º da Lei nº50/2012, de 31 de agosto, nas quais exerçam influência significativa dos respetivos elementos a seguir identificados:
 - Ata da deliberação de aprovação do relatório e contas;
 - Cópia da certificação legal de contas, se emitida;
 - Relação nominal dos responsáveis.
- c) Deliberações dos órgãos executivos e deliberativo, previstas no artº61º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, bem como estudos técnicos, económicos e jurídicos que fundamentam o sentido da deliberação;
- d) Planos de integração ou internalização referidos no nº12 do artº62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;
- e) Mapa de alienação da totalidade ou parte de capital social das empresas locais e de outras sociedades comerciais e cópias dos respetivos documentos comprovativos;

- f) Identificação de eventuais medidas adotadas no âmbito do artº65º do D.L nº 133/2013, de 3 de outubro.
- Resolução nº1/2018 de 09 de fevereiro - Alínea b), do nº 17 – Mapa Síntese dos Bens Inventariados e nº21 – Declaração de Responsabilidade - ,subscrita pelos elementos do órgão executivo;
- Ainda, nos termos do nº6 do artº59º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, é apresentado ao órgão executivo e deliberativo municipal, relatórios semestrais sobre a execução do **Plano de Saneamento Financeiro**.

1.2 – Linhas Programáticas e Síntese das Atividades Desenvolvidas

Na elaboração e conseqüente execução dos Documentos Previsionais, foi manifesta a intenção em assegurar e incrementar a prossecução dos objetivos definidos, indo de encontro à satisfação das necessidades locais, em áreas tão importantes como a Educação, Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Atividade Económica em Geral, Habitação, Abastecimento de Água e Saneamento, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Turismo, Atividades Industriais, Transportes e outras, traduzidas quer em atividades de natureza corrente, quer em investimentos constantes no Plano Plurianual.

No decurso do ano económico de **2017** e no âmbito da correspondente execução orçamental promoveu-se o reforço da qualidade nos serviços e novas formas de criação de recursos.

As necessidades primárias e de maior interesse social foram inequivocamente assumidas e asseguradas.

No âmbito deste capítulo serão apresentadas, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas (previstas nas GOP´S de **2017**), bem como um resumo dos projetos, empreitadas e obras por Administração Direta em curso, e/ou terminadas no exercício em análise.

Também serão referenciadas as obras em fase de adjudicação, em curso, em conclusão ou fisicamente concluídas.

Outras atividades de cariz cultural e social serão evidenciadas, demonstrando o papel dinamizador e impulsionador que a Autarquia exerce e deve continuar a exercer no seio da comunidade local, tentando ir de encontro à satisfação das suas necessidades.

Resumo das atividades e projetos mais significativos resultantes da gestão municipal em 2017:

Departamento de Coordenação Geral:

O Departamento de Coordenação Geral tem por missão apoiar técnico-administrativamente as atividades desenvolvidas pelos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, coordenando a ação de todas as unidades orgânicas existentes na estrutura interna municipal, de acordo com o disposto no artº 2º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais devidamente publicado no Diário da República, II – série nº 78, de 22 de abril de 2015.

O Departamento de Coordenação Geral integra onze Unidades Flexíveis de 2º grau (Administração e Fiscalização; Gestão Financeira; Recursos Humanos e Ação Social; Desenvolvimento Social e Cultural; Gestão e Ordenamento do Território; Sustentabilidade e Competitividade; Projetos e Mobilidade; Águas e Resíduos; Recursos Operacionais, Obras Públicas; Salvaguarda do Centro Histórico), e três Gabinetes Técnicos (Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção; Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação; Gabinete de Notariado e Expropriações).

No âmbito de tal configuração orgânica do departamento, a seguir se apresentam as atividades prosseguidas por cada uma das unidades orgânicas, tidas por mais relevantes, e com projeção no ano de 2017.

Divisão de Administração e Fiscalização

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Elaboração de pareceres técnico-jurídicos correlacionados com processos administrativos ou questões solicitadas quer pelas diversas unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa da própria da Divisão, quer a solicitação da Câmara, quer dos decisores políticos – Foram emitidas 235 informações técnico-jurídicas no ano de 2017 –.
2. Elaboração de comentários relativos a todos os novos diplomas legais cujo conteúdo veio, inequivocamente, a ter implicações no âmbito das Autarquias Locais.
3. Funcionamento em pleno da Plataforma do Balcão do Empreendedor, no âmbito do regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração – DL nº 10/2015, de 16 janeiro –. Neste contexto, foi feito o atendimento presencial, junto da Secção de Atendimento, tendo sido registadas, no Balcão do Empreendedor, 202 Meras Comunicações Prévias e 10 Autorizações.
4. Desenvolvimento das práticas de modernização administrativas, mediante a digitalização de todos os documentos que dão entrada no Município (Secção de Atendimento/Secção de Expediente Geral), os quais são devidamente registados, tendo sido, substancialmente, reduzido o tempo de pesquisa e localização dos mesmos, facilitando o fluxo de expediente dentro dos serviços municipais, bem como a minimização do tempo de circulação da informação e diminuição dos encargos associados à impressão/papel.
5. Acompanhamento técnico-jurídico dos processos de Execução Fiscal em curso na Autarquia.
6. Preparação técnica de Propostas originárias do GAPV, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, esta Divisão preparou e elaborou Propostas, entre as quais se destacam:
 - a) Renovação da isenção do pagamento de taxas previstas no n.º 4, do art. 14º, do Regulamento Municipal de Publicidade em vigor neste Concelho;
 - b) Proposta de alargamento, excecional, de horário de funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais integrados no 2º grupo do novo Regulamento de horário de funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Chaves;
 - c) Proposta de alteração ao Regulamento de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Chaves;
 - d) Preparação das propostas e minutas de contratos de comodato a celebrar entre o Município de Chaves e as Juntas de Freguesia;
 - e) Delegação de competências nos decisores políticos, no âmbito da Lei 75/2013, do RJUE, e em outras áreas de intervenção municipal.
 - f) Preparação técnica de Despachos, no ano de 2017, entre os quais se destacam os seguintes:
 - g) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – 32 Ordens de Demolição de Operações Urbanísticas;
 - h) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – 2 medidas de cessação da utilização -.

- i) O Sector de Fiscalização atuou, sobretudo, no domínio da gestão urbanística, controlo do espaço público e publicidade, encontrando-se, toda a informação registada, sobre a matéria, disponível em suporte informático.
- j) Na sequência do levantamento efetuado pelo Setor de fiscalização, foram propostas todas as medidas, legalmente previstas, e consubstanciadas na elaboração de 214 Informações, em vista à regularização de todas as situações detetadas e desconformes com o quadro legal e regulamentar em vigor, sobre a matéria, designadamente:
- k) Notificação dirigida ao eventual infrator, sendo-lhe concedido prazo para, voluntariamente, proceder à regularização da situação, nos termos das normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como das consequências legais emergentes da infração cometida;
- l) As notificações foram, na sua maioria, materializadas de forma pessoal, particularmente, junto de todos os interessados domiciliados e ou residentes no Concelho.
- m) Foram instaurados e instruídos 182 processos de contraordenação, por violação de normas legais e regulamentares cuja área de competência é do Município de Chaves.
- n) Foram fundamentados 82 processos contraordenacionais em curso na Autarquia.
- o) Foi aplicada a medida de tutela da legalidade urbanística, consubstanciada no Embargo da obra, nos casos em que a mesma estava a ser executada sem a necessária licença ou comunicação prévia, em desconformidade com o respetivo projeto ou com as condições do licenciamento ou comunicação prévia, ou em violação das normas legais e regulamentares aplicáveis – 46 Embargos -
- p) Receita em matéria de licenciamento/renovação de publicidade -, bem como em matéria de ocupação do domínio público municipal - Emitidos 16 alvarás de publicidade, 29 renovações de alvarás de publicidade e 58 Licenças de Uso Privativo, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: Publicidade € 21 376,80.
- q) Licenças de Uso Privativo: €11 988,55.
- r) Foram emitidos Alvarás de cemitério e respetivos averbamentos, num total de 58 títulos, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: € 23 052,24.

Gabinete de Notariado e Expropriações

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Elaboração de Informações/propostas correlacionadas com processos administrativos ou questões suscitadas quer por outras unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa do próprio Gabinete, quer dos decisores políticos – Foram produzidas 66 informações técnico-administrativas no ano de 2017;
2. Elaboração da Proposta e das correspondentes peças do procedimento concursal tendente à rentabilização de património municipal, mediante a constituição de direito de superfície, tendo como objeto a conceção, construção, exploração e manutenção de um “Parque Desportivo”, em Fortes, Santa Cruz/Trindade, para o qual foi apresentada uma proposta, tendo-se participado no respetivo ato público de abertura de propostas e formalizado o contrato-promessa;
3. Alienação de património municipal – Por determinação superior (P.C.M.) foi elaborada proposta e as respetivas normas disciplinadoras do procedimento concursal de tipo

contínuo para alienação dos lotes do Parque Empresarial de Chaves – Parque de Atividades e Plataforma Logística – dando novo impulso aquela área empresarial, tendo sido alienados 4 lotes; foram, também, preparadas a proposta de alienação e as respetivas peças do procedimento de hasta pública para alienação de antigas escolas primárias desativadas, tendo sido adquirida a antiga Escola Primária de Santiago do Monte, freguesia de Nogueira da Montanha, por €19 600,00.

4. Realização de pesquisas e estudos na área da contratação pública – “Revisão do CCP”; na área do Setor Empresarial Local - “Associações e Contratos-Programa” e na área do notariado “Branqueamento de capitais e combate ao terrorismo”.
5. Preparação técnica de Propostas originárias do GAP, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, este Gabinete preparou e elaborou 10 Propostas, no ano de 2017 entre as quais se destacam as seguintes:

i) No âmbito do apoio a projetos de investimento de interesse municipal

Colaboração na elaboração das Propostas de benefícios fiscais concedidos e contratualizados ao abrigo do “Regulamento de Projetos de Interesse Municipal – PIM –”, (redução de IMI, IMT e Taxas Municipais), com a promotora “Serragados, Lda.”, “Naturthoughts, Lda.” e “António & Liliana Rodrigues, Lda”, elaboração dos respetivos contratos e correspondente comunicação à Autoridade Tributária e Aduaneira, bem como a respetiva submissão, para aprovação e conhecimento, aos órgãos municipais ;

ii) No âmbito de matérias de índole patrimonial e financeira

Conclusão do procedimento de internalização da atividade da sociedade “MARC, Mercado Abastecedor da Região de Chaves, S.A.”, em cumprimento do estipulado no RJAEL, mediante a obtenção do visto no processo de fiscalização prévia da minuta da escritura de liquidação, em concretização do plano de internalização previamente aprovado pelos órgãos municipais, tendo respondido, em colaboração com o assessor externo contratado, para o efeito, às 4 devoluções do TC;

Instrução do procedimento de extinção da sociedade” MARC, SA”, em articulação quer com a entidade bancária credora, quer com os administradores liquidatários, bem como com a notária do cartório que foi selecionado para a formalização da liquidação – Dra. Cristina Santos – e registo dos imóveis da “MARC” a favor do Município;

Preparação da Proposta e elaboração do Contrato-Programa celebrado com a GEMC, EM,SA, no âmbito da gestão e exploração das “Termas de Chaves e infraestruturas de apoio”, das “Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão” e do “Parque de Campismo do Rebentão” e sua remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades;

Preparação da Proposta e elaboração do Contrato-Programa com a associação VIDAGUSTERMAS, no âmbito da concretização das atividades de interesse público consubstanciado, na promoção, dinamização e divulgação dos equipamentos culturais municipais localizados, na área geográfica de Vidago – “Quinta da Freixeda” e “Casa Museu João Vieira” - e respetiva remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.

Atividades prosseguidas no âmbito das competências específicas do Gabinete

1- Na área das Expropriações

- a) Procedimento expropriativo da “Construção da Fundação Nadir Afonso - sede”

Prestado apoio técnico-administrativo ao consultor jurídico da autarquia, quando solicitado, tendo em vista a realização de diligências processuais, assegurando o acompanhamento administrativo dos processos de expropriação litigiosa a decorrer, que abrangiam 2 parcelas de terreno.

Foi concluída a expropriação referente à Parcela nº 2, mediante a rejeição do recurso do expropriado para o Supremo Tribunal de Justiça, tendo-se confirmado a indemnização fixada pelo Tribunal da Relação de Guimarães em €92 331,00, e o montante atualizado de €96 380,32, conforme nota discriminativa e justificativa elaborada por este Gabinete.

Relativamente à Parcela nº9, o Município recorreu, para o Tribunal da Relação de Guimarães, da sentença proferida na instância local, a qual fixou a justa indemnização da parcela em €328 974,03, tendo a relação baixado a justa indemnização para €63 300,00, sendo certo que os expropriados recorreram de tal sentença tendo-lhes sido a decisão favorável, mediante a fixação da justa indemnização em €180 660,32, e o montante atualizado de €196 652,14, conforme nota discriminativa e justificativa elaborada por este Gabinete.

No ano de 2017 ficou concluído o procedimento expropriativo das parcelas de terreno necessárias à “Fundação Nadir Afonso – Sede”.

b) Procedimento expropriativo da “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 1”, em execução do Plano de Pormenor da Fonte do Leite – PPFL – prosseguiu em Tribunal o processo de expropriação litigiosa da Parcela nº4, tendo o GNE informado o Tribunal relativamente às questões apresentadas pelos expropriados, em vista à fixação da indemnização devida, na sequência de notificação judicial, e no âmbito da decisão favorável do recurso apresentado pelos expropriados, não tendo havido, em 2017, decisão.

c) Procedimento expropriativo da “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 3”, em execução do Plano de Pormenor da Fonte do Leite – PPFL – prosseguiu em Tribunal o processo de expropriação litigiosa das Parcelas nºs 10PP, 11PP, 13PP e 13, tendo o GNE colaborado com o consultor jurídico da autarquia no âmbito das respostas no processo judicial, não tendo havido, em 2017, decisão.

d) O GNE desencadeou as diligências procedimentais necessárias à adoção de resolução de constituição de servidão administrativa, nos termos previstos no C.E., para a execução da obra “Sistema Intercetor entre a Localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco”, desenvolvendo os atos procedimentais necessários à disponibilização das parcelas, tendo sido formalizada a constituição da servidão sobre a parcela nº4, ao abrigo dos acordos legitimadores da utilização das parcelas e correspondente início das obras, não tendo sido formalizadas as demais por diferimento por parte dos proprietários interessados;

e) O GNE desencadeou as diligências procedimentais necessárias à avaliação prévia e adoção de resolução de constituição de servidão administrativa e expropriação, nos termos previstos no C.E., para a execução da obra “Construção da ETAR Casas Novas/Redondelo”, desenvolvendo os atos procedimentais necessários à disponibilização das parcelas, tendo sido formalizada a escritura de aquisição da parcela nº 1, referente à expropriação, não tendo sido conquistado acordo para a aquisição da parcela nº2. No que se refere à constituição da servidão, foram conquistados acordos legitimadores da utilização das parcelas nºs 1 e 2, havendo início das obras, não tendo sido conquistadas autorizações nem concordâncias para as parcelas nºs 3 e 4.

2 – Na área do Notariado e da Contratação

a) O Gabinete de Notariado elaborou, no ano de 2017, 13 escrituras, tendo realizado os respetivos registos e procedido às comunicações legalmente previstas. Relacionada com esta atividade o Gabinete procedeu à obtenção dos necessários documentos fiscais. De entre as escrituras realizadas e que não foram anteriormente identificadas, salienta-se a doação do prédio urbano antiga Escola Primária, sito em Curalha, à Associação de Ação Social Santo André de Curalha, a fim de viabilizar a instalação de um lar de terceira idade, a doação, à União das Freguesias de Madalena e Samaiões, de um prédio rústico, sito em Samaiões,

destinado à ampliação do cemitério daquela freguesia e a Constituição do Direito Superfície – Parque Aventura da Quinta do Rebentão”;

b) Em matéria de notariado privativo foi retomada a formalização, por funcionário municipal, das escrituras, em face de sentença judicial vinculativa para a Conservatória do Registo Predial de Montalegre, junto da qual passaram a ser apresentados os pedidos de registo de direitos;

c) Em matéria de contratação pública foram feitos 54 contratos de empreitada de obras públicas e 60 de aquisição de bens e serviços;

d) Contratos de natureza diversa foram feitos 151 (1 contrato promessa de compra e venda de imóveis, 38 Protocolos de Apoio Financeiro e outras tantas adendas, 2 contratos de concessão de uso privativo do domínio público, 2 contratos interadministrativos e 4 adendas, 23 contratos-programa de desenvolvimento desportivo e 4 adendas, entre outros) e foram feitos 5 contratos de comodato;

e) Relacionados com a contratação pública foram enviados para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, sujeitos a várias devoluções e pedidos de esclarecimentos, 9 processos referentes aos contratos das empreitadas:

- “Lote 1: Requalificação da Avenida do Estádio (PAMUS 1.2 e PAMUS 2.1)” – Processo nº 1098/17 – visado em 18/07/2017;
- “PAMUS 2 – Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Nascente – Requalificação e Remodelação das Ruas Antunes Guerreiro e Inácio Pizarro (Intervenção 1.2)” – Processo 2374/17 - visado em 5/09/2017;
- “PARU 3 – Centro de Convívio no Largo do Terreiro de Cavalaria (Intervenção 2.3), PARU 5 – Requalificação do Largo do Terreiro de Cavalaria (Intervenção 2.5), Remodelação Funcional e Paisagística do Largo do Terreiro de Cavalaria e Construção do Centro de Convívio do Largo do Terreiro de Cavalaria” – Processo nº 2708/17 – extinto -;
- “Ampliação da Rede de Saneamento e ETAR de Calvão” – Processo nº 2959/17 – visado em 12/09/2017;
- “Requalificação da Escola Básica Nº1 de Chaves – Jardim de Infância do Cino – Chaves” – Processo nº 3075/17 –; *
- “Adutora Parque Empresarial de Chaves – Soutelo e Reservatório de Urzeira” – Processo nº 3443/17 ;*
- “Musealização das Termas Romanas de Chaves” - Processo nº 3701/17;*
- “Lotes 10 e 11: - Requalificação da Avenida General Ribeiro de Carvalho (PAMUS 1.8) Rua Nadir Afonso, Travessa Nuno Álvares e Rua Mário dos Santos Delgado (PAMUS 1.9) e Rua Artur Maria Afonso e Travessa General Ribeiro de Carvalho (PAMUS 1.10)” - Processo nº 4009/17;*
- “Lote 2: - Requalificação da Avenida Nuno Álvares (PAMUS 1.4)” – Processo nº 3942/17.**

* visados em 2018; ** Ainda sem decisão.

f) Para a prossecução das diversas atividades confiadas ao Gabinete, foram preparados e expedidos 546 ofícios.

g) Quanto à emissão de documentos, foram emitidos os seguintes:

- 12 procurações ao Consultor Jurídico para representar o Município em Tribunal;
- 286 certidões;

g) Outras atividades:

- Foi prestado apoio, permanente, ao secretariado das reuniões de Câmara (preparação e elaboração das minutas, reprodução e redação de atas, no que respeitou à realização de 27 reuniões), bem como colaboração com o gabinete da Assembleia Municipal, na preparação do expediente de 5 sessões daquele órgão deliberativo;
- Foi tratado e assegurado o expediente com o consultor jurídico da autarquia, bem como com a equipa de advogados especialistas em direito fiscal e execuções contratados para defender a autarquia, nomeadamente no que se refere aos processos de impugnação de taxas devidas pela ocupação de subsolo pelas empresas EDP, pela empresa Águas do Norte, S.A. e pela MEO, S.A., tendo havido uma sentença definitiva favorável relativamente a esta última.

Adoção de medidas sem qualquer encargo financeiro para o Município

Durante o ano de 2017, continuaram a ser aplicadas medidas de melhoramento do funcionamento e da qualidade dos serviços prestados no GNE, sem envolver a assunção de encargos financeiros para a Autarquia, designadamente mediante o prosseguimento das seguintes práticas:

1. Digitalização de documentos, quer para comunicação interna, facilitando a repetição do fornecimento dos mesmos a outras unidades orgânicas, quer para comunicação com algumas entidades externas;
2. Digitalização dos processos remetidos ao tribunal, de forma a facilitar o seu envio para a plataforma da Justiça, mediante arquivo em suporte informático;
3. Continuação da digitalização das escrituras realizadas e seu posterior arquivamento, em suporte informático, por forma a facilitar a pesquisa dos assuntos, sem necessidade de recorrer constantemente ao arquivo corrente;
4. Continuação da garantia da diminuição dos constrangimentos na ausência programada dos trabalhadores, mediante a elaboração de plano de trabalho detalhado, para o trabalhador em substituição.

Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

O Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação (GSIC), assegura a gestão e o funcionamento da infraestrutura informática, de comunicações nos edifícios municipais, incluindo instalações desportivas e culturais, parque escolar e lojas do cidadão.

Em 2017, o GSIC, manteve as atividades relacionadas com funções de implementação e gestão de tecnologias de informação e comunicação a utilizar pelos serviços do Município, atualização e manutenção aos suportes e meios informáticos disponíveis nos serviços municipais:

- Gestão e arquitetura de sistemas de informação;
- Planeamento e desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas;
- Análise, desenvolvimento e integração dos sistemas de informação;
- Definição das políticas de desenvolvimento e contratação dos sistemas;
- Estudos e propostas de medidas adequadas para a introdução de inovações;
- Gestão de projetos informáticos;
- Apoio aos utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação.

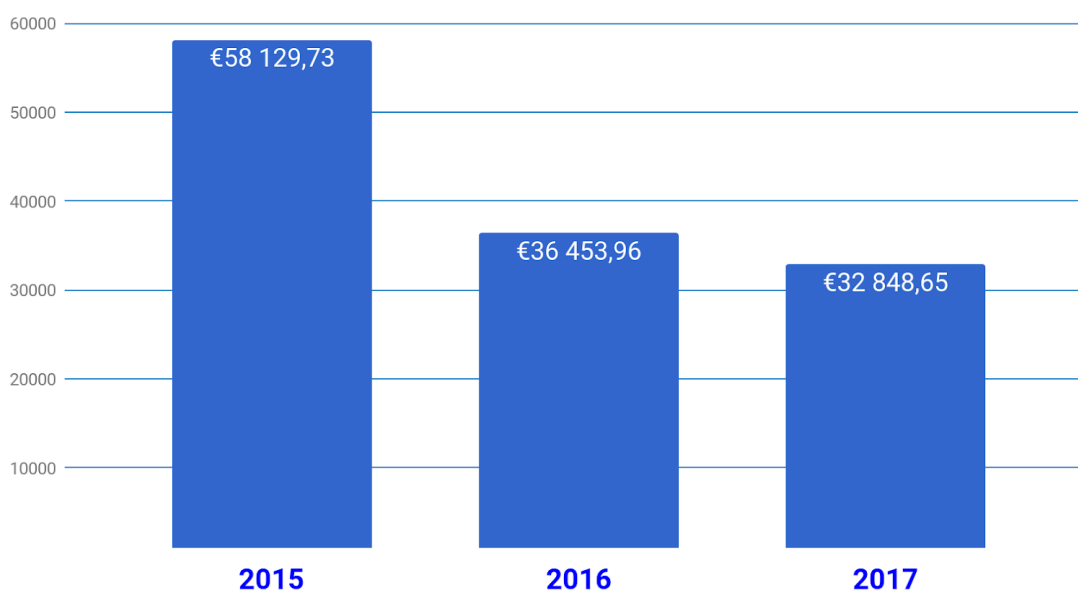
ATIVIDADES:

- Apoio aos utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Planeamento, implementação, configuração e administração da rede interna de computadores e dos sistemas de comunicação envolvidos na sua interligação com redes exteriores;
- Gestão do sistema informático, deteção e correção de anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade;
- Assegurar a gestão do sistema, antivírus, correio eletrónico, software, central VoIP, sistema biométrico de controlo de assiduidade e pontualidade e controlo de filas de espera.
- Participação em diversas reuniões de trabalho e estabelecimento de contactos com representantes das empresas da área das tecnologias e comunicações.
- Estudos e propostas de contratação de sistemas de software e comunicações visando a integração de sistemas, com elaboração dos respetivos cadernos de encargos e relatórios de gestão.
- Planeamento e definição de políticas de contratação de sistema de impressão e digitalização, visando redução de custos e controlo de consumos, com elaboração dos respetivos relatórios periódicos. Instalação de software que permite aos utilizadores, fazerem a gestão dos custos.
- Acompanhamento e avaliação de estágios profissionais na área de informática, num total de 8 estagiários, das seguintes entidades: Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo, Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins e Escola Profissional de Chaves;
- Participação de eventos workshops e seminários na área das Tecnologias de Informação.

COMUNICAÇÕES:

Em 2017, o GSIC consolidou a reestruturação das comunicações, permitindo aumentar a eficácia e eficiência dos serviços, redução de custos, melhor serviço e maior disponibilidade - em 3 anos, os custos reduziram 43%, permitindo uma poupança superior a € 25.000 / ano)

CUSTOS COM COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS



MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Em 2017, o processo de modernização prosseguiu através da implementação de medidas que visam o aumento da eficácia e eficiência dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, destacando-se:

- Realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação, de forma a permitir arquivar digitalmente a documentação, possibilitando o acesso rápido e eficaz à informação em qualquer posto de trabalho;
- Elaboração de circuitos de Workflow de forma integrada e transversal ao Sistema de Informação, que processa e encaminha a informação através da modelação, automatização, integração e otimização dos fluxos de processos;
- O acompanhamento constante do fluxo de informação gera uma melhoria no controle dos processos de trabalho, acelerando a sua progressão e possibilitando uma resposta mais adequada ao município, com o aumento de qualidade dos serviços e melhoria dos prazos de resposta internos/externos;
- Melhoria contínua do parque informático permitindo a consolidação dos processos de modernização municipal e de implementação da Gestão Documental em suporte eletrónico;
- A consolidação do Arquivo Documental Web potenciando o uso de plataformas Web das aplicações;
- A possibilidade dos pagamentos das refeições escolares, através de multibanco (referência bancária), possibilitando aos encarregados de educação receberem a fatura via e-mail, bem como um SMS de alerta de pagamento da quantia referente às refeições reservadas, com a respetiva referência bancária;
- Diminuição de custos de funcionamento, nomeadamente no que diz respeito à gestão e administração de comunicações, proporcionada pela partilha e intercâmbio de informação e recursos entre os vários departamentos em resultado da ligação existente dos edifícios em fibra ótica;
- Instalação do Posto de Atendimento ao Cidadão em Vidago;
- Atualização da Intranet, fundamentada na troca de informações, tornando os processos mais dinâmicos, diminuindo o consumo de papel.

SUPOORTE A INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS E CENTRO DE DADOS:

O GSIC exerceu competências nos domínios da gestão de infraestruturas técnicas, serviços de redes e telecomunicações, gestão de servidores aplicativos e de computação, dos respetivos sistemas operativos, bem como da gestão de bases de dados, designadamente:

- Administração de sistemas com recurso a virtualização baseada na mais recente tecnologia da VMware, o hypervisor VSphere, como resultado, conseguimos um data center definido por software muito mais eficiente e eficaz, reduzindo de dias para horas o tempo de implementação e de provisionamento;
- Gestão e planeamento e implementação de infraestruturas passivas e ativas de redes de voz e dados.
- Gestão do acesso às redes locais com e sem fios.
- Gestão dos serviços de conectividade interna e de ligação a outras redes exteriores.
- Gestão das infraestruturas de firewall.
- Manutenção dos serviços de monitorização e alarmística.

- Administração dos serviços de armazenamento e assegurar serviços de cópias de segurança incluindo serviços de backup remoto.
- Administração dos sistemas de interoperabilidade entre sistemas informáticos e de informação, evitando a interrupção de serviços.
- Atualização da base de conhecimento da área, incluindo os diagramas das infraestruturas técnicas e o cadastro dos equipamentos.
- Administração do sistema System Center Configuration Manager e System Center Operation Manager de forma a garantir a gestão centralizada de computadores e servidores e executar tarefas complexas de forma mais fácil e rápida.
- Automatização de tarefas para ajudar a simplificar a descoberta de vulnerabilidades no sistema e a distribuição de atualizações de segurança.

CANDIDATURA, PORTUGAL 2020 - “CHAVES EM LINHA”:

Execução da candidatura na área das TIC constante do “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega” - desmaterialização, automatização e Interoperabilidade dos serviços municipais, designadamente:

- Gestão de filas de espera e atendimento;
- Plataformas web de integração e interoperabilidade;
- Ferramenta web para gestão operacional de redes;
- Plataforma web de informação geográfica;
- Projeto de modernização dos serviços prestados aos cidadão e empresas.

Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Modernização Administrativa e Qualidade

1. Implementação e Manutenção das ações de Simplificação administrativa descritas no DL 73/2014, de 13 de maio; são alguns exemplos das medidas constantes no decerto lei e já implementadas no Município: Horário Continuo (garantindo atendimento à hora de almoço); Atendimento prioritário (Novas regras), pagamento eletrónico das refeições escolares; Sistema de reclamações e elogios, meios para avaliação dos serviços prestados pelo Município, livro Vermelho e reclamações eletrónica (só se aplica ao serviço de abastecimento de águas), outros;
2. Interlocutora entre o Município de Chaves com a Agencia para a Modernização Administrativa. IP (AMA) no âmbito do Balcão do Empreendedor, Portal do Cidadão, junto das Divisões envolvidas nos diferentes processos: Licenciamento Zero, Diretiva de Serviços, Alojamento Local e Sistema de Industria Responsável.
3. Revisão/atualização dos requerimentos das diferentes Unidades Orgânicas, posterior divulgação no sector de Atendimento e página web do Município.
4. Tratamento/resposta das sugestões efetuadas na página web do município;
5. Tratamento/resposta das ocorrências efetuadas pelos Municípes, na plataforma eletrónica disponibilizada pela AMA - “A Minha Rua”;
6. Implementação das medidas de modernização administrativas inseridas no Projeto **“CHAVES EM LINHA - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos”** resultante do AVISO Nº NORTE-50- 2016-12- “Promoção das TIC na administração e serviços públicos, inserido no quadro de financiamento do P2020.
7. Desenvolvimento de ações, juntamente com o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação, para implementação de do Sistema de Gestão Documental: identificação e

- desenho dos Circuitos Internos, Notificações Eletrônicas, Balcão Virtual, arquivo da documentação que entra em papel e outras atividades associadas a este processo;
8. Colaboração com o GSIC na implementação da nova **intranet** do Município de Chaves. Apoio na seleção de conteúdos, estrutura e definição de utilizadores nas diferentes Divisões.
 9. Colaboração com o GSIC na implementação e desenvolvimento do programa “**DUNDAS**” para monitorização de Indicadores de Gestão, das diferentes Unidades Orgânicas, que trabalham com as aplicações MEDIDATA, do Município de Chaves.
 10. Preparação e definição de medidas para dar cumprimento ao Regulamento Europeu de Proteção de dados, com aplicação obrigatória a partir de 25 de maio de 2018.
 11. CESOP LOCAL – membro da equipa CESOP LOCAL, no âmbito da implementação do CAF- Estrutura Comum de Avaliação e medidas corretivas/Preventivas que daí resultem estando presente em duas sessões de trabalho durante o ano de 2017.
 12. Interlocutora, a pedido do Sr. Vice-presidente, Dr. Francisco Melo, com os diferentes Chefes de Divisão do Município de Chaves, para identificação de um indicador de Gestão, por unidade orgânica, que permita monitorizar mensalmente, um determinado processo (definido por estes), durante o ano de 2018.
 13. Elaboração, juntamente com o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação, de um procedimento na INTRANET, para registo e tratamento de Ocorrências.

Aeródromo Municipal de Chaves:

1. Serviço de Informação de Voo (AFIS): Elaboração e manutenção dos diferentes Manuais associados ao Serviço de Informação de Voo (AFIS) do Aeródromo Municipal de Chaves;
2. Certificação do Aeródromo – Classe II: Elaboração e atualização dos diferentes Manuais e respetiva documentação suporte, para manutenção da Certificação do Aeródromo de nível de classe II.
3. Acompanhamento de Auditoria realizadas pela ANAC no âmbito da certificação de Aeródromos e tratamento/resposta às ações Corretivas e/ou Preventivas resultantes das Auditorias;

Auditoria e Prevenção da Corrupção:

Revisão (anual) e monitorização do Plano de Prevenção de riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas da Câmara Municipal de Chaves.

Avaliação da cobrança do imposto municipal sobre os imóveis:

Para a avaliação da cobrança do Imposto Municipal de Imóveis procedeu-se ao registo num programa Sistema de Informação Geográfico, denominado QGIS, de 655 prédios urbanos da freguesia de Outeiro Seco, que fazem parte da listagem fornecida pelo portal das Finanças.

Do resultado da confrontação de todos os dados disponíveis, resultou que 31 prédios urbanos não constam da lista das Finanças de cobrança do IMI.

Foi remetido aos Serviços de Finanças de Chaves um mapa com os dados disponíveis, para que os referidos Serviços promovessem às medidas corretivas, no sentido de integrar os respetivos prédios na regular cobrança do IMI.

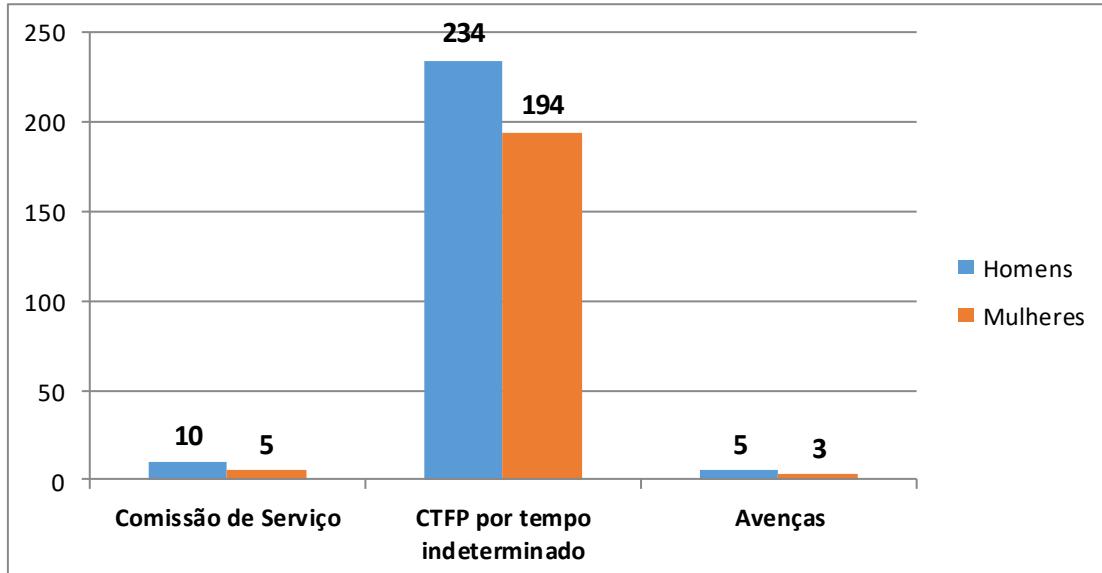
Foram ainda, no mesmo programa, introduzidos 570 prédios urbanos e respetivos dados da freguesia de Valdanta, para uma conferência com os elementos registados no sítio da Autoridade Tributária.

Divisão de Recursos Humanos e Ação Social

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Em relação a todas as atividades relacionadas com a Gestão de Recursos Humanos e Ação Social, deste Município, abaixo se apresenta as tarefas mais relevantes:

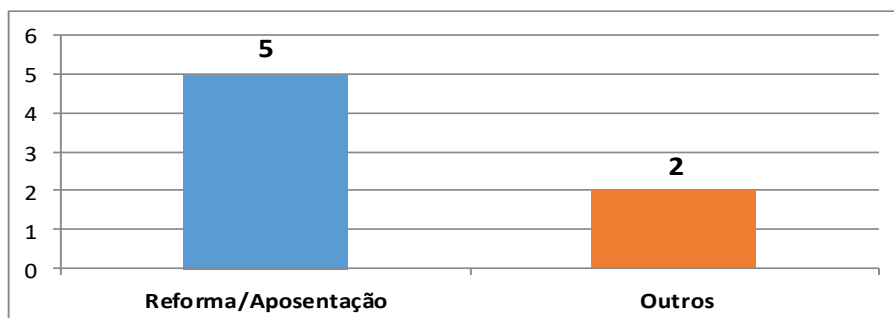
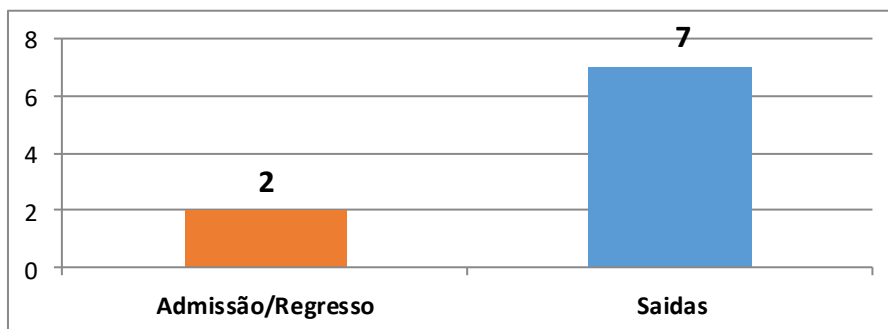
Caracterização dos recursos humanos do município de chaves



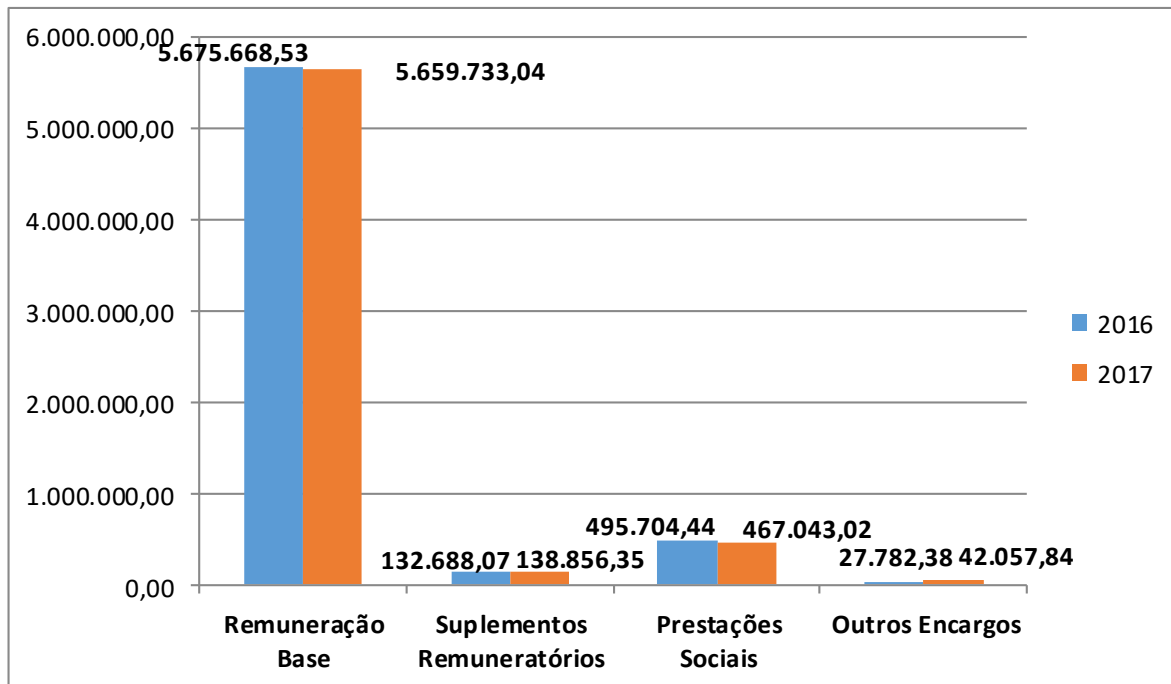
A 31 de dezembro de 2017, a Autarquia possuía 443 trabalhadores e 8 prestações de serviço (avenças).

Admissão/Regresso/Saídas

Durante o ano de 2017, verificou-se o regresso de dois trabalhadores, que se encontravam em situação de mobilidade, e a saída de 7 trabalhadores.



Despesas com Pessoal



Relativamente às despesas com o pessoal, para o ano de 2017, pode concluir-se o seguinte:

- Despesas com a remuneração base: verifica-se uma ligeira diminuição devido à saída de trabalhadores.
- Suplementos remuneratórios: em 2017, pagaram-se mais horas extraordinárias, observa-se um aumento, neste tipo de despesa.
- Encargos com saúde: verificou-se uma diminuição.

Formação Profissional

No ano 2017, foram realizadas 58 ações de formação, sendo 3 internas e 55 externas, totalizando 155 participantes



SIADAP

Aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho

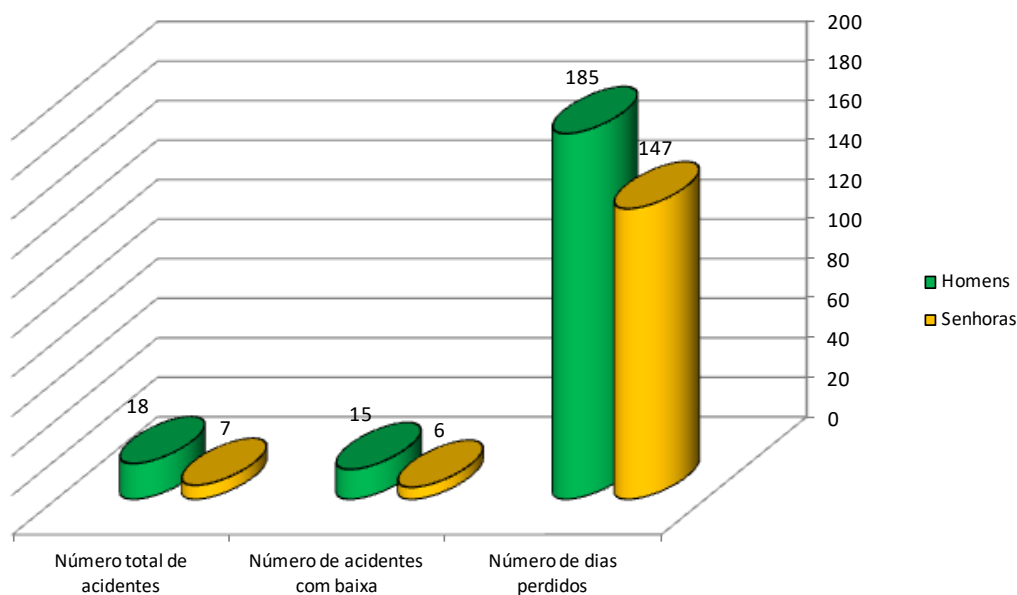
O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho implementado no ano de 2004 para a Administração Central, aplicando-se o mesmo à Administração Local em 2006, continua a ter uma grande relevância, este ano em particular, com as valorizações e acréscimos remuneratórios, previstos no artigo 18º da Lei do Orçamento de Estado, refira-se que as restrições remuneratórias e estagnação das carreiras, já se arrastavam desde o ano de 2011.

Assim, a estimativa orçamental, tendo em conta a mudança de posições remuneratórias dos trabalhadores, foi orçamentada, para o ano de 2018, no total de: 104. 044,82€.

Setor de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

A existência de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, constitui requisito essencial para que o trabalhador se sinta bem no seio da organização o que, necessariamente, se reflete também de forma positiva no seu desempenho profissional.

Em 2017 registaram-se 21 acidentes com baixa, que resultaram na perda de 322 dias de trabalho.



- ✚ Cooperação com os representantes dos trabalhadores para a SHST;
- ✚ Elaboração da análise estatística dos acidentes de trabalho existente no Município;
- ✚ Registo e avaliação dos meios de prevenção e combate a incêndios;
- ✚ Elaboração de todos os procedimentos administrativos relacionados com os acidentes de trabalho;
- ✚ Elaboração de procedimentos para a Junta médica da CGA, para efeitos de confirmação ou de verificação de eventual incapacidade permanente, resultante do acidente de trabalho.

Medicina no Trabalho

<i>Nº CONSULTAS</i>	<i>TOTAL</i>
<i>CONSULTAS DE ADMISSÃO</i>	6
<i>CONSULTAS PERIÓDICOS ANUAIS</i>	223
<i>CONSULTAS PERIÓDICOS BIANUAIS</i>	63
<i>CONSULTAS OCASIONAIS</i>	16
<i>TOTAL CONSULTADOS</i>	308
<i>ELETROCARDIOGRAMAS</i>	270
<i>ANÁLISES CLÍNICAS</i>	246

A Medicina no Trabalho tem como objectivo promover e vigiar a saúde dos Trabalhadores. O Médico do Trabalho avalia a capacidade do Funcionário e realiza reavaliações periódicas da sua saúde, dando ênfase aos riscos profissionais aos quais estão expostos.

No âmbito da Medicina no Trabalho, realizaram-se:

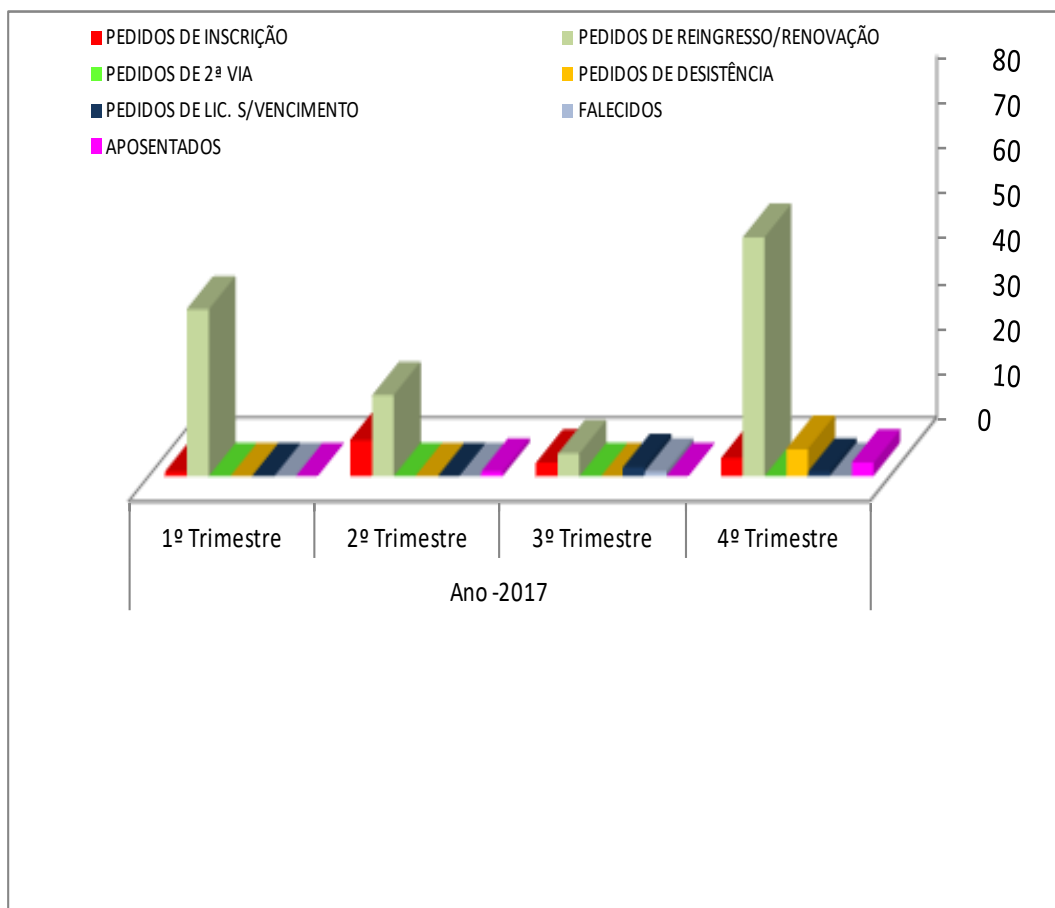
Consultas Médicas (Anuais, BIANUAIS e Ocasionalis), Exames de Eletrocardiograma e Análises Clínicas, que a seguir se representam:

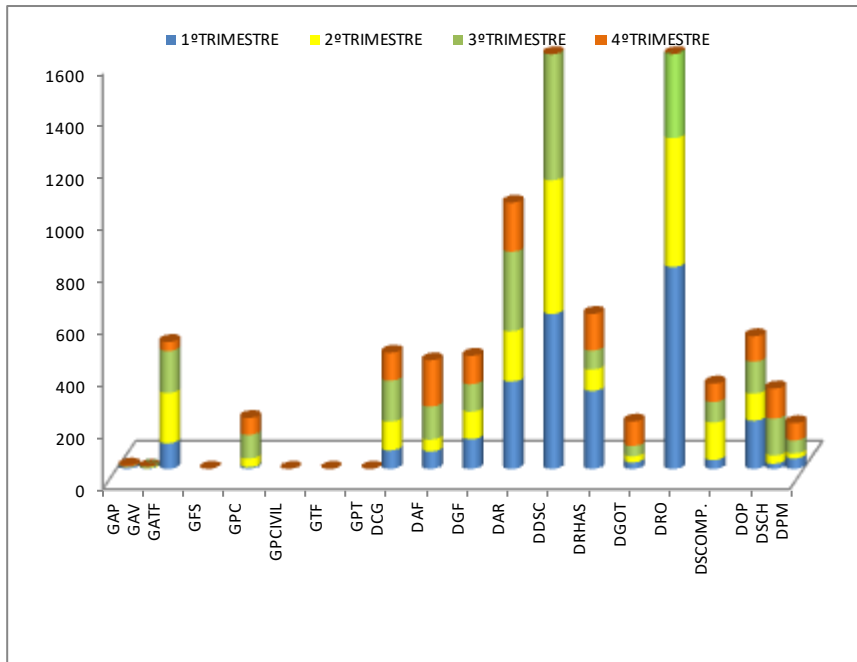
Procedimentos com a ADSE

Absentismo

	ANUAL -2017			TOTAL
	1º Tri.	2º Tri.	3º Tri.	
PEDIDOS DE INSCRIÇÃO	1	8	3	12
PEDIDOS REING/RENOV.	37	18	5	60
PEDIDOS 2ª VIA	0	0	0	0
PEDIDOS DE DESISTÊNCIA	0	0	0	0
PEDIDOS DE LIC. S/VENCIMENTO	0	0	2	2
FALECIDOS	0	0	1	1
APOSENTADOS	0	1	0	1
TOTAIS	38	27	11	76

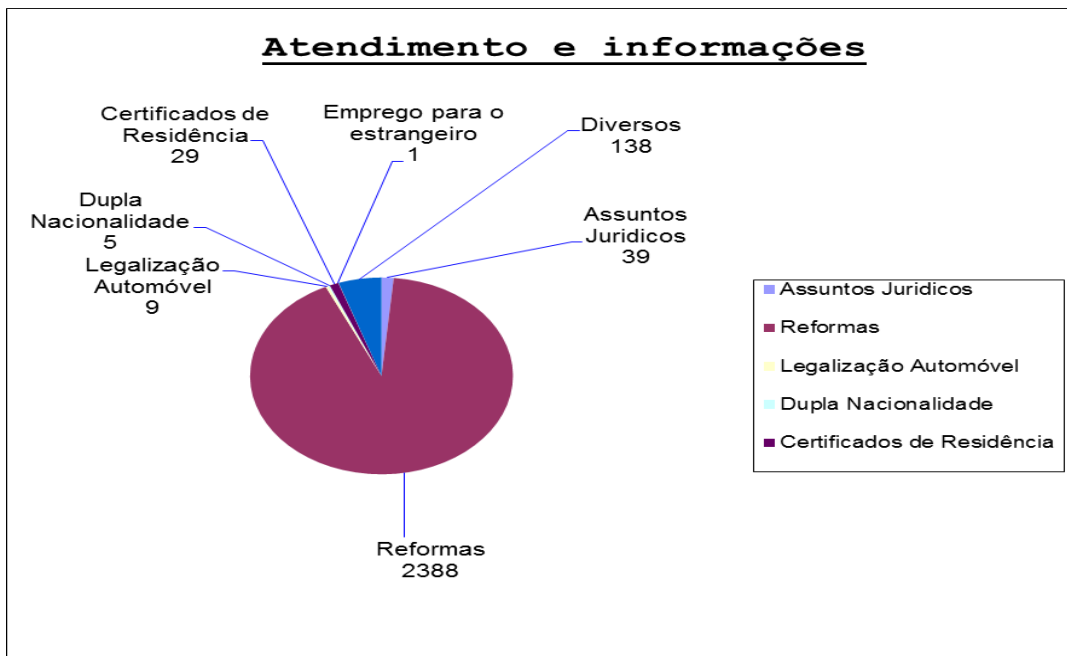
DIVISÕES	TRIMESTRES				TOTAL
	1º	2º	3º	4º	
Gab. Apoio Presidência	6	0	3	3,5	12,5
Gab. Apoio à Vereação	2	1	5	0	8
Gab. Apoio Téc.	98,5	194	163	34	489,5
Gab. Fiscalização	0	0	0	0	0
Gab. Protocolo	6,5	33	92	65	196,5
Gab. Proteção	0	0	0	0	0
Gab. Técnico	0	0	0	0	0
Gab. Promoção	0	0	0	0	0
Depart. Coord. Ger.	71,5	111	158	107,5	448
Div. Administração e	67	45,5	128	178,5	419
Div. Gestão	115	105,5	106	109,5	436
Div. Águas e	337	194	307	189	1027
Div. Desenvolv.	598	515,5	598	362,5	2074
Div. Recursos	301	82	74	141	598
Div. Gestão	25	23,5	40	377	465,5
Div. Recursos	779,5	497	433	94	1803,5
Div. Sustent. E	34	145	79	71	329
Div. Obras Públicas	186	104,5	124	97,5	512
Div. Salv. Centro	20	32	142	116	310
Div. Projetos e	40,5	19,5	50	66,5	176,5
TOTAIS	2688	2103	2502	2012	9305

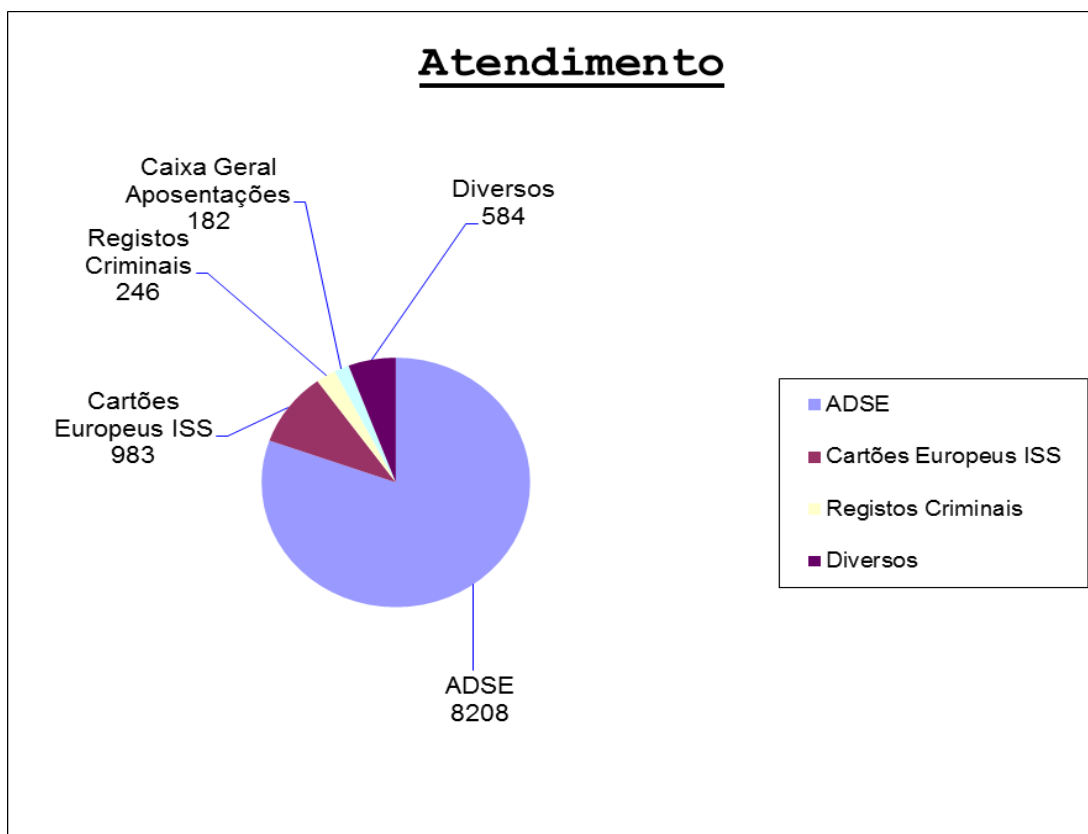




O nível de absentismo no ano 2017, foi de 9305 faltas. O maior número de faltas foi na Divisão Recursos Operacionais, devido aos trabalhadores se encontrarem a aguardar junta médica da CGA, conforme se pode verificar graficamente.

SECÇÃO DE APOIO ÀS COMUNIDADES MIGRANTES E “POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO”





CARTÃO MUNICIPAL FAMÍLIA NUMEROSA

Entende-se por “**Família Numerosa**” os agregados familiares compostos por cônjuges ou pessoas que vivam em união de facto e que tenham a seu cargo três ou mais filhos dependentes, aplicando-se, subsidiariamente, com as devidas adaptações, o conceito de agregado familiar, legalmente, previsto, sobre a matéria, no Código do IRS.

O Cartão Municipal Família Numerosa pretende contribuir para o aumento da natalidade e para a dignificação e melhoria das condições de vida das famílias.

O Cartão Municipal Família Numerosa aplica-se às famílias cujo agregado familiar é composto de cinco ou mais elementos, isto é: pai, mãe e três ou mais filhos dependentes.

	2015	2016	2017	TOTAL
N.º de Agregados Familiares	5	34	16	55
N.º de cartões emitidos	29	170	80	279
N.º de renovações	—	—	3	3
Total	34	204	99	337

Setor de Habitação Social e Desenvolvimento de Projetos Comunitários.

1. Atendimento aos munícipes.

No decurso do ano de 2017, foram atendidos no setor de Habitação Social e Desenvolvimento de Projetos Comunitários (SHSDPC) cento e noventa (198) munícipes a residir no Concelho de Chaves.

➤Iniciativa de animação musical “Dar Alegria aos Anos” – Programa Envelhecimento Saudável.

- **Grupo Musical “Rytmoshow** – 3 atuações
- **Banda Amizade** – 3 atuações
- **Banda Simpatia** – 4 atuações
- **Duo Rafael & Marco** – 3 atuações
- **Banda da Torre de Ervededo** – 1 atuação
- **Rancho da Cela** – 1 atuação – 1 atuação
- **Rancho de Vilas Boas** – 1 atuação

Esta iniciativa, leva a cabo desde fevereiro de 2017, contou com a participação aproximadamente, de 700 munícipes. Se adicionarmos os participantes das três comemorações do dia do Idoso, obtemos um total de participantes superior a 2500.

Encargos económicos

Iniciativa “Dar Alegria aos anos”**10.200,00€**

➤Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.

Programa de Apoio à Renda.

No decurso do ano de 2017, foram apoiadas 32 famílias, abrangendo um total de 67 indivíduos. Das 32 famílias apoiadas, 3 apresentaram o estatuto de vítimas de violência doméstica. O principal problema apresentado, diz respeito à escassez de recursos, ditada pela rotura familiar, em alguns casos ou o baixo valor da remuneração/sub. desemprego auferido, nos restantes casos.

Transitaram do ano anterior 11 processos. Iniciados foram 27.

Encargos económicos

Programa de Apoio à Renda**17.350,00€**

Melhoria das condições habitacionais.

Na vertente da comparticipação financeira, concedida a moradores que evidenciem necessidades económicas, insuficientes para despoletar a melhoria das condições habitacionais, foram apreciados 8 pedidos de apoio, dos quais foram contempladas 3 famílias, abrangendo um total de 5 indivíduos.

Encargos económicos

Melhoria das Condições habitacionais**4.500,00€**

Outras ações.

- Foram elaboradas várias informações e propostas relacionadas com a intervenção social, assim como a realização várias visitas domiciliárias, quer a habitações degradadas, quer a idosos ou famílias carenciadas.
- Organização de duas reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Chaves e uma reunião do Concelho Local de Ação Social.
- Organização de três eventos alusivos à comemoração do dia do idoso.

Santuário	Dia/mês	Freguesias	Participantes	Autocarros
S. Caetano	4 de junho	7	630	11
N.ª S.ª Saúde	11 de junho	7	564	11
N.ª S.ª Aparecida	18 de junho	11	655	11

- Apoio e participação na iniciativa “Cidades pela Vida”, em parceria com a Amnistia Internacional (Delegação de Chaves). O objetivo desta iniciativa simbólica é unir o mundo na questão da abolição da pena de morte, ainda vigente em 58 países do mundo. Várias cidades portuguesas, onde se inclui a cidade de Chaves, costumam aderir a esta iniciativa, iluminando (muitas vezes com velas) um monumento ou edifício público de referência, em protesto contra a pena de morte.

PAICD – PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

- Colaboração com equipa técnica responsável pelo diagnóstico das condições habitacionais dos moradores do Bairro Social dos Aregos para efeitos de candidatura ao programa de eficiência energética;
- Colaboração no estudo nacional intitulado “Habitação – 100 anos de políticas públicas”, levado a cabo pelo IHRU, tendo em vista a caracterização dos empreendimentos de habitação social, económica e de custos controlados existentes no Concelho de Chaves;
- Colaboração com a empresa responsável pela elaboração da propriedade horizontal do Bairro Social dos Aregos;
- Organização do processo administrativo tendente à abertura, avaliação e atribuição de 6 habitações sociais (2 habitações no Bairro Social de Vidago; 2 no Bairro Social dos Aregos e 1 no Bairro Social dos Fortes);
- Levantamento das necessidades de realojamento habitacional, de acordo com o requerido pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, em conformidade com a Resolução da Assembleia da República n.º 48/2017, de 17 de março.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS IDOSAS

A CMPPI - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, tem como finalidade melhorar a qualidade de vida dos idosos de Chaves, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

O quadro abaixo, representa o nº de idosos em acompanhamento na CMPPI, bem como o n.º de cartões atribuídos às pessoas portadoras de deficiência.

ANO DE 2017

Idosos em acompanhamento 2017	Arquivados 2016
64 Idosos	25

Cartões da Pessoas com Deficiência	Atribuídos 2017
	17

Divisão de Obras Públicas

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

De acordo com as competências atribuídas à Divisão de Obras Públicas, foram elaborados diversos projetos, nas várias áreas de intervenção do Município.

Neste contexto, foram promovidos diversos procedimentos adjudicatórios, bem como a fiscalização das respetivas obras de construção, reabilitação, arruamentos e outras. Foi prestado todo o apoio na preparação de toda a documentação, tendo em vista a contratação Pública de todas as Empreitadas.

Para além dos trabalhos considerados mais relevantes, houve, também, outros que foram produzidos, diariamente, como a fiscalização de algumas obras na via pública, reuniões com projetistas, vistorias de loteamentos e fornecimento de elementos de cadastro, apoio técnico às Juntas de Freguesia, respostas a queixas e participações de munícipes, etc.

A Unidade Orgânica participou ainda em Comissões Técnicas municipais, nomeadamente: Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 89º e 90º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético), Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 64.º e 65.º do R.J.U.E. (Autorização de Utilização; Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 87.º do R.J.U.E. (reção provisória e definitiva de obras de urbanização).

Dando cumprimento às orientações inscritas no Plano de Atividade aprovado, concretizou-se, em 2017, um conjunto significativo de objetivos, nas diferentes áreas de atividade municipal, envolvendo os serviços municipais, quer na conceção de projetos, quer no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como na concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Foram desenvolvidas várias obras públicas, com a finalidade de melhorar as condições de acessibilidade dos munícipes ou de colmatar falhas nos equipamentos públicos, registando-se a conclusão de algumas e o desenvolvimento e/ou início de outras.

O anteriormente descrito, encontra-se demonstrado, no seguinte mapa de execução de Obras Públicas:

ANEXO I

Obras iniciadas 2016 e terminadas em 2017									
Concursos iniciados e concluídos em 2017									
Obras iniciadas e em execução em 2017									
Designação da Empreitada	Adjudicatário	Valor de Contrato c/ IVA em Euros					Data		Tipo de Concurso
		Adjudicação	Adicionais	T. Menos	Revisão de preços	Total	Início	Fim	
Adutora do parque Empresarial de Chaves - Vilela Seca e Remodelação do Reservatório de Vilela Seca - POSEUR	Anteros	226 315,00	9 767,31	0,00	0,00	236 082,31	21/11/16	8/9/17	C. Público
Adutora Parque Empresarial Chaves - Adutora Cando - Soutelo e Reservatório de Soutelo - POSEUR	Sinop	483 829,29	0,00		0,00	483 829,29	18/9/17		C. Público
Adutora Parque Empresarial Chaves - Adutora da Urzeira e Remodelação do Reservatório de Urzeira - POSEUR	Sinop	305 086,23	0,00	0,00	0,00	305 086,23	18/9/17		C. Público
Alargamento e Pavimentação de troço de Rua em Maços	Secundino	31 207,46	0,00	0,00	0,00	31 207,46	22/8/17		A. Direto
Ampliação do Coletor de Ligação à Estação Elevatória de Vila Verde da Raia	Secundino	35 949,90	0,00	0,00	0,00	35 949,90	17/7/17		A. Direto
Ampliação da rede de Saneamento e ETAR de Calvão - POSEUR	4 de Maio	422 041,65	0,00	0,00	0,00	422 041,65	7/7/17		C. Público
Beneficiação da Piscina Municipal	Anteros	41 157,68	0,00	0,00	0,00	41 157,68	13/12/17	15/3/17	A. Direto
Beneficiação da Av. D. Afonso Duque de Bragança	Anteros	128 260,00	0,00	0,00	0,00	128 260,00	1/2/17	27/7/17	C. Público
Circuito de Manutenção na Margem Esquerda do Rio Tâmega	JFvias	36 294,40	0,00	0,00	0,00	36 294,40	8/5/17		A. Direto
Construção da ETAR de Casas Novas e Redondelo - POSEUR	4 de Maio	267 718,90	0,00	0,00	0,00	267 718,90	11/9/17		C. Público
Etar de Seara Velha/ Sistema de águas Residuais de Seara Velha POSEUR	Subt4 Amb	95 117,52	0,00	0,00	0,00	95 117,52	3/5/17		A. Direto
ETAR de Sangurje POSEUR	Ant/Sub	94 841,34	0,00	0,00	0,00	94 841,34	28/8/17		C. Público
Estação de Tratamento de águas Residuais de Bustelo POSEUR	Hidrotrato	124 861,64	0,00	0,00	0,00	124 861,64	27/7/17		C. Público
Estação de tratamento de A.R. Vilarinho da Raia POSEUR	Edinorte	60 772,04	0,00	0,00	0,00	60 772,04	4/1/17	18/4/17	A. Direto
Estação de tratamento de A.R. Vila Meã da Raia POSEUR	Edinorte	67 413,04	0,00	0,00	0,00	67 413,04	4/1/17	18/4/17	A. Direto
Estação de tratamento de A.R. Vilarinho da Raia POSEUR	Edinorte	120 795,22	0,00	0,00	0,00	120 795,22	18/1/17	18/5/17	A. Direto
Execução de reparação Estação Elevatória Bustelo	AGS	9 638,95	0,00	0,00	0,00	9 638,95	8/5/17	24/7/17	A. Direto
Impermeabilização de parte da Bancada Nascente do Estádio eng. Branco Teixeira	Anteros	7 595,54	0,00	0,00	0,00	7 595,54	16/8/17	16/10/17	A. Direto
Infraestruturas e pavimentação da Rua da Galinheira	Perfil	41 986,60	0,00	0,00	0,00	41 986,60	26/5/17	28/7/17	A. Direto
Instalação de um Quiosque no Largo do Postigo	Anteros	33 814,00	0,00	0,00	0,00	33 814,00	16/6/17		A. Direto
Limpeza de bermas	Eduardo Vidal	38 501,54	0,00	0,00	0,00	38 501,54	12/9/17	2/10/17	A. Direto

Linha de água termal individualizada e ligação do CIP ao circuito da sala de ORL do Balneário Termal	Triunfovivo	42 479,50	0,00	0,00	0,00	42 479,50	30/3/17	26/6/17	A. Direto
Lote 1: Requalificação da Av. do Estádio (PAMUS 1.2 e PAMUS 2.1)	Anteros	576 850,94	0,00	12 751,80	0,00	564 099,14	20/3/17	9/1/18	C. Público
Lote 2 - Requalificação da Av. Nuno Álvares (PAMUS 1.4) F	ASG	794 499,63	0,00	0,00	0,00	794 499,63	20/11/17		C. Público
Lote 3 - Requalificação da Av. Irmãos Rui e Garcia Lopes (PAMUS 1.2)	Anteros	339 136,40	0,00	0,00	0,00	339 136,40	19/6/17		C. Público
Lote 10 e 11 - Requalificação da Av. General Ribeiro de Carvalho PAMUS 1.8, R. Nadir Afonso, Trav. Nuno Álvares e R. Mário dos Santos Delgado PAMUS 1.9 e R. Artur Afonso e Trav. General ribeiro de Carvalho PAMUS1,10 M	Anteros	719 739,41	0,00	0,00	0,00	719 739,41	27/11/17		C. Público
Maciços para Postes do museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	Secundino	1 589,84	0,00	0,00	0,00	1 589,84	3/7/17	26/7/17	A. Direto
"PAMUS 2 Requalificação e Remodelação das Ruas Antunes Guerreiro e Inácio Pizarro (intervenção 1.2)"	Socorpena	586 038,30	0,00	0,00	0,00	586 038,30	5/6/17		C. Público
"PARU 3-Centro de Convívio no Largo do Terreiro de Cavalaria (intervenção 2.3), PARU 5-Requalificação do Largo do Terreiro de Cavalaria (intervenção 2.5),	Anteros	842 689,40	0,00	777 473,76	0,00	65 215,64	26/6/17	Revogado	C. Público
Passadeiras Elevadas na Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	Pinto & Brites	13 907,20	0,00	0,00	0,00	13 907,20	8/9/17	8/1/18	A. Direto
Pavimento na Ala de Tratamento do Balneário Termal	Bataqui	37 460,40	0,00	0,00	0,00	37 460,40	6/6/17	27/6/17	A. Direto
Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Ervededo	Pinto & Brites	103 053,20	0,00	0,00	0,00	103 053,20	18/10/17	8/1/18	A. Direto
Pavimentação da Rua Central, Souto Velho - Anelhe	Pinto & Brites	42 241,00	0,00	0,00	0,00	42 241,00	6/6/17	19/10/17	A. Direto
Pavimentação da Rua das Cerdeiras - Dadim - Cimo de Vila da Castanheira	Secundino	12 020,40	0,00	0,00	0,00	12 020,40	10/7/17	24/11/17	A. Direto
Pavimentação da Rua dos Valados	Secundino	28 314,72	0,00	0,00	0,00	28 314,72	22/8/17	19/10/17	A. Direto
Pavimentação da Rua do Vale, Nantes - Vilar de Nantes - 1ª Fase	Higino	52 141,40	0,00	0,00	0,00	52 141,40	7/8/17	19/10/17	A. Direto
Pavimentação de Passeios na Av. Bracara Augusta	Estevão	41 328,61	0,00	0,00	0,00	41 328,61	14/9/17	8/1/18	A. Direto
Pavimentação de Troço da E.M. 507 e ref. Cru. DE Soutelinho da Raia	Anteros	78 223,02	0,00	0,00	0,00	78 223,02	19/10/16	26/5/17	A. Direto
Pavimentação junto à Igreja de Cela	Pinto & Brites	7 322,48	0,00	0,00	0,00	7 322,48	2/6/17	28/6/17	A. Direto
Pavimentação de vários Arruamentos no Cino Chaves	Higino	49 246,77	0,00	0,00	0,00	49 246,77	2/5/17	9/6/17	A. Direto
Pavimentação de vários Arruamentos em Santa Cruz	Higino	51 470,63	0,00	0,00	0,00	51 470,63	22/5/17		A. Direto
Rampa de Acesso para pessoas com mobilidade Condicionada Est. Eng. Branco Teixeira	Anteros	15 115,60	0,00	0,00	0,00	15 115,60	30/1/17	29/9/17	A. Direto
Reabilitação do Pavimento da Rua dos Aregos	Higino	35 975,34	0,00	0,00	0,00	35 975,34	2/1/17	7/7/17	A. Direto
Recarga de Pavimento São Bernardino II - Chaves	Socorpena	44 520,00	0,00	0,00	0,00	44 520,00	16/1/17	17/3/17	A. Direto
Recarga de Pavimento no Rajado	Socorpena	57 240,00	0,00	0,00	0,00	57 240,00	16/1/17	29/6/17	A. Direto

Rede de Abastecimento de água e águas residuais em Mosteirão de Baixo	Esc. Barroso	123 362,80	0,00	0,00	0,00	123 362,80	7/8/17		A. Direto
Rede de Drenagem de águas pluviais na Rua de S. Roque	Estevão	118 903,38	0,00	0,00	0,00	118 903,38	23/11/16	17/3/17	A. Direto
Rede de Drenagem de águas residuais e abastecimento de água - Vilela Seca	Pinto & Brites	18 232,00	0,00	0,00	0,00	18 232,00	15/9/17	16/10/17	A. Direto
Reforço de instalações de redes de defesa Florestal contra incêndios terreno não privado, visando dimi. da carga combustível e acesso a pontos de água	Florestas Verdejantes	128 201,07	0,00	0,00	0,00	128 201,07	30/11/17		C. Público
Relocalização do Posto de Turismo	Anteros	93 238,66	0,00	0,00	0,00	93 238,66	1/3/17	16/6/17	A. Direto
Remodelação do Largo General Silveira (Largo das Freiras)	Anteros	260 440,94	19 001,35	2 209,84	8 390,36	285 622,81	2/11/16	10/7/17	C. Público
Remodelação das instalações sanitárias da bancada Central do Estádio Municipal	Flavigessos	39 198,80	0,00	0,00	0,00	39 198,80	2/8/17	16/10/17	A. Direto
Remodelação da rede de Abastecimento de água na Freguesia de Vidago	Graniparalelo	89 771,40	0,00	0,00	0,00	89 771,40	20/9/17		A. Direto
Remodelação da rede de abastecimento de água de Limões	Geonatura	88 427,85	0,00	0,00	0,00	88 427,85	6/11/17		A. Direto
Remodelação da Rede de Iluminação Pública na Freguesia de Sta Maria Maior	PEEIE	4 523,23	0,00	0,00	0,00	4 523,23	17/4/17	20/7/17	A. Direto
Remodelação da Iluminação do Campo de Jogos do Estádio Municipal Eng. Branco Teixeira	PCBox	94 705,70	0,00	0,00	0,00	94 705,70	25/7/17		C. Público
Reparação do pavimento exterior das Piscinas do Rebentão	Estevão	5 105,17	0,00	0,00	0,00	5 105,17	22/8/17	8/1/17	A. Direto
Requalificação da Escola Básica Nº1 de Chaves - EB1 de Santo Amaro PACTO	Anteros	264 894,00	0,00	0,00	0,00	264 894,00	17/8/17		C. Público
Requalificação da Escola Básica Nº1 de Chaves - Jardim de Infância do Cino Chaves PACTO F	Anteros	408 089,40	0,00	0,00	0,00	408 089,40	2/8/17		C. Público
Requalificação e ampliação da Escola Primária de Vidago PACTO	Sensetec	173 970,13	17 008,76	0,00	0,00	190 978,89	19/6/17	15/12/17	C. Público
Requalificação da Escola de Mairós	J.Teixeira	42 061,86	0,00	2 214,80	0,00	39 847,06	7/8/17	1/2/18	A. Direto
Requalificação interior e exterior da Escola de Sto Estevão	J.Teixeira	30 621,28	0,00	0,00	0,00	30 621,28	5/9/17	1/2/18	A. Direto
Requalificação do Pavimento do Bairro da Traslár	Anteros	162 169,40	0,00	0,00	0,00	162 169,40	30/6/17	16/10/17	C. Público
Requalificação da Rua do Sabugueiro	Socorpena	54 994,55	0,00	0,00	0,00	54 994,55	8/5/17		A. Direto
Saneamento básico - Rua das Flores - Outeiro Seco	Pinto & Brites	21 729,79	0,00	0,00	0,00	21 729,79	15/9/17		A. Direto
Saneamento básico da Rua do Repouso - Eiras	Secundino	9 646,00	0,00	0,00	0,00	9 646,00	24/7/17	19/10/17	C. Público
Saneamento básico de Adães - POSEUR	Ait.Dinamica	367 126,60	0,00	0,00	0,00	367 126,60	11/9/17		C. Público
Sistema de águas Residuais de Mairós POSEUR	Sust4Amb	132 393,70	0,00	0,00	0,00	132 393,70	20/9/17		A. Direto
Sistema de águas Residuais de Parada de Veiga POSEUR	Secundino	96 958,20	0,00	19 473,47	0,00	77 484,73	11/9/17	13/3/18	A. Direto
Sistema de drenagem de águas residuais lugar de Vale da Pala - Soutelo	PEEIE	24 299,44	0,00	0,00	0,00	24 299,44	30/9/16	2/6/17	A. Direto

Sistema interceptor entre a localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco POSEUR	Vitorino	148 172,10	0,00	0,00	0,00	148 172,10	6/3/17		A. Direto
Vedação no Aeródromo	Estevão	12 380,01	0,00	0,00	0,00	12 380,01	2/5/17	12/6/17	A. Direto
		10 259 419,58	45 777,41	814 123,66					
		9 491 073,33							

Durante o ano de 2017, foram ainda elaborados pela Divisão de Obras Públicas, os seguintes Projetos de Execução:

- Alargamento e Pavimentação de troço de Rua em Maços;
- Ampliação da rede de Saneamento e ETAR de Calvão;
- Ampliação do Coletor de Ligação à Estação Elevatória de Vila Verde da Raia;
- Beneficiação da Piscina Municipal;
- Beneficiação da Av. D. Afonso Duque de Bragança;
- Circuito de Manutenção na Margem Esquerda do Rio Tâmega;
- ETAR de Seara Velha/ Sistema de águas Residuais de Seara Velha;
- ETAR de Sangurge;
- Estação de Tratamento de águas Residuais de Bustelo;
- Execução de reparação Estação Elevatória Bustelo;
- Impermeabilização de parte da Bancada Nascente do Estádio eng. Branco Teixeira;
- Infraestruturas e pavimentação da Rua da Galinheira;
- Linha de água termal individualizada e ligação do CIP ao circuito da sala de ORL do Balneário Termal;
- Maciços para Postes do museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso;
- Passadeiras Elevadas na Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações;
- Pavimento na Ala de Tratamento do Balneário Termal;
- Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Ervededo;
- Pavimentação da Rua Central, Souto Velho – Anelhe;
- Pavimentação da Rua das Cerdeiras - Dadim - Cimo de Vila da Castanheira;
- Pavimentação da Rua dos Valados;
- Pavimentação da Rua do Vale, Nantes - Vilar de Nantes - 1ª Fase;
- Pavimentação de Passeios na Av. Bracara Augusta;
- Pavimentação de Troço da E.M. 507 e reformulação do Cruzamento de Soutelinho da Raia;
- Pavimentação junto à Igreja de Cela;
- Pavimentação de vários Arruamentos no Cino Chaves;
- Pavimentação de vários Arruamentos em Santa Cruz;
- Rampa de Acesso para pessoas com mobilidade Condicionada Est. Eng. Branco Teixeira;
- Reabilitação do Pavimento da Rua dos Aregos;
- Recarga de Pavimento São Bernardino II – Chaves;
- Recarga de Pavimento no Rajado;
- Rede de Abastecimento de água e águas residuais em Mosteiró de Baixo;
- Rede de Drenagem de águas pluviais na Rua de S. Roque;
- Rede de Drenagem de águas residuais e abastecimento de água - Vilela Seca;
- Remodelação das instalações sanitárias da bancada Central do Estádio Municipal;
- Remodelação da rede de Abastecimento de água na Freguesia de Vidago;
- Remodelação da rede de abastecimento de água de Limãos;
- Reparação do pavimento exterior das Piscinas do Rebentão;
- Requalificação da Escola de Mairos;
- Requalificação interior e exterior da Escola de Sto. Estevão;
- Requalificação do Pavimento do Bairro da Traslar;
- Requalificação da Rua do Sabugueiro;
- Saneamento básico - Rua das Flores - Outeiro Seco;
- Saneamento básico da Rua do Repouso – Eiras;

- Sistema de águas Residuais de Mairós;
- Sistema de águas Residuais de Paradela de Veiga;
- Sistema de drenagem de águas residuais lugar de Vale da Pala – Soutelo;
- Vedação no Aeródromo;
- Remodelação do Largo General Silveira (Largo das Freiras).

Colaboramos ainda, com o Sr. Eng^o Abel Peixoto, na execução dos seguintes projetos de execução:

- Lote 1: Requalificação da Av. do Estádio;
- Lote 2 - Requalificação da Av. Nuno Álvares;
- Lote 3 - Requalificação da Av. Irmãos Rui e Garcia Lopes.

Foram ainda efetuadas ao abrigo dos artigos 394^o e 398^o do Código dos Contratos Público as Vistorias, tendo em vista as Receções Provisórias e Definitivas das seguintes obras:

Receções Provisórias:

- Tetos falsos nas antigas Oficinas da CP;
- Trabalhos de reparação - Quinta do Calvário Alvar loteamento 28/86;
- Recarga do Pavimento S. Bernardino II – Chaves;
- Rede de drenagem de águas pluviais Rua de S. Roque - 1^a Fase;
- Linha de água terma I individualizada e ligação do CIP ao circuito na sala de ORL do Balneário Termal;
- Beneficiação da Av. D. Afonso Duque de Bragança;
- Vedação do Aeródromo;
- Pavimentação de troço da E.M. 507 e reformulação do cruzamento de Soutelinho da Raia;
- Recarga no Pavimento - Rua do Rajado – Chaves;
- Sistema de Drenagem de águas residuais de Vale da Pala – Soutelo;
- Adutora Parque Empresarial Chaves - Vilela seca e Remodelação do Reservatório de Vilela Seca;
- Pavimentação junto à Igreja de Cela;
- Beneficiação das Piscinas Municipais;
- Pavimentação de Vários Arruamentos no Cino Chaves;
- Remodelação da Rede de Iluminação Pública de Santa Maria Maior;
- Estação de tratamento de águas residuais de Vilarelho da Raia;
- Estação de tratamento de águas residuais de Vila Meã da Raia;
- Estação de tratamento de águas residuais de Vilarinho da Raia;
- Relocalização do Posto de Turismo;
- Maciços para postes do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso;
- Reabilitação do pavimento Rua dos Aregos;
- Execução de reparações Estação Elevatória de Bustelo;
- Remodelação do Largo General Silveira;
- Reabilitação do Pavimento Rua dos Aregos;
- Infraestruturas e pavimentação da Rua da Galinheira;
- Rampa de Acesso para pessoas com mobilidade Condicionada - Estádio Eng.^o Branco Teixeira;
- Instalação de um Quiosque no Largo do Postigo – Parcial;
- Remodelação das Instalações Sanitárias da Bancada Central do Estádio Municipal;
- Requalificação do Pavimento do Bairro da Traslár;
- Saneamento básico da Rua do Repouso;
- Impermeabilização de parte da Bancada Nascente do Estádio Eng. Branco Teixeira;
- Pavimentação da Rua Central - Anelhe - Souto Velho;
- Pavimentação da Rua dos Valados - S. Lourenço;
- Pavimentação da Rua do Vale, Nantes - Vilar de Nantes - 1^a Fase;
- Limpeza de bermas;

- Rede de Drenagem de águas residuais domésticas e Abastecimento de água - Vilela Seca;
- Saneamento básico da Rua do Repouso – Eiras;
- Pavimentação da Rua do Vale, Nantes - Vilar de Nantes;
- Alargamento e pavimentação de troço de Rua em Maços.

Receções Definitivas:

- Ampliação de Várias Redes de Saneamento no Concelho;
- Execução de troço de saneamento - Sto António de Monforte;
- Reparação e Conservação de Estradas e Caminhos Municipais C.M. 1345 da E.M. 507 a Castelões:
- Substituição dos depósitos das Estações de tratamento de águas residuais de Soutelo e Roriz;
- Saneamento básico de Oucidres.

A Divisão de Obras Públicas, prestou ainda apoio às Juntas de Freguesia, durante o ano de 2017, esta divisão tratou de diversos concursos de obras públicas, designadamente na elaboração de projetos de execução, na preparação das peças de procedimento, no tratamento dos concursos e preparação dos diversos relatórios, nomeadamente:

- Pavimentação da Rua da Cordoura – Tronco
- Pavimentação de Arruamentos em Soutelo e Noval
- Pavimentação da Rua do Pinheiro – Vilarinho da Raia
- Saneamento básico Rua do Costinha, Bairro da Costinha e Rua das Fotominhas
- Saneamento básico da Ria das Mimoseiras - Vila Verde da Raia
- Beneficiação do acesso à Senhora da Saúde.

Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

A Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico (DSCH) é uma unidade orgânica da Câmara Municipal de Chaves, integrada no Departamento de Coordenação Geral, conforme o estabelecido no Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.

No âmbito das competências que lhe foram atribuídas, a Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico desenvolveu em 2017 diversas ações e tarefas, das quais pretendemos destacar as seguintes:

—**Na área da Gestão Urbanística**, os procedimentos que deram entrada na DSCH, ou que foram aqui analisados, deram origem a **312** informações, essencialmente referentes ao controlo prévio de operações urbanísticas, incluído o acompanhamento arqueológico. Daí resultou a elaboração e envio de **140** ofícios.

Nesse âmbito foi emitido um total de **38 títulos de operações urbanísticas**:

- **13** Licenças administrativas (construção/reconstrução):
 - 7 destinadas a habitação e comércio/serviços
 - 3 referentes a aditamentos
 - 1 destinadas a estabelecimentos hoteleiros
 - 1 destinadas a estabelecimentos de comércio/serviços
 - 1 referente ao espaço público (rampa de acesso)
- **16** Licenças de ocupação do espaço público
- **9** Autorizações de utilização, das quais:
 - 6 destinadas a habitação e comércio/serviços
 - 2 destinadas a comércio e/ou serviços
 - 1 destinada a habitação

Foram também produzidas **12 informações para emissão de certidões**:

- **5** referentes a propriedade horizontal

- 5 referentes à localização no centro histórico/ARU
- 2 referentes outras situações

As certidões referentes aos benefícios fiscais estão referidas no item “Reabilitação Urbana”.

—Melhoria dos procedimentos na gestão urbanística:

1. Manteve-se a realização da totalidade das consultas às entidades da administração central, no âmbito do RJUE de forma desmaterializada, através da plataforma SIRJUE;
2. Continuação da implementação dos circuitos de tarefas (*workflow*), promovendo-se a primeira fase da desmaterialização dos procedimentos de gestão urbanística;

—Reabilitação Urbana

1. Continuou-se a implementação da aplicação dos benefícios fiscais decorrentes da delimitação da ARU: emissão de certidões de localização, vistorias para determinação dos níveis de conservação, enquadramentos dos pedidos face ao Estatuto do Benefícios Fiscais, promoção de contactos com a Autoridade Tributária para concertação de posições sobre este tema e elaboração de relatórios sobre os benefícios concedidos para conhecimento dos órgãos municipais;
2. Na sequência dos protocolos assinados entre o Município de Chaves e o IHRU, e entre a ANMP e a Entidade de Gestão do IFRRU, no ano anterior, a DSCH assumiu o papel de divulgação e dinamização dos respetivos instrumentos de financiamento “Reabilitar para Arrendar” e “IFRRU 2020”;
3. São feitos diariamente atos de atendimento aos munícipes para esclarecimento de questões variadas, desde os condicionalismos a que devem obedecer as intervenções urbanísticas, até aos benefícios fiscais, ou outros, de que podem usufruir.
4. Para atribuição de benefícios fiscais foram efetuadas **14 vistorias** para determinação do nível de conservação dos edifícios, das quais resultaram informações que conduziram à emissão de **28 certidões** (13 relativas a isenções de IMI, 10 a diminuição da taxa de IVA e 4 referentes ao IRS).
5. Foram realizados os procedimentos que conduziram à introdução de **majorações do IMI referentes a 13 prédios** em mau estado de conservação ou em ruínas (3 em mau estado – majoração de 20%, e 10 em ruínas – majoração de 200%).

—PEDU:

–Colaboração com a DSC na preparação da candidatura, designadamente na componente PARU.

—Projetos para diversas ações PEDU/PARU na área do centro histórico de Chaves – acompanhamento da elaboração dos respetivos projetos (projetos base):

1. Ampliação do Museu da Região Flaviense;
2. Requalificação da Alameda de Trajano e acessos ao MACNA;
3. Residência de Estudantes na Madalena e requalificação do espaço adjacente.

—Acompanhamento da execução das obras particulares situadas no centro histórico de Chaves.

—Participação de funcionários da DSCH em comissões técnicas municipais:

1. Comissão Municipal de Avaliação do Património
2. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético)
3. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 65.º do R.J.U.E. (Utilizações)

—Musealização das Termas Romanas:

–Acompanhamento da elaboração do projeto de musealização e de trabalhos complementares;

—Requalificação da Escola Fernão de Magalhães

—Participação no processo de concurso de aquisição dos serviços – projeto de requalificação da Escola Fernão de Magalhães – e no acompanhamento da sua elaboração, até à fase de projeto base.

—Posto de Turismo Intermunicipal

—Participação do processo de concurso de conceção do Posto de Turismo Intermunicipal, promovido pela CIM do Alto Tâmega, designadamente na elaboração do programa preliminar e caderno de encargos e como elemento do júri.

—Diversos:

—Participação no processo de concurso de concessão de espaço público para um estabelecimento de bebidas de caráter não sedentário, no Jardim Público;

—Acompanhamento da instalação do Posto de Turismo da Eurocidade no Largo da Camões, incluindo a respetiva sinalização;

—Análise do projeto de Cobertura da Fonte do Povo, no Tabolado;

—Colaboração com as restantes unidades orgânicas do município, designadamente em áreas como a do património arquitetónico e arqueológico.

—Colaboração com a DAF na implementação de diversas ações de fiscalização onde foi solicitada a colaboração técnica da DSCH.

Divisão de Recursos Operacionais**Atividades prosseguidas tidas como prioritárias.****Competências da Divisão de Recursos Operacionais:**

- 1 - Realizar as obras ou trabalhos mandados executar por administração Direta;
- 2 - Executar todas as obras ou trabalhos de construção civil que não estejam atribuídos a outras unidades orgânicas;
- 3 - Promover a conservação, reparação e limpeza da rede viária municipal;
- 4 - Proceder à construção, reparação e conservação de edifícios que sejam da responsabilidade do Município;
- 5 - Assegurar a gestão e conservação do parque de máquinas e viaturas municipais, cuidando da sua operacionalidade para as tarefas respetivas;
- 6 - Elaborar propostas para aquisição de viaturas e máquinas;
- 7 - Garantir o funcionamento permanente dos serviços de manutenção e, em particular, a estação de serviço, a oficina de mecânica automóvel e a administração dos armazéns gerais;
- 8 - Prestar apoio às Juntas de Freguesia, coletividades e outras instituições designadas pelo executivo municipal, na fiscalização e controlo de obras;
- 9 - Coordenar a rede elétrica pública concelhia em articulação com a R.E.N. relativamente à sua ampliação e conservação;
- 10 - Apoiar diversas iniciativas das Juntas de Freguesia relativamente ao financiamento de energia elétrica;
- 11 - Zelar pela limpeza e preservação dos cursos de água, sugerir e acompanhar ações e projetos de valorização, requalificação e redução de impactos;
- 12 - Manter limpos e asseados os espaços públicos;
- 13 - Administrar os serviços de salubridade, nomeadamente os cemitérios sob jurisdição do Município;

- 14 - Manter as boas condições de parques e jardins de modo a salvaguardar as regras estabelecidas para uma boa qualidade de vida;
- 15 - Exercer as competências delegadas e subdelegadas, nos termos da lei.

A Unidade Flexível de 2.º Grau de Recursos Operacionais compreende os seguintes setores:

- i) Setor Administrativo;
- ii) Setor de Manutenção de Espaços Públicos;
- iii) Setor de Manutenção de Ruas, Vias e Caminhos;
- iv) Setor de Manutenção da Sinalética;
- v) Setor de Manutenção de Equipamentos Municipais;
- vi) Setor de Obras Públicas por Administração Direta;
- vii) Setor de Eficiência Energética;
- viii) Setor de Iluminação Pública;
- ix) Setor de Manutenção de Equipamentos Elétricos e Mecânicos;
- x) Setor de Limpeza Urbana;
- xi) Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão.

Trabalhos desenvolvidos em 2017

Execução / remodelação e reparação de passeios:

- Levantamento e reposição de passeio em mosaico, devido a danos provocados por raízes árvores, incluindo corte de raízes, execução de caldeiras e execução de rampas na Quinta da Cera.
- Reparação de passeio em mosaico, devido a abatimento, junto ao Edifício António Granjo (Largo da Estação), topo norte e poente.
- Reparação de passeios em mosaico:
 - Av^a Miguel Torga;
 - Rua S. Francisco;
 - Largo Fonte dos Frades.
- Levantamento e reposição de passeios em ladrilhos:
 - Travessa da Formiguinha (160,00m²);
 - Rua Família de Camões (70,00ml);
 - Rua Aníbal Pinto Barros;
 - Rua Eduardo Coelho;
 - Rua António Gil;
 - Rua Irmãos Rui & Garcia Lopes;
 - Av.^a D. João I;
 - Av.^a da Cocanha;
 - Rua Tomé Távora e Abreu;
 - Bairro Social dos Aregos;
 - Av.^a Nuno Alvares;
 - Casas dos Montes;
- Reparação de passeios em cimento:
 - Rua do Paraíso;
 - Av^a Eng^o Duarte Pacheco;
 - Bairro Fonte do Leite;
 - Zona Industrial da Cocanha;
 - Av^a da Cocanha;
 - Rampa do Calvário;

- Loteamento da Indumóvel;
- Termas (junto à buvette);
- Av^a do Tâmega;
- Santa Cruz Trindade;
- Bustelo;
- Etc...

Infra-estruturas

Saneamento de Águas Pluviais, aquedutos, drenos e abastecimento de água

- Execução de aqueduto de águas pluviais com manilhas de ø80 na extensão de 15,00ml, incluindo boca de entrada e saída, junto às estufas “Plantâmega” (N 103-5);
- Execução de aqueduto de águas pluviais, incluindo boca de entrada e saída na localidade de Pereiro de Agrações;
- Reparação de bocas de entrada e saída em vários aquedutos em:
 - E.R. 314 (estrada de Carrazedo);
 - E.M. 311 (estrada de Loivos);
- Execução e reparação de valetas em betão na Estrada do Cando e na E.M. 547 (Loivos);
- Reparação de valetas em betão na estrada da Indústria “Resinorte”;
- Reparação de sarjetas no Bairro de S. João;
- Execução de valetas de águas pluviais em betão em Vila Verde da Raia;
- Execução de dreno longitudinal:
 - Bairro da Moca (10,00ml);
 - Junto ao antigo Matadouro (20,00ml);
 - Rua Manuel Pereira em Vidago (25,00ml);
- Reparação de reservatório de água na localidade de Noval:
 - Picar paredes e pavimento interiores;
 - Aplicação de cerzite para evitar perdas de água;
 - Substituição de tubagens.

Arruamentos

Reparação de estradas / Arruamentos / Pavimentação a cubos de granito e ladrilhos

- Substituição de pedras na Praça de Camões devido a rotura de água.
- Levantamento de 30 pedras partidas, incluindo picagem do pavimento na Rua Direita;
- Pavimentação com betão pronto nas bermas da estrada entre Eiras e Castelo, incluindo corte de tapete e abertura de caixa;
- Pavimentação em cubos de granito na localidade de Agrela (40,00ml);
- Pavimentação em cubos de granito do recinto de festas da Torre de Ervededo;
- Pavimentação em cubos de granito no recreio do Jardim de Infância de Casas Novas;
- Reparação de pavimento em cubos de granito na Rua Manuel Pereira em Vidago (40,00ml);
- Reparação de caminho em cubos de granito na localidade do Seixo;

- Reparação de pavimento em cubos de granito na Abobeira (30,00ml);
- Reparação de pavimento em cubos de granito na Rua da Boavista devido a vala de saneamento;
- Reparação de pavimento em cubos de granito na Rua do Poço;
- Levantamento e reposição de cubos de granito na envolvente do Museu das Termas Romanas;
- Substituição de ladrilhos por cubos de granito numa área de 90,00m² na Rua Família de Camões.
- Pavimentação a cubos de granito, devido a roturas de água:
 - Vila Nova de Veiga;
 - Valdanta;
 - Santo António de Monforte;
 - Vila Verde da Raia;
 - Lamadarcos;
 - Vila Frade;
 - St.º Estevão;
 - Mairós;
 - Vilarelho da Raia;
 - Vilela Seca;
 - Curalha;
 - Couto de Ervededo;
 - Pereiro de Agrações;
 - Codessais;
 - Faiões;
 - Santa Maria Maior
 - Madalena;
 - Roriz;
 - Vilarinho;
 - Vidago.

Conservação, manutenção de caminhos e estradas Municipais

Limpeza de bermas e valetas, desmatação de caminhos e estradas municipais, com apoio de retro escavadora, motoniveladora, camiões e equipa de cantoneiros, nas seguintes localidades e Freguesias:

- Senhor da Boa Morte;
- Ribeira das Avelãs;
- Estrada Municipal 502 (Bolideira – Dadim);
- Caminho Municipal 1064 (Dadim – Cimo de Vila da Castanheira);
- Estrada Seixo – Loivos;
- Loivos – Vila verde de Oura;
- Loivos – Matosinhos – Pereiro de Agrações;
- Ciclovia de Vila Verde da Raia.

Apoio às Juntas de Freguesia com diversas máquinas dos Serviços Operativos

Trator

- Limpeza de bermas e valetas em todo o Concelho;
- Desmatação.

Em anexo I (mapa de trabalhos executados no ano 2017)

Motoniveladoras

- Limpeza de bermas e valetas;
- Regularização e abertura de caminhos.

Em anexo II (mapa de trabalhos executados no ano 2017)

Retros

- Limpeza de bermas e valetas;
- Desmatação e abertura de caminhos;

- Regularização de caminhos;
- Execução de muros;
- Abastecimento de água; etc...

Em anexo III (mapa de trabalhos executados no ano 2017)

Buldozer

- Terraplanagens;
- Limpeza e abertura de caminhos, etc...

Camiões

- Transporte de diversos materiais.

Outros trabalhos

- Parque Botânico e Zoológico da Quinta do Rebentão:

- Vedação do espaço onde se localizam os pôneis, numa extensão de 200,00ml, incluindo execução de murete em blocos com 0.80m de altura e aplicação de malha metálica com 1,00m de altura.

- Execução de pontão em madeira na zona do parque de campismo, incluindo base de apoio;

- Lavagem das piscinas.

- Jardim Público:

- Demolição de muro de vedação, para colocação de portão para permitir a entrada de camiões, incluindo pavimentação em cimento;

- Vila Verde da Raia:

- Execução de alpendre em madeira, incluindo telhado, pavimento e paredes.

- Santo António de Monforte:

- Aplicação de ripado e telha em alpendre localizado no Largo do Calvário.

- Eliminação de barreiras arquitetónicas em passagem de peões:

- Av^a Heróis de Chaves;

- Av^a Francisco Sá Carneiro;

- Av^a da Raposeira;

- Largo de St^o Amaro;

- Av^a de Santo Amaro;

- Praça do Brasil;

- Av^a Pedro Alvares Cabral;

- Rua Joaquim José Delgado;

- Rua Família de Camões;

- Rua do Sol;

- Rua do Tabolado.

- Execução de bases para contentores do lixo:

- Bairro dos Fortes;
- Bairro Social dos Aregos.
- **Execução e aplicação de bancos em madeira:**
- Rua Família de Camões.
- **S. Vicente da Raia:**
- Execução e aplicação de gradeamento em ponte, incluindo pinturas.
- **Stº. Estevão:**
- Reparação do telhado do castelo medieval.
- **Tabolado (termas):**
- Aplicação de mupi, incluindo pavimentação da envolvente em cubinhos.
- Pintura das grades das escadas de acesso entre a Rua Cândido dos Reis e Longras;
- Execução de sarjetas em betão para recolha de águas pluviais na Alameda do Tabolado.
- **Museu Termas Romanas:**
- Colocação de geotêxtil e gravilha na envolvente do edifício;
- Execução de caldeiras, incluindo pavimentação e grelhas.
- **Ponte de Loivos:**
- Reparação da base do arco da ponte, através de recolocação de pedras;
- Enrocamento de lastro para evitar futuros deslizamentos.
- Reparação da rede e pavimento no polidesportivo de Stº Estevão, incluindo fixação de balizas.
- Reparação dos carrinhos dos canhões do jardim da Torre de Menagem, incluindo aplicação de bondex.
- Reparação de bancos em madeira, (aplicação de réguas e bondex), nos seguintes locais:
 - Envolvente da Termas,
 - Jardim do Tabolado;
 - Alameda do Tabolado;
 - Jardim Público;
 - Ciclovia;
 - Largo do Arrabalde.
- Fonte da Facha em Vilarelho da Raia – Projeto Hidrogenoma:
 - Limpeza do interior do edifício anexo à captação;
 - Limpeza da vala de condução de água;
 - Desmatação e limpeza da zona envolvente;
 - Colocação de fechadura na porta de acesso à captação.
- Transporte / retirar estátua de bronze do interior do Tribunal para o exterior (colocada em frente à fachada do edifício).
- Reconstrução de abrigo de passageiros em pedra na localidade de France.
- Aplicação de abrigos de passageiros, incluindo pintura e base de assentamento nas seguintes localidades:
 - Vale do Galo;
 - Paradela de Monforte;
 - Campo da Roda;
 - Avª D. João I (2 abrigos).

- Reparação da ponte das Nogueirinhas:
 - Reforço dos apoios dos pilares e enchimento com betão da base da ponte.
- Reparação das escadas e patamares no Edifício Boston, com aplicação de novo material.
- Aplicação de rede de vedação, incluindo postes de apoio numa extensão de 175,00ml, no Caminho dos Pinheiros na localidade do Castelo, Eiras.
- Reparação das grades metálicas do viaduto da Raposeira.
- Aplicação de rede de vedação na envolvente da Etar de Soutelo.
- Deslocalização do chafariz em pedra na localidade das Eiras, incluindo execução de muro de vedação.
- Limpeza do leito do Rio Tâmega, na zona dos pesqueiros (Ponte Romana – Ponte da Av^a Dr. Mário Soares) – (Junto à Ponte Eng.^o Barbosa Carmona) - zona dos Agapitos (junto à ponte pedonal).
- Desmatação e limpeza do Ribelas.
- Limpeza do ribeiro no Campo da Fonte.
- Limpeza do canal localizado na Fonte do Leite (C. Saúde n.2 – rotunda da Av^a da República).
- Transporte e montagem de expositores para a Feira Medieval no Tabolado.
- Montagem e desmontagem do palco de St^o Estevão para ranchos folclóricos.

- Apoio à Feira Sabores de Chaves:
 - Pintura dos degraus das escadas exteriores e interiores do Mercado Municipal;
 - Reparação da rede de águas do w.c. do pavilhão;
 - Limpeza das instalações do pavilhão e arrumos;
 - Colocação de outdoors, etc...

Muros de Suporte e vedação

- Muro de suporte em alvenaria de pedra na variante de Anelhe numa extensão de 110,00mlx2,50ml de altura;
- Muro de suporte em alvenaria de pedra e vedação na envolvente da escola de Valdanta (30,00ml);
- Muro de suporte em alvenaria de pedra na escola de Adães;
- Muro de suporte em betão, junto à ponte de S. Roque;
- Muro de vedação e valeta em betão na rua do Razedo;
- Muro de vedação em pedra no largo de festas de Vila Verde da Raia;
- Muro de vedação em alvenaria de pedra na escola de St^o Estevão;
- Reparação de muro em pedra, junto ao Forte S. Francisco (zona jardim);
- Reparação de muro de vedação na escola do Caneiro.

Requalificação / Conservação de Parques Infantis

- Parque Infantil do Tabolado

- Reparação de todo o pavimento, com aplicação de algumas placas novas e aproveitamento de todo o restante material;

- Reparação do escorrega e baloiço.
- **Parque Infantil do Caneiro**
- Limpeza e regularização de areia;
- Reparação do equipamento existente;
- Aperto de folgas no equipamento;
- Reparação de vedação.
- **Parque Infantil do Jardim Público**
- Substituição de peças danificadas em alguns equipamentos.
- **Parque Infantil do Centro Escolar**
- Reparação de baloiços;
- Reparação do cavalinho;
- Aperto de folgas nos equipamentos.
- **Parque Infantil da EB1 de Santo Amaro**
- Reparação do baloiço.
- **Jardim de Infância de Chaves**
- Reparação do escorrega.
- **Parque Infantil EB1 do Caneiro**
- Limpeza e regularização de areia;
- Reparação de baloiços.
- **Parque Infantil de Nantes**
- Reparação dos equipamentos.

Obras construção e conservação de edifícios

Cemitério Municipal “Novo”:

Execução de passeios em ladrilhos de betão, incluindo a abertura de caixa e aplicação de lancis;

Substituição do telhado da Capela e pintura exterior e interior;

Substituição do telhado do wc. e pintura.

Biblioteca Municipal:

Pintura da Sala;

Reparação e limpeza de caleiras.

Auditório (Centro Cultural):

Revestimento de parede com capoto no alçado posterior e remoção de grafitis.

Paços do Concelho:

Execução de prateleiras em madeira, no gabinete da Dr.^a Cristina Rodrigues;

Reparação de telhado, com substituição de telhas e limpeza de caleiras.

Edifício dos Magistrados:

Reparação de portas e janelas.

Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira:

Pintura de paredes e muros na entrada topo norte e pavimentação em cubos;

Fixação de rede, incluindo aplicação de tubo na parte superior.

Solar dos Montalvões (Outeiro Seco):

Aplicação / reparação de portas e portões e vedação, incluindo limpeza do espaço interior.

Chaves Viva:

Reparação do telhado;

Substituição de estrutura em madeira e telhas partidas;

Aplicação de bondex na porta principal;

Aplicação de azulejo e novas bancas para os arqueólogos;

Pintura da sala de exposições.

Balneário Termal de Chaves:

Execução de nove caleiras e respetivos ramais para escoamento de águas das banheiras;

Lavagem do teto da buvete e pintura.

Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso:

Execução de 6 plintes em madeira para exposição de pinturas no MARC;

Retocar pintura de paredes das salas de exposição, sempre que há novas exposições.

W.C. Tabolado (junto à ponte pedonal):

Retirar grafitis nas paredes exteriores;

Pintura de paredes e tetos interiores.

Pavilhão B2 MARC:

Pintura de paredes e tetos dos gabinetes, wc e compartimentos de apoio;

Reparação da cobertura, com substituição de placas de cúmio, devido a infiltrações de água.

Mercado Municipal:

Pintura das escadas, zona de acesso e wc;

Pintura de Peixaria, incluindo reparação de bancada com aplicação de nova pedra.

Feira do Fumeiro:

Colocação de pendões.

Capela da Lapa:

Limpeza das paredes;

Pintura das paredes interiores;

Reparação de portas.

Capela Stª Catarina:

Reparação de portas e pinturas;

Limpeza do telhado.

Chaves Social:

Reparação de paredes em dois gabinetes com aplicação de gesso e pintura;

Reparação de parede de wc e aplicação de azulejo;

Limpeza do telhado e caleiras.

Gimnodesportivo:

Pintura de paredes interiores e exteriores de dois compartimentos;

Substituição de porta em ferro;

Substituição de portas em madeira.

Museu da Região Flaviense:

Pintura de gabinete.

Aeródromo Municipal:

Execução de suporte da manga de orientação de vento e aplicação de mastro.

Bairro Social dos Aregos:

Bloco 12 e 15:

Aplicação de mosaico nas escadas e patamar.

Bloco 12, 3.º esquerdo:

Pintura de apartamento;

Reparação de pavimento;

Reparação de estores.

Bairro Social de Casas dos Montes:

Bloco I:

Reparação do telhado.

Entrada 105:

R/c.º Esquerdo:

Levantamento e reposição de mosaico na casa de banho;

Reparação de portas.

Bloco 1 / Bloco 4:

R/c.º Esquerdo:

Reparação de telhado, incluindo substituição de telhas na zona voltada a norte.

Reparação de portas.

Bairro Social dos Fortes:

Bloco N – 14 A:

Reparação de pavimento em tijoleira.

Bloco L e J:

Reparação de telhado e rufos;

Reparação de pavimento em mosaico nas partes comuns.

Bloco J, 13A:

Reparação de paredes em azulejo do w.c. e cozinha;

Pintura geral.

Bairro Social de Vidago:

Limpeza de caleiras em todos os blocos.

Bloco 1, Lote 2, 1.º Esq.º:

Preparação das paredes;

Pintura geral do apartamento;

Aplicação de azulejos no w.c..

Lote 2 – R/Chão Esq.º:

Preparação das paredes;

Pintura geral do apartamento.

Escolas e Jardins de Infância

- Centro Escolar de Santa Cruz Trindade:

Reparação de pavimento exterior;

Reparação de pedras partidas;

Reparação de portas, portões e bancos;

Substituição de vidros;

Reparação de autoclismos;

Reparação de equipamento do parque infantil;

Aplicação de 30,00ml de gradeamento, incluindo pintura;

Reparação e aplicação de molas em portões e portas;

Aplicação de batentes / fixadores de portas;

Reparação de fluxómetros;

Reparação de urinóis;

Reparação do carrinho de transporte do refeitório.

- Escola EB1 de St.º Amaro:

Reparação de portas e janelas;

Reparação de estores;

Substituição de vidros;

Reparação de baloiços;

Limpeza de caleiras do pavilhão;

Limpeza do recreio e sarjetas;

Aplicação de placares.

- EB1 de Casas dos Montes:

Reparar portas e aplicação de fechaduras;

Reparação de armários;

Execução de estante metálica para colocação de pc;

Reparação de bancos em madeira;

Substituição de fechos das portas;

Reparação de rede de vedação;

Substituição de lâmpadas;

Aplicação de doseadores;

Aplicação de vidros;

Limpeza do recreio;

Limpeza de caleiras;

Limpeza do telhado do polivalente.

- EB1 do Caneiro:

Execução e aplicação de estantes metálicas;

Reparação de portas e fechaduras;

Reparação de persianas;

Reparação de armários;

Reparação de pavimento em cimento;

Reparação do equipamento do parque infantil;

Substituição de lâmpadas;

Demolição de muro de entrada do recinto da escola;

Limpeza de caleiras;

Limpeza do recreio, etc...

- EB1 de Valdanta:

Execução de duas mesas em madeira para o refeitório;

Reparação de balizas do polidesportivo;

Substituição de lâmpadas;

Reparação de estores;

Limpeza de caleiras;

Limpeza do recreio;

Reparação de mobiliário;

Reparação de autoclismos;

Calafetar janelas.

- EB1 de Vila Verde da Raia:

Reparação de portas e fechaduras;

Substituição de lâmpadas,

Substituição de vidros;

Reparação de mobiliário;

Limpeza de caleiras;

Limpeza do recreio;

Aplicação de placares;

Reparação de baloiços.

- EB1 de Vilar de Nantes:

Colocação de placares;

Reparação de portas e janelas;

Reparação de mobiliário;

Substituição de vidros;

Substituição de lâmpadas;

Reparação de baloiços;

Reparação de rede de vedação;

Reparação de autoclismos;

Limpeza do recreio;

Limpeza de caleiras.

- EB1 de Santo Estevão:

Reparação de portas e fechaduras;

Substituição de lâmpadas;

Substituição de vidros;

Aplicação de campainha;

Reparação de estores;

Limpeza do recreio;

Reparação de mobiliário;

Fixação de balizas.

- EB1 de Mairós:

Execução de abertura em muro de alvenaria de pedra para aplicação de portão;

Aplicação de rede de vedação na envolvente da escola;

Reparação de mobiliário;

Substituição de fechos nas janelas;

Calafetação de janelas;

Limpeza de caleiras;

Limpeza do recreio.

- EB1 de Rebordondo:

Substituição de vidros;

Substituição de lâmpadas;

Substituição de fechaduras,

Limpeza do recreio,

Reparação de estores.

- Jardim de Infância do Cinochaves:

Limpeza de caleiras e recreio;
Colocação de lâmpadas;
Substituição de vidros;
Reparação de portas e mobiliário das salas de aula;
Reparação de rede;
Reparação de baloiços;
Reparação de autoclismos;
Limpeza de caleiras;
Limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de Santo Estevão:

Substituição de telhas partidas;
Reparação de estores;
Reparação de mobiliário;
Reparação de autoclismos;
Substituição de vidros;
Substituição de lâmpadas;
Limpeza de caleiras;
Limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de Nantes:

Reparação de mobiliário;
Reparação de portas;
Substituição de vidros;
Reparação de autoclismos;
Limpeza de caleiras;
Limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de Casas Novas:

Reparação de portas;
Execução e aplicação de portão;
Substituição de torneiras;
Reparação de baloiços;
Substituição de vidros;
Limpeza do recreio;
Reparação de estores.

- Jardim de Infância de Bustelo:

Reparação e substituição de fechaduras;
Reparação de portão e rede de vedação;
Substituição de vidros;

Substituição de lâmpadas;

Reparação de estores;

Reparação de vedação.

- Jardim de Infância de Vidago:

Reparação da casa das bonecas;

Reparação de equipamento do parque infantil;

Substituição de fechaduras;

Substituição de vidros;

Colocação de placares;

Limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de S. Lourenço:

Calafetar janelas;

Reparação de autoclismos;

Limpeza do recreio;

Limpeza de caleiras.

Em generalidade, nas escolas e jardins de infância efetuaram-se além dos trabalhos acima citados o seguinte:

- Reparação e manutenção de aquecimento;
- Reparação de roturas de água e saneamento;
- Mudança de mobiliário;
- Reparação de estores;
- Substituição de vidros;
- Execução e colocação de placares;
- Execução e colocação de quadros.

Apoio à cultura

Apoio aos seguintes eventos no transporte de grades, cadeiras, mesas, módulos para execução de pequenos palcos, contentores de lixo e instalação elétrica, etc.

- o Portugal Lés a Lés
- o XII Maratona de BTT
- o Sabores de Chaves
- o Chaves PET FASHION
- o CHAVES GRANEL 2017 - ASES DA MADALENA
- o Festa dos Povos
- o Jantar Galaico romano
- o Concertos de Bandas

Montagem e desmontagem de stands para diversos fins;

Montagem e desmontagem de palco em St.º Estevão para a festa.

Serralharia

Serviços de mecânica / diversas reparações:

Colaboração para montagem e desmontagem de diversas peças e reparação das mesmas em máquinas, camiões e outras viaturas, tais como:

- Soldar/reforçar / substituir laminas de niveladoras retos e bulldozer;
- Execução de hidráulicos para retroescavadoras;
- Reparação de apoio de transmissão;
- Reparação de baldes de retroescavadoras;
- Reparação de braços e substituição de lâminas da bulldozer;
- Motocultivador:
 - Reforçar rasto;
 - Modificar e aplicar facas e desempenar proteção.
- Niveladora Volvo:
 - Reparar bancada para montagem de diferencial e retirar rolamentos.
- JCB (V14):
 - Reparar sapatas;
 - Execução de proteção para hidráulicos e restaurar baldes.
- Restauração total da carroçaria do camião Iveco, carrinha Toyota e Trator.
- Varredora:
 - Restaurar bocal de aspiração;
- Trator Massey Ferguson:
 - Restauração total de chapa e pintura.
- Execução de raspador para adaptar no balde da retro para limpeza de valetas.
- Execução de painéis de escape para máquinas;
- Execução de abrigos para passageiros;
- Reparação de esquentadores das escolas;
- Reparação de baloiços e restante equipamento de parques infantis;
- Reparação de redes de vedação nas seguintes escolas:
 - Centro Escolar de Santa Cruz Trindade;
 - Cinochaves;
 - Mairós;
 - Caneiro.
- Substituição / reparação de fechaduras de portas em escolas do Concelho, bairros sociais e restantes imóveis do Município;
 - Reparação de ferramentas e utensílios de trabalho;
 - Execução e reparação de portas e portões em ferro em imóveis do Município,
 - Reparação de sinalização;

- Reparação de papelarias;
- reparação e execução de sarjetas e tampas na cidade e freguesias do Concelho;
- Execução e aplicação de manga de vento no aeródromo;
- Execução de pórticos metálicos para condicionar o trânsito automóvel na ciclovia;
- Execução de 50 tacos para selar contadores de água;
- Reparação e aplicação de grades de vedação, nos seguintes locais:
 - Escola de Mairós e Casas dos montes;
 - S. Vicente;
 - Viaduto do Hospital;
 - Estádio Municipal.
 - Parque de estacionamento do Centro Histórico:
- Vedação de todas as aberturas a nível do primeiro piso para evitar entrada de gatos.
- Soldar e afiar lâminas das máquinas e roçadoras;
- Aplicar lâminas de desgaste nos baldes das máquinas;
- Execução de engaços;
- Execução/reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Execução de suportes para placas de sinalização;
- Execução de chaves para adufas;
- Soldar painéis de escape;
- Execução/reparação de portas em ferro em alumínio, em escolas, bairros sociais e imóveis da responsabilidade do Município;
- Execução de tampas para caixas de visita de águas pluviais na cidade e freguesias;
- Execução de sarjetas de águas pluviais para cidade e freguesias do concelho;
- Restaurar o rachador de lenha;
- Execução de crivos para cubinhos e paralelos;
- Execução de 5 abrigos de passageiros;
- Mudar canhões e puxadores nas portas das escolas, bairros sociais, etc;
- Reparação de cadeiras;
- Soldar baloiços em parques infantis;
- Reparação de portões;
- Reparação de papelarias;
- Execução e reparação de grelhas;
- Afinar / reparar trancas antipânico;
- Execução e aplicação de grades;
- Reparação de sinalização vertical danificada;
- Reparação de caixotes do lixo;
- Reparação de candeeiros de iluminação pública;

- Reparação de utensílios e ferramentas de trabalho;
- Serviços de forja, etc...

Serviços de Sinalização e Trânsito

Pintura de passeadeiras e repintura de vários arruamentos da cidade;
Substituição, reparação e colocação de sinais;
Execução de placas toponímicas;
Alteração de circulação automóvel em alguns arruamentos, etc.;

Apoio a eventos no transporte de material, etc...

Oficina Mecânica

Manutenção e reparação das viaturas da Câmara Municipal.

Setor de Fiscalização:

Informação de requerimentos diversos.

Estudo de arranjos urbanísticos.

Elaboração de cadernos de encargos

Apoio às freguesias na medição e contabilização dos trabalhos executados pelas mesmas em regime de administração direta.

Apoio no acompanhamento de obras executadas pela Câmara Municipal de Chaves por administração direta.

Apoio em desenho assistido por computador em diversos Serviços da C.M.C.;

Apoio administrativo.

Setor de Eletricistas:

Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais, iluminação pública e decorativa (substituição de lâmpadas e equipamentos elétricos e telecomunicações);

Intervenções em edifícios património do município, instalações de abastecimento e tratamento de água e bairros sociais (execução de instalação elétrica);

Reparação e manutenção de equipamentos de iluminação pública e decorativa (cabos, colunas, luminárias, projetores e maciços);

Reparação de equipamentos elétricos das diversas divisões/setores (máquinas elétricas e equipamentos);

Apoio logístico na instalação de canalizações, quadros elétricos e equipamentos (Feira dos Sabores, Feira dos Povos, Dia da Cidade, Festival Folclórico de Santo Estêvão e outras festividades em diversas localidades do concelho);

Apoio logístico a atividades desenvolvidas por outras entidades (Chavesviva, Motoclube de Chaves, Clube BTT de Chaves, Clube de Caça e Pesca, ACISAT, Amigos do Hospital de Chaves, junta de freguesia de Vidago, junta de freguesia de Santo Estêvão e junta de freguesia de Santa Maria Maior);

Manutenção de equipamentos de climatização, apoio a caldeiras das escolas, limpeza e substituição de filtros;

Manutenção e reparação de sistemas e equipamentos de sinalização rodoviária (semáforos);

Apoio logístico na leitura de contagens de energia elétrica (atualização de leituras dos contadores);

Setor de Limpeza e Higiene Pública:

Limpeza de espaços públicos na cidade de Chaves e Vila de Vidago;

Limpeza de recreios de escolas;

Limpeza de vias;

Aplicação de herbicida e limpeza de folhas de árvores;

Setor de Cemitérios:

Todos os trabalhos de inumação de cadáveres de indivíduos falecidos na área do concelho de Chaves;

Limpeza e manutenção.

Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão:

Execução de todas as operações de manutenção diárias de rotina decorrentes pelos espaços verdes públicos, nomeadamente limpezas, mondas de infestantes, aplicações de herbicida, regas manuais, movimentações de solos, podas de arbustos e sebes, etc.

Recolha diária constante da folha de árvores acumulada nos espaços verdes, resultante da queda habitual da época.

Vistoria rotineira aos parques infantis à responsabilidade do Município e sequente manutenção dos espaços, limpezas e reparações.

Manutenção semanal dos espaços verdes envolventes e pistas da Ciclovía – Espaço Polis Madalena, com limpeza direta das pistas e manutenção de infraestruturas.

Desramação, redução de raízes de algumas árvores e abates pela cidade e estradas municipais, a pedido de munícipes e das Juntas de Freguesia, por questões de estorvo funcional, invasão de espaço privado, ou afetação de infraestruturas privadas por desenvolvimento vigoroso de raízes.

Recolha de sementes de espécies arbustivas e arbóreas e de estacaria resultante de podas de arbustos, destinadas a propagação em Viveiro.

Preenchimento de todos os jardins municipais com florações de época, para ornamentação nas estações Outono/Inverno.

Execução constante de reposições de flores de época, resultantes de destruição e roubo dos atos de vandalismo praticados em floreiras e jardins.

Execução de limpeza profunda das margens e dos leitos dos Ribeiros do Caneiro, do Ribelas e do afluente junto ao Jardim Público, com remoção de vegetação invasora e resíduos de lenhas encalhados.

Entrega rotineira de água no Canil Municipal mediante transporte cisterna e de rações na Quinta do Rebentão.

Entrega de lenhas para aquecimento nos Jardins-de-infância de S. Lourenço, Arcossó, Vale de Anta e Espaço de Apoio da Junta de Freguesa de Stª Mª Maior.

Execução de cortes de relva e adubações nos relvados distribuídos por toda a cidade.

Manutenção das taças de água ornamentais dispersas pela cidade.

Prestação de apoio na preparação dos torneios de pesca realizados no Rio Tâmega pelo Clube de Caça e Pesca Flaviense.

Acompanhamento, controlo e retificação constante, de todos os sistemas de rega automatizada a funcionar pelos diversos espaços verdes públicos da cidade.

Execução de regas rotineiras com cisterna, das árvores plantadas e transplantadas durante os últimos dois anos, bem como de parte dos espaços ajardinados pela cidade que não possuem sistema de rega automatizado instalado.

Manutenção diária de todo o espaço verde interior do Centro Escolar.

Intervenções de limpeza dos canteiros englobados em diversas Urbanizações locais, nomeadamente:

Urbanização da Formiguinha

Urbanização da Quinta das Mimosas (Casas dos Montes)

Urbanização da Quinta do Caramanchão

Acompanhamento dos trabalhos da prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes envolventes ao Forte de S. Francisco (área de intervenção Polis), relvado existente frente ao Forte S. Neutel e Parque Multiusos, respetivamente executados pela empresa Plantâmega.

Acompanhamento técnico de todo o trabalho de manutenção desenvolvido pela Ibero Viridis nos campos de jogos e treinos do Grupo Desportivo de Chaves – Estádio Eng.º Branco Teixeira, com colaboração adicional na remoção semanal ou quinzenal de aparas de relva resultantes dos cortes efetuados.

Divisão de Águas e Resíduos

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Durante o ano de 2017 procurou desenvolver-se um trabalho de reorganização dos serviços de forma a melhor contribuir para a sustentabilidade do negócio bem como às exigências legislativas que se avizinham.

Foram implementados os projetos de candidatura 2020, no valor de 114.665€, no âmbito do desenvolvimento de aplicações para implementação de leituras, **balcão online**, **centro de contactos (CRM)**, gestão de ramais, execuções fiscais, gestão operacional de redes e informação geográfica.

Relativamente à informação interna foram criados vários mapas temáticos e alterações na base de dados de gestão de modo a ter informação por sistemas e depósitos.

A estrutura tarifária atualmente em vigor já está adaptada às exigências da entidade reguladora do setor, estando neste momento a ser aplicada a convergência tarifária recomendada pelo ERSAR.

O regulamento municipal dos serviços, efetuado de acordo com as recomendações do ERSAR, já está em vigor desde julho de 2013.

A atualização da base de dados existente está praticamente concluída, estando já a ser utilizado o novo programa informático de faturação.

O controlo da faturação em atraso tem sido constante, sendo já visíveis desde 2013, o resultado desta atividade.

Por outro lado, e, pese embora as dificuldades financeiras sentidas, o município de Chaves tem vindo a melhorar nos últimos anos, o nível de atendimento concelhio, com a construção de novas infraestruturas de saneamento básico em quase todas as freguesias do concelho.

Durante o ano de 2017 foram implementadas as obras referentes aos projetos apresentados ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) candidaturas no âmbito do saneamento básico e Sistemas de abastecimento de água. (ver anexo 1)

As candidaturas apresentadas, dizem respeito à substituição de Fossas Sépticas por Estações de Tratamento de Águas Residuais, construção de emissários de águas residuais, adutoras de abastecimento de água e redes de águas residuais tendo as empreitadas decorrido durante 2017 estando algumas terminadas e outras terminarão nos primeiros meses de 2018.

Atualmente a totalidade do concelho é servida por redes de abastecimento de água, com uma extensão de cerca de 800km de redes de drenagem de águas residuais com uma extensão de cerca de 500km.

Tendo em vista aumentar o nível de conhecimento das redes existentes, foi apresentada uma candidatura ao POSEUR em 2016 para a elaboração do Cadastro das infraestruturas existentes de água e saneamento no valor de 400.000€ que está neste momento a decorrer prevendo-se o seu término em fevereiro de 2019.

A recolha de resíduos sólidos urbanos é assegurada pelo município à totalidade do concelho, sendo a prestação deste serviço assegurado desde julho de 2012 pela empresa Rede Ambiente, por contrato com validade até maio de 2020 (8 anos).

O quadro atual de pessoal afeto à Divisão era composto em dezembro de 2017 por 42 colaboradores, distribuído da seguinte forma:

Serviço	N.º de colaboradores	Função
Saneamento	7	Manutenção de redes
Roturas	8	Manutenção de redes
Ramais	1	Execução de ramais domiciliários
Estações Elevatórias	5	Estações Elevatórias Água e Apoio 24 horas
Leitores	6	Fiscalização e leitura de contadores
Contadores	3	Colocação e substituição de contadores e cortes
Atendimento ao público	3	Atendimento ao público em 1ª
Atendimento ao público 2º linha	2	Atendimento ao público em 2ª
Apoio Administrativo	1	Apoio Administrativo
Dívida / Cortes	1	Dívida / Cortes
Fiscalização	1	Fiscalização
Técnicos	3	Técnicos superiores e profissionais
Apoio à divisão	2	Compras / Apoio OS
Total	43	

Esta equipa garante o funcionamento de todos os serviços afetos à Divisão, excetuando a recolha de resíduos sólidos, a manutenção das estações de tratamento de águas residuais e sistemas elevatórios e o controlo analítico dos sistemas, cujas prestações de serviços foram contratualizadas externamente.

Esta contratualização traduziu-se num encargo anual de cerca de 547.000€, correspondendo 20.000€ aos SAA, 107.000€ aos SAR e 420.000€ à recolha de resíduos sólidos.

Há que referir ainda que a supervisão das redes e o apoio ao munícipe é assegurado 24 horas por dia e 365 dias ao ano.

A principal preocupação, e que está sempre presente no espírito de todos os colaboradores da Divisão, é garantir a todos os utentes do serviço público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos sólidos urbanos uma prestação de serviço de qualidade, garantindo água em quantidade e qualidade nas torneiras das suas casas, comércio e indústrias, que o saneamento se mantenha em funcionamento sem problemas de entupimentos, que tantos danos causam quando isso acontece, bem como uma recolha de

resíduos sólidos urbanos efetuada com a regularidade necessária e que os equipamentos de recolha sejam mantidos em perfeitas condições de funcionamento e salubridade.

Atividades desenvolvidas:

Para que esta situação decorra com normalidade, foi necessário um grande empenhamento de todos os colaboradores do Município afetos à Divisão de Águas e Resíduos.

Apesar do empenhamento demonstrado pelos colaboradores, não foi possível garantir que todos os sistemas estivessem sempre em condições de fornecer água ininterruptamente a todo o concelho (água gerida pelo município). Estas situações deveram-se, ao número elevado de intervenções/roturas, 1738, cujas causas foram motivadas por vários fatores, entre os que se destacam, o crescimento anárquico das redes, pressões de serviço excessivas, idade de algumas das redes existentes e ainda aos trabalhos de abertura de valas nas vias públicas.

Para além da manutenção dos sistemas de água, saneamento e recolha de resíduos, a Divisão desenvolveu atividades de apoio às restantes unidades orgânicas do município em díspares atividades como a execução de redes prediais de águas e saneamento, execução e reparação de redes prediais em edifícios municipais, manutenção do parque escolar municipal, apoio a feiras e eventos, bem como colaborar com as juntas de freguesias e coletividades concelhias.

Extensão da Gestão municipal a novos sistemas:

A transferência de sistemas de gestão a cargo das freguesias para o município tem sido uma constante nos últimos três anos. Assim, foi necessário preparar os sistemas para a gestão municipal, o consistiu sobretudo na correção de traçados de condutas, controlo de pressões de serviço, substituição de ramais e colocação de contadores, tendo os trabalhos sido efetuados, na sua grande maioria, pelos meios próprios da Divisão.

Garantir um tratamento adequado da água captada nos diversos sistemas é responsabilidade desta Divisão, pelo que continuou a fazer-se a monitorização dos parâmetros de Arsénio, Ferro e Manganês e implementou-se um conjunto de tratamentos

Pereira de Selão	Furo de Pereira de Selão (sim)	sim	Estação de Tratamento de Água com filtro de remoção de arsénio, filtro de remoção de ferro/manganês, ajuste de ph e desinfecção.
Ribeira das Avelãs	Furo de Ribeira das Avelãs (sim)	sim	Estação de Tratamento de Água com filtro de remoção de arsénio, filtro de remoção de ferro/manganês, ajuste de ph e desinfecção.
Seara Velha	Mina	sim	Estação de Tratamento de Água com filtro de remoção de arsénio, filtro de remoção de ferro/manganês, ajuste de ph e desinfecção.
Ventuzelos	Dois furos artesanais com uma profundidade de 120 e 150 m	sim	Estação de Tratamento de Água com filtro de remoção de arsénio, filtro de remoção de ferro/manganês, ajuste de ph e desinfecção.
Vilas Boas	Furo de Vilas Boas	sim	Estação de Tratamento de Água com filtro de remoção de arsénio, filtro de remoção de ferro/manganês, ajuste de ph e desinfecção.
Izei 1	Mina (não)	sim	Estação de Tratamento de Água com filtro de remoção de arsénio, filtro de remoção de ferro/manganês, ajuste de ph e desinfecção.

Em 2017 também se deu continuidade à monitorização das descargas dos efluentes industriais provenientes do parque empresarial, através da colaboração do nosso prestador de serviços AGS, sendo já visível a instalação de equipamentos de pré-tratamento em unidades industriais e melhoria da qualidade do efluente tratado na unidade de tratamento do Parque Empresarial.

Controle metrológico

A fiscalização, conservação e substituição de contadores, são trabalhos que são absolutamente necessários para um melhor equilíbrio da faturação, contribuindo assim para uma melhor sustentabilidade do setor.

Em continuidade à campanha já iniciada em 2012, procedeu-se em 2017, à colocação e substituição de 2.123 contadores e entre estes 1200 contadores novos.

Apoio a sistemas de águas residuais

No sector do saneamento as principais intervenções que se registaram, tiveram a ver com a má utilização da rede, sendo frequente encontrar obstruções de condutas, provocadas por elementos estranhos nas mesmas, nomeadamente panos de louça, pedras, (provenientes das obras), excesso de gorduras dos restaurantes nas paredes das tubagens.

Durante o ano de 2017 foram efetuadas 2277 intervenções, entre desobstruções e intervenções em caixas de visita.

O apoio a sistemas individuais de águas residuais é uma prestação de serviços assegurada aos munícipes, tendo durante o ano de 2017, sido registadas 190 limpezas de fossas individuais e 135 limpezas de redes prediais, com recurso a meios mecânicos.

Caudais de infiltração

Os caudais de infiltração nas redes de águas residuais, continuam a revelaram-se como o principal problema registado nas redes no ano de 2017.

Em 2017 deu entrada nas estações de tratamento de águas residuais de Chaves, Loivos, Stº Estevão, Vidago e Vila Verde da Raia um caudal de 2.937.394m³, o que representa 157.000m³ acima do caudal de 2016.

PE Mês Ano	SAR - AT - 028 Vila Verde da Raia	Caudal	SAR - AT - 006 Loivos	Caudal	SAR - AT - 005 Santo Estevão	Caudal	SAR - AT - 004 Chaves	Caudal	SAR - AT - 003 VIDAGO	Caudal	TOTAL (m3)
Jan 2017	205678,16	1587,00	120438,54	1953,00	655856,30	6334,00	8234244,00	208095,00	2237827,00	17092,00	235 061,00
Fev 2017	212912,18	7234,02	123467,95	3029,41	670724,30	14868,00	8424316,00	190072,00	2258876,00	21049,00	236 252,43
Mar 2017	215113,16	2200,98	126173,10	2705,15	678279,50	7555,20	8606906,00	182590,00	2284801,00	25925,00	220 976,33
Abr 2017	216594,23	1481,07	128483,43	2310,33	683335,80	5056,30	8809508,00	202602,00	2309954,00	25153,00	236 602,70
Mai 2017	219418,49	2824,26	130963,55	2480,12	690284,70	6948,90	9062741,00	253233,00	2339661,00	29707,00	295 193,28
Jun 2017	221235,81	1817,32	132456,19	1492,64	699369,80	9085,10	9293232,00	230491,00	2365376,00	25715,00	268 601,06
Jul 2017	222845,08	1609,27	133664,01	1207,82	707743,50	8373,70	9515309,00	222077,00	2386486,00	21110,00	254 377,79
Ago 2017	224577,32	1732,24	135024,96	1360,95	718560,20	10816,70	9758110,00	242801,00	2406710,00	20224,00	276 934,89
Set 2017	225772,47	1195,15	135814,57	789,61	724452,30	5892,10	9979470,00	221360,00	2420315,00	13605,00	242 841,86
Out 2017	226778,19	1005,72	136512,35	697,78	727369,20	2916,90	168105,30	188634,30	2430368,00	10053,00	203 307,70
Nov 2017	228096,14	1317,95	137493,91	981,56	730251,30	2882,10	395570,60	227465,30	2442246,00	11878,00	244 524,91
Dez 2017	229810,45	1714,31	139044,61	1550,70	734827,40	4576,10	596252,50	200681,90	2456443,00	14197,00	222 720,01
	2648831,68	25719,29	1579537,17	20559,07	8421054,30	85305,10	82843764,40	2570102,50	28339063,00	235708,00	2 937 393,96

Durante o ano de 2017 continuaram a, implantar-se descarregadores de tempestade, ao longo dos principais emissários municipais de águas residuais, bem como se incentivou as Águas do Norte e efetuarem descargas nos seus emissários, desde que as normas de descarga assim o permitissem.

Regulamento dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos urbanos

A necessidade de rever os regulamentos existentes de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, de forma a adequá-los à atual legislação, levou que a Divisão a elaborar o Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais Urbanas e Gestão de Resíduos Urbanos.

Este regulamento foi elaborado de acordo com as normas recomendadas pela entidade reguladora do setor, ERSAR, tendo o regulamento aprovado sido publicado no Diário da República nº128 de 5 de julho, estando em vigor desde 20 de julho de 2013.

Emissão de pareceres

Foram emitidos vários pareceres sobre projetos de construção de obras particulares, solicitados pelas divisões de gestão territorial e de ordenamento do território e planeamento urbanístico, nomeadamente em edifícios de habitação unifamiliar e coletiva e ainda em obras de urbanização.

Foram também emitidas durante o ano de 2017 diversas informações de carácter técnico a pedido de organismos públicos e privados.

Vistorias

Além dos pareceres sobre os projetos foram vistoriadas em 2017 as instalações hidráulicas de vários edifícios de habitação coletiva e habitações unifamiliares.

Esta atividade, vistorias das redes de água e saneamento, só há pouco tempo implementada em consonância com a Divisão de Gestão Territorial, tem dado bons resultados uma vez que foram verificadas e corrigidas situações irregulares, sobretudo no que diz respeito à introdução de águas pluviais nas redes de águas residuais e vice-versa.

Receção de novas infraestruturas

Com a conclusão das empreitadas levadas a cargo pela Divisão de Obra Pública, procedeu esta Divisão à receção das novas infraestruturas, vistoriando os trabalhos executados.

Durante esta fase, foi também verificada a titularidade das ligações domiciliárias executadas, comprovado o seu pagamento, o cadastro da infraestrutura e elaborado o contrato de fornecimento com os proprietários das habitações em causa.

Abertura de procedimentos

Foram lançados pela divisão alguns procedimentos para empreitadas e fornecimentos, que pelo seu baixo valor foram contratualizados recorrendo à modalidade de ajuste direto.

Indicadores:

O quadro seguinte fornece a indicação do número de contratos e clientes, distribuído por tipo de consumidor.

Contratos ativos em 31 dezembro de 2017		
Tipo de consumidor	Qtd contratos	Qtd clientes
Consumos Próprios	92	28
Doméstico	17288	16619
Não doméstico	1607	1516
Associações de carácter social	62	54
Escalão único Juntas	6	6
Tarifário social	188	188
Famílias numerosas	48	48

Freguesias Saneamento	1	1
Freguesias Domésticas	969	907
Freguesias Não Domésticas	8	8
Freguesias Obras	2	2
Empresas Públicas	54	39
Avenças Doméstico	3951	3905
Avenças Entidades s/fins lucrativos	4	4
Avenças Social	65	65
Avenças Não Doméstico	39	39
Obras	87	82
Total	24.471	23.029

Contratos ativos em 31 dezembro de 2017	
Serviços contratualizados	Qtd contratos
Número de contratos	24.471
Número de contratos com saneamento	19590
Número de contratos com resíduos sólidos	24420
Número de Contratos com água	19.984

Sistema Abastecedor	Tarifa	Qtd Contratos	Qtd Clientes
Z - Indefinido	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	8	8
	Freguesias Domésticos	1	1
	L11 Doméstico	76	75
	L12 Não Doméstico	1	1
	Obras	2	2
	900 - Tarifa Avenças	112	112
002 - Sistema de Nog. da Montanha	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	14	13
	Não Domésticos	1	1

004 - Sistema de Sandomil-Capeludos	Domésticos	51	49
02 - Sistema de Valverde	L11 Doméstico	4	4
	900 - Tarifa Avenças	45	43
03 - Sistema de Vilarelho da Raia	Associações S/Fins Lucrativos	2	2
	Domésticos	987	963
	Familias Numerosas 6	1	1
	L11 Doméstico	6	6
	Não Domésticos	7	7
	Obras	2	2
	Tarifa Social	4	4
	900 - Tarifa Avenças	2	2
05 - Sistema S.A.de Monforte(ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	3	3
	Domésticos	258	250
	L11 Doméstico	1	1
	Não Domésticos	3	3
	Obras	1	1
	Tarifa Social	1	1
07 - Sistema de Vilar de Nantes	Domésticos	14	14
	L11 Doméstico	58	58
	900 - Tarifa Avenças	5	5
08 - Sistema de Nantes	Domésticos	11	11
	L11 Doméstico	91	90
	L12 Não Domestico	1	1
	900 - Tarifa Avenças	3	3
09 - Sistema das Campinas	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	80	78
	L11 Doméstico	16	15
	L12 Não Domestico	1	1
	Não Domésticos	2	2
	900 - Tarifa Avenças	2	2
10 - Sistema de Amoinha Velha	Domésticos	51	48
	L11 Doméstico	2	2
100 - Sistema de Soutelinho da Raia	L11 Doméstico	124	121
	L12 Não Domestico	1	1

	900 - Tarifa Avenças	7	7
102 - Sistema de Argemil	L11 Doméstico	58	58
	L12 Não Domestico	1	1
	900 - Tarifa Avenças	44	44
103 - Sistema de S. Cornélio	L11 Doméstico	64	64
	900 - Tarifa Avenças	3	3
104 - Sistema de Travancas	L11 Doméstico	69	69
	L13 Doméstico Social-Avenças	1	1
	900 - Tarifa Avenças	1	1
108 - Sistema de Vilela do Tâmega	Escalão Único-Junta Freguesia	1	1
	L11 Doméstico	138	135
	L12 Não Domestico	1	1
	900 - Tarifa Avenças	29	29
109 - Sistema de Redial	L11 Doméstico	43	43
	L12 Não Domestico	1	1
11 - Sistema de Santiago	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	33	31
	L11 Doméstico	1	1
110 - Sistema de Moure	L11 Doméstico	10	10
12 - Sistema de Gondar	Domésticos	12	12
	L11 Doméstico	1	1
13 - Sistema de Alanhosa	Domésticos	33	33
14 - Sistema de Maços	Domésticos	50	49
	L11 Doméstico	2	2
15 - Sistema de Carvela	Domésticos	70	69
	L12 Não Domestico	1	1
	900 - Tarifa Avenças	1	1
16 - Sistema de Santa Marinha	L11 Doméstico	2	2
	900 - Tarifa Avenças	14	14
17 - Sistema de Sanfins-Mosteiro	Associações S/Fins Lucrativos	1	1
	Domésticos	74	73
	L11 Doméstico	1	1
	L13 Doméstico Social-Avenças	2	2
	Tarifa Social	2	2

	900 - Tarifa Avenças	1	1
19 - Sistema de Sobrado	Associações S/Fins Lucrativos	1	1
	Domésticos	19	19
20 - Sistema de Moreiras	Associações S/Fins Lucrativos	1	1
	Consumos Próprios	5	1
	Domésticos	137	129
	L11 Doméstico	25	25
	Não Domésticos	3	3
	900 - Tarifa Avenças	4	4
22 - Sistema de Almorfe	Domésticos	15	12
	L11 Doméstico	2	2
	900 - Tarifa Avenças	1	1
23 - Sistema de Chaves (ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	40	32
	Consumos Próprios	64	19
	Domésticos	9817	9487
	Empresas Públicas	40	31
	Famílias Numerosas 5	29	29
	Famílias Numerosas 6	2	2
	L11 Doméstico	84	84
	L12 Não Domestico	9	9
	Não Domésticos	1380	1300
	Obras	43	39
	Tarifa Social	111	111
	900 - Tarifa Avenças	50	49
24 - Sistema de Casas de Monforte	L11 Doméstico	80	79
	L12 Não Domestico	2	2
	900 - Tarifa Avenças	10	10
30 - Sistema de Paradela Monforte	L11 Doméstico	99	98
	900 - Tarifa Avenças	3	3
31 - Sistema de Soutelo	Domésticos	162	159
	L11 Doméstico	11	11
	L12 Não Domestico	1	1
	Não Domésticos	1	1
	Obras	1	1

	Tarifa Social	3	3
	900 - Tarifa Avenças	2	2
32 - Sistema de Selhariz	L11 Doméstico	63	63
	900 - Tarifa Avenças	42	39
33 - Sistema de Mairos	L10 Entidades s/fins lucrativo	1	1
	L11 Doméstico	133	133
	900 - Tarifa Avenças	8	8
34 - Sistema de Oucidres	Freguesias Domésticos	46	45
	L11 Doméstico	5	5
	900 - Tarifa Avenças	3	3
35 - Sistema de Noval	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	46	43
	L11 Doméstico	2	2
	Tarifa Social	1	1
36 - Sistema de V.N.de Veiga(ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	2	2
	Consumos Próprios	3	3
	Domésticos	397	386
	Famílias Numerosas 5	1	1
	L11 Doméstico	4	4
	L12 Não Domestico	1	1
	Não Domésticos	18	18
	Obras	3	3
	Tarifa Social	3	3
	900 - Tarifa Avenças	2	2
37 - Sistema de Vilar de Izeu	Freguesias Domésticos	27	27
	900 - Tarifa Avenças	2	2
38 - Sistema de Santa Cruz	Domésticos	62	62
	L11 Doméstico	5	5
	Não Domésticos	1	1
	900 - Tarifa Avenças	2	2
39 - Sistema de Polide	Domésticos	18	18
	L11 Doméstico	2	2
40 - Sistema de Parada	Domésticos	24	24
	Tarifa Social	1	1

44 - Sistema de Fornos	L11 Doméstico	1	1
	900 - Tarifa Avenças	13	12
46 - Sistema de Lagareiros	Domésticos	36	36
	L11 Doméstico	1	1
47 - Sistema de Seara Velha	Associações S/Fins Lucrativos	1	1
	Domésticos	154	137
	L11 Doméstico	4	4
	Obras	1	1
	Tarifa Social	2	2
	900 - Tarifa Avenças	1	1
49 - Sistema de Escariz	Domésticos	10	9
	L11 Doméstico	3	3
	Tarifa Social	1	1
50 - Sistema de Cambedo	Domésticos	56	54
	L11 Doméstico	3	3
	Não Domésticos	2	2
51 - Sistema de Ventuzelos	Domésticos	55	54
	Não Domésticos	1	1
	Obras	3	3
52 - Sistema de Vila Nova	Freguesia Obras	1	1
	Freguesias Domésticos	92	80
	900 - Tarifa Avenças	1	1
53 - Sistema de Vilas Boas	Domésticos	130	122
	L11 Doméstico	3	3
	Não Domésticos	3	3
	900 - Tarifa Avenças	1	1
54 - Sistema de Eiras	Domésticos	81	76
	L11 Doméstico	2	2
	Tarifa Social	1	1
	900 - Tarifa Avenças	1	1
55 - Sistema de Vidago (ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	3	3
	Consumos Próprios	6	4
	Domésticos	751	738
	Empresas Públicas	6	6

	L11 Doméstico	3	3
	L12 Não Domestico	3	3
	Não Domésticos	93	90
	Obras	3	3
	Tarifa Social	15	15
	900 - Tarifa Avenças	4	4
56 - Sistema de V.V. da Raia(ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	4	3
	Consumos Próprios	4	4
	Domésticos	1082	1058
	Empresas Públicas	3	1
	Escalão Único-Junta Freguesia	1	1
	Famílias Numerosas 5	4	4
	L11 Doméstico	73	73
	L12 Não Domestico	3	3
	Não Domésticos	32	32
	Obras	6	6
	Tarifa Social	7	7
	900 - Tarifa Avenças	12	12
59 - Sistema de Abobeira (ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	1	1
	Consumos Próprios	3	3
	Domésticos	702	695
	Famílias Numerosas 5	4	4
	Juntas de Freguesia-Saneamento	1	1
	L11 Doméstico	2	2
	Não Domésticos	24	23
	Obras	2	2
	Tarifa Social	16	16
60 - Sistema de Valdanta (ATMAD)	Associações S/Fins Lucrativos	2	2
	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	1377	1361
	Empresas Públicas	3	3
	Famílias Numerosas 5	7	7
	L11 Doméstico	3	3
	Não Domésticos	25	24

	Obras	19	19
	Tarifa Social	22	22
	900 - Tarifa Avenças	1	1
61 - Sistema de Arcossó (ATMAD)	Domésticos	195	195
	Empresas Públicas	1	1
	L11 Doméstico	2	2
	Não Domésticos	4	4
62 - Sistema de Dorna	Domésticos	55	52
	L11 Doméstico	9	9
	Não Domésticos	1	1
	Tarifa Social	1	1
	900 - Tarifa Avenças	2	2
63 - Sistema de Fernandinho	Domésticos	17	17
64 - Sistema de Póvoa de Agrações	Associações S/Fins Lucrativos	1	1
	Domésticos	14	14
65 - Sistema de Pereiro	Domésticos	53	51
	L11 Doméstico	1	1
	Não Domésticos	1	1
	900 - Tarifa Avenças	2	2
67 - Sistema de Águas Frias	L11 Doméstico	103	103
	900 - Tarifa Avenças	3	3
68 - Sistema de Assureiras do Meio	L11 Doméstico	26	26
	L13 Doméstico Social-Avenças	1	1
69 - Sistema de Assureiras de Baixo	L11 Doméstico	41	41
	900 - Tarifa Avenças	4	4
70 - Sistema de Avelelas	L11 Doméstico	59	59
	L12 Não Domestico	2	2
	900 - Tarifa Avenças	1	1
71 - Sistema de Sanjurge	Domésticos	2	2
	L10 Entidades s/fins lucrativo	1	1
	L11 Doméstico	141	136
	L12 Não Domestico	1	1
	L13 Doméstico Social-Avenças	2	2
	Obras	1	1

	900 - Tarifa Avenças	6	6
72 - Sistema de Souto Velho	L11 Doméstico	51	49
	900 - Tarifa Avenças	5	5
73 - Sistema de Anelhe	L11 Doméstico	78	76
	900 - Tarifa Avenças	4	4
75 - Sistema de Rebordondo	L11 Doméstico	124	123
	900 - Tarifa Avenças	7	7
77 - Sistema de V. Paranh. (ATMAD)	Consumos Próprios	1	1
	Domésticos	9	8
	Escalão Único-Junta Freguesia	1	1
	L11 Doméstico	109	105
	Não Domésticos	2	2
	900 - Tarifa Avenças	10	10
78 - Sistema de Calvão	L10 Entidades s/fins lucrativo	1	1
	L11 Doméstico	185	184
	900 - Tarifa Avenças	3	3
79 - Sistema de Castelões	L11 Doméstico	125	121
	900 - Tarifa Avenças	2	2
81 - Sistema de Dadim	L11 Doméstico	96	96
	L13 Doméstico Social-Avenças	14	14
	900 - Tarifa Avenças	1	1
82 - Sistema de Tronco	L11 Doméstico	182	182
	L12 Não Domestico	3	3
	L13 Doméstico Social-Avenças	13	13
84 - Sistema de Cimo de Vila	L11 Doméstico	138	138
	L13 Doméstico Social-Avenças	30	30
	900 - Tarifa Avenças	2	2
85 - Sistema de Samaiões	Domésticos	1	1
	L11 Doméstico	80	79
	L12 Não Domestico	1	1
	L13 Doméstico Social-Avenças	2	2
	900 - Tarifa Avenças	1	1
86 - Sistema de Redondelo	Domésticos	1	1
	Escalão Único-Junta Freguesia	1	1

	Freguesia Obras	1	1
	Freguesias Domésticos	154	152
	Freguesias Não Domésticos	3	3
	L11 Doméstico	13	13
	Não Domésticos	2	2
	900 - Tarifa Avenças	1	1
87 - Sistema de Curalha	Empresas Públicas	1	1
	Escalão Único-Junta Freguesia	1	1
	L10 Entidades s/fins lucrativo	1	1
	L11 Doméstico	238	234
	L12 Não Domestico	3	3
	900 - Tarifa Avenças	3	3
88 - Sistema de Pastoria	L11 Doméstico	86	86
	L12 Não Domestico	1	1
	900 - Tarifa Avenças	17	17
89 - Sistema de Loivos (ATMAD)	Domésticos	3	3
	Escalão Único-Junta Freguesia	1	1
	Freguesias Domésticos	329	304
	L11 Doméstico	11	10
90 - Sistema de Seixo	Domésticos	1	1
	Freguesias Domésticos	28	27
	Freguesias Não Domésticos	1	1
	L11 Doméstico	1	1
	L12 Não Domestico	1	1
92 - Sistema de Bobadela	Freguesias Domésticos	80	76
	Freguesias Não Domésticos	1	1
	L11 Doméstico	5	5
93 - Sistema de Bobeda	Freguesias Domésticos	83	79
	Freguesias Não Domésticos	2	2
	Não Domésticos	1	1
94 - Sistema de Roriz	L11 Doméstico	123	121
	900 - Tarifa Avenças	1	1
95 - Sistema de Agostém	Freguesias Domésticos	50	44
	L11 Doméstico	1	1

96 - Sistema de S.Pedro de Agostem	Freguesias Domésticos	79	75
	Freguesias Não Domésticos	1	1
	L11 Doméstico	5	5
98 - Sistema de Faiões	Domésticos	57	57
99 - Sistema de Sobreira	L11 Doméstico	31	31
		0	24471
			23029

Como se pode verificar pelos quadros anteriores, em 31 de dezembro de 2017 o número de contratos existentes era de 24.471.

Existiam a 31 de dezembro de 2017 - 19.984 clientes com abastecimento de água.

Conforme já foi referido toda a atividade relacionada com a fiscalização, conservação, substituição de contadores, é primordial para a sustentabilidade do setor, daí que o município tenha continuado a fazer um grande esforço financeiro, investindo na aquisição de novos contadores. Esta medida tem vindo a revelar-se como acertada, sendo os resultados da mesma já visíveis ao nível da faturação.

No quadro seguinte apresentam-se as ações desenvolvidas nesta área:

Tipo de ordem de serviço	2017
Verificação de Instalações	1291
Verificação de vedação	21
Verificação de passador	14
Esposição de perdas de água	129
Corte P/falta de pagamento	318
Verificação de aparelhos para rescisão	53
Verificação de aparelho para contrato novo	113
Substituição de aparelho para contrato novo	53
Substituição de aparelho	40
Instalação e ligação de aparelho	1131
Ligação de aparelho	25
Alteração de calibre	1
Verificação de aparelho p/ contrato	19
Levantamento de aparelho	732
Colocação de aparelho	65
Leituras especiais	239
Desligar aparelho por rescisão de contrato	69
Ligação do local de consumo (avenças)	63
Substituição de Ramal	20
Orçamentar ramal	56
Mudança de local do contador	102
Substituição de torneira de segredo	12
Substituição de passador	81
Limpeza de fossas	163
Limpeza de coletores	113
Limpeza de ramal	9
Pedido de destrinça	9

O tempo médio de colocação de um contador numa nova instalação é inferior a um dia, no entanto há casos em que por falta de acesso ao contador, ou por indisponibilidade do consumidor, este prazo é alargado.

O mesmo se passa em relação à substituição de contadores parados, em que os munícipes se indisponibilizam a facilitar o acesso ao contador alvo de substituição.

A estatística dos serviços prestados mais comuns das diversas atividades, além dos já referidos, da Divisão foram os seguintes:

SETOR DE ÁGUA						
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Reparação de roturas na rede geral de distribuição/manutenção	1.028	1.469	1.185	1.880	1.790	1739

SETOR DE SANEAMENTO						
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Desobstrução de redes e coletores residuais e pluviais/manutenção	1.443	1.898	1.315	1.711	1.844	2277
Limpeza de fossas	129	135	116	186	190	163
Limpeza de redes prediais	n.i.	n.i.	n.i.	126	135	113

Com a análise destes quadros constata-se que, o número de intervenções nas redes continua a ser elevado, justificando as elevadas perdas registadas nos sistemas de abastecimento de água e águas residuais.

O envelhecimento das condutas, as elevadas pressões hidrostáticas a que são sujeitas, bem como a sua má execução são a principal causa no elevado número de intervenções nas redes.

No saneamento houve muitas intervenções na rede por entupimento, que, como já foi referido se deve, sobretudo a uma má utilização dos coletores.

Faturação:

A evolução da faturação do setor de água, saneamento e resíduos relativa aos quatro últimos anos foi a seguinte:

Ano	Água			Saneamento			Resíduos		
	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total
2010	1.017.424 €	383.581 €	1.401.005 €	425.648 €	230.508 €	656.156 €	324.509 €	208.174 €	532.683 €
2011	1.336.223 €	486.427 €	1.822.650 €	860.369 €	440.615 €	1.300.984 €	552.091 €	362.282 €	914.373 €
2012	1.218.389 €	492.491 €	1.710.880 €	751.991 €	463.029 €	1.215.020 €	589.499 €	330.387 €	919.886 €
2013	1.208.698 €	504.305 €	1.713.003 €	897.441 €	479.238 €	1.376.679 €	609.829 €	350.548 €	960.377 €
2014	1.198.717 €	622.214 €	1.820.931 €	1.087.775 €	614.506 €	1.702.281 €	769.255 €	397.361 €	1.166.616 €
2015	1.218.363€	703.953€	1.922.315€	1.096.615€	675.831€	1.772.446€	829.715€	439.773€	1.269.488€
2016	1.227.103€	729.350€	1.956.453€	1.129.745€	718.472€	1.848.217€	888.861€	451.729€	1.340.590€
2017	122.8024€	682.286€	1.910.309€	1.086.761€	723.338€	1.810.098€	827.071€	426.136€	1.253.208€

Receitas e Despesas 2017 *														
Mês	Câmara Municipal									AdTMAD		Resíduos		
	Água *			Saneamento *			Resíduos *			Água	Saneamento	Rede Ambiente	Resinorte	Total
	Tarifa Fixa	Tarifa variável	Total	Tarifa Fixa	Tarifa variável	Total	Tarifa Fixa	Tarifa variável	Total			Recolha	Tratamento	
janeiro	62533	80023	142556	60847	75615	136463	75996	30778	106773	135789	153380	31233	45088	76321
fevereiro	60740	92884	153624	60271	80594	140866	74202	32546	106748	118419	153818	29973	42460	72433
março	61417	75031	136448	60433	65718	126152	74756	31156	105912	121801	141458	32533	46315	78848
abril	61070	92809	153879	60066	85483	145549	74506	33518	108024	136919	157168	33041	46016	79057
maio	61841	95803	157644	60564	84932	145496	75126	36292	111418	150525	200912	35463	49778	85241
junho	53315	106959	160274	59934	96146	156080	64467	36613	101080	165861	185814	35461	49464	84925
julho	52942	113028	165970	59593	96461	156053	64059	36065	100124	181666	175707	39767	56135	95902
agosto	55146	120413	175559	61493	104597	166090	66276	39589	105865	195356	175750	52371	73925	126295
setembro	53908	427629	481537	60434	430517	490952	65012	73454	138466	165992	144989	38004	56391	94395
outubro	53736	-172489	-118754	60639	-210449	-149811	64868	8682	73550	136939	128516	36427	52764	89191
novembro	54238	99855	154093	84085	105078	189163	88580	41006	129586	154198	147897	33518	50593	84111
dezembro	51400	96079	147479	34979	72068	107047	39225	26437	65662	135356	133828	33311	46531	79843
Total	682286	1228024	1910309	723338	1086761	1810098	827071	426136	1253208	1798822	1899236	431101	615461	1046562
							Faturado CM		4 973 615			Faturado em Alta		4 744 620

Numa primeira análise, pode verificar-se um aumento significativo da faturação a partir de 2011, o que se deveu, em grande medida, à correção efetuada no tarifário, sobretudo no tarifário de saneamento e resíduos.

A totalidade da faturação em 2017 foi de 5 214 558€. Desse valor, 1.910.309€ correspondem ao abastecimento de água, 1.8108.098€ a águas residuais e 1.253.208€ à gestão de resíduos. O resto refere-se a outros serviços prestados e IVA.

Ano	Água	Saneamento	Resíduos		Total
	Fatura AdTMAD	Fatura AdTMAD	Fatura recolha Resinorte/Rede ambiente	Fatura tratamento Resinorte	
2011	941.457 €	2.138.430 €	782.245€	536.431€	4.398.563€
2012	1.464.447 €	1.938.055 €	536.651€	531.132€	4.470.285€
2013	1.947.526 €	2.564.133 €	406.982 €	584.367 €	5.503.008€
2014	1.575.699 €	2.504.665 €	416.909 €	580.782 €	5.078.055€
2015	1.359.137€	2.055.440€	423.563€	587.052€	4.425.192€
2016	1.429.118€	1.781.627€	420.332€	606.093€	4.237.170€
2017	1.798.822€	1.899.236	431.101€	615.461€	5.791.181€

Neste quadro pode verificar-se que o custo da prestação de serviços em alta de saneamento, já se apresenta perfeitamente equilibrado, verificando-se até um saldo positivo no respeitante ao abastecimento de água e à recolha e tratamento de resíduos sólidos.

Os anos de 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos da faturação AdTMAD do respeitante a água, uma vez que o município dispunha de sistemas alternativos de abastecimento de água em funcionamento.

A incrementação do valor da faturação em saneamento da AdTMAD em 2013 e 2014, teve a ver com a forte pluviosidade registada nesses anos, sobretudo nos meses de janeiro a maio.

Evolução tarifária em Alta				
Ano	Água €/m ³	Saneamento €/m ³	Resíduos	
			Recolha €/t	Tratamento €/t
2010	0,6264	0,6875	40,78	32,13
2011	0,6577	0,7219	45,12	34,06
2012	0,6722	0,7378	46,11/29,00	34,06
2013	0,6924	0,7599	29,64	36,30
2014	0,6979	0,7660	30,16	36,30
	0,7049/0,5207	0,7737/0,6324	30,16	36,48
**2016	0,5269	0,6400	30,45	36,48/36,34
2017	0,5317	0,7038	30,45	34,08

Nota: * Correção tarifária face à fusão AdTMAD nas AdNorte verificada em 01 de Julho de 2015.

** Correção tarifária efetuada pela ERSAR para o tratamento de resíduos a aplica no ano de 2016.

Da análise deste quadro verifica-se que as tarifas de água e saneamento praticadas no ano de 2015 pela AdTMAD até 30 de junho estavam 34,0% e 21,1% acima das tarifas que vieram a ser praticadas pelas AdNorte após a fusão.

As tarifas em alta praticadas em 2016 pela RESINORTE sofreram uma redução de 0,38% por imposição da Entidade Reguladora do Setor (ERSAR).

Ano	Água			Saneamento			Resíduos		
	Volumes AdTMAD	Volumes Faturados total	Perdas	Volumes AdTMAD	Volumes Faturados	Perdas	Toneladas recolhidas	Tonela das Tratada s	Implement o
2011	1.401.254	1.595.148	0%	2.953.261	1.010.311	66%	15.456	17.337	11%
2012	2.129.169	1.439.424	32%	2.684.029	1.031.497	62%	14.400	15.594	8%
2013	2.793.212	1.431.332	49%	3.383.992	1.234.816	64%	13.551	14.327	6%
2014	2.209.939	1.392.996	37%	3.283.547	1.244.545	62%	13.755	14.338	4%
2015	2.180.923	1.432.616	34%	2.966.745	1.241.272	58%	13.808	14.278	3%
2016	2.630.460	1.428.982	46%	2.780.395	1.259.497	55%	13.738	14.258	
2017	3.081.763	1.427.764*	54%	2.937.394	1.225.012	58%	14026	14.809	5€

*O valor faturado nos sistemas ATMAD é de 1.316538

Neste quadro há a referir em primeiro lugar que os volumes AdTMAD dos anos 2011- 2012 e 2014-2015 não podem ser considerados como representativos, uma vez que nesses anos o

município dispôs de outra origem de água, alternativa ao fornecimento da AdTMAD/AdNORTE, e cujos volumes de água adquirida não foram registados.

O valor das perdas verificadas em saneamento no ano de 2013 e 2014, caudais infiltrados, deve-se, em grande medida, ao facto do ano de 2013 e 2014 terem sido anos bastante pluviosos, sobretudo o período de janeiro a maio, bem como o mês de novembro.

O aumento dos volumes faturados ao consumidor em saneamento a partir de 2012, deve-se ao trabalho realizado na base de dados, mais propriamente na verificação e correção de contratos em que consumidores beneficiavam do serviço de saneamento, sem que o mesmo constasse do respetivo contrato de que eram titulares.

Para além da faturação ao utilizador pelo serviço de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos, outros serviços foram prestados ao consumidor, nomeadamente a celebração de contratos de fornecimento, execução de ramais de água e saneamento, limpeza de fossas e desobstrução de condutas prediais.

Assim, a faturação total da Divisão, no período de 2011 a 2017 foi a seguinte:

Ano	Água	Saneamento	Resíduos	Outros serviços	IVA	TOTAL
2011	1.822.650 €	1.300.984 €	914.373 €	37.888 €	128.785 €	4.204.680 €
2012	1.710.880 €	1.215.020 €	919.886 €	128.316 €	123.853 €	4.097.955 €
2013	1.713.003 €	1.376.668 €	960.377 €	122.006 €	119.938 €	4.292.003 €
2014	1.820.931 €	1.702.281 €	1.166.616 €	69.201 €	118.258 €	4.877.287 €
2015	1.922.315€	1.772.446€	1.269.488€	83.025€	188.550€	5.235.825€
2016	1.956.453€	1.848.217€	1.340.590€	89.601€	168.190€	5.403.051€
2017	1.914.207€	1.807.099€	1.253.740€	8.0228€	160.810€	5.216.084€

Pela terceira vez, durante o ano de 2017 foi ultrapassada a fasquia dos 5.000.000€ na faturação registada.

De 2011 a 2015, a faturação foi implementada em 28,5%, fruto da preocupação do município em que o tarifário acompanhasse os custos reais do serviço prestado, bem como pelo esforço realizado na manutenção e conservação de contadores.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Faturação	4.204.680€	4.097.955 €	4.292.003€	4.877.287€	5.235.825€	5.403.051€	5.216.084€
Cobrança	3.835.698€	3.898.010€	4.215.604€	4.680.129€	5.080.155€	5.376.149€	5.150.034€
Diferencial	368.982€	199.945€	76.399€	197.158€	155.670€	26.902€	66.050€
% do valor cobrado	91,22%	95,12%	98,22%	95,96%	97,03%	99,50%	98,73%

O ano de 2017 veio a revelar um bom desempenho ao nível da cobrança, sendo o valor de 98,70% de valores cobrados face à faturação, só possíveis por uma atuação persistente junto dos consumidores e uma política eficaz de cortes. Este valor independentemente de ser maior que o valor de 2016 vem afetado pelo município ter aderido no final do ano ao sistema de

encontro de contas permitindo que o sistema automaticamente proceda ao pagamento dum a fatura ou parte dela existindo um crédito

	Ano	Transferência bancária	Câmara Municipal	Multibanco	PayShop	CTT	Outros
Modalidade de pagamento	2015	2.059.371€	1.647.276 €	809.189€	318.303€	242.273€	3.744€
Distribuição %		40,5%	32,4%	15,9%	6,3%	4,8%	0,1%
Modalidade de pagamento	2016	2.177.938€	1.822.591€	856325€	316.164€	206.460€	0
Distribuição %		40,5%	33,9%	15,9€	5,9€	3,8€	0€
Modalidade de pagamento	2017	2.096.833€	1.623.411€	885.470€	324.925€	209.797	9599€
Distribuição %		40.7%	31.5%	17.2%	6.3%	4.1%	0.2%

O pagamento por transferência bancária continua a ser o meio de pagamento mais utilizado pelos consumidores, logo seguido pelo pagamento aos balcões do município.

No último trimestre de 2015 foi introduzida nos serviços a possibilidade de os munícipes aderirem à faturação por fatura eletrónica, em cuja aposta se deposita uma forte esperança na redução de custos.

No final de 2017 o número de aderentes à fatura eletrónica era de 1144 o que representa cerca de 4% dos contratos ativos **(24.471)**.

Controle de qualidade:

Com a entrada em funcionamento em julho de 2007 do sistema abastecedor do Alto Rabagão, a qualidade da água fornecida aos sistemas de Vila Verde da Raia e Vidago melhorou substancialmente, uma vez que a água bruta até então distribuída nesses sistemas, tinha valores elevados de ferro e manganês.

A partir de 2007, começaram a ser elaborados os Planos de Controlo da Qualidade da Água tendo sido aprovados pelo Instituto Regulador da Água e dos Resíduos, IRAR (atualmente ERSAR).

De acordo com as alíneas a) e c) do n.º 2 do artº6º do Decreto-Lei n.º 290/2001, de 16 de Novembro, nas atividades em que não é possível a eliminação de riscos através da substituição do agente, o empregador deve aplicar medidas de proteção adequadas: a conceção de processos de trabalho e de controlos técnicos apropriados e a utilização de equipamentos e materiais adequados que permitam evitar ou reduzir ao mínimo a libertação de agentes químicos perigosos e a adoção de medidas de proteção individual, incluindo a utilização de equipamentos de proteção individual, se não for possível evitar a exposição por outros meios.

Deste modo em 2013 foi efetuada a aquisição de equipamento de proteção individual para o pessoal das Estações de Tratamento de Água do Município de Chaves.

De acordo com o número 1 do artº9º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, é da competência da entidade gestora tomar as medidas necessárias para assegurar o adequado tratamento da água destinada a consumo humano, designadamente, através de planos de ação que incluam programas de manutenção, exploração, recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas.

O quadro que se apresenta mostra a evolução dos valores paramétricos obtidos no controlo analítico efetuado pela Divisão no período de 2011 a 2017.

Ano	Parâmetros	Nº de Análises regulamentar por ano	Nº de Análises efetuadas	Periodicidade	Nº de Análises > Valor paramétrico (%)
2011	R1	972	972	Semanal	32 (3,29%)
	R2	1474	1500	Quinzenal	35 (2,33%)
	CI	1860	1860	Trimestral	9 (0,48%)
2012	R1	960	960	Semanal	21 (2,19%)
	R2	1458	1458	Quinzenal	22 (1,51%)
	CI	1741	1741	Trimestral	22 (1,26%)
2013	R1	936	936	Semanal	22 (3,63%)
	R2	1398	1398	Quinzenal	18 (1,13%)
	CI	1896	1896	Trimestral	19 (0,89%)
2014	R1	981	981	Semanal	0 (0%)
	R2	1392	1392	Quinzenal	0 (0%)
	CI	1696	1696	Trimestral	7 (0,41%)
2015	R1	937	937	Semanal	22 (2,35%)
	R2	1831	1831	Quinzenal	5 (0,27%)
	C1	3872	3872	Trimestral	4 (0,12%)
2016	R1	882	882	Semanal	15 (2,99%)
	R2	1178	1178	Quinzenal	9 (0,91%)
	C1	1559	1559	Trimestral	9 (0,53%)
2017	R1	1863	1863	Bisemanal	33 (1,77%)
	R2	1752	1752	Quinzenal	35 (2,0%)
	CI	1306	1306	Trimestral	9 (0,69%)

Conclusões:

Face ao anteriormente descrito é obrigação desta Divisão de Águas e Resíduos transformar os atuais sistemas de distribuição de água, de drenagem e tratamento de águas residuais e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos em sistemas sustentáveis.

Essa transformação deverá ocorrer sem onerar em demasia o consumidor final, ou seja, as tarifas a praticar não deverão ultrapassar as tarifas referência definidas nos estudos desenvolvidos pelo grupo AdP.

Os primeiros passos, face exiguidade dos recursos financeiros ao nosso dispor, já foram dados nomeadamente:

- Continuou a atualizar-se os contratos de fornecimento com correção de moradas, titularidade, números de contribuinte e serviços assegurados;
- Alterou-se o programa de faturação de forma a fornecer dados mais fiáveis com a informação necessária à gestão do serviço;
- Introduziu-se a fatura eletrónica como alternativa à faturação tradicional em papel e implementou-se um Balcão Digital;
- Melhorou-se o atendimento telefónico implementando um sistema que permite o utente escolher o assunto de modo a ser encaminhado para o funcionário respetivo;
- Diminuiu-se significativamente o número de cartas devolvidas mediante uma intervenção caso a caso, corrigindo a origem da devolução;
- Reorganizaram-se as comunicações internas de serviço de forma a serem mais eficazes através da implementação dum CRM interno, OS de mobilidade e controle de informação;
- Diminuiu-se o gasto de papel e a fiabilidade da procura documental implementando um arquivo digital no balcão;
- Criaram-se mapas de controle de erros e mapas temáticos de informação de modo a agilizar a procura de respostas às solicitações
- Melhorou-se a informação ao balcão através da implementação dum DASHBOARD de informação ao munícipe;
- Adquiriram-se novos contadores para substituição de contadores cujo período de vida já expirou;

- Resolveu-se o problema da sucata de contadores mediante uma campanha de troca de contadores avariados por contadores novos;
- Colocaram-se válvulas de seccionamento em condutas de forma a diminuir perdas de água e melhorar os tempos de resposta em reparações;
- Corrigiram-se algumas distorções piezométricas nas redes de abastecimento;
- Colocaram-se descarregadores de tempestade em coletores de águas residuais, de forma a minorar as infiltrações nas redes em períodos de grande pluviosidade;

Outros passos poderão ser dados tendo em vista a redução do valor das perdas em água e saneamento, para valores mais aceitáveis:

- Substituição de troços de condutas onde as perdas são mais significativas;
- Monitorização das redes por áreas de influência de reservatórios;
- Colocação de válvulas de redução de pressão e de seccionamento;
- Substituição, reparação e limpeza de reservatórios;
- Colocação de caudalímetros;
- Implementar válvulas de seccionamento da rede com a possibilidade de colocar caudalímetros de modo a controlar fugas e roubos de água
- Colocação de contadores em todos os edifícios de entidades públicas e jardins;
- Substituição de contadores que pela sua idade estão fora de validade;
- Execução de descargas de tempestade em coletores de saneamento;
- Aumentar a fiscalização de modo a diminuir ligações de águas pluviais na rede de saneamento;
- Aumentar a fiscalização de modo a diminuir roubos na rede:
- Reforço do setor operativo atual com recrutamento de pessoal disponível no IEFP;
- Substituição gradual dos veículos e máquinas afetas à Divisão.

Em relação ao funcionamento administrativo da Divisão iremos continuar a implementar a melhoria da informação indispensável para a gestão:

- Implementação duma aplicação de mobilidade de ordens de serviço do setor de água e saneamento que permita ter um conhecimento estatístico dos locais críticos na rede, os custos das intervenções e ajude os serviços a responder de modo célere às solicitações do ERSAR;
- Continuar a diminuir o gasto de papel através da implementação do arquivo digital;
- Avançaremos com a implementação de Dashboards de controle e de indicadores;
- Continuaremos a desenvolver mapas temáticos para ajuda à informação focando dados reais sobre os sistemas e depósitos;
- Implementaremos um novo sistema SIG de controle de redes.

Para implementação destas medidas, muitas das quais podem ser executadas por administração direta, apenas se exige uma pequena afetação de recursos financeiros gerados no setor.

Divisão de Projetos e Mobilidade

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

No contexto das atribuições e competências prosseguidas pela Divisão de Projetos e Mobilidade, elencam-se, de seguida, as mais relevantes tarefas desenvolvidas por esta unidade orgânica, no decurso do ano de 2017, mais propriamente desde a data da entrada em funcionamento desta unidade orgânica (11-4-2017) até 31-12-2017.

1. Tarefas desenvolvidas pelo Setor de Estudos, Elaboração, Acompanhamento e Análise de Projetos

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Paulo Roxo, Arquiteto; Bruno Rua, Eng.º Civil; Nuno Bento, Eng.º Eletrotécnico; Luís Santos, Arquiteto; Eunice Pereira, Arquitecta Paisagista; João Alves, Desenhador).

- 1.1. Colaboração na implementação das ações previstas no “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega”;
- 1.2. Colaboração na implementação das ações previstas no “Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)”;
- 1.3. Colaboração na implementação das ações previstas no “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)”;
- 1.4. Colaboração na implementação das ações previstas na “Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)”;
- 1.5. Colaboração na implementação das ações previstas no “Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE)”;
- 1.6. Colaboração na implementação das ações previstas no “Programa VALORIZAR”;
- 1.7. Projetos elaborados:
 - Projeto da Requalificação da Avenida Nuno Álvares, em Chaves (PAMUS);
 - Projeto da Requalificação da Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes (PAMUS);
 - Projeto da Requalificação das Ruas Reis Ventura, Avenida Luís Chaves e Rua de Santo Amaro (PAMUS);
 - Projeto da Requalificação das avenidas de Santo Amaro e Tenente Valadim (PAMUS);
 - Projeto da Requalificação da Avenida General Ribeiro de Carvalho, da Rua Artur Maria Afonso, da Travessa General Ribeiro de Carvalho, da Rua Nadir Afonso, da Travessa Nuno Ávares e da Rua Mário dos Santos Delgado (PAMUS);
 - Projeto para a Construção de abrigos de passageiros da rede TUC (PAMUS);
 - Projeto da Requalificação da Avenida dos Aliados (PAMUS);
 - Projeto da Requalificação do Largo do Terreiro de Cavalaria (PARU);
 - Projeto da Reabilitação e ampliação do Parque Infantil do Jardim do Tabolado (PARU);
 - Projeto da Requalificação da rotunda do raio X;
 - Projeto de Qualificação urbanística da Rotunda do Casino;
 - Projeto do Palácio da Água no Jardim do Tabolado (PROVERE);
 - Projeto da Requalificação do Mercado de Pequenos Produtores - 1.ª Fase (DLBC);
 - Projeto da Praceta da Rua do Paraíso;
 - Projeto para regularização do Loteamento de Vidago, incluindo Propriedade horizontal;
 - Projeto para criação de lugares para Cargas e Descargas na rotunda da Quinta do Telhado;
 - Projeto do coletor de águas pluviais na estrada do Seara;
 - Levantamento arquitetónico da igreja de São Julião de Montenegro;
 - Projeto de expropriações para a construção de estação de tratamento de águas residuais de Casas Novas e Redondelo;
 - Projeto de expropriações para a construção de estação de tratamento de águas residuais de Sanjurge;
 - Projetos das infraestruturas elétricas e de telecomunicações da Rua das Portas do Anjo e troço sul da Rua Alferes João Batista, troço norte da Rua Alferes João Batista, Rua do Cruzeiro, Rua Viscondessa do Rosário e Rua da Fonte do Leite (PAMUS);
 - Projetos das infraestruturas elétricas e de telecomunicações da Rua das Longras e troço sul da Av. de 5 de Outubro, Av. do Tâmega e troço norte da Av. de 5 de Outubro (PAMUS);
 - Projetos das infraestruturas elétricas e de telecomunicações da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Av. Xavier Teixeira, Rua dos Aregos, Av. da Raposeira e Viaduto da Raposeira e Rua da Linha do Comboio (PAMUS).
- 1.8. Monitorização dos contratos de prestação de serviços e acompanhamento/coordenação da elaboração dos seguintes projetos:
 - Requalificação das Ruas Antunes Guerreiro, Inácio Pizarro, Avenida do Tâmega, Avenida do Tâmega, Avenida de 5 de outubro e Rua das Longras (PAMUS);

- Requalificação das Ruas Alferes João Batista, Rua do Cruzeiro, Rua Viscondessa do Rosário, Rua da fonte do Leite e Portas do Anjo (PAMUS);
- Requalificação da Avenida Heróis de Chaves, Avenida da Trindade e Avenida da Cocanha (PAMUS);
- Requalificação das Avenidas Dr. Francisco Sá Carneiro e Xavier Teixeira e das Ruas dos Aregos (PAMUS);
- Centro de Coordenador de Transportes de Chaves;
- Centro Ecuménico de Chaves (PARU);
- Centro Cívico (PARU);
- Qualificação do espaço público da margem direita do Tâmega, entre o jardim do Tabolado e a ponte de São Roque (PARU);
- Ampliação do espaço público (Largo de S. Roque) na zona adjacente ao edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves (PARU);
- Reabilitação do edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves para instalação de uma Residência de Estudantes (PARU);
- Reabilitação do Espaço Público do Bairro Social de Casas dos Montes (PAICD);
- Requalificação do Jardim de Infância e EB1 do Caneiro (PACTO);
- Dossier para candidatura à Eficiência Energética nos 8 Edifícios Municipais (Polis, Magistrados II, Magistrados I, Piscinas, Paço dos Duques, CMC, Biblioteca, ADRAT) (PACTO);
- Requalificação da Escola Fernão de Magalhães (PACTO);
- Dossier para candidatura da Reabilitação de Bairro Social dos Aregos - Eficiência Energética;
- Minimização e Controlo de Cheias em Chaves: “Criação de bacias de retenção a montante da cidade de Chaves” e “Restauro do estado natural da Ribeira Samaiões, incluindo a ligação do canal à Ribeira Samaiões” (POSEUR);
- Pista de Pesca do Rio Tâmega (PROVERE);
- Fonte de Segirei (PROVERE);
- Trilhos de Vidago Arcossó, Seara Velha, Castelões, Vilarelho da Raia, Castelo de Monforte, Quinta do Rebentão e Moinhos de S. Lourenço (DLBC);
- Restabelecimento da ciclovia Chaves-Vidago (VALORIZAR);
- Piscina Municipal do Tabolado;
- Requalificação do Cruzamento de Tronco na EN 103;
- Reforço do caudal de rega do novo complexo desportivo do G. D. Chaves;
- Construção de uma cobertura de abrigo para a Fonte do Povo.

1.9. Colaboração com a Divisão de Obras Públicas no âmbito da fiscalização das seguintes obras em curso, executadas por empreitada de obras públicas:

- Requalificação da Avenida do Estádio (PAMUS);
- Requalificação da Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes (PAMUS);
- Requalificação das Ruas Antunes Guerreiro, Inácio Pizarro (PAMUS);
- Requalificação do Jardim de Infância do Cinochaves (PACTO);
- Centro de Convívio no Terreiro de Cavalaria (PARU);
- Requalificação do Largo de Postigo (PARU).

1.10. Colaboração com a Divisão de Gestão e Ordenamento do Território, no âmbito da emissão de pareceres relativos a:

- Redes elétricas e de iluminação;
- Redes de telecomunicações;
- Operações urbanísticas (Licenciamentos, Comunicações Prévias e Autorizações de Utilização).

1.11. Participação nas comissões de vistorias previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, visando a concessão de autorizações de utilização, à receção provisória e definitiva de obras de urbanização, à determinação da execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança e salubridade ou à melhoria no arranjo estético das edificações e à realização das vistorias no âmbito dos procedimentos de legalização de operações urbanísticas.

1.12. Elaboração de outras informações, de carácter técnico, a pedido de organismos públicos e privados.

2. Tarefas desenvolvidas pelo Setor de Planeamento de Vias, Mobilidade, Estacionamento e Tráfego

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Guilherme Tomaz, Eng.º Civil; Rui Dias, Desenhador; Miguel Bárcia, Eng.º Topográfico).

2.1. Elaboração de estudos/projetos de Sinalização, Trânsito e Estacionamento:

- Proposta para colocação um espelho parabólico no Entroncamento da Rua Frei António Frutuoso com a Rua Fonte Nova, Freguesia de Santa Maria Maior;
- Resposta ao pedido de renovação de licença de ocupação de três (3) lugares de estacionamento privativo em espaço público, no Beco da Feliciano, freguesia de Santa Maria Maior, requerido pela RODONORTE – Transportes Portugueses, S.A;
- Resposta ao pedido de ocupação de via pública, para demolição parcial de um edifício existente de dois pisos, com a afetação de comercio e habitação, na Rua Tenente Valadim n.º 63/69, Freguesia de Santa Maria Maior;
- Resposta ao pedido de ocupação da via pública, na Avenida da Trindade, Rua São Batista, União das freguesias de Santa Cruz Trindade e Sanjurge;
- Proposta para a criação de dois (2) lugares para paragem de veículos de transporte coletivo de passageiros, na Avenida Dom João I, Freguesia da Madalena;
- Resposta ao pedido de encerramento temporário de trânsito, na Rua Enfermeiro Carvalho, zona do Pavilhão Municipal para realização da maratona de Futsal;
- Resposta ao pedido de ocupação da via pública, em Vila Verde da Raia;
- Proposta para marcação de três lugares de estacionamento e colocação de um sinal de código C16, em espaço público contíguo com o passeio existente em frente porta de entrada de um edifício de habitação, na Beco do Trem nº8, Freguesia de Santa Maria Maior;
- Proposta para criação de dois (2) lugares de estacionamento para táxi na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro e Alameda Teixeira de Sousa, freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz, Vilarinho das Paranhos;
- Proposta para colocação de sinalização horizontal e criação de um lugar de estacionamento em espaço público para pessoas com mobilidade condicionada, na Rua das Longras, Freguesia de Santa Maria Maior;
- Proposta para reforço/reabilitação de marcas rodoviárias M11 e colocação de sinalização vertical na passadeira existente na Rua Gualdim Pais, Campo da Roda, Freguesia da Madalena e Samaiões;
- Proposta de alteração do acesso automóvel à Praça de Camões e Praça da República, Freguesia de Santa Maria Maior;
- Proposta para colocação uma lombada reductora de velocidade “LRV”, associada a uma passadeira do tipo trapezoidal, junto ao Externato Disney e relocalizar a atual paragem de autocarros e abrigo existente em frente ao portão de acesso de viaturas a um prédio urbano sito na Avenida Bracara Augusta, Santo Amaro, Freguesia de Santa Maria Maior;
- Resposta ao pedido de colocação de um sinal de Trânsito – Proibição de paragem e estacionamento - na estrada municipal 502, em frente ao acesso a um prédio com o nº16 e logradouro, sito em Argemil da Raia;
- Resposta ao pedido de pronúncia sobre a dominialidade de um caminho de consortes, localizado em Lamagorda, Vilarelho da Raia;
- Proposta para criação de lugares de estacionamento na Envoltente do Estádio Municipal;
- Proposta para criação de um lugar de estacionamento em espaço público para pessoas com mobilidade condicionada e execução de uma rampa de acesso ao largo Miguel de Carvalho, Vidago;
- Resposta ao pedido de parecer sobre a zona de servidão *non aedificandi* que deve ser salvaguardada em relação á Estrada Regional N. 314, Lugar de Teixogueira, Rua Direita n. 2, France.

2.2. Elaboração de propostas para a emissão de Cartões de Estacionamento, no âmbito do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado”:

- Foram elaboradas 46 propostas técnicas para emissão de Cartões de Estacionamento.

2.3. Transportes Urbanos de Chaves:

- Elaboração do relatório de acompanhamento da execução da concessão dos transportes urbanos de Chaves;
- Monitorização do contrato de concessão dos Transportes Urbanos de Chaves.

3. Setor de Topografia

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Miguel Bárcia, Eng.º Topográfico; Rui Mosca, Topógrafo; João Batista, Auxiliar de Topografia; Agostinho, Auxiliar de Topografia).

3.1. Levantamentos topográficos elaborados:

- Levantamento topográfico do terreno para a construção da ETAR em Adães;
- Levantamento da Associação Recreativa e Cultural da Agrela de Ervededo;
- Levantamento do Jardim do Tabolado;
- Levantamento de árvores na margem esquerda do rio Tâmega a norte da ponte S. Roque;
- Levantamento para a ampliação do saneamento e construção da ETAR em Casas Novas;
- Levantamento para ampliação do cemitério das Eiras;
- Levantamento da Praceta da Formiguinha;
- Levantamento do edifício Quintela e arruamento;
- Levantamento para cálculo de área do terreno da ETAR de Sanjurge;
- Levantamento das infraestruturas na rotunda do Seara junto ao cemitério;
- Levantamento do largo Campo de Cima em Vila Verde da Raia;
- Levantamento de duas ruas em Vila Verde da Raia para ampliação do saneamento;
- Levantamento para a ligação do saneamento ao longo da ciclovia e canal de regadio à ETAR em Vila Verde da Raia;
- Levantamento do cemitério em Vilela do Tâmega para ampliação;
- Levantamento do Jardim do Tabolado - Termas;
- Levantamento do Largo em Santo Estevão;
- Levantamento do Mercado Municipal e envolvente;
- Levantamento da Rotunda Raio X;
- Levantamento da Antiga lixeira – CANIL;
- Levantamento da Avenida Bracara Augusta;
- Levantamento da Avenida Dom João I – rotunda;
- Levantamento do Bairro Social de Casas dos Montes (continuação);
- Levantamento do Caminho de Agrações a Póvoa de Agrações;
- Levantamento do Cruzamento Rua Dr. Barros Pinto/ Rua Sr. Da Boa Morte;
- Levantamento do Entroncamento entre a Rodovia/Rua maestro Carlos Pereira;
- Levantamento da Escola e terreno em Redial;
- Levantamento do Largo do Terreiro de Cavalaria - (jardim do bacalhau continuação);
- Levantamento do Lote nº:41 do Bairro Eng. Branco Teixeira;
- Levantamento do Polidesportivo de Outeiro seco (continuação);
- Levantamento da Rotunda da Avenida Marechal Carmona com a Rodovia;
- Levantamento do Caminho de acesso a Capela do Senhor dos Aflitos em Samaiões;
- Levantamento da Rua Central em Rebordondo – Anelhe;
- Levantamento da Rua das Heras;
- Levantamento da Rua Ribeiro Sanches;
- Levantamento da Rua Dom Guardim Pais - R314;
- Levantamento do Terreno para cemitério da Madalena e Samaiões;
- Levantamento topográfico para saneamento em Vilarinho da Raia.

3.2. Outros serviços:

- Implantação de parcela/lote no Alto do Seixo - Rua Fonte do Leite;
- Nivelamento do canal de regadio na zona do aeródromo para a UP;
- Nivelamento para ligação à rede de saneamento em Torre de Ervededo e perfis;
- Nivelamento da ligação do saneamento de Vilarinho da Raia à ETAR.

4. Setor de Sinalética, Publicidade e Toponímia

Nos termos do disposto no artigo 25.º, do ANEXO II, do “Regulamento da Organização dos Serviços Municipais”, publicado em Diário da República pelo Despacho n.º 3015/2017, de 10 de abril de 2017, compete à Divisão de Projetos e Mobilidade, entre outras matérias:

- O licenciamento de publicidade em via pública;
- O licenciamento de ocupação da via pública;
- Elaborar e manter o cadastro da toponímia e a numeração de polícia.

Contudo, por falta de recursos humanos, estas tarefas têm vindo a ser asseguradas pela Divisão de Gestão e Ordenamento do Território.

5. Setor Administrativo

Também de acordo com o artigo 25.º do regulamento supramencionado, a Divisão de Projetos e Mobilidade não dispõe de um Setor Administrativo.

Até à presente data, o apoio administrativo tem vindo a ser assegurado pelo Setor Administrativo da DGOT, facto este que tem comprometido a eficiência dos serviços prestados pela Divisão de Projetos e Mobilidade, não obstante a boa vontade sempre manifestada pelos trabalhadores adstritos a esse setor municipal.

Divisão de Gestão e Ordenamento do Território

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

No contexto das atribuições e competências prosseguidas pela Divisão de Gestão e Ordenamento do Território elencam-se, de seguida, as mais relevantes tarefas desenvolvidas por esta unidade orgânica no decurso do ano de 2017, a saber:

1 – Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico

- Monitorização do procedimento de revisão do “Plano Diretor Municipal”;
- Avaliação das propostas de delimitação dos “Perímetros dos aglomerados urbanos”;
- Apreciação prévia das participações apresentadas pelos interessados, no âmbito da revisão do PDM;
- Participação nos estudos setoriais atinentes à reconfiguração da delimitação da *Reserva Ecológica Nacional (REN)* e *Reserva Agrícola Nacional (RAN)* em vigor;
- Participação nos estudos atinentes à exclusão de prédios ou parcelas beneficiadas pelo “*Aproveitamento Hidroagrícola da Veiga de Chaves (AHVC)*”;
- Elaboração da proposta de alteração do Regulamento do PDM de Chaves, até à instrução do pedido de publicação, em Diário da República, do início do período de discussão pública;
- Realização de reuniões da “*Comissão de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal*” relacionadas com a REN;
- Colaboração na implementação das ações previstas no “*Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)*”;
- Coadjuvação na análise das propostas patenteadas no âmbito da iniciativa “*Orçamento Participativo*”;
- Coadjuvação na disponibilização de informação na página web do município (informação relevante sobre Ordenamento do Território – elaboração, alteração ou revisão de planos).
- Atendimento e informação ao munícipe.

2- Controlo de Operações Urbanísticas

- Participação na Equipa Técnica de Missão, criada para agilização da tramitação dos processos enquadráveis no Regime Extraordinário da Regularização das Atividades Económicas (RERA).
- Colaboração com a Mediata no desenho de diversos circuitos de tarefas (workflow);
- Sistema de Informação de Operações Urbanísticas - Envio mensal da informação pertinente ao Instituto Nacional de Estatística e ao Serviço de Finanças do Concelho de Chaves da Autoridade Tributária;
- Tramitação dos processos enquadráveis no “Regime Jurídico de Acesso às Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR)”, no “Sistema da Indústria Responsável (SIR)” e no “Regime Jurídico da Exploração dos Estabelecimentos de Alojamento Local”;
- Elaboração de modelos de requerimentos a apresentar no âmbito de operações urbanística ou de outros pedidos relacionados com as competências atribuídas a esta unidade orgânica (a concluir no 1.º semestre de 2018);
- Acompanhamento e monitorização técnica dos procedimentos relativos a operações urbanísticas (Licenciamentos, Informações Prévias, Comunicações Prévias e Autorizações de Utilização);
- Revisão da constituição das comissões de vistorias previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, visando a concessão de autorizações de utilização, à receção provisória e definitiva de obras de urbanização, à determinação da execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança e salubridade ou à melhoria no arranjo estético das edificações e à realização das vistorias no âmbito dos procedimentos de legalização de operações urbanísticas;
- Avaliação patrimonial de diversos imóveis públicos;
- Atendimento e informação ao munícipe.

3 – Elaboração de Estudos e Projetos (até 10 de abril¹)

- Colaboração na produção do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Chaves;
- Colaboração na elaboração Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Alto Tâmega;
- Colaboração com a Divisão de Obras Públicas no âmbito da fiscalização das obras de infraestruturas de eletricidade e telecomunicações executadas por empreitada de obras públicas;
- Elaboração do projeto de execução do “Centro de Convívio no Terreiro de Cavalaria”;
- Elaboração do projeto de execução da “Requalificação Urbanística e Paisagística do Largo de Terreiro de Cavalaria e dos Arruamentos Envolventes (Rua do Terreiro de Cavalaria, Rua dos Dragões e Avenida dos Aliados);
- Monitorização da prestação de serviços visando a “Elaboração da Candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e ao Fundo de Eficiência Energética”;
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de execução do “Centro Ecuménico de Chaves”;
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto do “Centro de Coordenador de Transportes de Chaves”;

4 - Planeamento de Vias, Mobilidade, Estacionamento e Tráfego (até 10 de abril²)

- Elaboração do relatório de acompanhamento da execução da concessão dos transportes urbanos de Chaves - Monitorização do contrato de concessão dos transportes urbanos de Chaves;

¹ Até à aprovação da revisão da estrutura flexível, bem como a revisão do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais publicada em Diário da República, 2.ª série — N.º 71 — 10 de abril de 2017. Após esta data, estas competências passaram a ser asseguradas pela Divisão de Projetos e Mobilidade.

² Idem.

- Implementação do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado” no Centro Histórico de Chaves;

5 - Toponímia e Numeração de Polícia

- Emissão de certidões de toponímia e de numeração de polícia;
- Realização de levantamentos da toponímia em Chaves, Vidago e em várias aldeias.
- Após a aprovação da revisão da estrutura flexível, bem como a revisão do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais publicada em Diário da República, 2.ª série — N.º 71 — 10 de abril de 2017 e apesar destas competências terem sido transferidas para a Divisão de Projetos e Mobilidade, esta unidade orgânica continuou a assegurar estes serviços por tempo indeterminado, apesar de ter sido previsto apenas durante um período transitório.
- Atendimento e informação ao munícipe.

6- Sistemas de Informação Geográfica

- Execução da base de dados relativa às participações públicas registadas desde 2002 até à data, no âmbito do procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) nos termos do artigo 6º do RJIGT;
- Produção da Georreferenciação de operações urbanísticas objeto de licenciamento;
- Solicitação dos pareceres/autorizações às entidades das respetivas tutelas, no âmbito dos projetos de saneamento básico candidatados ao POSEUR;
- Emissão de certidões de compropriedade de prédios rústicos;
- Execução das tarefas associadas à toponímia e numeração de polícia.
- Atendimento e informação ao munícipe.

7 – Topografia (até 10 de abril³)

- Elaboração de diversos Levantamentos topográficos

Divisão de Sustentabilidade e Competitividade

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias

1 - ENQUADRAMENTO E CARATERIZAÇÃO DA DIVISÃO

1.1 - Missão:

- Promover o desenvolvimento local, numa lógica de articulação das estratégias públicas e privadas.
- Promover o turismo.
- Captação de fundos disponíveis nos programas nacionais e europeus
- Gerir o Setor de Mercados e Feiras

1.2 - Prioridades estratégicas

- Coordenar os estudos inerentes aos fundos comunitários;
- Captação dos instrumentos financeiros da administração central, fundos comunitários e outros de aplicação às autarquias locais;
- Coordenar processos de preparação de propostas de candidaturas a financiamento;
- Colaborar na definição das estratégias de desenvolvimento económico e turístico do Município;
- Assegurar a participação do Município em iniciativas e programas de dinamização económica e promoção turística;
- Promover a dinamização empresarial e a articulação das iniciativas com as estratégias de âmbito nacional, regional e local;
- Promover a organização de feiras, bem como a gestão dos Mercados Municipais;

³ Ibidem.

1.3 - Setores

- Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários.
- Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta
- Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias;
- Comércio e Serviços;
- Desenvolvimento Termal e Turismo;
- Mercados e Feiras;
- Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade
- Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais (parcialmente).

1.4 - Recursos humanos

- Técnicos Superiores (incluindo o dirigente) - 9
- Assistentes Técnicos (Administrativos) - 4
- Assistentes Operacionais (incluindo o encarregado) - 6

2 - PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO

2.1 - Informações prestadas

- Apoio Administrativo - 4
- Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários - 22
- Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta - 15
- Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias - 16
- Comércio e Serviços - 4
- Desenvolvimento Termal e Turismo - 9
- Mercados e Feiras - 30
- Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade - 2
- Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais - 1

2.2 - Ações enquadradas no Setor de Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários

Neste setor destacam-se as ações centradas no desenvolvimento de estudos e procedimentos tendentes à formalização de candidaturas aos vários programas nacionais e regionais do PORTUGAL 2020, havendo a referir:

CANDIDATURAS

PEDU/PAMUS

- PAMUS 1.1. e 3.1. Requalificação das Portas do Anjo, Alferes João Batista, Cruzeiro, Viscondessa do Rosário e Fonte do Leite - Submetida em 29.12.2017
- PAMUS 1.2 e 2.1. Requalificação da Avenida do Estádio - Em execução
- PAMUS 1.3. e 2.2 Requalificação das Ruas Antunes Guerreiro, Inácio Pizarro e Longras e das Avenidas 5 de Outubro e Tâmega - Em execução
- PAMUS 1.4. Requalificação Avenida Nuno Álvares - Submetida em 06.12.2017
- PAMUS 1.5., 3.2. e 3.4. Requalificação das Avenidas Dr. Francisco Sá Carneiro, Xavier Teixeira e Raposeira, das Ruas Linha do Comboio e Aregos e do Viaduto da Raposeira - Submetida em 29.12.2017
- PAMUS 1.6. e 1.7. Requalificação das Avenidas Tenente Valadim e Santo Amaro - Submetida em 29.12.2017
- PAMUS 1.8., 1.9. e 1.10. Requalificação da Avenida General Ribeiro de Carvalho; das Ruas Nadir Afonso, Mário dos Santos Delgado e Artur Maria Afonso e das Travessas Nuno Álvares e General Ribeiro de Carvalho – Aprovada
- PAMUS 3. Requalificação da Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes - **Em execução**
- PAMUS 3.3. Requalificação da Avenida Luís Chaves e das Ruas Santo Amaro e Reis Ventura - **Submetida em 29.12.2017**

- PAMUS 5. Construção de abrigos de passageiros da rede TUC - **Submetida em 29.12.2017**
- PAMUS 7. Requalificação da Avenida dos Aliados - **Submetida em 29.12.2017**

PEDU/PARU

- PARU 2.1. Reabilitação do Museu da Região Flaviense, do Castelo, Baluarte e instalação do Centro Interpretativo das Muralhas - **Submetida em 29.12.2017**
- PARU 2.2. Largo General Silveira (Remodelação do Largo General Silveira - Largo das Freiras - **Em execução**
- PARU 2.5 e 2.3. Remodelação Funcional e Paisagística do Largo do Terreiro de Cavalaria e Construção do Centro de Convívio - **Submetida em 08.05.2017**
- PARU 2.3. Centro Cívico - **Submetida em 29.12.2017**
- PARU 2.5. Largo do Terreiro de Cavalaria (Remodelação funcional e paisagística) - **Submetida em 27.12.2017**
- PARU 2.6. Largo do Postigo (Qualificação da zona do Postigo das Caldas) - **Em execução**
- PARU 2.7. Qualificação do espaço público da Margem Direita do Rio Tâmega, entre Jardim do Tabolado e a Ponte de S. Roque - **Submetida em 28.12.2017**
- PARU 2.8. Reabilitação e Ampliação do Parque Infantil do Jardim do Tabolado - **Submetida em 28.12.2017**
- PARU 2.9. Ampliação do Espaço Público (Largo de S. Roque) na zona Adjacente ao Edifício da 1ª Aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves - **Submetida em 27.12.2017**
- PARU 11. Reabilitação do edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves para instalação de uma Residência de Estudantes - **Submetida em 27.12.2017**

PEDU/PAICD

- PAICD 3.1. Beneficiação do edificado do Bairro Social dos Fortes (Reabilitação integral de 13 moradias da CMC) - **Submetida em 29.12.2017**
- PAICD 3.2. Beneficiação do edificado do Bairro Social de Casas dos Montes (Reabilitação integral de 11 edifícios) - **Submetida em 29.12.2017**
- PAICD 3.3. Reabilitação do espaço público do Bairro Social de Casas dos Montes - **Submetida em 29.12.2017**

PACTO

- Chaves em Linha - promoção das TIC na administração e serviços públicos - **Em execução**
- (05.02) - Reforço da instalação de redes de defesa de floresta contra incêndios em terreno não privado, visando a diminuição da carga de combustível e de acesso a pontos de água - **Aceite em 26.06.2017/Contratada**
- Fórum Educação/Inovação – AVISO NORTE -08-5266-FSE-000147 - **Submetida em 29.08.2017**
- Equipa Multidisciplinar/Parentalidade Positiva - AVISO NORTE -08-5266-FSE-000146 - **Submetida em 29.08.2017**
- Viver a Sociedade – AVISO NORTE -08-5266-FSE-000144 - **Submetida em 29.08.2017**
 - (10.05) - EB1 Jardim de Infância de Vidago - **Aceite em 20.04.2017/Contratada**
 - (10.05) - Escola Básica nº 1 de Chaves (EB1 Santo Amaro / JI Cinochaves) - **Submetida em 15.09.2017**
 - (10.05) - Escola Básica n.º 3 de Chaves - **Preparada para submissão/Não submetida**

POSEUR - Infraestruturas de águas e esgotos

- POSEUR-03-2012-FC-000327 - Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de

- abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo e Vilela Seca - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
- POSEUR-03-2012-FC-000331 - Sistema de águas residuais (SAR) de Chaves - Ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa - Emissários do Parque Empresarial, Trasar e Sistema Elevatório de Curalha - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000334 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarinho da Raia - **Fase de Relatório Final.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000336 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarelho da Raia - **Fase de Relatório Final.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000339 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vila Meã - **Fase de Relatório Final.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000342 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega – ETAR de Casas Novas / Redondelo - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000345 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Sanjurge - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000346 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Bustelo - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000350 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Mairós - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000354- Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Seara Velha - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000357 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Adães - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000358 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Paradela de Veiga. - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - POSEUR-03-2012-FC-000360 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Calvão - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**
 - Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Chaves. - **Reprogramação e envio de esclarecimentos e ponto de situação.**

DBCL RURAL – Renovação de Aldeias

- Trilhos de visitação do património natural e cultural do concelho de Chaves (implementação de 6 trilhos: Vidago-Arcossó; Seara – Castelões; Vilarelho da Raia; Castelo de Monforte; Quinta do Rebentão; Moinhos de S. Lourenço - Submetida em 27.07.2017

- DBCL RURAL – Cadeias Curtas e Mercados Locais - Requalificação do Mercado Local de Produtores. - Submetida em **28.07.2017**

OUTRAS CANDIDATURAS

- Candidatura “Valorização Turístico-Cultural do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso (MACNA) – Arte e Arquitetura como Alavanca de Desenvolvimento Territorial” - AVISO NORTE-14-2016-03 - PATRIMÓNIO CULTURAL, DOMÍNIO “SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS” - Submetida/Não aprovada
- Musealização das Termas Romanas de Chaves - AVISO NORTE-04-2114-FEDER-000336 - **Aprovada/Termo de Aceitação assinado em 12.06.2017**

2.3 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta

- Acompanhamento e prestação de esclarecimentos às Juntas de Agricultores e técnicos responsáveis pela preparação e submissão de candidaturas ao Aviso PDR20-84-2016-15 (reabilitação e modernização em regadios tradicionais).
- Monitorização das candidaturas incluídas no PACTO e apresentadas no âmbito da Reabilitação dos Regadios Tradicionais pelas respetivas Juntas de Agricultores.
- Proposta no âmbito do pedido de inclusão no PACTO do Regadio da Junta de Agricultores do Seixo.
- Proposta de introdução na 5.ª edição do “Guia dos Bons Produtos Tradicionais 2017”, de um anúncio promocional de ½ página dos produtos agroalimentares de Chaves associados à marca Sabores de Chaves.
- Organização do “XV Concurso Nacional Pecuário – Feira dos Santos 2017” em parceria com a ACISAT. Formalização do pedido de autorização sanitária para a sua realização, junto da DGAV, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 142/2006, de 24 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 316/2012, de 29 de outubro.
- Avaliação do pedido de atribuição de comparticipação financeira ao Clube de Produtores de Bísaros de Chaves, visando o pagamento de prémios, no âmbito da realização do 4.º Concurso Concelhio de Suínos de Raça Bísara, a ter lugar no âmbito da Feira dos Santos - 2017, bem como para o apoio à logística necessária à sua realização.
- Avaliação do pedido de Atribuição de comparticipação financeira à Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, visando o pagamento de prémios, no âmbito da realização do 2.º Concurso Concelhio de Ovinos de Raça Churra Galega Bragançana, a ter lugar no âmbito da Feira dos Santos - 2017, bem como para o apoio logístico inerente a esta ação.
- Emissão de 13 pareceres relacionados com o pedido de certidão de deliberação fundamentada de reconhecimento do Interesse Público Municipal da regularização da atividade pecuária, formulado com base no regime excecional de regularização das atividades económicas (RERAE), de acordo com o expresso na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.

2.4 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias

- Análise e monitorização das candidaturas no âmbito das atribuições da Comissão Técnica de Análise, Acompanhamento e Fiscalização de Projetos de Interesse Municipal”:
 - Construção de Piscinas e Equipamento de Apoio – António & Liliana Rodrigues, Lda.;
 - Parque Aventura – Naturthoghts – Turismo de Natureza, Lda.;
 - Vitrochaves;
 - Preparação e Conservação de Frutas por Outros Processos” – Isabel Grilo Unipessoal, Lda.;
 - Centro de Logística de Recolha e Produção de Cogumelos/Infraestruturas” – Growing Fresh World (GFW);

- Quinta de Agroturismo Castelo de Eiras” – Isolino Perdigão Marçal;
- “Entrepasto Frigorífico com Sala de Desmancha e Corte Mista” – Serragados – Comércio de Gado, Lda.;
- Apoio à organização dos elementos instrutórios necessários à formalização dos pedidos de instalação e exploração de agroindústrias, no “Balcão do Empreendedor”, nos termos do anexo ao Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio, o Sistema de Indústria Responsável (SIR).
- Emissão de parecer relacionado com o pedido de certidão de deliberação fundamentada de reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma atividade de revelação e aproveitamento de massas minerais (pedreiras), formulado com base no regime excecional de regularização das atividades económicas (RERAE), de acordo com o expresso na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.
- Divulgação de feiras e concursos nacionais e internacionais junto de empresários e industriais dos diferentes setores de atividade, com especial atenção para a agroindústria (ex. Great Taste Award 2017, SPECIALITY FINE FOOD FAIR, Concursos Nacionais de Produtos Tradicionais - CNEMA, Alimentaria - FIL, Portuguese Senses - Bruxelas, FIN 2017 Exponor, etc).
- Parque Empresarial de Chaves (PEC) - Procedimento público concursal, de tipo contínuo, para alienação/locação de lotes integrados no loteamento do “Parque de Atividades de Chaves” e “Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega” (17-mar-2017 a 01-set-2017) – Corresponsabilidade pela análise, elaboração dos respetivos relatórios de análise, efetuados em sede das reuniões da Comissão responsável pela liderança e coordenação do procedimento concursal, para efeitos de proposta de adjudicação do direito de propriedade dos prédios em causa.
- Prestação de informações/esclarecimentos a potenciais investidores, relacionados com a caracterização geral do concelho e do Parque Empresarial em particular.

2.5 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento do Comércio e Serviços

- Apoio à iniciativa - “Chaves Shopping Night Out”, promovida pela ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega (Dias 7 e 8 de julho).
- Análise do pedido de autorização para a realização extraordinária de edições da “Feira das Varandas” no período de verão - meses de julho, agosto e setembro de 2017, bem como alterações pontuais de datas.
- Colaboração com a ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega no âmbito da organização da Feira dos Santos 2017.
- Chaves Natal 2017 - apoio à logística, promoção dos contactos e inscrições dos expositores agroalimentares presentes na Tenda Natal.
- Acompanhamento do projeto de uma feira de usados a promover pela Associação Chaves Social, no Jardim Público de Chaves: enquadramento da atividade e proposta de regulamento.

2.6 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Termal e Turismo

- Participação em 6 sessões do ciclo de workshops “+ Turismo, +Sabor”, promovido pela ACISAT e ADRAT. Montalegre, Valpaços, Boticas, Pedras Salgadas, Ribeira de Pena e Chaves.
- Participação no workshop internacional “A Idade das águas. As águas construtoras de paisagens” (03 a 07 de abril).
- Participação na ação “Bem-Receber: Promoção Turística no Alto Tâmega. Vila Pouca de Aguiar”. Loja Interativa de Turismo de Pedras Salgadas.
- Participação em reuniões do Grupo de Trabalho de Turismo da Eurocidade Chaves-Verín, AECT.
- Participação no ciclo de workshops “Inovar +. Comunidade de Inovação em Turismo, Saúde e Bem-Estar”, promovido pela NERVIR, NERVA e ACISAT.
- Realização de visita “Portugueses de Valor - Lusopress”.

- Acolhimento e acompanhamento da estagiária Ana Barros do Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena, integrada no posto de turismo de Chaves.
- Organização e acolhimento da ação “Bem-Receber: Promoção Turística no Alto Tâmega. Chaves”. MACNA (31 de maio).
- Coordenação da mudança de instalações do posto de Turismo de Chaves do Terreiro da Cavalaria para o Museu da Região Flaviense (5 junho).
- Coordenação do Posto de Turismo de Chaves.
- Preparação e realização da conferência de imprensa conjunta sobre a realização do seminário “Turismo para Todos no Alto Tâmega” (5 junho, EHATB).
- Preparação e realização de receção de acolhimento do “Congresso Groundwater in Fractured Rocks” (5 junho, MACNA).
- Coorganização do Seminário “Turismo para Todos no Alto Tâmega”. 20 e 21 de junho. Pedras Salgadas e Vidago (Organização da EHATB).
- Reunião ACISAT - Festas Cidade.
- Operacionalização conjunta com a Eurocidade tendente à instalação de equipamentos afetos aos postos de turismo de Chaves e Vidago.
- Distribuição material promocional em todos os empreendimentos turísticos e unidades de alojamento local do concelho de Chaves.
- Preparação da adesão do Município de Chaves, em articulação com a ACISAT, aos Fins-de-semana Gastronómicos 2018, da TPNP.
- Análise da legislação sobre o enquadramento do alojamento local e produção de informação.
- Elaboração e revisão de conteúdos de material promocional da Eurocidade Chaves Verín: carta de águas, brochuras dos balneários termais de Chaves, Vidago e Pedras Salgadas e mapa turístico.
- Envio de material promocional e vídeos promocionais do MACNA e Guias rápidos, para a TPNP para Bienal AR& PA (Amarante).
- Realização de visita “Grémio Literário Vilarealense – Roteiro Torguiano” (30 de setembro).
- Organização e realização do workshop “Roman Thermal Spas of Europe” com a hotelaria local (9 de outubro).
- Participação no Workshop temático sobre Tendências de Inovação para PME “Tecnologia e Produtividade e Estratégia, Marketing e Comunicação” (17 de outubro).
- Inventariação o material existente no Espaço Pólis: transitado do posto de turismo, Eurocidade Chaves-Verín, TPNP e outro.
- Participação na Sessão sobre o “Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos, O Alojamento Local e a Estratégia de Marketing Turístico do Porto e Norte de Portugal – Horizonte 2015-2020”. ADRAT + TPNP (8 de novembro).
- Elaboração de proposta de ações de promoção turística do concelho, para o ano de 2018.
- Acompanhamento do dossier do Caminho Português Interior de Santiago (Covilhã).
- Participação no workshop da “Comunidade de Inovação de Turismo, Saúde e Bem-estar. Turismo Acessível para Todos” (Vidago, 6 de dezembro).
- Elaboração e envio de informação a remeter para a TPNP, no âmbito das agendas temáticas e dos produtos estratégicos.
- Acompanhamento do dossier da Rota da Estrada Nacional 2.
- Colaboração com o Gabinete de Protocolo e Comunicação.
- Articulação e preparação de ações do setor hoteleiro do concelho.
- Participação no âmbito do projeto de promoção/divulgação, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes (16 de janeiro).
- Participação na Comemoração do Dia de Portugal na Galiza (Ourense, 09 a 10 de julho)
- Participação na Expocidades – Mostra de Turismo das Cidades do Eixo Atlântico (Vila Real, 15 a 17 de junho)
- Participação na FITUR - Feira Internacional de Turismo (Madrid, 22 de janeiro)
- Participação na Termatalia - Feira Internacional de Turismo Termal (Ourense, 21 a 23 de setembro)

- Participação no XANTAR`2017 - Salão internacional de Turismo Gastronómico (Ourense, 06 de fevereiro)
- Participação nos Jogos do Eixo Atlântico (Lugo, 04 de julho)
- Organização do Workshop internacional da idade da água (Verin e Chaves, 03 a 7 de abril)
- 2º TT Sabores de Chaves (6 de fevereiro)

2.7 - Ações enquadradas no Setor de Mercados e Feiras

- Realização da 12.ª edição dos “Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”, que contou com a participação de 89 expositores (distribuídos em 131 stands), dos quais 49 agroalimentares, 38 de artesanato e 2 institucionais (3 a 5 de fevereiro).
- Realização do Fim-de-semana Gastronómico - com mais de 40 restaurantes aderentes. O Município de Chaves, em colaboração com a ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega, promoveu, de forma articulada com a 12.ª edição dos “Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro” esta iniciativa, que propunha a cada restaurante aderente duas ementas sob a temática do fumeiro.
- Realização e promoção do “Roteiro do Folar de Chaves”, com 26 pontos de venda aderentes, referenciados com um elemento identificativo - “Sabores de Chaves”. Estes roteiros foram distribuídos em sítios estratégicos, locais de visita obrigatória de turistas, bem como nas unidades hoteleiras locais.
- Realização da 5.ª edição da “Sabores de Chaves - Pastel”. Aliada à divulgação da música tradicional, promoveu-se a venda, exposição e prova dos sabores e saberes tradicionais. A animação do certame foi garantida pela segunda edição do Festival Identidades, organizado pela Academia de Artes de Chaves (3 a 6 de agosto).
- Elaboração de proposta de alteração do Regulamento Municipal de Comércio a Retalho não Sedentário:
 - Relatório de Análise das Sugestões apresentadas, durante o período de Audiência Prévia a que foi sujeito o Projeto, por parte das entidades representativas dos interesses em causa, nomeadamente de associações representativas do setor e dos consumidores, nos termos do n.º 2 do artigo 79.º do RJACSR, bem como os eventuais contributos das unidades orgânicas com afinidade funcional com o exercício do comércio a retalho não sedentário;
 - Desencadeamento dos procedimentos conducentes à aprovação, por parte da Assembleia Municipal, do novo Regulamento Municipal de Comércio a Retalho não Sedentário.
 - Promoção dos procedimentos tendentes à publicação do Regulamento nos termos do n.º 1, do artigo 56.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo, simultaneamente, publicado na página eletrónica do município e no balcão único eletrónico dos serviços.
- Elaboração de proposta de alteração do Regulamento dos Mercados Municipais de Chaves:
 - Relatório de Análise das Sugestões apresentadas, durante o período de Audiência Prévia a que foi sujeito o Projeto, por parte das entidades representativas dos interesses em causa, nomeadamente de associações representativas do setor e dos consumidores, nos termos do n.º 3 do artigo 70.º do RJACSR, bem como os eventuais contributos das unidades orgânicas com afinidade funcional com o exercício do comércio a retalho não sedentário;
 - Desencadeamento dos procedimentos conducentes à aprovação, por parte da Assembleia Municipal, do novo Regulamento Municipal de Comércio a Retalho não Sedentário;
 - Promoção dos procedimentos tendentes à publicação do Regulamento nos termos do n.º 1, do artigo 56.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo, simultaneamente, publicado na página eletrónica do município e no balcão único eletrónico dos serviços.

- Reorganização temporária do recinto da Feira Semanal de Chaves para realização da obra “Lote 1: Requalificação da Avenida do Estádio (PAMUS 1.2 e PAMUS 2.1)”: ponderação dos contributos recebidos no período de Audiência Prévia e proposta de atuação e operacionalização da implementação da reorganização proposta.
- Elaboração de proposta de criação de lugares de venda, para ocupação a título ocasional, de forma excecional e apenas durante o período de reorganização temporária do recinto da Feira Semanal de Chaves.

2.8 - Ações enquadradas no Setor de Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade

- **Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões - (Avaliação de Impacte Ambiental) -**

No âmbito deste processo foram abordados assuntos relacionadas com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e Relatório de Conformidade Ambiental do projeto de execução (RECAPE), como sejam: i) pedidos de pareceres específicos; ii) suspensão do PDM na área afetada pelo empreendimento; iii) acompanhamento das afetações na área de intervenção; iv) comunicações da empresa Iberdrola com o Município; v) registo e acompanhamento de reclamações/sugestões dos interessados; vi) acompanhamento Ambiental (Pós-Avaliação); vii) acompanhamento das várias ações relacionadas com o projeto; viii) participação nas Reuniões da Comissão de Acompanhamento Ambiental.

- **Plano de Ação de Compensação Socioeconómica e Cultural do território envolvente dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega**

No âmbito do processo são refletidas todas ações/intervenções relacionadas com a condicionante 6 da DIA, ou seja, o desenvolvimento de um Plano de Ação (...), em que constam um conjunto de medidas de compensação/contrapartidas para cada um dos Municípios afetados, tendo sido desencadeado o processo de escolha das ações de 2017 a integrar o referido Plano, fundamentação das mesmas e instrução dos processos individuais, junto da empresa Iberdrola. Regista-se ainda a participação da DCS nas reuniões do Grupo de Trabalho do Plano de Ação.

- Integração na equipa local de acompanhamento ao CESOP – Local/Territórios Sustentáveis.
- Agilização de reunião entre o empresário Matteo Colombo e o Gabinete de apoio ao Empresário da Turismo do Porto e Norte de Portugal, Dr. Jaime Paçô.
- Elaboração da Candidatura Europe for citizens. Vertente 2 - Compromisso democrático e participação cívica. Medida: Redes de cidades.
- Acompanhamento do dossier da Confederação de Comércio e Serviços “CCP - ficha Boa Prática Valorização Ambiental, Paisagística e Urbanística”.
- Elaboração da Candidatura Europe for citizens: Smart, Green and Innovative. Building the network of small cities in Europe rural areas.
- Elaboração de proposta de adesão à Rede Empresari@s Lus@s, Fundação AEP.
- Preparação e acolhimento da “Comissão de Acompanhamento Ambiental (CAA) do Sistema Eletroprodutor do Tâmega”(15 de setembro, Vidago).
- Acompanhamento do Dossier da Comissão de Acompanhamento do Estudo “Políticas Urbanas, as Atividades de Serviços e a Atração de Não Residentes”, da Confederação de Comércio e Serviços.

Divisão de desenvolvimento Social e Cultural

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

SETOR EDUCAÇÃO

Transportes Escolares

Gestão dos transportes escolares, através do atendimento de transportadores, encarregados de educação e alunos;

Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano letivo 2017/2018, através do procedimento Ajuste Direto com a Empresa Auto Viação do Tâmega, com o valor previsto de 292.366,69€ e garantindo o passe escolar a cerca de 828 alunos, no âmbito da escolaridade obrigatória.

Elaboração do plano anual de transportes escolares para o ano letivo 2017/2018 e organização do respetivo procedimento concurso público e ajustes direto.

O plano de transportes para o ano letivo 2017/2018, abrange a realização de 22 circuitos e a sua realização prevê uma despesa no valor de **172.338,52€** e abrange cerca de 400 crianças

O Município de Chaves, através das suas próprias viaturas e dos motoristas que dispõe, operacionaliza 6 circuitos dos 22 previstos.

Circuitos	Empresa	PREÇO/dia	km/dia	valor 170 dias
1	A Girómunro Viagens e Turismo, Lda.	77.95€/dia	-	€13.251,5
2	Auto Viação do Tâmega, Lda.	65€/dia	-	€11.050
3	Auto Viação do Tâmega, Lda.	62€/dia	-	€10.540
4	Auto Viação do Tâmega, Lda.	114,5€/dia	-	€19.465
5	Auto Viação do Tâmega, Lda.	72€/dia	-	€12.240
6	Auto Viação do Tâmega, Lda.	76€/dia	-	€12.920
7	Auto Viação do Tâmega, Lda.	72€/dia	-	€12.240
8	Câmara Municipal de Chaves			
9	Auto Viação do Tâmega, Lda.	78€/dia	-	€13.260
10	Câmara Municipal de Chaves			
11	Auto Viação do Tâmega, Lda.	69,5€/dia	-	€11.815
12	Câmara Municipal de Chaves			
13	Auto Viação do Tâmega, Lda	68€/dia	-	€11.560
14	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0.45€/km	59Km	€4.513,50
15	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	27€/dia	-	€4.590
16	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0.38€/km	116	€7.493.60
16	Câmara Municipal de Chaves			
17	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0,32€/km	134	€7.289,6
18	Câmara Municipal de Chaves			
19	Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves	0,70€/km	59,50	€7.080,50
20	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0,31€/km	71,60	€3.773,32
21	Táxi Herculano e Filhos, Lda.	0,45€/km	121	€9.256,50
22	Câmara Municipal de Chaves			

Serviço de refeições

Gestão da plataforma de ensino assistido;

O serviço de refeições abarcou todos os alunos do 1º ciclo e da educação pré-escolar sendo utilizado por cerca de **1015** alunos.

A confeção das refeições foi realizada na cozinha do Centro Escolar pela Empresa GERTAL, até junho de 2017, e a partir de setembro, pela Empresa EUREST, sendo abrangidos no Centro Escolar cerca de **300 crianças** e no meio rural cerca de **280 crianças**.

Na Escola Básica de Vidago utilizaram este serviço cerca de **125** alunos, do 1º ciclo e do jardim-de-infância;

A Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro forneceu refeições a cerca de **180** alunos da Escola Básica do Caneiro e da Escola Básica de Casas dos Montes e a Escola Secundária Dr. António Granjo forneceu refeições a cerca de **130** alunos da Escola Básica de Santo

Amaro, no âmbito do protocolo celebrado com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

Este serviço é acompanhado por um técnico da Autarquia para fiscalização do cumprimento das condições estipuladas no Caderno de Encargos, das boas práticas de higiene e segurança alimentar, na unidade central de confeção e nas unidades locais, para:

- Verificação da qualidade, aceitação, paladar, acondicionamento, manuseamento, capitações etc.;
- Monitorização da higiene de superfícies, utensílios, equipamentos, transporte, e manipuladores, para comprovar a eficiência da limpeza e desinfeção, assim como, a eficácia dos produtos de higienização utilizados;
- Visita excecional à Área alimentar das Escolas, Dr. António Granjo e Dr. Francisco Gonçalves Carneiro.

Organização, concursos, regulamentos e cumprimento de procedimentos:

- Preparação e abertura de concurso público de fornecimento de refeições para o ano letivo 2017/2018;
- Organização dos refeitórios;
- Conclusão do Manual de Boas Práticas e Educação alimentar;
- Resolução de conflitos.

Controle e avaliação de ementas:

- Verificação, aprovação e controlo de ementas mensais, dando sugestões, procurando e propondo adaptá-las à realidade local, às exigências das escolas e ao cumprimento dos requisitos constantes no caderno de encargos;
- Verificação e análise dos relatórios semanais das unidades locais e unidade central;

Formação/Saúde e Educação Alimentar

- Elaboração de expediente e reuniões de preparação e organização do “Dia Mundial da Saúde e Dia Nacional do Doente com AVC”
- Reuniões com os profissionais de saúde.
- Ação de Formação “Refeitórios Escolares - Boas Práticas de Funcionamento e de Educação Alimentar” dirigida às trabalhadoras/colaboradoras afetas aos jardins de Infância, ao 1º e 2º ciclos dos Agrupamentos de Escolas de Chaves. Esta atividade foi realizada em parceria com as Equipas de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade dos Centros de Saúde nºs 1 e 2;

Realização de reuniões:

- Reuniões com responsáveis locais e regionais da Empresa Concessionária.
- Diversas reuniões com o Professor Coordenador do C. Escolar;
- Diversas reuniões com a Coordenadora do refeitório do C. Escolar para análise de não conformidades e da qualidade do serviço prestado;
- Reuniões com o pessoal de apoio ao refeitório do Centro Escolar sobre procedimentos de caráter funcional,

Equipamentos, utensílios, palamenta e consumíveis:

- Realização de inventários trimestrais e controlo da palamenta existente na unidade central de confeção;
- Distribuição de palamenta, utensílios e consumíveis de higiene e limpeza;
- Acompanhamento da manutenção e reparação das avarias existentes nos equipamentos da unidade central e unidades Locais;
- Aquisição de bens para as unidades
- Comunicação e acompanhamento de diversas avarias de equipamentos.

Diversos:

- Atendimento de professores, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa;

- Preparação da abertura do ano letivo 2017/18;
- Substituição do pessoal auxiliar para colmatar as falhas da falta de pessoal.

Ação Social Escolar

VERBAS PARA AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Escalão	Capitação	1º ano	2º ano	3º e 4º anos
A	Escalão 1 do Abono de família	25.00€	60,00€	70.00€
B	Escalão 2 do Abono de família	12.50€	30,00€	35.00€

No **ano letivo 2016/2017**, face à gratuitidade dos manuais escolares para todos os alunos a frequentar o 1º ano, para os alunos posicionados no Escalão A e Escalão B e matriculados no 1º ano, só foi prevista a verba para material escolar;

O valor com este encargo, e no que respeita ao **ano letivo 2016/2017**, foi de **24.760.00€**.

Comparticipação de passes escolares dos alunos carenciados que frequentam o ensino secundário (ano letivo 2016/2017)

O encargo assumido pelo Município, no âmbito deste apoio, foi no valor de **8.570,47€**, e foram apoiados cerca de 59 alunos.

Comparticipação de passe 4_18 dos alunos carenciados que frequentam a escolaridade obrigatória (ano letivo 2016/2017)

O encargo assumido pelo Município, referente ao passe 4_18, foi de **5.030,20€**, sendo apoiados um total de 58 alunos.

Verbas para Expediente e Limpeza (ano letivo 2016/2017)

Preparação da informação técnica dos valores a transferir para as Juntas de Freguesia uma vez que é da sua competência fornecer o material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com a alínea mm), do nº1, do artigo 16, anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, no valor de 25.820,00€.

Apoio financeiro para as Atividades Extracurriculares (ano letivo 2016/2017)

O Município apoiou financeiramente o Plano de Atividades dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Chaves, para a concretização das atividades extracurriculares, com o valor de **19.950,00€**.

Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

As Atividades de Animação e de Apoio à Família são planificadas pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, tendo em conta as necessidades dos alunos e das famílias, em articulação com o Município, que assegura o pessoal responsável para a sua execução.

A execução das referidas atividades foi assegurada, através de um procedimento concursal, Concurso Público, por 19 animadoras que desenvolveram as atividades de animação nos seguintes Jardins de Infância:

Agrupamento	Jardins de Infância	Nº Alunos
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins	Jardim de Infância de Bustelo	10
	Jardim de Infância de Vila Verde da Raia	08
	Jardim de Infância do Centro Escolar Sta Cruz, Trindade	72
	Jardim de Infância de Santo Estevão	11
	Jardim de Infância de Mairós	09
Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo	Jardim de Infância de Chaves	68
	Jardim de Infância de Nantes	11
	Jardim de Infância do Caneiro	35
	Jardim de Infância de Outeiro Jusão	08
	Jardim de Infância de Valdanta	07
	Jardim de Infância de Casas Novas	11
Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães	Jardim de Infância de Vidago	33

Para o **ano letivo 2017/2018**, com início em setembro, para além da oferta das atividades de apoio à família, a funcionar de acordo com o calendário escolar, definido pelo Ministério de Educação, alargou-se a referida componente às interrupções letivas e ao mês de julho, funcionando em três Jardins de Infância da rede pública: Jardim de Infância do Centro Escolar, Jardim de Infância de Chaves e Jardim de Infância de Vidago.

Gestão e manutenção do Parque Escolar:

As pequenas intervenções solicitadas pelos estabelecimentos de ensino, foram encaminhadas para os serviços correspondentes, no sentido de serem resolvidas;

Procedeu-se à substituição de todos os radiadores da Escola EB1 de Stº Amaro;

Foi dado o apoio técnico no âmbito das candidaturas para a requalificação das Escolas Básicas Chaves nº1 (Stº Amaro e Jardim de Infância de Chaves), Jardim de Infância de Vidago, Chaves nº3 (Caneiro), no âmbito do Norte 2020.

Durante o período de férias foram realizadas intervenções, ao nível da substituição de caixilharias, pinturas, pavimento dos recreios e colocação de parques infantis nas Escolas Básica de Mairos e na Escola Básica de Stº Estevão, através da Divisão de Empreitadas;

Foi adquirido material didático e mobiliário escolar para o Jardim de Infância de Vidago, no âmbito da requalificação do referido Jardim.

Foram adquiridas 2 máquinas de lavar louça, Escola Básica de Rebordondo e Escola Básica de Vila Verde, e material para apoio ao serviço de refeições

Atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar:

Atividades inseridas no ano letivo 2016/2017

- 9º Encontro de Danças e Cantares das Escolas do Concelho/Sabores de Chaves, 3 de fevereiro
- Desfile de Carnaval, 25 de fevereiro
- Peça de teatro: BZZZOIRA MOIRA, 20 de março, Auditório do Centro Cultural de Chaves
- Semana da Floresta, 20 a 24 de março
- Dia Mundial da Saúde, 30 e 31 de março
- Dia Mundial da Criança 2016, 1 e 2 de junho, Jardim Público
- Peça de teatro: A ÁRVORE DOS DESEJOS, 11, 12 e 13 de dezembro, Auditório do Centro Cultural de Chaves;
- Concurso escolar: Se eu fosse Presidente e uma semana com o Presidente (março 2017)
- Decorações da Tenda de Natal 2017 (dezembro de 2017)
- Projeto Viver a Escola
- Visitas aos equipamentos municipais Biblioteca Municipal de Chaves, Museu Região Flaviense, MACNA, Quinta do Rebentão
- Dia Internacional da Juventude, 12 de Agosto

Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior:

O Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, no ano letivo 2016/2017, atribuiu 17 bolsas de estudo, com um valor total de **€16.639,66** distribuídos por 10 meses.

Serviço de Psicologia:

Este serviço consiste na oferta de apoio psicológico a toda a comunidade educativa, da rede pública, do Concelho de Chaves, até à idade da escolaridade obrigatória. As suas atividades, tal como nos anos anteriores, têm-se traduzido no acompanhamento individual, através de consultas individuais com alunos, pais/encarregados de educação, professores, bem como consultas familiares e articulação com os diversos serviços como Escolas, Centros de Saúde, Hospital, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outros.

No âmbito da consulta psicológica, são realizadas as seguintes atividades:

Elaboração dos relatórios/registos de cada consulta realizada;

Análise e cotação das Provas de avaliação utilizadas na intervenção psicológica;

Análise dos Processos que se encontram em acompanhamento;

Preparação e Planeamento das consultas e dos Planos de Intervenção Psicológica;

As problemáticas que mais têm surgido, prendem-se com:

- questões de ansiedade (ansiedade generalizada; ansiedade de desempenho...)
- problemas emocionais;
- problemas familiares (divórcio; recasamento...)
- problemas de comportamento, particularmente em contexto familiar;
- problemas de aprendizagem;
- problemas de escolha vocacional; entre outros.

No ano civil 2017 acompanharam-se cerca de 43 (quarenta e três) processos. Houve cerca de 20 (vinte) novos pedidos para atendimento. No ano 2017, concluíram-se cerca de 28% (vinte e oito por cento) dos processos, desse ano civil.

Gestão do pessoal do Programa Inserção e Emprego, destinado ao apoio dos transportes escolares e dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e da educação pré-escolar.

SETOR DE JUVENTUDE E DESPORTO

1) Elaboração de Informações Técnicas e sua monitorização

- a) Propostas de Entidades/Clubes/Associações com vista à realização de eventos/atividades desportivos;
- b) Solicitações para utilização de instalações desportivas municipais afetas à Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural;
- c) Eventos realizados pelo Setor de Juventude e Desporto.

2) Projeto de Atividade Física Sénior

O Projeto de Atividade Física Sénior, no ano de 2017 decorreu nos períodos de 3 de janeiro a 17 de junho e de 18 de setembro a 17 de dezembro.

Alguns dos objetivos tidos em conta no desenvolvimento deste projeto foram:

- Envolver toda a população do Concelho na prática de exercício/atividade física;
- Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, social e moral;
- Desenvolver e/ou melhorar as capacidades/habilidades físicas.

População Alvo: a partir dos 50 anos.

Local/Horário: Pavilhão Municipal - Segundas, Terças, Quartas e Quintas das 17h30 às 18h30. Piscina Municipal (hidroginástica) - Sábados das 16h30 às 17h30.

Inscrição: 24 € anuais

Total de participantes inscritos: 203

Média de Participantes por aula: 80

3) 14º Torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Chaves

Este torneio teve como principais objetivos “ocupar os tempos livres dos munícipes de forma saudável”, “promover o intercâmbio e convívio desportivo entre as freguesias do Concelho de Chaves” e ainda “dinamizar as instalações desportivas existentes nas várias localidades”.

O evento foi dirigido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Chaves, que puderam participar com uma única equipa, constituída por indivíduos de ambos os sexos. Os jogos

decorreram nos vários polidesportivos do Concelho até ao apuramento dos vencedores de cada série. A partir dessa fase, os jogos foram realizados no Pavilhão Municipal de Chaves.

ORGANIZAÇÃO DAS SÉRIES

SÉRIE A		SÉRIE B		SÉRIE C	
A1	Anelhe	B1	Cimo de Vila da Castanheira	C1	Santa Cruz Trindade - Sanjurge
A2	Loivos - Póvoa de Agrações	B2	Santo Estevão	C2	Bustelo
A3	Vale de Anta	B3	Vilela Seca	C3	Vila Verde da Raia
A4	Nogueira da Montanha	B4	Lamadarcos	C4	Vilas Boas
SÉRIE D		SÉRIE E		SÉRIE F	
D1	Calvão - Soutelinho da Raia	E1	Vidago	F1	Madalena - Samaiões
D2	Vilar de Nantes	E2	Santa Maria Maior	F2	Redondelo
D3	Curalha	E3	Vilela do Tâmega	F3	Águas Frias
D4	Mairos				

1ª Fase		2ª Fase (Oitavos de Final)	3ª Fase (Quartos de Final)	Meias Finais	Final
1ª Jornada	7 de maio (domingo)	3 de junho (sábado)	10 de junho (sábado)	15 de junho (quinta-feira)	17 de junho (sábado)
2ª Jornada	13 de maio (sábado)				
3ª Jornada	21 de maio (domingo)				

Número de Freguesias participantes: 22

Troféus entregues de acordo com a respetiva classificação:

1º Classificado: Santa Maria Maior

2º Classificado: Cimo de Vila da Castanheira

Melhor ataque: Cimo de Vila da Castanheira

Equipa menos batida: Cimo de Vila da Castanheira

Como prémio, as duas equipas finalistas do torneio, terão direito a um jantar.

4) Comemorações desportivas do 43º aniversário do 25 de Abril

As comemorações desportivas do 43º aniversário do 25 de Abril tiveram o seguinte programa:

10h00: Aula de Zumba

10h30: Corrida da Liberdade

10h30: Marcha da Liberdade

10h30: Kids Athletic

15h00: Encontro Municipal de Futsal Infantil – Chaves 2017

A Corrida da Liberdade contou com 90 participantes, e a habitual Marcha da Liberdade, contou com a participação de 470 pessoas. Antes das duas atividades, realizou-me uma aula de zumba para todos, que serviu também de aquecimento.

Realizou-se ainda a atividade de atletismo “Kids Athletic”, onde estiveram 40 crianças, dos 5 aos 13 anos, e da parte de tarde, teve lugar o habitual Encontro Municipal de Futsal Infantil, no Pavilhão Municipal. A iniciativa contou com a participação de 12 equipas com idades dos 7 aos 12 anos num total de 150 crianças participantes. Foram entregues T-Shirt a todos os participantes nas atividades e trofeus aos 3 primeiros classificados de cada escalão da Corrida da Liberdade.

As atividades foram organizadas pela Câmara Municipal, com o apoio da Associação de Atletismo de Vila Real, do Hóquei Clube Flaviense, PSP e Bombeiros Voluntários Flavienses e de Salvação Pública.

5) Projeto “VIVER A ESCOLA”

Uma das atividades do projeto “Viver a Escola” é a adaptação ao meio aquático para os alunos dos jardins de infância do Concelho de Chaves, públicos e privados.

No ano de 2017 participaram 15 Jardins de Infância do setor público e 3 Jardins de Infância do setor privado. Esta atividade decorreu na Piscina Municipal e na Piscina do Rebentão durante 10 semanas no período das 9h30 às 11h30.

6) JOGOS DO EIXO ATLÂNTICO

Os Jogos do Eixo Atlântico 2017 decorrem nas cidades Espanholas de Lugo, Monforte de Lemos e Sarria nos dias 04 e 05 de Julho de 2017. A equipa flaviense participou com uma equipa de natação feminina e masculina, englobada na representação da Eurocidade Chaves-Verin. A equipa de Chaves foi composta por 10 atletas, 2 treinadores e 1 delegado.

7) Festa dos Povos – III Jogos Populares de Aque Flaviae

Com a realização destes jogos, o objetivo do Município de Chaves foi sensibilizar a população deste Concelho a preservar uma tradição da nossa cultura, não deixando que a mesma desapareça e se extinga.

Local/Horário: dia 20 de agosto, no Jardim Público e na margem esquerda do Tâmega dentro dos seguintes horários: 9h30-12h00 e das 15h00 às 17h30

Jogos realizados:

JOGOS		Nº PARTICIPANTES POR EQUIPA
1	Tração à Corda	15
2	Corrida de Sacos	6
3	Corrida com Andas	3
4	Bilharda	3
5	Fito	4

Participantes, (Povos/Freguesias): As freguesias encontravam-se distribuídas por 10 povos como podemos ver na tabela a seguir. No total, foram 4 povos inscritos com 120 participantes.

POVO	Freguesias	POVO	Freguesias
AQUIFLAVIENSES	Santa Maria Maior	LÍMICI	Lamadarcos Vila Verde da Raia Santo António de Monforte Santo Estevão Faiões
AOBRIGENSES (Não participou)	Sanfins da Castanheira Cimo de Vila da Castanheira Tronco Planalto de Monforte	AEBISOCI (Não participou)	Madalena/Samaiões Vilar de Nantes Eiras/São Julião/Cela
BIBALI	Santa Cruz Trindade/Sanjurge Bustelo, Ervededo Calvão/Soutelinho da Raia	QUERQUERNI	Vale de Anta Curalha Redondelo Soutelo/Seara Velha
COELERNI (Não participou)	Vidago, Oura Anelhe, Vilas Boas Loivos/Povoa de Agrações Vilela do Tâmega	EQUAESI (Não participou)	Mairos, Paradela Águas Frias Travancas/Roriz São Vicente da Raia
INTERAMICI (Não participou)	Moreiras Nogueira da Montanha Santa Leocádia São Pedro de Agostém	TAMAGANI (Não participou)	Outeiro Seco Vilela Seca Vilarelho da Raia

A entrega de prémios ao povo vencedor e diplomas aos povos participantes foi feita durante a tarde de domingo, pelas 18h na arena da Festa dos Povos.

De seguida, pelas 19h realizou-se um lanche convívio no espaço da Festa dos Povos com os participantes dos jogos populares.

8) Gestão e manutenção das Instalações: Piscina Municipal e Pavilhão Municipal.
Gestão dos horários do Pavilhão da Escola Dr. António Granjo, do Pavilhão da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e dos ginásios da escola EB 2,3 Nadir Afonso.

As Instalações acima referidas são utilizadas por diversas entidades, associações, clubes e escolas que ao longo do ano praticam a sua atividade regular ou pontual.

A gestão do horário de utilização foi feita tendo em conta as respetivas solicitações, de acordo com os dias/horas que pretendiam utilizar. Posteriormente foi feito o controlo dos mapas de despesa de cada instalação, e enviada à DGF para cobrança a cada entidade mediante a tarifa de ocupação de cada uma.

SETOR DE BIBLIOTECAS

Biblioteca Municipal

ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA – 2017

Hora do Conto, Visitas Guiadas e Oficinas	766
Apresentação de Livros e Revistas	882
Exposições: Individuais e Coletivas	2129
Conferencias, Colóquios e Workshop	423
Numero total de Utilizadores	100842

Empréstimo Domiciliário	
Leitores Inscritos (em 31/12/2017)	9788
Novos Leitores Inscritos (em 2017)	146
Número de Empréstimos (em 2017)	2318
Livros Emprestados (em 2017)	4726

Hora do Conto, Visitas Guiadas, Oficinas e Noites Literárias	Participantes
Projeto Viver a Escola	245
Hora do Conto	227
Visitas Guiadas	198
Oficinas e Noites Literárias	96
Total	766

Data	Apresentação de Livros e Revistas	Presenças
13-01-2017	" <i>Sou Eu Mais Livre Então</i> " de Luaty Beirão	120
03-02-2017	Apresentação do Estudo em Livro " <i>Petróglifos do Alto Tâmega</i> " de Bruno Raia Martines	20
10-02-2017	Revista <i>Aquae Flaviae</i> Nº 53 de Manuel Carvalho Martins e João Adérito Moutinho	95
26-04-2017	"(RE) <i>Versos D'Alma</i> " de Sónia Feijó	36
04-05-2017	" <i>Mais do que Instantes</i> " e " <i>Fomos Instantes</i> " de Débora Macedo Afonso	30
23-05-2017	" <i>A Grande Guerra 1914-1918 – Enquadramento Internacional</i> " de Antónia de Souza e Silva	65
02/06/2017	" <i>Quem tem coragem</i> " de José Canita	30
09/06/2017	" <i>Ilumina-me</i> " de António Roque	50
16/06/2017	" <i>Homem sem memória</i> " de João Madureira	110
20/06/2017	" <i>Titus perdido na Galáxia</i> " de Assoc. Geração Solidária	25
06/07/2017	" <i>Maria Castanha</i> " de Jorge Lage	55
18/08/2017	" <i>Bastidores Dum Salão de Beleza Francês</i> " de Sophie Queirós	15
25/09/2017	" <i>Até à Eternidade Amélia</i> " e " <i>O romance de um Anjo</i> " de Áurea Justo	45
27/10/2017	" <i>A População da Vila de Chaves entre 1780 e 1880</i> " de José Alfredo Paulo Faustino	96
15/12/2017	Revista <i>Aquae Flaviae</i> nº 54 Grupo <i>Aquae Flaviae</i>	90
	Total	882

Data	Exposições (Individuais e coletivas)	Presenças / Participantes
09/01 a 03/02 de 2017	Fotográfica “Sensibilidades” de Eduardo Teixeira Pinto	227
06-02 a 03-03 de 2017	De Pintura “Sonoridades” de Rui Duarte	250
10-04 a 28-04 de 2017	“Vidas em Tela” de Rui Rodrigues	226
05-05-2017	“Centenário do Nascimento do Maestro Carlos Pereira”	159
02/06/2017	“Artistas em Chaves” dos alunos da área de artes da Esc. Sec. Dr. António	401
20/06/ a 23/06/2017	“Titus perdido na galáxia” pela Assoc. Geração Solidária	96
01/08/ a 31/08	“Portugalidade/Afastamento”	342
04/09 a 06/10	De Fotografia “2º Concurso de fotografia Ilustre Amarantino 2017”	252
09/10/ a 31/10/2017	“Amostra de Aquarelas” de Alcino Rodrigues	176
	Total	2129

Data	Conferências / Colóquios	Presenças / Participantes
13-01-2017	Sessão Amnistia Internacional com o Ativista Luaty Beirão	85
10-04-2017	Apresentação do Projeto “Musealização das Termas Romanas	120
26-04-2017	Ponte de Escrita II Encontro Luso-Galaico de Escritores, Workshop de ilustração por Richard Câmara	15
24-04-2017	“Chaves de Abril” Concerto Musical	42
11-05-2017	Assembleia Participativa Do Orçamento Participativo	20
26-05-2017	Workshop para mamas	22
01/06/2017	Workshop para Gravidas	10
20/10/2017	Concerto de Musica de Câmara Indexduo – Cello and Percussion Duet	25
29/10/2017	Abertura Oficial da Feira dos Santos	40
09/11/2017	Workshop para Grávidas	30
17/11/2017	Palestra Cross Cult	14
	Total	423

Documentos Existentes	
Monografias	
Livros Existentes (em 31-12-2016)	4726
Livros Adquiridos (em 2017)	603
Livros Abatidos (em 2017)	78

Mapa Estatístico de 2017												
Mês	Consulta	Leitura	Hora Conto	Visitas	Empréstimo domiciliário		Idades			Sexo		Total
	Internet	de Presença	(nº de participantes)	Guiadas	(nº de pedidos)	(nº de livros emprestados)	<11	11-16	>17	M	F	
	(nº de utilizadores)	(nº de utilizadores)	(nº de participantes)	(nº de participantes)	(nº de pedidos)	(nº de livros emprestados)						
Jan.	1026	13511	302	20	187	322	1797	4174	4111	5047	5042	10089
Fev.	945	12186	0	12	181	353	1344	3951	3515	4388	4422	8810
Mar.	1305	14182	26	0	193	414	1508	4517	3978	5008	5002	10010
Abr.	977	11440	54	10	182	319	1220	2804	3057	3511	3571	7082
Mai.	1242	12931	12	0	162	301	1551	4249	3967	4821	4942	9763
Jun.	1150	13267	25	10	197	405	1491	4060	3772	4644	4679	9323
Jul.	898	13410	46	18	267	551	1268	2572	2944	3412	3372	6784
Ago.	1059	13581	21	17	261	522	1323	2257	3236	3373	3443	6816
Set.	957	13064	0	11	154	311	1400	2999	2901	3649	3645	7294
Out.	954	12147	21	0	170	342	1541	3798	3195	4250	4284	8534
Nov.	929	13247	18	81	183	451	1570	4365	3303	4638	4633	9271
Dez.	796	10416	43	19	181	435	1295	2975	2776	3438	3628	7066
TOTAL	12238	153382	568	198	2318	4726	17308	42721	40755	50179	50663	100842

SETOR DE MUSEUS

ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PÁGINAS WEB

WEBSITE E NEWSLETTER – MUNICÍPIO DE CHAVES – ATÉ OUTUBRO

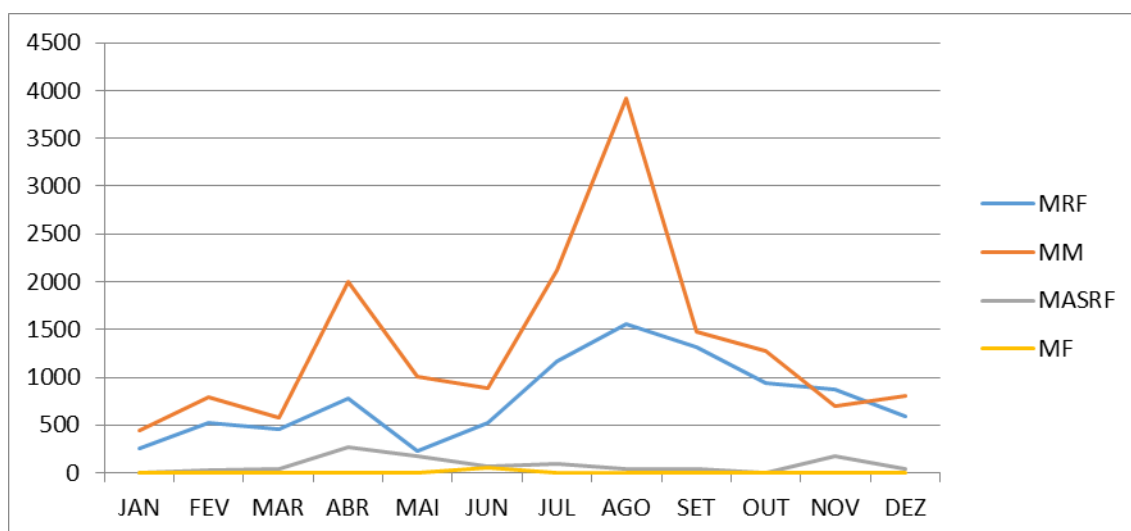
WEBSITE – EMPRESA MUNICIPAL DE CHAVES - ATÉ OUTUBRO

WEBSITE – TERMAS DE CHAVES - ATÉ OUTUBRO

REDE DE MUSEUS MUNICIPAIS

Total de VISITANTES na rede de museus municipais - 2017

MESES	MRF	MM	MASRF	MF	TOTAIS
JAN	262	447	0	0	709
FEV	520	796	31	0	1347
MAR	456	579	37	0	1072
ABR	777	1995	267	0	3039
MAI	228	1010	169	0	1407
JUN	523	888	69	51	1531
JUL	1170	2114	94	0	3378
AGO	1554	3919	38	0	5511
SET	1312	1479	37	0	2828
OUT	935	1270	7	0	2212
NOV	867	695	175	0	1737
DEZ	595	807	39	0	1441
TOTAL	9199	15999	963	51	26212



Evolução do n.º de visitantes na rede de museus desde 2003

MUSEUS	2003*	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAIS
MRF	10369	10435	11644	10051	14860	12753	15589	16614	14513	8938	9712	9733	12275	9682	9199	176367
MM	14168	14648	16305	14884	22581	17985	17803	16628	16730	11552	12434	13773	16422	13045	15999	234957
MASRF**						4585	4963	5665	6630	3015	2126	1085	4001	1382	963	34415
MF**						2840	2657	4120	2529	1199	1087	934	1641	256	51	17314
Total	24537	25083	27949	24935	37441	38163	41012	43027	40402	24704	25359	25525	34339	24365	26212	463053

* Em 2003 o controlo estatístico começou a ser feito apenas a partir de Maio.

** Controlo estatístico feito a partir do mês de Abril

MRF - Núcleo de Pré-história e Arqueologia

MM - Museu Militar

MASRF - Museu de Arte Sacra

MF - Museu Ferroviário

SETOR DO ARQUIVO HISTÓRICO

Acervo documental do Arquivo Histórico Municipal:

Reorganização física e acondicionamento do acervo documental nos dois depósitos, de forma funcional, através da designação da “Série” e das “Datas Extremas” colocadas nas unidades de instalação, baseada no Plano de Classificação Documental da Câmara Municipal

Limpeza, ordenação, registo, inventário e acondicionamento do acervo documental.

Ordenação de documentação por Temáticas e datas antes de serem registados no Programa “Archeevo BackOffice”

Registo do acervo documental no âmbito do Programa “Archeevo BackOffice”.

2018-04-04

Número de registos por fundo

Número de registos por fundo

Código de referência	Título do fundo	Nº registos
PT/AMCHV/ACCHV	Administração do Concelho	4
PT/AMCHV/CHV	Câmara Municipal de Chaves	21079
PT/AMCHV/EMGC	Espólio do Dr. Mário Gonçalves Carneiro	473
PT/CMCHV/AMCHV	Arquivo Municipal de Chaves	26189
PT/CMCHV/LIBERAL SAMPAIO	Sem título	1
Total		47746

TOTAL DE REGISTOS POR FUNDO: 47 746

2018-04-04

Número de ficheiros por fundo

Número de ficheiros por fundo

Código Referência	Título	Representações/ Públicas	Ficheiros/ Públicos
PT/AMCHV/ACCHV	Administração do Concelho	0 / 0	0 / 0
PT/CMCHV/AMCHV	Arquivo Municipal de Chaves	0 / 0	0 / 0
PT/AMCHV/EMGC	Espólio do Dr. Mário Gonçalves Carneiro	375 / 0	1752 / 0
PT/AMCHV/CHV	Câmara Municipal de Chaves	3225 / 0	14940 / 0
PT/CMCHV/LIBERAL SAMPAIO	Sem título	0 / 0	0 / 0
Total fundos		5	
Total representações/públicas		3600 / 0	
Total ficheiros/públicos		16692 / 0	

TOTAL REPRESENTAÇÕES /PÚBLICAS: 3600

TOTAL FICHEIROS / PUBLICOS:16692

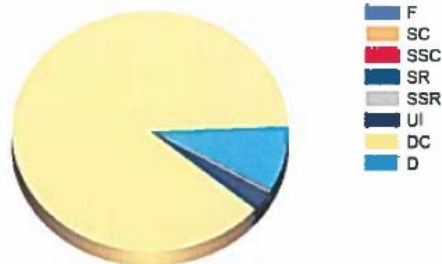
2018-04-04

Número de registos agregados por nível de descrição

Número de registos agregados por nível de descrição

Registo: PT/AMCHV/CHV - Câmara Municipal de Chaves

Nível de descrição	Nº de registos	% de registos
F	1	0,00
SC	15	0,07
SSC	33	0,16
SR	41	0,19
SSR	1	0,00
UI	522	2,48
DC	18577	88,13
D	1889	8,96
Total:	21079	



TOTAL DE REGISTO AGREGADOS POR NIVEL DE DESCRIÇÃO: 21 079

2018-04-04

Percentagem de documentos simples (D) digitalizados por fundo

Percentagem de documentos simples (D) digitalizados por fundo

Referência do fundo	Título do fundo	Nº total de D	Nº de D digitalizados	% de D digitalizados
PT/AMCHV/ACCHV	Administração do Concelho	0	0	0,00
PT/AMCHV/CHV	Câmara Municipal de Chaves	1889	0	0,00
PT/AMCHV/EMGC	Espólio do Dr. Mário Gonçalves Carneiro	470	375	79,79
PT/CMCHV/AMCHV	Arquivo Municipal de Chaves	0	0	0,00
PT/CMCHV/LIBERAL SAMPAIO	Sem título	0	0	0,00
		2359	375	15,90

Documentos Digitalizados Câmara Municipal: 1889

Documentos Digitalizados Espólio Dr. Mário Gonçalves Carneiro: 470

Documentos Não Digitalizados Espólio Dr. Mário Gonçalves Carneiro: 375

Documentos Simples Digitalizados por Fundo: 2359

2018-04-04

Percentagem de documentos compostos (DC) digitalizados por fundo

Percentagem de documentos compostos (DC) digitalizados por fundo

Referência do fundo	Título do fundo	Nº total de DC	Nº de DC digitalizados	% de DC digitalizados
PT/AMCHV/ACCHV	Administração do Concelho	0	0	0,00
PT/AMCHV/CHV	Câmara Municipal de Chaves	18577	3218	17,32
PT/AMCHV/EMGC	Espólio do Dr. Mário Gonçalves Carneiro	0	0	0,00
PT/CMCHV/AMCHV	Arquivo Municipal de Chaves	26187	0	0,00
PT/CMCHV/LIBERAL SAMPAIO	Sem título	0	0	0,00
		44764	3218	7,19

Documentos Compostos Digitalizados Câmara Municipal: 18577

Documentos Compostos Digitalizados Arquivo Municipal de Chaves: 26167

Documentos Compostos Digitalizados por Fundo: 44764

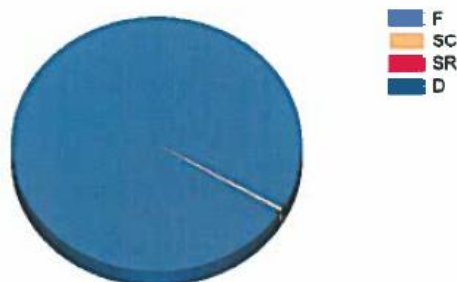
2018-04-04

Número de registos agregados por nível de descrição

Número de registos agregados por nível de descrição

Registo: PT/AMCHV/EMGC - Espólio do Dr. Mário Gonçalves Carneiro

Nível de descrição	Nº de registos	% de registos
F	1	0,21
SC	1	0,21
SR	1	0,21
D	470	99,37
Total:	473	



Livros Restaurados pela D. Berta Lima durante o Ano de 2017:

Total: 21 Livros Restaurados

Total: 50 Livros Limpos

Requisições internas de Processos de Alvarás de Cemitério, Processos de Licenciamento Sanitário, Licenças de Velocípedes e Atas, Livros das Matrizes das Finanças;

Consulta Interna deste acervo: 22 Funcionários

Consulta de documentação Histórica neste Arquivo;

Total: 22 Investigadores

Exposições no edifício do Arquivo Histórico ”

- Exposição “2000 Anos de História”;
- Exposição, de Alguns Documentos pertencentes ao Arquivo Histórico. (Serviços Financeiros, “Contabilidade e Tesouraria, Expostos “Saúde e Assistência”).

TOTAL: 477 Visitantes (Visitas Guiadas)

TOTAL: 37 Visitantes (Sem Guia)

SETOR DE ARQUEOLOGIA

Elaboração de informações e pareceres técnicos e sua monitorização

- Elaborações de informações Técnicas no âmbito intervenções no subsolo de áreas protegidas do concelho de Chaves.
- Elaboração de cadernos de encargos para obras em áreas protegidas ou com potencial ocorrência de vestígios arqueológicos.
- Eventos organizados pelo Setor de arqueologia.

Acompanhamento e visitas guiadas ao centro histórico de Chaves, museus e Termas Romanas

- a) Visitas guiadas ao centro histórico de Chaves, à rede de museus do município, bem como aos vestígios arqueológicos do Arquivo Municipal, no âmbito de diversas atividades e iniciativas.

Apresentação e publicação de estudos e trabalhos

- a) Apresentação de trabalhos referente a Chaves em congressos e publicação de artigos científicos em atas e revistas científicas.

Trilhos de Chaves

- a) Caracterização arqueológica e histórica para o projeto de Implantação dos Trilhos de Chaves.
- b) Definição localização das informações arqueológicas.

Festa dos Povos

- a) Realização de painéis científicos para a “Festa dos Povos” e apresentação dos mesmos.
- b) Visitas guiadas as Termas Romanas.

Ampliação do Museu da Região Flaviense

- a) Colaboração e participação na elaboração do projeto de ampliação do Museu da Região Flaviense.
- b) Seleção de peças a expor e classificação das mesmas.
- c) Revisão e aprovação de conteúdos.

Acompanhamento dos Trabalhos de Arqueologia

- a) Apoio e acompanhamento dos vários trabalhos de arqueologia desenvolvidos no concelho de Chaves.

Trabalhos arqueológicos na Rua do Sabugueiro.

- a) A intervenção Arqueológica no âmbito da remodelação urbanística proposta para a Rua do Sabugueiro, na qual estava previsto o revolvimento do subsolo, para instalação de novas infraestruturas
- b) Esta intervenção situa-se no limite do centro histórico de Chaves, na freguesia da Madalena, na envolvente dos fossos da antiga praça militar de Chaves, no chamado Hornaveque da Madalena (classificado de monumento nacional pelo Decreto nº 28536, DG 66, de 22 de Março de 1938), na Rua do Sabugueiro.
- c) Em momento anterior ao início da obra foram realizadas duas sondagens arqueológicas de diagnóstico estratigráfico.
- d) Posteriormente foi realizado o acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos que implicaram o revolvimento do subsolo.

CROSSCULT

- a) O projeto “CrossCult” resulta de uma candidatura aprovada no âmbito de um programa da Comissão Europeia (H2020-REFLECTIVE-6-2015), do qual o Município de Chaves é parceiro, que visa a criação de uma rede de transferência de informação e conhecimento referente ao património histórico e cultural, envolvendo um conjunto de parceiros, entre os quais o “Luxembourg Institute for Science and Technology (LIST)”, que é líder do projeto, e outras entidades/instituições sedeadas em vários países europeus).
- b) O objetivo é criar uma aplicação (App) que estabeleça ligação entre diferentes espaços arqueológicos europeus da época romana vinculados à água e à saúde, concretamente o Balneário de Chaves, o Balneário de Lugo (Espanha), de Montegrotto Terme (Itália) e o Santuário de Epidauro (na Grécia).
- c) Deste projeto resultará uma aplicação sobre o património de Chaves vai estar anexada a aplicação de guia da visita do museu National Gallery, em Londres, que recebe anualmente

cerca de 6 milhões de visitantes por ano, bem como a outros espaços arqueológicos como o Santuário de Epidauro na Grécia.

SETOR DE PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL

Durante o ano de 2017 o setor de Promoção e Animação Cultural, planeou, produziu e concretizou 141 espetáculos/eventos. Destes, 57 foram produzidos e realizados pelo Município de Chaves, 41 em parceria com a Academia de Artes de Chaves, 20 em parceria com a associação Indieror e 23 em parceria com outras associações.

A abrangência cultural dos eventos/espetáculos realizados esta patente na diversidade das áreas artísticas que foram contempladas. Assim, tive-mos 78 espetáculos/eventos Musicais, 15 de teatro, 8 de magia, 6 de dança, 1 cinema e 33 espetáculos/eventos mistos e de animação e feiras, em que se misturaram diferentes artes.

O programa cultural de 2017, a semelhança dos últimos anos, teve como principal objetivo fomentar a participação dos artistas, grupos e associações Flavienses, assim, tivemos a participação de 117 grupos culturais Flavienses com um total de 4325 artistas e 60 grupos não locais com um total de 465 artistas.

Os espetáculos/eventos foram presenciados por um vasto público heterogéneo, quer no que concerne à sua facha etária como às suas preferências culturais, totalizando 225.655 espetadores.

QUADRO DE ESPETÁCULOS/EVENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2017:

					225655	117	60	4325	465
Dia	Mês	DESIGNAÇÃO	Tipologia	Público	Grupos Executantes		artistas Executantes		
					locais	Fora	locais	Fora	
1	27	1	Espetáculo new Yorq - INDIEROR	7	240	1	0	12	0
2	28	1	Espetáculo new Yorq - INDIEROR	7	240	1	0	12	0
3	3	2	Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	8	8000	0	0	0	0
4	3	2	Sabores de Chaves - 14:45 9º Encontro Escolar de "Danças e Cantares Tradicionais (Caneiro, Centro Paroquial, Sto Amaro, Centro escolar de Sta Cruz)	7	1000	4	0	200	0
5	3	2	Sabores de Chaves - 21:00 concerto Torga	1	700	0	1	0	3
6	4	2	Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	8	15000	0	0	0	0
7	4	2	Sabores de Chaves - Portugal em Direto da RTP	7	1000	3	3	30	15
8	4	2	Sabores de Chaves - 21:00 Banda musical de Loivos em concerto	4	750	1	0	60	0
9	5	2	Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	8	20000	0	0	0	0
10	5	2	Sabores-Fumeiro 14:00 Rancho Folclórico do Grupo Desp. Recr.e Cult. dos Ases da Madalena	4	1500	1	0	20	0
11	5	2	Sabores-Fumeiro 14:45 Grupo Tradicional de Ventuzelos	1	1500	1	0	25	0
12	5	2	Sabores-Fumeiro 15:30 Rancho Folclórico da "Vila Medieval" de Santo Estêvão	4	1500	1	0	8	0
13	5	2	Sabores-Fumeiro 16:15 grupo Amizade	1	1500	1	0	25	0
14	5	2	Sabores-Fumeiro 18:30 CONCERTO - Grupo Ronda da Madrugada	4	1500	0	1	0	5
15	25	2	Desfile de Carnaval	7	4000	1	0	500	0
16	25	2	Concerto Lendário Homem do Trigo	1	40	0	1	0	1

17	4	3	Tributo a José Afonso	1	240	7	0	75	0
18	16	3	Conferência "A Participação do Regimento de inf. 19 na Grande Guerra"	7	240	1	0	1	0
19	19	3	Bezzzoira Moira - Teatro de Marionetes	2	160	0	1	0	2
20	20	3	Bezzzoira Moira - Teatro de Marionetes	2	200	0	1	0	2
21	21	3	Sarau de Poesia - comemorações do Dia Mundial da Poesia	7	160	3	0	20	0
22	22	3	Concerto pela Orquestra Ligeira do Exército	1	300	0	1	0	15
23	23	3	Conferência "O CEP e a Grande Guerra - teatro europeu"	7	150	0	1	0	1
24	24	3	Concerto Luis Peixoto e dos Kalakan	1	160	0	2	0	4
25	26	3	Concerto "Libera-me" pela orquestra de Sopros da AAC	1	200	1	0	60	0
26	31	3	Gala Disney. "Todos os sonhos se podem realizar"	2	240	1	0	15	0
27	3	4	Concerto - Glen Hansard - solo tour	1	240	0	1	0	1
28	4	4	Audição Final de Páscoa da AAC	1	160	1	0	20	0
29	5	4	Concerto COOLPRO - coro do 12º ano do curso Profissional de Instrumentistas da AAC	1	120	1	0	14	0
30	12	4	Concerto da Paixão pela Banda Musical de Loivos	1	200	1	0	60	0
31	14	4	Via Sacra	7	5000	1	0	270	0
32	15	4	Gala - Plano assalto	6	200	1	0	15	0
33	22	4	Festividades em Honra da Nossa Senhora das Brotas - Rafael e Marco e Cordosom	1	1000	2	0	10	0
34	23	4	Festividades em Honra da Nossa Senhora das Brotas - Dupla Face e Grupo Aquavelames	1	2000	0	2	0	10
35	24	4	Festividades em Honra da Nossa Senhora das Brotas - Grupo Musical os Amigos de Chaves e Grupo de Concertinas do monumento	1	3000	2	0	16	0
36	24	4	Concerto Chaves de Abril 2017	1	180	1	0	7	0
37	25	4	Comemorações do 43º Aniversário do 25 de abril	7	500	2	0	70	0
38	25	4	Concerto de Encerramento do Estágio da acad. Portuguesa de banda e BML	1	200	1	0	60	0
39	26	4	Concerto - professores e Orquestra de sopros da AAC - semana Cultural da AAC	1	240	1	0	65	0
40	27	4	Concerto e Recital - semana cultural da AAC	1	200	0	1	0	15
41	28	4	Teatro Neo Futuristas	2	200	1	0	16	0
42	30	4	Aquae Vitae - devaneios - "os povos galaico-Romanos de Aquae Flaviae	7	500	1	1	3	20
43	1	5	Concerto da orquestra de Cordas da AAC - semana Cultural da AAC	1	200	1	0	40	0
44	5	5	Conferência "Ser Militar"	7	140	0	1	0	1
45	5	5	Concerto "Mundo da Criança" - centenário do nascimento do Maestro Carlos Pereira	1	200	1	0	30	0
46	6	5	Chaves En'Dança (com Academia de Bailado de Chaves, Ent'Artes Chaves, esc. Dança Christine Veen e Acad. Dança Nuno Moreira	4	1300	4	1	302	1
47	14	5	Concerto "Fados a Nossa Senhora"	1	300	0	1	0	10
48	14	5	Concerto John Smith	1	240	0	1	0	2
49	18	5	Concerto da orq. Sopros da AAC - Dia Internacional dos Museus	1	200	1	0	60	0
50	19	5	3ª Aniversário - Atirei o gato ao Pau - teatro de improviso	2	165	1	0	5	0

51	20	5	Concerto pela Orquestra Infantil da AAC - dia Internacional dos Museus	1	350	1	0	65	0
52	24 a 28	5	Recitais de Final de Ano do curso profissional de instrumentistas do 11º e 12º anos	1	400	1	0	30	0
53	7	6	Recitais De música de Câmara-Alunos finalistas da AAC	1	70	1	0	13	0
54	8	6	Recitais De música de Câmara-Alunos finalistas da AAC	1	70	1	0	15	0
55	7	6	Chaves Mágico 2017 - Magia de Rua (vituco, Hector e Vegas)	3	50	0	1	0	3
56	8	6	Chaves Mágico 2017 - Magia de Rua (vituco, Hector e Vegas)	3	60	0	1	0	3
57	9	6	Chaves Mágico 2017 - Magia de Rua (vituco, Hector e Vegas)	3	50	0	1	0	3
58	9	6	Chaves Mágico 2017 - Gala de abertura (Cardinal, Salguery, André Melão, Vituco, Hector e Dani)	3	150	0	1	0	7
59	10	6	Chaves Mágico 2017 - Gala de Close up (Cardinal, Luis Olmedo, Salazar e Vegas)	3	70	0	1	0	4
60	10	6	Chaves Mágico 2017 - Congresso Internacional de Mágia	3	25	0	1	0	1
61	10	6	Chaves Mágico 2017 - Gala Internacional (Cardinal, Salguery, Vituco, Hector e Dani)	3	250	0	1	0	6
62	11	6	Chaves Mágico 2017 - Congresso Internacional de Mágia	3	25	0	1	0	1
63	17	6	Teatro da AAC - "Primeiro dia da Escola"	2	100	1	0	8	0
64	18	6	Teatro da AAC - "Musical Supertom" (18h00)	2	120	1	0	18	0
65	18	6	Teatro da AAC - "Morte na Mansão Peculiar" (21h30)	2	180	1	0	10	0
66	22	6	"Música na Praça 2017" - Concerto Final de Estágio de música de Câmara	1	200	1	0	60	0
67	30	6	FadeOut	1	200	1	1	2	2
68	1	7	Festas da Cidade - Espetáculo de Dança com a escola de dança Christine Veen	4	500	1	0	80	0
69	2	7	Festas da Cidade - Espetáculo de dança e Música Tradicional (Cantares de Vilarelho, rancho folclórico G.C. da Serra do Brunheiro, Rancho Folclórico G.D.R.C. dos Ases da Madalena)	7	500	3	0	80	0
70	3	7	Recitais de Fim de Curso dos Alunos da AAC	1	150	1	0	16	0
71	4	7	Recital de fim de curso - Vítor Oliveira	1	80	1	0	1	0
72	5	7	Festas da Cidade - concerto da Orquestra sinfónica da AAC	1	240	1	0	55	0
73	6	7	Festas da Cidade - concerto da cidade 2017 "Metamorfoses" orq. Sopros da AAC	1	300	1	0	65	0
74	7	7	Festas da Cidade - concerto da Orquestra do Norte	1	200	0	1	0	40
75	8	7	Festas da Cidade - Concerto das Bandas Musicais de Loivos e Rebordondo	1	500	1	0	100	0
76	8	7	Festas da Cidade - Concerto da carminho	1	5000	0	1	0	5
77	9	7	Festas da Cidade - Espetáculo de dança e Música Tradicional (Grupo Tradicional Alegres tradições de Vilela do Tâmega, rancho folclórico da "Vila Medieval2 Sto. Estêvão e grupo de Concertinas do Monumento)	7	600	3	0	60	0
78	13	7	Concerto de Fim de temporada da orquestra de Sopros da AAC	1	240	1	0	60	0
79	14	7	Concerto das Bandas Musicais Flaviense "os Pardais" e Vila Verde da Raia	1	500	1	0	85	0
80	21	7	Concerto das Bandas Musicais de	1	500	1	0	80	0

			Outeiro Seco e Torre de Ervededo						
81	23	7	Teatro "Há um monstro no meu Armário"	2	220	1	0	20	0
82	26	7	Festival de Música Júnior - concerto de Ensemble de Cordas	1	20	0	1	0	8
83	28	7	Concerto das Bandas Musicais Flaviense "os Pardais" e Loivos	1	500	1	0	90	0
84	3	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades	8	2000	0	0	0	0
85	3	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - concerto Celina da Piedade	1	1000	0	1	0	6
86	3	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades -Concerto OMIRI	1	800	0	1	0	1
87	3	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - Trad.Attack	1	500	0	1	0	5
88	4	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades	8	5000	0	0	0	0
89	4	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - concerto Oquestrada	1	1500	0	1	0	10
90	4	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades -Concerto String Fling	1	1000	0	1	0	3
91	4	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - Concerto Seiva	1	800	0	1	0	5
92	4	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - Concerto FK (Fanfarra Kaústica)	1	800	0	1	0	5
93	5	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades	8	10000	0	0	0	0
94	5	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - Concerto Luiz Caracol	1	1000	0	1	0	1
95	5	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades -Concerto Enraizarte	1	1000	1	0	8	0
96	5	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - Concerto Terrakota	1	800	0	1	0	5
97	6	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades	8	15000	0	0	0	0
98	6	8	Sabores de Chaves - Pastel - Rancho Folclórico A.D.C. Vilas Boas	1	500	1	0	25	0
99	6	8	Sabores de Chaves - Pastel -Grupo trad. Alegres Tradições de Vilela do Tâmega	1	800	1	0	15	0
100	6	8	Sabores de Chaves - Grupo de danças e cantares de Sto. Estêvão	1	1000	1	1	0	0
101	6	8	Sabores de Chaves - Pastel e Festival Identidades - Concerto NMB	1	800	0	1	0	5
102	11	8	Concerto das Bandas Musicais de Rebordondo e Outeiro Seco	1	500	1	0	80	0
103	11	8	Festival Geração e Flabeer Fest	8	2000	0	0	0	0
104	11	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Patinho Feio	1	500	0	1	0	5
105	11	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Adamastor	1	1000	1	0	5	0
106	11	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Bone Zero	1	1000	0	1	0	1
107	11	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Segundo toque	1	1000	1	0	5	0
108	12	8	Festival Geração e Flabeer Fest	8	5000	0	0	0	0
109	12	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Linda Martini	1	2000	0	1	0	5
110	12	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Paus	1	1500	0	1	0	5
111	12	8	Festival Geração e Flabeer Fest - Concerto Dealema	1	1000	0	1	0	5
112	13	8	Festival Geração e Flabeer Fest	8	1000	0	0	0	0

113	17	8	Concerto "Nas termas com o grupo Musical Amizade, 5ª edição"	1	300	1	0	20	0
114	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae	8	8000	0	0	0	0
115	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae - Animação	7	1500	1	1	30	20
116	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae - Espetáculo " Forja de Vulcano e o atear da Chama"	2	2000	1	1	20	3
117	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae	8	15000	0	0	0	0
118	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae - Animação	7	5000	1	1	30	20
119	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae - Espetáculo " as ninfas de Aqueae Flaviae"	2	3000	1	1	20	3
120	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae	8	18000	0	0	0	0
121	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae - Animação	7	5000	1	1	30	20
122	18	8	Festa dos Povos em Aqueae Flaviae - Espetáculo " Spartaculina"	2	2000	1	1	20	3
123	25	8	Concerto das Bandas Musicais de Vila Verde da Raia e Torre de Ervededo	1	500	1	0	90	0
124	1	9	Concerto das Bandas Musicais de "Os Pardais" e Outeiro Seco	1	500	1	0	90	0
125	17	9	Festividades em Honra de Nossa senhora das Graças	7	8000	6	0	240	0
126	6	10	Comemoração do dia Nacional dos Castelos	7	100	2	0	12	0
127	8	10	Concerto de outono e Comemoração do dia Mundial da Música, com Orq.e banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	1	160	0	1	0	70
128	20	10	Concerto de música de Câmara - IndexDuo	1	30	0	1	0	2
129	12	11	Concerto "De Profundis - a Caminho do IV CIB Filarmonia D'Ouro" - Orquestra de Sopros da AAC	1	240	1	0	90	0
130	23	11	Concerto Espaço Adentro - a caminho do IV CBF de Braga - Banda Musical de Loivos	1	240	1	0	65	0
131	1	12	Concerto do Coro infanto Juvenil do AEJM - inauguração das Luzes de Natal	1	300	1	0	30	0
132	8	12	Concerto "SURMA" - Indieror	1	180	0	1	0	1
133	11 a 14	12	Audições Interdisciplinares do conservatório da Academia de Artes de Chaves	1	400	1	0	20	0
134	15	12	Audições de Final de Período - Audição de Natal	1	160	1	0	30	0
135	11 a 13	12	Teatro Musical de Natal - A Árvore dos Desejos" - Escolas do Concelho	2	1300	1	0	8	0
136	16,17,23, 24	12	Animação de Rua - Musicas de natal com os Ensembles da AAC	8	1500	1	0	32	0
137	16	12	IV Encontro de Coros de Natal	1	300	4	1	135	30
138	19	12	Teatros de Natal da AAC- "Faz frio no Polo Norte" e O pior Recital de Natal de Sempre"	2	190	2	0	20	0
139	21	12	Concerto de Natal da orquestra do Norte	1	100	0	1	0	35
140	22	12	Teatro Musical de Natal - A Árvore dos Desejos"	2	230	1	0	8	0
141	31	12	Passagem de Ano - concerto do Grupo Costa Verde	1	1000	1	0	8	0

	TOTAL (s/feiras)	127	100155	116	60	4293	465
	TOTAL	141	225655	117	60	4325	465
1	Musica (1)	78	48050	58	36	2020	321
2	Teatro (2)	15	10305	14	5	188	13
3	Magia (3)	8	680	0	8	0	28
4	Dança (4)	6	7050	8	2	470	6
5	Artes Plásticas (5)	0	0	0	0	0	0
6	Cinema (6)	1	200	1	0	15	0
7	Mistas/outras (7)	19	33870	35	9	1600	97
8	Feiras/Animação (8)	14	125500	1	0	32	0

Divisão de Gestão Financeira

Até à publicação do POCAL, nunca havia sido facultado aos municípios um sistema contabilístico que revelasse preocupações de gestão patrimonial.

Atualmente essa questão está ultrapassada, uma vez que o POCAL, embora não consagrando normas que abranjam a globalidade das questões relacionadas com o inventário e a avaliação do património municipal, contém disposições gerais que inequivocamente constituem o ponto de partida para a regularização das situações que nesta área necessitavam de tratamento adequado.

O regime geral do POCAL, assenta fundamentalmente, nas Contabilidades Orçamental, Patrimonial e de Custos, sendo que, através da Contabilidade Orçamental, que é uma Contabilidade de Caixa, permitiu ao Município, com base num orçamento previsional, o registo de pagamentos e recebimentos, bem como uma Contabilidade de compromissos que releva os assumidos pelo Município, e que respeitam quer a este exercício, quer a exercícios anteriores ou ainda assumidos diretamente para exercícios futuros.

O principal objetivo do POCAL consiste na criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento de apoio à gestão dos Municípios.

A Contabilidade Orçamental é composta por um conjunto de normas legais que disciplinam a efetivação e registo dos movimentos de caixa, permitindo evidenciar regras específicas que visam a escrituração das operações, o apuramento contabilístico, o controlo dos atos da administração e a evidenciação da economia face às atividades prosseguidas.

Os Documentos Previsionais de **2017** foram elaborados de acordo com os termos constantes da Lei 73/2013, de 3 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais, e aprovados pela Assembleia Municipal de acordo com o definido pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como no cumprimento das regras orçamentais e princípios contabilísticos definidos no POCAL.

A execução dos Documentos Previsionais, da competência da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara, com superintendência na execução das deliberações do Executivo e da Assembleia Municipal, consubstanciou-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação das receitas previstas e à realização das despesas inscritas no Orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas GOP'S, sempre no cumprimento de princípios a considerar na execução orçamental:

- Princípio da utilização racional das dotações aprovadas, em que a assunção dos custos e das despesas devem ser justificadas quanto à sua economia, eficiência e eficácia;
- Princípio de gestão eficiente da Tesouraria;

- Na execução do Orçamento da Receita, apenas foram liquidadas e arrecadadas as receitas que foram objeto de inscrição orçamental adequada e prévia autorização do órgão responsável e com competências para tal;
- Na execução do Orçamento da Despesa foram cabimentadas, assumidas, autorizadas e pagas as despesas legais e inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso em obediência aos requisitos de conformidade legal, regularidade financeira e económica, eficiência e eficácia, e ainda quanto ao princípio do duplo cabimento no que diz respeito a despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas, que podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- Só foram realizados os projetos e ações inscritas no P.P.I. e até ao montante de dotação em “Financiamento Definido “.
- No início do exercício entrou em vigor o orçamento inicial devidamente aprovado, tendo sido efetuada a abertura desse orçamento, nas contas respetivas (abertura do Orçamento Inicial da Receita e Orçamento Inicial da Despesa).

Contudo, durante a execução do orçamento, na sequência da ocorrência de situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receita motivada por insuficiência de dotações, em consequência da morosidade na arrecadação de receita; Inexistência de dotação, em consequência da sua imprevisibilidade na fase de preparação do orçamento; não inclusão de previsões de receitas (novas ou já existentes), com o objetivo de evitar a inviabilização da execução financeira da atividade autárquica, recorreu o Município à aplicação do mecanismo das modificações orçamentais (revisão orçamental ou alteração orçamental), consoante os casos, modificações estas, utilizadas no cumprimento das regras definidas pelo POCAL nos seus pontos 8.3.1 e 8.3.2.

Sendo a Contabilidade Patrimonial um sistema que tem por objetivo principal o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa do património do Município, permitindo obter informação da situação económica e financeira, incluindo o valor de todo o património, importa a apresentação de dois documentos - O Balanço e a Demonstração de Resultados – que assentando em regras e conceitos contabilísticos permitem uniformizar e normalizar a contabilidade, credibilizando as demonstrações financeiras.

Este sistema, representa uma nova abordagem ao registo das finanças dos Municípios sendo, em estrutura e em termos de Mapas Finais, similar à contabilidade das Empresas Privadas – ótica económica e patrimonial.

Atualmente, é possível conhecer o valor do património do Município, uma vez que, conhecidos os elementos que o constituem, (bens, direitos e obrigações), e apurada a sua valoração, procedeu-se ao seu cálculo e registo.

Nos termos do ponto 2.8.3.1. do POCAL, a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços. O custo das funções dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

Este sistema visa proporcionar informação adicional para a gestão, especialmente quanto à classificação dos custos por funções, serviços e produtos.

Com o sistema de Contabilidade de Custos pretende-se efetuar diferentes reclassificações dos custos de forma a obter informação sobre os custos por cada função, por cada bem produzido e por cada serviço prestado.

Nos termos do DL nº192/2015, de 11 de setembro, na redação dada pelo DL nº85/2016, de 21 de dezembro, encontrava-se prevista a entrada em vigor do SNC-AP, no ano de 2018. Contudo, por vicissitudes várias, e de forma concertada com o Ministério das Finanças, através do Secretário de Estado do Orçamento, foi decidido prorrogar por um ano – 2019 - o prazo estabelecido no artº18 do referido diploma legal. Assim, o Sistema de Normalização

Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) entra em vigor a 1 de janeiro de 2019 para o subsetor da administração local.

Refira-se, que os serviços adstritos à DGF diligenciaram, com sucesso, os necessários procedimentos contabilísticos atinentes à implementação do SNC-AP, em 1 de janeiro de 2018, para que, a transição fosse efetuada sem perturbações ao normal funcionamento da atividade autárquica.

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Durante o exercício de 2017, foram promovidas diversas regularizações contabilísticas pertinentes, ao nível dos mapas de reporting à gestão, tendo em vista traduzir com maior fiabilidade e transparência a situação patrimonial e financeira do Município, sendo certo que, a mudança, a partir do ano de 2013 até 2014, do software de suporte à contabilidade autárquica, Programa Cidadela, trouxe significativos constrangimentos à execução dos procedimentos contabilísticos, denotando-se, inclusive, um recuo no desenvolvimento da contabilidade de custos e outros aplicativos para os quais não existia harmonização do software, com a Medidata.
2. Após verificação da inoperância e ineficácia de tal software – Cidadela - o Município decidiu, e bem, voltar a adotar a aplicação da Medidata, cuja recuperação e transposição de dados financeiros, traduziu um esforço adicional por parte dos colaboradores da Divisão de Gestão Financeira e Sistemas de Informação, tendo em vista não perder a utilidade da informação produzida, constituindo o histórico desse período.
3. Preparação dos instrumentos de gestão financeira (Orçamento e PPI) para o exercício, com incremento de maior rigor nas previsões da receita e da despesa, tendo em vista concretizar uma execução anual da receita total, não inferior a 85%, nos termos da Lei 73/2013, de 3 de setembro e respetivo reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os Municípios;
4. Preparação dos documentos de prestação de contas anuais, em articulação com as solicitações por parte do ROC do Município, sua submissão aos órgãos municipais e competente reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os municípios;
5. Acompanhamento da execução orçamental e patrimonial mensal e respetivos reportes informativos;
6. Acompanhamento e monitorização dos pagamentos em atraso há mais de 90 dias, tendo em vista a redução do Prazo Médio de Pagamentos (em final de 2017 – 4º Trimestre - o PMP situou-se nos 27 dias);
7. Acompanhamento trimestral e reporte aos órgãos municipais da execução do PAEL e reporte, à DGAL, da sua execução anual;
8. Acompanhamento trimestral aos órgãos municipais da execução do Plano de Saneamento financeiro e à DGAL, com carácter semestral;
9. Acompanhamento anual do Contrato de Concessão da Rede de Transportes Urbanos Coletivos na área da sede do Concelho (TUC);
10. Elaboração de Informação relativa à situação económica e financeira do Município, para conhecimento, em cada sessão da Assembleia Municipal;
11. Preparação de contas intercalares e respetiva submissão aos órgãos municipais competentes do relatório do ROC, sobre as contas semestrais do município;
12. Acompanhamento e monitorização da execução dos acordos de transação vigentes, bem como outros acordos de regularização de dívida celebrados com fornecedores do Município, tendo em vista, quer o tratamento contabilístico dos encargos plurianuais, quer o seu enquadramento à luz da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, Lei de Orçamento de Estado e LCPA.

13. Elaboração anual de propostas, tendo em vista a determinação da taxa a vigorar, em cada ano, relativa a impostos municipais (IRS, derrama, IMI), no cumprimento da legislação em vigor.
14. Acompanhamento e gestão de stocks em armazém, realizando-se o respetivo inventário anual de existências;
15. Análise e atualização dos regulamentos de “Fundo de Maneio”, “Norma Controlo Interno”, “Normas de Execução do Orçamento – Articulado”;
16. Apoio na elaboração de estudos técnicos atinentes à celebração de Acordos de execução com as Juntas de Freguesia do concelho;
17. Acompanhamento da atividade das entidades do setor empresarial local e realização da consolidação de contas, nos casos aplicáveis, nos termos da lei;
18. Preparação de informação e respetivo reporte anual das subvenções públicas concedidas, nos termos da legislação aplicável;
19. Estudo relativo à aplicabilidade do regime de isenções e benefícios fiscais nos municípios;
20. Estudo referente ao impacto dos normativos da Lei do Orçamento de Estado sobre a atividade da administração local;
21. Apoio técnico, de índole contabilístico-financeira, no processo de internalização da MARC, S.A;
22. Preparação e envio de esclarecimentos, a requerimento dos Srs. Vereadores, em matérias de índole económico-financeira e contabilística;
23. Regularização junto da Conservatória do Registo Predial e Autoridade Tributária, do registo do património imóvel do município;
24. Preparação de programas de procedimento e cadernos de encargos de bens e serviços a contratar, respetivo acompanhamento e reporte de execução da plataforma BASEGOV;
25. Monitorização mensal do mapa da “Situação dos contratos” e permanente atualização;
26. Acompanhamento dos projetos objeto de cofinanciamento comunitário e/ou estatal, respetiva instrução de pedidos de pagamento e documentação complementar exigida, bem como reprogramações físicas e financeiras dos correspondentes projetos;
27. Estudo relativo ao enquadramento no Portugal 2020, do “Plano Municipal para a Igualdade”, e preparação de documentação acessória;
28. Elaboração do Plano de Contas do SNC-AP e, bem assim a correspondente tabela de equivalências, pese embora a verificação do adiamento da implementação do SNC-AP, para 2019;
29. Prestação de esclarecimentos, junto do Tribunal de Contas, em matéria de índole financeira e contabilística, bem como de contratos de aquisição de bens e serviços.

Procedimentos de aquisição de bens e serviços adjudicados em 2017:

Procedimentos 2017					
Tipo de Procedimento	Designação do Objecto	Fornecedor	Valor S/IVA	Data adj.	Data contrato
Concurso Público n.º 1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE ÁGUAS RESIDUAIS DAS FOSSAS SÉPTICAS E DO PARQUE EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CHAVES	Hidurbe-serviços, S. A.	330 000,00 €	10.04.2017	03.05.2017
Concurso Público n.º 2	AQUISIÇÃO DE UMA AUTO VARREDORA COMPACTA	WISESOMA-ENVIRONMENTAL SOLUTIONS, LDA.	115 000,00 €	17.04.2017	11.05.2017
Concurso Público n.º 3	AQUISIÇÃO DE PLATAFORMAS WEB DE INTEGRAÇÃO E INTEROPERABILIDADE	BetWen Dialogues Lda. Serviços de Consultoria e de Programação de Software	78 372,00 €	29.03.2017	17.04.2017
Concurso Público n.º 4	Aquisição de serviços para o desenvolvimento de atividades de animação e de apoio à família nos jardins de infância para o ano letivo 2017/2018	Associação Juvenil de Solidariedade Social- Geração Solidária	74 900,00 €	17.07.2017	13.09.2017
Concurso Público n.º 5	Prestação de serviços de transporte terrestre de alunos, em circuitos especiais para o ano letivo 2017/2018	Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação de Chaves	16 393,10 €	04.08.2017	22.09.2017
		Gíromundo-Viagens e Turismo, Lda.	13 251,50 €	04.08.2017	28.08.2017
		Auto Viação do Tâmega, Lda.	103 445,00 €	04.08.2017	13.09.2017
Concurso Público n.º 6	Fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e da educação pré-escolar para o ano letivo 2017/2018	Extinto /propostas a cima da base			
Concurso Público n.º 7	Fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e da educação pré-escolar para o ano letivo 2017/2018	Eurest (portugal)-Sociedade Europeia de Restaurantes Lda.	131 271,00 €	09.08.2017	30.08.2017
Concurso Público n.º 8	Aquisição de combustíveis rodoviários, em postos de abastecimento público e a granel	Lubrifuel- Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	134 268,60 €	27.12.2017	18.01.2018
Concursos público n.º 9	Prestação de serviços na área de seguros	Revogada a decisão de contratar			
Acordo Quadro	ENERGIA- Gás natural-fornecimento de gás natural em regime de mercado livre às instalações do município de Chaves	GOld Energy- Comercialização de energia, S. A.	115 919,01 €	08.09.2017	02.10.2017
Ajuste direto n.º 1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE ÁGUAS RESIDUAIS DAS FOSSAS SÉPTICAS E DO PARQUE EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CHAVES	SUMA -Serviços Urbanos e Maio Ambiente, S. A.	4 945,08 €	10.03.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 2	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA AV. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO (PAMUS 1.5 E 3.2); AV. XAVIER TEIXEIRA (PAMUS 1.5); RUA DOS AREGOS, AV. DA RAPOSEIRA E VIADUTO DA RAPOSEIRA (PAMUS 3.2) E RUA DA LINHA DO COMBOIO (PAMUS 3.4)-LOTE 8 E 12", INTEGRADO NO PAMUS 1, REQUALIFICAÇÃO DOS CORREDORES URBANOS DA ZONA URBANA CENTRAL E NO PAMUS 3, REQUALIFICAÇÃO DOS CORREDORES URBANOS DA ZONA URBANA POENTE	MEGAUTORIA, LDA.	18 250,01 €	13.02.2017	06.03.2017
Ajuste direto n.º 3	ELABORAÇÃO DE PROJETO REQUALIFICAÇÃO DA AV. RIBEIRO DE CARVALHO (PAMUS 1.8) RUA NADIR AFONSO, TRAVESSA NUNO ALVARES E RUA MÁRIO SANTOS DELGADO (PAMUS 1.9), RUA ARTUR MARIA AFONSO E TRAVESSA GENERAL RIBEIRO DE CARVALHO (PAMUS 1.10)	SÍTIOS E FORMAS-PROJETO E CONSULTORIA	14 500,01 €	13.02.2017	06.03.2017
Ajuste direto n.º 4	PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA AV. TENENTE VALADIM E DA AVENIDA DE SANTO AMARO: PAMUS 1-LOTES 9 E 13	SÍTIOS E FORMAS-PROJETO E CONSULTORIA	8 000,01 €	13.02.2017	17.02.2017
Ajuste direto n.º 5	Projeto de requalificação da Av. Heróis de Chaves. Av. da Trindade e Av. Da Cocanha : PAMUS 2-LOTE 7	MPT-MOBILIDADE E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO, Lda	33 500,01 €	13.02.2017	03.03.2017
Ajuste direto n.º 6	AQUISIÇÃO DE OBRAS ARTÍSTICAS-JOÃO CUTILEIRO	João Pires Cutileiro	45 000,00 €	20.02.2017	15.03.2015
Ajuste direto n.º 7	PROJETO DE REABILITAÇÃO DO ANTIGO HOSPITAL MILITAR DA CHAVES PARA INSTALAÇÃO DE RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES E AMPLIAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO ADJACENTE	Esboços e Riscos-Atelier de Arquitetura, Eng. Const e consultoria, Unp.	12 800,00 €	20.02.2017	13.03.2017
Ajuste direto n.º 8	PROJETO DE BENEFICAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO DOS FORTES (13 MORADIAS)	JOÃO PEDRO ARAÚJO TEIXEIRA (ISOMETRICA-ENGENHARIA)	5 890,00 €	29.03.2017	24.04.2017
Ajuste direto n.º 09	PROJETO DE BENEFICAÇÃO DO BAIRRO SOCIAL DAS CASA DOS MONTES (PRÉDIO 1 E BLOCO 4)	JOÃO PEDRO ARAÚJO TEIXEIRA (ISOMETRICA- ENGENHARIA)	5 490,00 €	20.03.2017	24.04.2017
Ajuste direto n.º 10	SERVIÇOS GOOGLE APPS-CORREIO ELETRÓNICO-STORAGE-DNS-SUORTE	olutions-Soluções Informáticas e Telecomunicações	13 635,00 €	14.03.2017	24.03.2017
Ajuste direto n.º 11	AQUISIÇÃO DE FERRAMENTA WEB PARA GESTÃO OPERACIONAL DE REDES	Procedimento anulado			
Ajuste direto n.º 12	AQUISIÇÃO DE PLATAFORMA WEB DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	ESRI PORTUGAL-SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S. A.	17 990,00 €	10.04.2017	04.05.2017
Ajuste direto n.º 13	FORNECIMENTO DE MEDIÇÃO, CORREÇÃO DE CLORO, PH E TELEMETRIA PARA RESERVATÓRIO DE B	AGS- Administração e Gestão de Sistemas de salubridade, S. A.	13 128,00 €	02.05.2017	24.05.2017
Ajuste direto n.º 14	SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE E. E. DA MADALENA V E VIDAGO E ETAR'S DE CASA DE MONFORTE E VILAS BOAS	SG- SERRALHARIA GUEDES	7 870,43 €	19.05.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 15	Fornecimento de um grupo de gerador amovível, cabos e demais acessórios	Procedimento ficou deserto			
Ajuste direto n.º 16	Projeto de requalificação e modernização das instalações da escola Fernão de Magalhes	André Campos- Joana Mendes-Arquitetos, Lda.	18 190,00 €	31.05.2017	14.06.2017
Ajuste direto n.º 17	Aquisição de serviços de embalamento, transporte de obras de arte e montagem, no Museu Nadir Afonso	Extinto /propostas a cima da base			
Ajuste direto n.º 18	Sem efeito				
Ajuste direto n.º 19	Aquisição de serviços de impressão de catálogos da exposição arquitetura sobre tela"- Museu Nadi	Gráfica Maiadouro, S. A.	6 690,00 €	10.05.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 20	Fornecimento de um grupo de gerador amovível, cabos e demais acessórios	STET- Sociedade tãcnica de Equipamentos e Tratores, S. A.	53 250,00 €	26.05.2017	20.06.2017
Ajuste direto n.º 21	Fornecimento e instalação de sistema de pressurização no SAA de Arcossó	Perfil - Fundações e Hidrogeologia, Lda.	5 775,00 €	29.05.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 22	Aquisição de tintas acrílicas e solvente, para sinalização horizontal	Extinto /propostas a cima da base			
Ajuste direto n.º 23	Aquisição de serviços de animação musical-projeto "envelhecimento saudável"	Lote A-Grupo Amizade	2 400,00 €	22.05.2017	Sem contrato escrito
		Lote B- Ritmo show	1 500,00 €	22.05.2017	
		Lote C- Grupo Simpatia	2 000,00 €	22.05.2017	
		Lote D- Marco Aurelio Gomes da Silva	1 400,00 €	22.05.2017	
		Lote E- Associação Cultural e Recreativa da Torre de Ervedez	1 500,00 €	22.05.2017	
		Lote F- Associação Desportiva Cultural dos Amigos de Vilas Bo	250,00 €	22.05.2017	
		Lote G- Grupo Cultural da Serra do Brunheiro	250,00 €	22.05.2017	

Ajuste direto n.º 24	Aquisição de serviços de transporte para as comemorações do dia do idoso	Auto Viação do Tâmega, Lda.	8 550,00 €	29.05.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 25	Aquisição de serviços de embalagem, transporte de obras de arte e montagem, no Museu Nadir Afonso	RNTRANS-Atividades Transitórias, S. A.	8 999,54 €	08.06.2007	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 26	Aquisição de serviços de limpeza do edifício Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	Valclean, Lda.	21 990,00 €	20.06.2017	07.07.2017
Ajuste direto n.º 27	Aquisição de Bilhetes de assinatura (passes escolares)para o ano letivo de 2017/2018	Auto Viação do Tâmega, Lda.	292 366,69 €	04.08.2017	13.09.2017
Ajuste direto n.º 28	Contratualização dos estudos e ações atinentes à eficiência energética com a componente de habitação coletiva, situada no bairro social dos Aregos	S317 CONSULTING, LDA.	44 000,00 €	19.06.2017	06.07.2017
Ajuste direto n.º 29	Contratualização do projeto base para a minimização e controlo de cheias em Chaves	FEUP- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	50 000,00 €	14.06.2017	30.06.2017
Ajuste direto n.º 30	Aquisição de serviços de integração do Município de Chaves-projeto cesop-local	Universidade Católica Portuguesa	9 840,00 €	04.07.2017	26.07.2017
Ajuste direto n.º 31	Aquisição de Serviços- Concerto da Fadista Carminho	Ruela Music Management, Lda.	12 000,00 €	28.06.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 32	Aquisição de serviços- Associação Norte Cultural/Orquestra do Norte	Associação Norte Cultural	9 181,60 €	28.06.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 33	Aquisição de serviços-projeto de implementação dos trilhos	JNDMOUNTAIN-Ambiente, Turismo e Sist de inf. Geográfica,	16 500,00 €	04.07.2017	14.07.2017
Ajuste direto n.º 34	Aquisição de serviços-projeto de reconstrução e ampliação das piscinas municipais	PN10-Serviços de Engenharia, Unip. Lda.	69 900,00 €	14.08.2017	29.09.2017
Ajuste direto n.º 35	Fornecimento de gás natural em regime de mercado livre	Gold Energy- Comercialização de energia, S. A.	5 000,00 €	19.07.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 36	Plataformas/estradas, cadeiras e baías retrateis (pilares com fita)	Palco e Bancada, Lda.	14 545,00 €	27.07.2017	17.08.2017
Ajuste direto n.º 37	Aquisição de equipamento nas est. Elev. De Águas residuais do castelo,granjinha reservatório de bustelo	Perfil - Fundações e Hidrogeologia, Lda.	7 585,50 €	08.08.2017	25.08.2017
Ajuste direto n.º 38	Contratação de serviço de um professor em desporto- modalidade avença	Tiago Manuel Morais Garcia	1 475,00 €	26.07.2017	Contrato avença
Ajuste direto n.º 39	Prestação de serviços de manutenção integral integral do relvado natural do estádio Eng.º Branco T	Relva-Construção e Mant. de Relvados e Obras Públicas,	57 600,00 €	24.07.2017	01.08.2017
Ajuste direto n.º 40	Prestação de serviços exposição João Machado	João Machado Design, Lda.	28 950,00 €	08.08.2017	15.09.2017
Ajuste direto n.º 41	Aquisição de equipamento administrativo- Jardim de Infância de Vidago	Nautilus-Indústria e Comércio de Mobiliário, S. A.	2 918,93 €	18.08.2017	05.09.2017
Ajuste direto n.º 42	Aquisição de equipamento básico- Jardim de Infância de Vidago	Areal Editores, S. A.	9 020,32 €	09.08.2017	04.09.2017
Ajuste direto n.º 43	Ferramenta web para gestão operacional de redes	GS- Administração e Gestão de Sistemas de salubridade, S. A	16 169,36 €	21.09.2017	13.10.2017
Ajuste direto n.º 44	SOFTWARE- Projeto de modernização dos serviços prestados aos cidadãos e empresas	Medidata.Net-Sistemas de Informação para autarquias, S. A	71 029,00 €	21.09.2017	12.12.2017
Ajuste direto n.º 45	Aquisição de equipamento informático- Jardim de Infância de Vidago	Ypsom, Lda.	3 152,03 €	09.08.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 46	Prestação de serviços -realização dos circuitos especiais n.º 19, 20 e 21	Extinto /propostas a cima da base			
Ajuste direto n.º 47	Serviços para realização do circuito especial n.º 20, transportes escolares para o ano letivo de 2017/	Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação de Chaves	3 773,32 €	06.09.2017	08.09.2017
Ajuste direto n.º 48	Serviços para realização do circuito especial n.º 21, transportes escolares para o ano letivo de 2017/	Táxi Herculano & Filhos, Lda.	9 256,50 €	08.09.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 49	Prestação de serviços para realização do circuito especial n.º 19 -ano letivo 2017/2018	Manuel Joaquim Santos Gonçalves	7 080,50 €	11.09.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 50	Aquisição de serviços de conceção e impressão do livro: fotografa-Raid fotográfico cidade chaves	Estreia Partilhada Unipessoal, Lda.	8 962,26 €	08.09.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 51	Prestação de serviços para manutenção pontual de limpeza das muralhas da torre de M. de chaves, forte de são francisco e forte de são neutel	Pedro Jorge Ginja	21 517,20 €	19.09.2017	03.10.2017
Ajuste direto n.º 52	Aquisição de gasóleo para aquecimento das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do concelho de	Petro Vilarandelo, Lda.	19 920,30 €	14.11.2017	29.11.2017
Ajuste direto n.º 53	Prestação de serviços de auditoria financeira	Rodrigo, Gregório & Associados, sroc, Lda.	8 796,00 €	05.12.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 54	Prestação de serviços de direção técnica de exploração da concessão hidromineral e geotérmica de	TARH-Terra, Ambiente e Recursos Hídricos, Lda.	36 432,00 €	23.11.2017	29.12.2017
Ajuste direto n.º 55	Projeto de restabelecimento da ciclovía Chaves-Vidago	NRV-Consultores de Engenharia, S. A.	29 500,00 €	30.11.2017	18.12.2017
Ajuste direto n.º 56	Serviços para montagem e iluminação decorativa de natal em fachadas no período natalício ano 20	Essencial, Fantaassy, Lda.	14 500,00 €	29.11.2017	13.12.2017
Ajuste direto n.º 57	Aquisição de serviços para montagem da aldeia natal, decoração e animação da mesma durante o p	Tabelas e Pontuações, Lda.	29 000,00 €	29.11.2017	14.12.2017
Ajuste direto n.º 58	Prestação de serviços para segurança e vigilância do MACNA	Linha Veloz, segurança e vigilância, Lda.	55 176,00 €	28.12.2017	19.01.2018
Ajuste direto n.º 59	Reabilitação do edificio da antiga cantina da utad para instalação de um centro cívico	Arquiteto César Gonçalves	7 500,00 €	12.12.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 60	Aquisição de serviço de transporte de crianças no período de almoço	Auto Viação do Tâmega, Lda.	5 082,50 €	21.12.2017	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 61	Prestação de serviços na área de seguros	WILLIS-Corretores de Seguros, A. A.	147 998,00€	28.12.2017	11.01.2018
Ajuste direto n.º 62	Prestação de serviços de consultoria jurídica e de contencioso-Contrato avença	Vitor Manuel Fernando Madeira Brás	72 000,00 €	18.01.2018	01.02.2018

Foram despoletados pela Divisão de Gestão Financeira os seguintes procedimentos atinentes à contratualização de empréstimos:

EMPRÉSTIMOS CONTRATUALIZADOS ENTRE 2015-2017				
Modalidade	Instituição Bancária	Data do contrato	Valor	Finalidade
Empréstimo de curto prazo	Santander Totta	16/03/2015	1 000 000,00 €	Reforço tesouraria
Empréstimo de curto prazo	Santander Totta	11/01/2016	1 000 000,00 €	Reforço tesouraria
Empréstimo de médio e longo prazo	Santander Totta	13/07/2016	5 953 821,47 €	Operação de substituição de dívida (PAEL)
Empréstimo de curto prazo	Caixa de Crédito Agrícola	27/03/2017	1 000 000,00 €	Reforço de tesouraria

Após um período de interrupção de desenvolvimento de contabilidade de custos (por força da alteração de plataforma informática de suporte à contabilidade autárquica), a DGF, nos anos de 2015, 2016 e 2017, retomou os procedimentos indispensáveis à execução da contabilidade de custos, através do sistema SIGMA da *software house* – Medidata.

O sistema em desenvolvimento permitirá apurar o funcionamento da gestão de stocks, conhecer a origem e o destino dos materiais que são movimentados em Armazém, incutindo um espírito de organização e controlo aos intervenientes e, em especial, detetar os desvios, sejam positivos ou negativos, resultantes do manuseamento de existências, identificando os motivos que justificam os mesmos.

Assim, dos trabalhos desenvolvidos, ainda que não totalmente consolidados, resultou uma melhoria significativa na racionalização dos custos e a veiculação de informação mais rigorosa, aos órgãos competentes, como suporte à tomada da decisão.

A seguir se apresenta balancete analítico do apuramento de custos por funções, relativo ao exercício em análise:

ENTIDADE	BALANCETE SINTÉTICO DO PLANO ANALITICO						DATA	ANO	PAGINA
	M. CHAVES	PERIODO : Janeiro	A Dezembro	Contas de reclassificação incluídas			2018/03/29	2017	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
97.1.1.1	ADMINISTRACAO GERAL			8.220.085,48		8.220.085,48		8.220.085,48	
97.1.2.1	PROTECCAO CIVIL E LUTA CONTRA INCENDIOS			153.577,47		153.577,47		153.577,47	
97.2.1.1	ENSINO NAO SUPERIOR			2.609.414,63		2.609.414,63		2.609.414,63	
97.2.1.2	SERVICIOS AUXILIARES DE ENSINO			70.464,20		70.464,20		70.464,20	
97.2.2.1	SERVICIOS INDIVIDUAIS DE SAUDE			322.907,31		322.907,31		322.907,31	
97.2.3.2	ACCAO SOCIAL			241.219,08		241.219,08		241.219,08	
97.2.4.1	HABITACAO			195.246,39		195.246,39		195.246,39	
97.2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITORIO			531.079,65		531.079,65		531.079,65	
97.2.4.3	SANEAMENTO			3.651.604,26		3.651.604,26		3.651.604,26	
97.2.4.4	ABASTECIMENTO DE AGUA			3.431.850,65		3.431.850,65		3.431.850,65	
97.2.4.5	RESIDUOS SOLIDOS			1.627.739,28		1.627.739,28		1.627.739,28	
97.2.4.6	PROTECCAO MEIO AMBIENTE CONSERVACAO DA NATUREZA			2.447.563,76		2.447.563,76		2.447.563,76	
97.2.5.1	CULTURA			1.596.057,42		1.596.057,42		1.596.057,42	
97.2.5.2	DESPORTO, RECREIO E LAZER			550.579,79		550.579,79		550.579,79	
97.2.5.3	OUTRAS ACTIVIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS			1.507,62		1.507,62		1.507,62	
97.3.1	AGRICULTURA, PECUARIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA			27.234,83		27.234,83		27.234,83	
97.3.2	INDUSTRIA E ENERGIA			5.046.142,73		5.046.142,73		5.046.142,73	
97.3.3.1	TRANSPORTES RODOVIARIOS			4.172.590,78		4.172.590,78		4.172.590,78	
97.3.3.2	TRANSPORTES AEREOS			50.669,35		50.669,35		50.669,35	
97.3.4.1	MERCADOS E FEIRAS			183.836,35		183.836,35		183.836,35	
97.3.4.2	TURISMO			129.243,49		129.243,49		129.243,49	
97.3.5	OUTRAS FUNCOES ECONOMICAS			118.190,29		118.190,29		118.190,29	
	TOTAL ...			35378804,81		35378804,81		35378804,81	

II – Processo Orçamental

2.1 – Traços relevantes da Conta Anual do Município

Resumo do Orçamento Inicial Versus Corrigido

Na elaboração dos Documentos Previsionais para 2017, foi aprovado o orçamento de acordo com as seguintes previsões iniciais:

RESUMO DO ORÇAMENTO - DOTAÇÕES INICIAIS - 2017			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	29 782 010,94 €	Correntes	22 299 636,84 €
De capital	8 636 712,77 €	De capital	16 119 086,87 €
Total Geral	38 418 723,71 €	Total Geral	38 418 723,71 €

Na sequência das necessárias, adequadas e legais modificações orçamentais produzidas durante a sua execução, resultou o seguinte orçamento corrigido:

RESUMO DO ORÇAMENTO - DOTAÇÕES CORRIGIDAS - 2017			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	29 782 010,94 €	Correntes	23 704 039,34 €
De capital	9 045 289,43 €	De capital	16 651 694,25 €
Outras (Reposições não abatidas aos pagamentos + saldo da gerência)	1 528 433,22 €		
Total	40 355 733,59 €	Total	40 355 733,59 €
Total Geral	40 355 733,59 €	Total Geral	40 355 733,59 €

2.1.1 - Orçamento da Receita

A Receita cobrada bruta totalizou **32.221.812,83€** sendo que **16.724.605,21€**, dizem respeito a receitas por cobrar no início do período, transitadas de anos anteriores referente a dívidas de terceiros ao Município.

Como resultado da execução do orçamento da Receita, ficam **17.618.210,81€** de receitas por cobrar no final do ano e uma taxa de execução de **79,7%**, inferior em **6,2%** face ao exercício anterior.

Principais Fontes de Arrecadação de Receita:

Descrição	Valor Previsto Final	Valor Líquido Cobrado	% de Execução
Impostos Diretos	5.818.650,63 €	5.941.548,30 €	102,1%
Impostos Indiretos	1.305.647,42 €	273.153,17 €	20,9%
Taxas, Multas e outras Penalidades	457.704,52 €	481.686,17 €	105,2%
Rendimentos de Propriedade	1.920.193,26 €	1.715.289,66 €	89,3%
Transferências Correntes	14.188.425,55 €	13.213.998,73 €	93,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.864.029,25 €	5.453.494,39 €	93,0%
Outras Receitas Correntes	227.360,31 €	60.026,41 €	26,4%
Venda de Bens de Investimento	256.318,18 €	179.726,35 €	70,1%
Transferências de Capital	7.701.681,23 €	2.823.430,96 €	36,7%
Passivos Financeiros	1.000.000,00 €	0,00 €	0%
Outras Receitas de Capital	87.290,02 €	97.001,91 €	111,1%
Outras Receitas (Reposições não abatidas nos pagamentos)	25.490,02 €	404.194,94 €	1585,7%
Saldo de gerência anterior	1.502.943,20 €	1.502.943,20 €	100,0%
TOTAL	40.355.733,59€	32.146.494,19 €	85,9%

Quadro discriminativo da receita proveniente de projetos objeto de cofinanciamento estatal e/ou comunitário – 2017

ENTIDADE	OBJECTO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Direção-geral Estabelecimentos Escolares (DGESTE) - Direção Serviços Região Norte (0603019901)	Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação de Educativos)	130.913,95 €
	Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / Atividades de Animação e Apoio à Família (ex-Componente de Apoio à Família)	130.468,93 €
	Contrato-Programa "Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico"	20.099,10 €
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (1003070204+1003070205+ 1003070209+1003070210)	Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Água e Drenagem De Águas Residuais (POSEUR/FEDER)	84.601,01 €
	Adutoras de ligação entre o sistema em Alta (alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa, Adutoras de Bustelo, Soutelo e Vilela Seca - Adutora de Vilela Seca (POSEUR/FEDER)	184.535,48 €
	SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES - A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URBANA NA BACIA DO TÂMEGA- ETAR DE VILA MEÃ	40.827,01 €
	SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES-A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URBANA NA BACIA DO TÂMEGA-ETAR DE VILARINHO DA RAIÁ-	36.805,07 €
	SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES - A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URBANA NA BACIA DO TÂMEGA - ETAR DE VILARÉLHO DA RAIÁ	49.172,16 €
	SISTEMA INTERCETOR ENTRE A LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE CHAVES E A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE OUTEIRO SECO"	114.787,39 €
	"SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES-A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URB. NA BACIA DO TÂMEGA-ETAR DE SEARA VELHA	65.964,28 €
	REMODELAÇÃO DO LARGO GENERAL SILVEIRA - LARGO DAS FREIRAS	207.072,12€
	"REQUALIFICAÇÃO DA AV. DO ESTÁDIO (PAMUS 1.2 E 2.1)"	203.558,65 €
	"REQUALIFICAÇÃO E REMODELAÇÃO DAS RUAS ANTUNES GUERREIRO E INÁCIO PIZARRO (PAMUS 2.2)" -	34.576,86 €
	"REQUALIFICAÇÃO E REMODELAÇÃO DA RUA DAS LONGRAS E AVENIDA 5 DE OUTUBRO (PAMUS 1.3	3.735,11 €
	"REQUALIFICAÇÃO DA AV. IRMÃOS RUI E GARCIA LOPES (PAMUS 1.2)"	7.010,21 €
	"LARGO DO POSTIGO (QUALIFICAÇÃO DA ZONA DO POSTIGO DAS CALDAS/INSTALAÇÃO DE UM QUIOSQUE NO LARGO DO POSTIGO)"	25.473,24 €
	Projeto "RIET", no âmbito do POCTEP	15.937,59 €
	Projeto "Euroregion Termalagua", no âmbito do POCTEP	17.855,31 €
	Valorização do Corredor Ambiental do Rio Tâmega - VALTAMEGA	4.456,42 €
	Projeto "Eurocidade Chaves-Verin II", no âmbito do Programa POCTEP	4.410,42 €

	- Jardim de Infância de Vidago (Requalificação da Escola Primária de Vidago)	133.087,62 €
	Chaves em Linha - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos	88.290,80 €
Turismo de Portugal, I.P.	ANIMAT 2016 – (Plano de Promoção e Animação do Alto Tâmega para 2016) – 2ª tranche	12.000,00 €
	Plano de Obras de Chaves 2017 (1ª e 2ª tranches)	46.705,20 €
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Protocolo de Cooperação - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)	23.641,68 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Processos n.º 003/CEI+/17; 071/CEI+/16; 002/CEI+/17; 014/CEI+/16; 048/CEI+/15 (Programa Contrato Emprego Inserção+)	15.426,54 €
Iberdrola Generación, S.A.U.	Plano de Ação de compensação Sócioeconómica do SET - Iberdrola "COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA OPERAÇÃO: NORTE-05-01406-FEDER-000056 - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA IRMÃOS RUI E GARCIA LOPES (PAMUS 1.2), CONSUBSTANCIADO NO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE O MUNICÍPIO DE CHAVES E A IBERDROLA PARA O ANO DE 2017	223.341,51 €
European Spas Association (ESPA)	Projeto "Romanspas"	4.156,32 €

2.1.2 - Orçamento da Despesa

No âmbito da despesa, a taxa de execução alcançada foi de **76,73%**, revelando um decréscimo de **5,99%** face ao ano anterior. As despesas correntes apresentam uma execução de **87,96%** registando um decréscimo de **3,63%**, face ao ano anterior e as de capital **60,74%**, inferiores em **10,76%** face a 2016.

Os compromissos assumidos do exercício totalizaram **38.993.787,14€** dos quais foram pagos **30.963.547,86€**.

2.1.3 - Operações de Tesouraria

A movimentação de entrada de operações de Tesouraria resultou num montante de **2.020.200,63€** e a movimentação de saída de **1.787.561,68€** tendo transitado de 2016 um valor de **1.298.377,83€** e resultando num saldo final acumulado de Operações de Tesouraria de **1.531.016,78€**, para a gerência seguinte.

2.1.4 - Contas de Ordem

O montante de contas de ordem (garantias e cauções + recibos para cobrança) totalizaram em 2017, **7.256.492,24€**, sendo que o saldo transitado de 2016 foi de **6.774.861,95€**.

2.1.5 - Saldo de Gerência de 2017 para 2018

Saldo da Execução Orçamental	1.258.264,97 €
Saldo de Operações de Tesouraria	1.531.016,78 €
Saldo de Contas de Ordem	7.256.492,24 €

III - Processo Económico-Financeiro

O Balanço, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da autarquia.

O Balanço à data de **31/12/2017** indica-nos o seguinte:

Composição	2015	2016	2017
Ativo líquido	183 016 345,81 €	168 856 407,39 €	177 698 918,41 €
Fundos Próprios	84 042 199,24 €	88 171 146,82 €	89 413 327,64 €
Passivo	98 974 146,57 €	80 685 260,57 €	88 285 590,77 €

Demonstração de resultados por funções:

Descrição	2015	2016	2017
Resultados Operacionais	599 870,30 €	-202 986,14 €	4 635 767,99 €
Resultados Financeiros	3 416 979,27 €	1 211 838,57 €	601 736,47 €
Resultados extraordinários	2 824 076,25 €	3 311 079,34 €	-1 999 785,19 €
Resultado líquido	6 840 925,82 €	4 319 931,77 €	3 237 719,27 €

Ativo Imobilizado do ano 2017:

Descrição	2015	2016	2017
Imobilizado Bruto	257 558 075,17 €	258 952 195,04 €	271 223 262,45 €
Amortizações do exercício	5 252 856,33 €	5 474 592,95 €	5 505 457,27 €
Amortizações Acumuladas	96 881 548,19 €	101 272 834,68 €	108 316 728,69 €
Provisões do exercício	5 150 458,23 €	5 264 639,39 €	2 825 797,11 €

Outros Registos Relevantes:

Descrição	2015	2016	2017
Custos diferidos	1 641,42 €	1 720,77 €	1 344,36 €
Acréscimos de Custos	1 894 083,03 €	1 380 226,02 €	1 384 239,69 €
Proveitos Diferidos	47 628 882,66 €	45 957 008,44 €	47 840 565,67 €
Acréscimos de Proveitos	2 251 822,61 €	2 595 351,71 €	7 859 796,65 €

Dividas a Terceiros – Médio e Longo Prazo:

Descrição	2015	2016	2017
Empréstimos bancários (MLP)	27 836 741,97 €	22 019 824,55 €	22 009 948,20 €
Fornecedores Conta corrente e Imobilizado c/leasing	1 397 424,10 €	1 150 815,17 €	477 649,28 €
Outros Credores	1 195 335,25 €	1 144 041,25 €	707 990,63 €
Tortal	30 429 501,32 €	24 314 680,97 €	23 195 588,11 €

Dívidas a terceiros – Curto Prazo:

Descrição	2015	2016	2017
Empréstimos bancários (componente anual de EMLP)	0,00 €	3 015 045,73 €	3 088 789,08 €
Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	9 997,86 €	120 607,86 €
Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado r/c c/ leasing e factoring	4 565 205,14 €	1 607 114,77 €	9 423 907,10 €
Estado e Outros entes Públicos	214 962,09 €	213 261,59 €	206 197,34 €
Outros Credores	3 387 753,52 €	1 659 115,98 €	2 032 752,62 €
Administração Pública	0,00 €	25 820,00 €	24 331,00 €
Tortal	8 167 920,75 €	6 530 355,93 €	14 896 585,00 €

Dívidas de terceiros – Curto Prazo:

Descrição	2015	2016	2017
Clientes, contribuintes e utentes	15 980 849,71 €	18 100 949,49 €	18 832 265,21 €
Estado e Outros Entes Públicos	55 507,15 €	103 276,92 €	189 911,80 €
Outros devedores	2 866 937,66 €	189 019,86 €	619 306,97 €
Tortal	18 903 294,52 €	18 393 246,27 €	19 641 483,98 €

IV - Estrutura Orçamental

A comparação entre o Orçamento Final (corrigido) e o Executado permite aferir da fiabilidade do orçamento apresentado e da capacidade financeira da sua execução em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

Assim sendo, comparando os valores previstos no Orçamento Corrigido com os montantes já executados na Receita e na Despesa, obtêm-se as variações a seguir apresentadas, em termos absolutos.

Estes indicadores traduzem assim a capacidade de realização das receitas e das despesas programadas, dado que a taxa referente às despesas é calculada com base nos valores efetivamente pagos e da receita efetivamente cobrada (execução financeira).

Designação	Orçamento 2017		Execução (c) Líquida	Desvio (b) - (c)	Grau de Execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)			
Receitas	38.418.723,71 €	40.355.733,59 €	32.146.494,19 €	8.209.239,40 €	79,7%
Correntes	29.782.010,94 €	29.782.010,94 €	27.139.196,83 €	2.642.814,11 €	91,1%
Capital	8.636.712,77 €	9.045.289,43 €	3.100.159,22 €	5.945.130,21 €	34,3%
Outras (d)	0,00 €	1.528.433,22 €	1.907.138,14 €	-378.704,92 €	124,8%
Despesas	38.418.723,71 €	40.355.733,59 €	30.963.547,86 €	9.392.185,73 €	76,73%
Correntes	22.299.636,84 €	23.704.039,34 €	20.849.881,89 €	2.854.157,45 €	87,96%
Capital	16.119.086,87 €	16.651.694,25 €	10.113.665,97 €	6.538.028,28 €	60,74%

(d) Reposições não Abatidas nos pagamentos + saldo da gerência anterior

Face ao resultado global apresentado, verifica-se uma execução equilibrada entre a receita e a despesa, sendo que a execução global da receita traduz **79,7%**, aquém do exigido n.º 3 do art.º 56º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, ou seja, uma taxa de execução não inferior a **85%**, em dois exercícios consecutivos.

A despesa paga totalizou **30.963.547,86€** representando **76,73%** de execução, traduzindo um decréscimo de **5,99%**, face ao ano anterior.

Evolução Orçamental 2015 - 2017

Evolução Orçamental	Execução 2015 (a)	Execução 2016 (b)	Execução 2017 (c)	Variação 2015/2016		Variação 2016/2017	
				Valor (d) = (b) - (a)	%	Valor (e) = (c) - (b)	%
Receitas Brutas	36.863.696,49€	39.728.371,43	32.221.812,83€	2.864.674,94€	7,8%	-7.506.558,60€	-18,9%
Despesas	36.237.005,22€	38.223.428,23€	30.963.547,86€	1.986.423,01€	5,5%	-7.259.880,37€	-19%

Pela análise do quadro verificamos um decréscimo na receita e na despesa, face ao ano anterior, traduzindo uma variação de **-18,9%** na execução de Receita Total e de **-19%** na Despesa Total.

Seguidamente apresenta-se a listagem de pedidos de pagamento efetuados no âmbito do FEDER e outros Fundos Autónomos, cujo reembolso não chegou a efetivar-se no decurso do ano de 2017, mas cuja execução dos respetivos projetos foi assumida pelo Município, exigindo um esforço financeiro acrescido:

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		% execução financeira
						Recebido	Pedido	
MEDIDA 4.5 Mobilidade Sustentável _PAMUS								
PAMUS 1. Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Central -TOTAL	2 904 553,96	2 335 780,58	1 985 413,49	85,00%	919 140,46	158 588,01	4 523,03	8,22%
PAMUS 1.1. Rua Alferes João Batista (troço) e Portas do Anjo	689 849,21 €	343 102,15 €	291 636,83 €	85,00%	398 212,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 1.2. Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes	339 136,40 €	180 044,76 €	153 038,05 €	85,00%	186 098,35 €	40 665,07 €	0,00 €	26,57%
PAMUS 1.2. Avenida do Estádio (troço)	355 323,83 €	165 672,16 €	140 821,34 €	85,00%	214 502,49 €	117 922,94 €	4 523,03 €	86,95%
PAMUS 1.3. Avenida de 5 de Outubro (troço) e Rua das Longras	6 005,48 €	6 005,48 €	5 104,66 €	85,00%	900,82 €	3 735,11 €	0,00 €	73,17%
Componente 7 -Projeto	6 005,48 €	6 005,48 €	5 104,66 €	85,00%	900,82 €	3 735,11 €	0,00 €	73,17%
Componente 16 Construções Diversas								
PAMUS 1.4. Avenida Nuno Álvares	794 499,63 €	464 024,62 €	394 420,93 €	85,00%	400 078,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 1.5. Avenida Xavier Teixeira e Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro (troço)	479 436,37 €	337 798,69 €	287 128,89 €	85,00%	192 307,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 1.6. Avenida Tenente Valadim	307 941,80 €	218 076,57 €	185 365,08 €	85,00%	122 576,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 1.7. Avenida de Santo Amaro	307 941,80 €	218 076,57 €	185 365,08 €	85,00%	122 576,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
LOTES 10 e 11 - REQUALIFICAÇÃO DA AV. GEN. RIBEIRO DE CARVALHO (PAMUS 1.8), RUA NADIR AFONSO, TRAVESSA NUNO ÁLVARES E RUA MÁRIO DOS SANTOS DELGADO (PAMUS 1.9) E RUA ARTUR MARIA AFONSO E TRAVESSA GENERAL RIBEIRO DE CARVALHO (PAMUS 1.10)“	719 739,41 €	402 979,58 €	342 532,64 €	85,00%	377 206,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 2. Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Nascente	1 456 016,00 €	1 337 777,41 €	1 137 110,80 €	85,00%	318 905,20 €	86 557,61 €	733,78 €	7,68%
PAMUS 2.1. Avenida do Estádio (troço)	221 527,11 €	103 288,52 €	87 795,24 €	85,00%	133 731,87 €	51 980,75 €	733,79 €	60,04%
PAMUS 2.2. Rua Antunes Guerreiro, Rua Inácio Pizarro, Avenida do Tâmega e Avenida de 5 de Outubro (troço)	608 630,37 €	246 279,82 €	209 337,85 €	85,00%	365 739,35 €	34 576,86 €	0,00 €	16,52%
Componente 7 -Projeto	22 592,03 €	22 592,03 €	19 203,23 €	85,00%	3 388,80 €	14 051,15 €	0,00 €	73,17%
Componente 16 Construções Diversas	586 038,34 €	223 687,79 €	190 134,62 €	85,00%	362 350,55 €	20 525,71 €	0,00 €	10,80%
PAMUS 2.3. Avenida da Trindade, Avenida Heróis de Chaves e Avenida da Cocanha	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 3. Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Poente	851 411,00 €	851 411,00 €	723 699,35 €	85,00%	127 711,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 3.1. Rua do Cruzeiro, Rua Viscondessa do Rosário, Rua da Fonte do Leite e Rua Alferes João Batista (troço+projeto)	689 849,21 €	343 102,15 €	291 636,83 €	85,00%	398 212,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 3.2. Viaduto da Raposeira, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro (troço), Rua dos Aregos e Avenida da Raposeira	479 436,37 €	337 798,69 €	287 128,89 €	85,00%	192 307,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 3.3. Rua Reis Ventura, Avenida Luís Chaves e Rua Santo Amaro	484 051,40 €	197 721,80 €	168 063,53 €	85,00%	315 987,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 3.4. Rua da Linha do Comboio					0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
PAMUS 4. Construção do Centro Coordenador de Transportes	1 500 000,00 €	1 500 000,00 €	1 275 000,00 €	85,00%	225 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 5. Construção de abrigos de passageiros dos TUC em toda a rede para melhorar o conforto dos utilizadores	100 700,00 €	100 700,00 €	85 595,00 €	85,00%	15 105,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 6. Implementação de um sistema eletrónico de informação aos utilizadores dos TUC nos principais abrigos da rede	36 900,00 €	36 900,00 €	31 365,00 €	85,00%	5 535,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PAMUS 7, Av. ALIADOS	100 252,26 €	55 542,31 €	47 210,96 €	85,00%	53 041,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL_1	6 949 833,22 €	6 218 111,30 €	5 285 394,61 €	76,05%	1 664 438,61 €	245 145,62 €	5 256,81 €	4,74%

OPERAÇÕES POSEUR										
Código da Operação	Designação	Custo Total do Investimento Previsto	Custo Total do Investimento 22-11-2017	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		
								Recebido	Pedido	% execução financeira
POSEUR-03-2012-FC-00068	Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Chaves	492 000,00 €	405 900,00 €	312 500,00 €	199 218,75 €	85,00%	206 681,25 €	73 811,34 €	28 167,37 €	51,19%
POSEUR-03-2012-FC-000327	Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo, Vilela Seca 1 - Adutora PE Chaves - Adutora Cando-Soutelo e Reservatório de Soutelo	456 966,00 €	456 442,73 €	456 442,73 €	387 976,32 €	85,00%	68 466,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
	Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo, Vilela Seca 2 Realização de obra "Adutora PE Chaves - Urzeira e Remodelação do Reservatório de Urzeira"	315 893,00 €	315 893,00 €	315 893,00 €	268 509,05 €	85,00%	47 383,95 €	0,00 €	63 282,13 €	23,57%
	Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo, Vilela Seca 3 Realização de obra "Adutora PE Chaves - Adutora Parque Empresarial-Vilela Seca e Remodelação do Reservatório de Vilela Seca"	226 315,00 €	226 315,00 €	226 315,00 €	192 367,75 €	85,00%	33 947,25 €	184 535,48 €	0,00 €	95,93%
POSEUR-03-2012-FC-000331	Sistema de águas residuais (SAR) de Chaves - Ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa - Emissários do Parque Empresarial, Translar e Sistema Elevatório de Curialha. SISTEMA ELEVATORIO DE CURIALHA. sistema intecor entre a localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco	152 117,79 €	148 172,10 €	139 785,00 €	118 817,25 €	85,00%	29 354,85 €	114 787,39 €	0,00 €	96,61%
	Sistema de águas residuais (SAR) de Chaves - Ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa - Emissários do Parque Empresarial, Translar e Sistema Elevatório de Curialha. SISTEMA ELEVATORIO DE CURIALHA	101 523,78 €	101 523,78 €	95 777,15 €	81 410,58 €	85,00%	20 113,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
POSEUR-03-2012-FC-000334	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarinho da Raia	60 772,04 €	60 772,04 €	60 772,04 €	51 656,23 €	85,00%	9 115,80 €	36 805,07 €	14 851,16 €	100,00%
POSEUR-03-2012-FC-000336	POSEUR-03-2012-FC-000336 Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarinho da Raia	120 795,22 €	120 795,22 €	81 192,43 €	69 013,57 €	85,00%	51 781,65 €	49 172,16 €	19 841,41 €	100,00%
POSEUR-03-2012-FC-000339	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vila Meã	67 413,04 €	67 413,04 €	67 413,04 €	57 301,09 €	85,00%	10 111,96 €	40 827,01 €	16 474,08 €	100,00%
POSEUR-03-2012-FC-000342	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Casas Novas - REDONDELO	292 160,38 €	292 160,38 €	292 160,38 €	248 336,32 €	85,00%	43 824,06 €	0,00 €	17 369,03 €	6,99%
POSEUR-03-2012-FC-000344	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Paradela de Monforte	27 114,80 €	27 114,80 €	25 580,00 €	21 743,00 €	85,00%	5 371,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
POSEUR-03-2012-FC-000345	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Sanjurjo	95 453,00 €	94 841,34 €	92 775,73 €	78 859,37 €	85,00%	15 981,97 €	0,00 €	33 064,47 €	41,93%
POSEUR-03-2012-FC-000346	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Bustelo	135 468,00 €	135 468,00 €	134 355,00 €	114 201,75 €	85,00%	21 266,25 €	64 658,14 €	1 574,60 €	0,00%
POSEUR-03-2012-FC-000350	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Mairós	132 416,26 €	132 393,70 €	131 810,70 €	112 039,10 €	85,00%	20 354,61 €	0,00 €	3 792,31 €	3,38%
POSEUR-03-2012-FC-000354	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Seara Velha	98 969,02 €	95 117,52 €	91 619,52 €	77 876,59 €	85,00%	17 240,93 €	54 322,76 €	13 247,92 €	86,77%
POSEUR-03-2012-FC-000355	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Dadim	289 082,14 €	289 082,14 €	0,00 €	0,00 €	85,00%	289 082,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
POSEUR-03-2012-FC-000357	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Adães	363 580,00 €	363 580,00 €	267 579,27 €	227 442,38 €	85,00%	136 137,62 €	0,00 €	12 553,74 €	5,52%
POSEUR-03-2012-FC-000358	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Paradela de Veiga	96 990,00 €	96 947,60 €	95 887,60 €	81 504,46 €	85,00%	15 443,14 €	0,00 €	17 125,31 €	21,01%
POSEUR-03-2012-FC-000360	Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Calvão	484 849,30 €	422 041,65 €	421 405,65 €	358 194,80 €	85,00%	63 846,85 €	0,00 €	70 532,62 €	19,69%
TOTAL		4 009 878,77 €	3 851 974,04 €	3 309 264,25 €	2 746 468,36 €	71,30%	1 105 505,68 €	618 919,35 €	311 876,15 €	33,89%

OPERAÇÕES_PO NORTE								
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		
						Recebido	Pedido	% execução financeira
NORTE-09-0550-FEDER-000061 CHAVES EM LINHA - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos	835 532,04 €	835 532,04 €	710 202,23 €	85,00%	125 329,81 €	88 290,80 €	45 925,05 €	18,90%
EB1 Jardim de Infância de Vidago (Escola Básica de Vidago)	193 859,96 €	192 532,40 €	163 652,54 €	85,00%	28 879,86 €	133 087,62 €	5 634,61 €	84,77%
16- Construções Diversas	173 970,13 €	173 970,13 €	147 874,61 €	85,00%	26 095,52 €	133 087,62 €	-0,01 €	90,00%
19- Equipamento informático	3 950,50 €	3 877,00 €	3 295,45 €	85,00%	581,55 €	0,00 €	3 152,03 €	95,65%
21- Equipamento Administrativo	4 211,43 €	3 590,28 €	3 051,74 €	85,00%	538,54 €	0,00 €	2 482,59 €	81,35%
22-Equipamento Básico	11 727,90 €	11 094,99 €	9 430,74 €	85,00%	1 664,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
EB1 nº1 de Chaves (EB1 Santo Amaro/ JI Cinchaves)	672 983,40 €	672 983,40 €	572 035,89 €	85,00%	100 947,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	1 702 375,40 €	1 701 047,84 €	1 445 890,66 €	85,00%	284 037,04 €	354 466,04 €	57 194,27 €	

MEDIDA 6.5 _Reabilitação Urbana								
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		
						Recebido	Pedido	% execução financeira
PARU.2.1 Reabilitação do Museu da Região Flaviense, do Castelo, Baluarte e instalação do Centro Interpretativo das Murallas-1ª Fase e 2ª fase	984 450,00 €	980 000,00 €	833 000,00 €	85%	151 450,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU.2.2NORTE-05-02316-FEDER-000012 Largo General Silveira (Remodelação do Largo general Silveira - Largo das Freiras)	277 221,85 €	260 440,94 €	221 374,80 €	85,00%	55 847,05 €	137 775,22 €	81 525,75 €	99,06%
PARU 2.3. Centro de Convívio no Largo do Terreiro de Cavalaria (Reabilitação do edifício do antigo posto de turismo)	429 157,14 €		0,00 €	85%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.4. Centro Ecuménico de Chaves (Casa mortuária): Adaptação do edifício da antiga Cantina Social, situado no Largo Maria Rita	200 200,00 €	200 200,00 €	170 170,00 €	85%	30 030,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.5. Largo do Terreiro de Cavalaria (Remodelação funcional e paisagística)	413 532,26 €		0,00 €	85%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.6. Largo do Postigo (Qualificação da zona do Postigo das Caldas, incluindo pavimentações, mobiliário urbano, demolição do PT encostado à muralha e relocalização do quiosque)	33 814,00 €	33 814,00 €	28 741,90 €	85%	5 072,10 €	25 473,24 €	0,00 €	88,63%
PARU 2.7. Qualificação do espaço público da Margem Direita do Rio Tâmega, entre Jardim do Tabolado e a Ponte de S. Roque (Alameda de trajano, Rua dos Ferradores e Canelha das longras)	797 900,00 €	797 900,00 €	678 215,00 €	85%	119 685,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.8. Reabilitação e ampliação do Parque Infantil do Jardim do Tabolado	40 000,00 €	40 000,00 €	34 000,00 €	85%	6 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.9. Ampliação do espaço público (Largo de S. Roque) na zona adjacente ao edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves (criada em 1789, incluindo demolição das construções)	127 200,00 €	127 200,00 €	108 120,00 €	85%	19 080,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.10. Reabilitação do edifício da antiga Sinagoga (Rua General Sousa Machado; Judiaria de Chaves)	150 000,00 €	150 000,00 €	127 500,00 €	85%	22 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.11. Reabilitação do edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves para instalação de uma Residência de Estudantes	300 000,00 €	300 000,00 €	255 000,00 €	85%	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 2.12. Desenvolvimento de ações de gestão e animação da área urbana	250 000,00 €	250 000,00 €	212 500,00 €	85%	37 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU 13. Instrumento Financeiro		0,00 €	0,00 €	85%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
PARU A.R.1. Remodelação do Cineteatro (Centro Cultural Multusos)	2 400 000,00 €	2 400 000,00 €	2 040 000,00 €	85%	360 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU A.R.2. Remodelação de edifício no Terreiro da Madalena para instalação de serviços públicos	150 000,00 €	150 000,00 €	127 500,00 €	85%	22 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU A.R.3. Pedonalização da área adjacente à frente edificada da Alameda do Tabolado	200 000,00 €	200 000,00 €	170 000,00 €	85%	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
PARU A.R.4. Remodelação do Largo 8 de Julho (Largo do Anjo)	667 800,00 €	667 800,00 €	567 630,00 €	85%	100 170,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL_2	7 421 275,25 €	6 557 354,94 €	5 573 751,70 €	75,11%	1 004 834,15 €	163 248,46 €	81 525,75 €	4,39%

OPERAÇÕES PEPAL								
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		
						Recebido	Pedido	% execução financeira
PEPAL _ Formação-ESTAGIOS	66 821,16 €	66 821,16 €	28 637,64 €	42,86%	38 183,52 €	2 305,33 €	26 332,31 €	100,00%
TOTAL	66 821,16 €	66 821,16 €	28 637,64 €	42,86%	38 183,52 €	2 305,33 €	26 332,31 €	100,00%

MAPA RESUMO POCTEP								
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		
						Recebido	Pedido	%
GESTIÓN ENERGÉTICA SOSTENIBLE EN ENTIDADES LOCALES TRANSFRONTERIZAS	103 000,00 €	101 955,09 €	76 466,32 €	75,00%	26 533,68 €	76 466,32 €	0,00 €	100,00%
EUROCIUDAD CHAVES - VERIN	308 291,45 €	308 291,45 €	231 218,59 €	75,00%	77 072,86 €	231 218,59 €	0,00 €	100,00%
PERMEABILIZAÇÃO DA FRONTEIRA MONTALEGRE-CHAVES-OIMBRA-CUALEDRO	85 419,23 €	85 419,23 €	64 064,42 €	75,00%	21 354,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
RED IBÉRICA DE ENTIDADES TRANSFRONTEIRIZAS	162 580,31 €	162 580,31 €	121 935,23 €	75,00%	40 645,08 €	104 293,57 €	17 641,66 €	100,00%
CENTRO DE FORMACIÓN TURÍSTICO- TERMAL Y DE INVESTIGACIÓN DEL AGUA	160 250,38 €	160 250,38 €	120 187,79 €	75,00%	40 062,59 €	102 362,10 €	17 825,69 €	100,00%
EUROCIUDAD CHAVES - VERIN II	323 022,42 €	323 022,42 €	242 266,81 €	75,00%	80 755,61 €	178 516,46 €	63 750,35 €	100,00%
VALORIZACIÓN DEL CORREDOR AMBIENTAL DEL RÍO TÁMEGA	208 656,13 €	208 656,13 €	156 492,10 €	75,00%	52 164,03 €	82 515,31 €	73 976,79 €	100,00%
European Medieval Sports & Street Games Network	12 500,00 €	12 500,00 €	10 000,00 €	80,00%	2 500,00 €	10 021,31 €	0,00 €	100,21%
TOTAL	1 363 719,92 €	1 362 675,01 €	1 022 631,26 €	74,99%	341 088,66 €	785 393,66 €	173 194,49 €	93,74%

IBERDROLA											
Código da Operação	Designação	Custo Total Previsto	Custo Total do Investimento 31-10-2017	Montante Elegível	FEDER	Financiamento IBERDROLA	%	CMC	Financiamento		% execução financeira
									Recebido	Pedido	
NORTE-05-1406-FEDER-000056	PAMUS 1.2. Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes	339 136,40 €	339 136,40 €	180 044,76 €	153 038,05 €	100 000,00 €	100,00%	86 098,35 €	13 493,79 €	28 951,34 €	42,45%
NORTE-05-1406-FEDER-000068	Requalificação Avenida do Estádio (PAMUS 1.2 e 2.1)	576 850,94 €	576 850,94 €	268 960,68 €	228 616,58 €	300 000,00 €	100,00%	48 234,36 €	144 510,46 €	65 337,26 €	69,95%
		915 987,34 €	915 987,34 €	449 005,44 €	381 654,62 €	400 000,00 €		134 332,72 €	158 004,25 €	94 288,60 €	112,39%

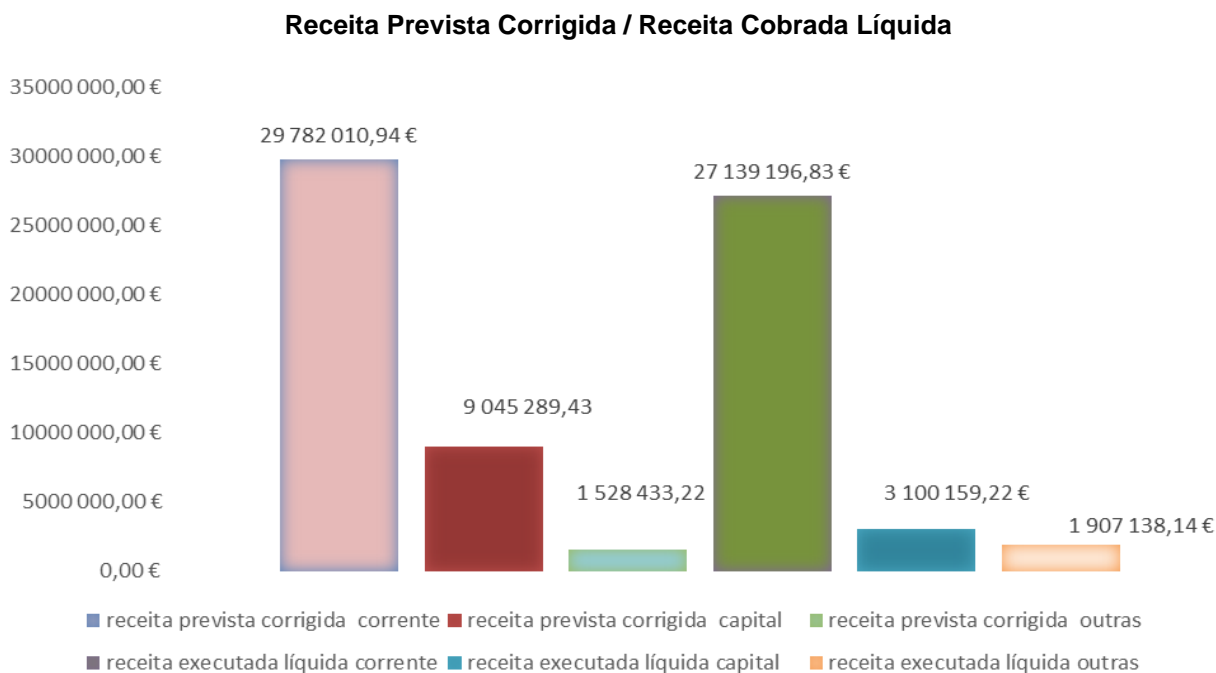
MAPA RESUMO POVT_OVERBOOKING_2015_2016								
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento		
						Recebido	Pedido	%
Rede de Águas Residuais de Tresmundes (OVERBOOKING)	157 796,57 €	107 029,09 €	90 974,73 €	85,00%	66 821,84 €	0,00 €	90 974,73 €	100,00%
Saneamento Básico de France (OVERBOOKING)	212 815,52 €	210 854,09 €	179 225,98 €	85,00%	33 589,54 €	0,00 €	179 225,98 €	100,00%
	370 612,09 €	317 883,18 €	270 200,70 €	72,91%	100 411,39 €	0,00 €	270 200,70 €	100,00%

Pela análise do quadro verificamos que, do cofinanciamento solicitado, ficaram por receber **1.019.869,08€**, dos quais **270.200,70€** respeitam a pedidos de pagamento em overbooking, cujo reembolso está condicionado à existência de verba disponível na respetiva Unidade de Gestão.

4.1 – Evolução da Receita

4.1.1 - Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada

Os gráficos seguintes apresentam, respetivamente, a comparação entre o Orçamento (Previsões Corrigidas) e os valores executados, desagregados pela sua natureza económica (Corrente e Capital):



Relativamente à análise desagregada da receita, verifica-se:

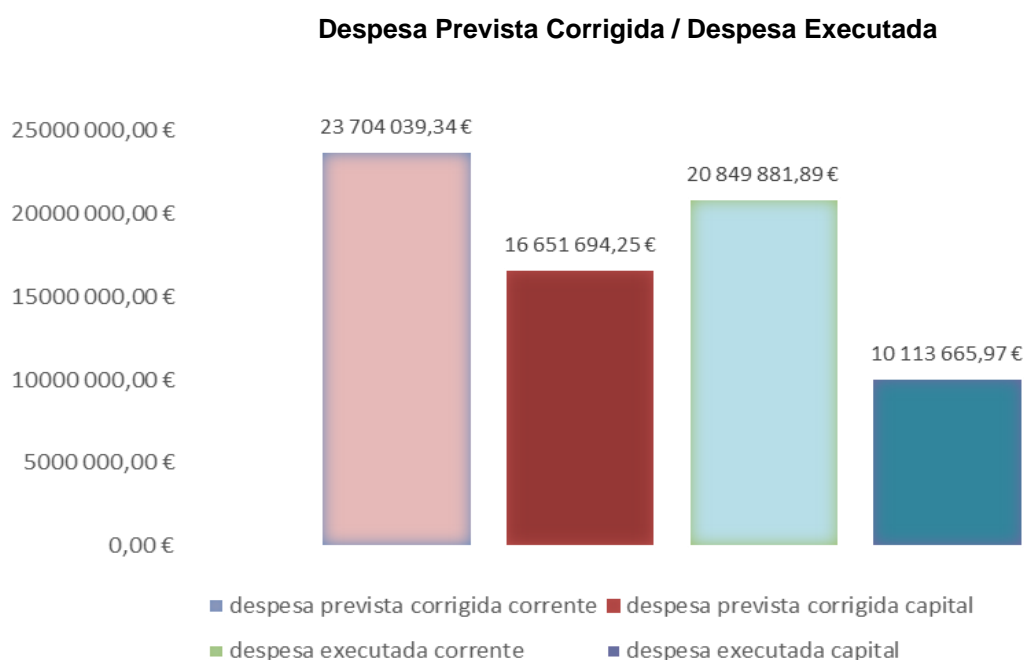
- A Receita Corrente atingiu uma execução de 27.139.196,83€, ou seja, 84,43% da Receita total executada, obtendo um elevado grau de execução de 91,1%;
- A Receita de Capital atingiu 3.100.159,22€, ou seja, 9,65% da Receita Total e obteve uma execução, face à dotação corrigida, de 34,3%.
- As Outras Receitas atingiram uma execução de 1.907.138,14€, ou seja, 5,94% da Receita total executada, obtendo um grau de execução de **124,8%**.

Na análise setorial do relatório ter-se-á oportunidade de verificar as razões que justificam as variações entre o valor orçado e o executado.

4.2 – Evolução da Despesa

4.2.1 - Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada

O gráfico apresentado traduz a comparação entre a despesa orçamentada final e a despesa executada:



Analisando a despesa desagregada, verifica-se:

- A Despesa Corrente atingiu 20.849.881,89€, ou seja, 67,34% da Despesa Total Paga, obtendo um grau de execução de 87,96%;
- A Despesa de Capital, totalizou 10.113.665,97€, ou seja, 32,67% da Despesa Total Paga, atingindo um grau de execução de 60,74%.

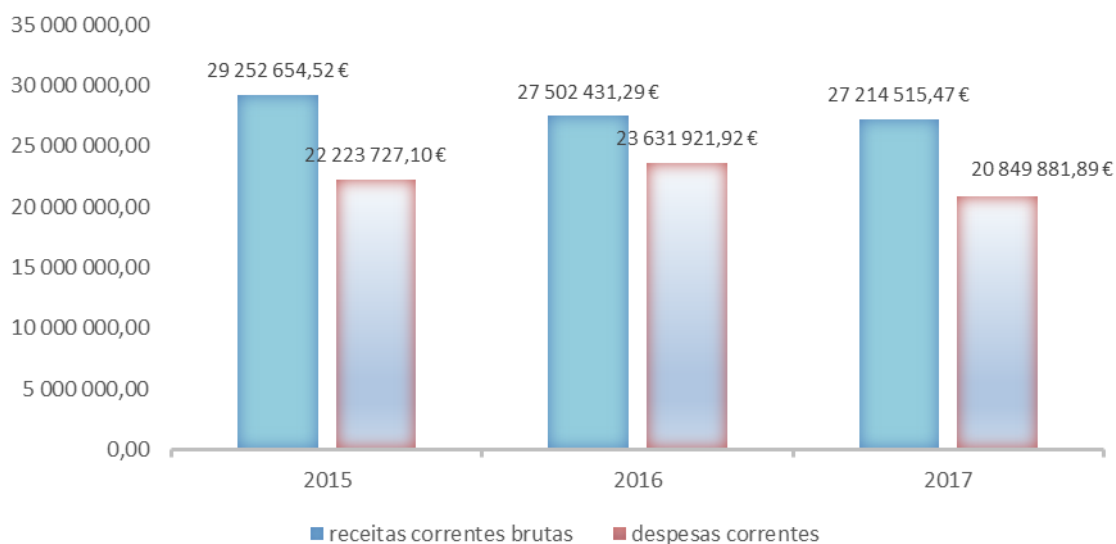
4.3 - Equilíbrio Orçamental

4.3.1 – Equilíbrio Orçamental - POCAL

O ponto 3.1.1. das considerações técnicas do POCAL, aprovado ao abrigo do D.L. nº54-A/99 de 22 de fevereiro e alterações subsequentes, estabelece os princípios orçamentais aos quais deve obedecer a elaboração, a execução e a modificação dos orçamentos da Administração Local Autárquica. Na alínea e) do referido ponto, vem estabelecido o princípio do equilíbrio orçamental, o qual determina que o orçamento municipal preveja os recursos necessários para cobrir todas as despesas e as receitas correntes, que devem ser pelo menos iguais às despesas correntes – Princípio do Equilíbrio Corrente.

O gráfico seguinte traduz a evolução das receitas correntes e das despesas correntes executadas nestes últimos três anos:

Evolução do Equilíbrio Corrente



Analisando o gráfico apresentado verifica-se a existência de um valor de **6.346.633,58€** de poupança corrente no ano de 2017, refletida na estrutura orçamental corrigida.

4.3.2 – Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, 3 de setembro

Prevê o seu art.º 40º, o seguinte:

“1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo. “.

A seguir se apresenta quadro-resumo, evidenciando o cumprimento da referida regra do Equilíbrio Orçamental previsto no art.º 40º, da aludida Lei 73/2013, de 3 de setembro, obrigatório, quer na fase de elaboração, quer na fase de execução do orçamento de 2017.

LEI n.º 73/2013, de 3 de setembro

Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais

31/12/2017

REGRAS ORÇAMENTAIS

Artigo 40º		
	Valor	Validação
Receita Corrente bruta cobrada	27 214 515,47 €	Situação de Cumprimento
Despesa corrente paga	20 849 881,89 €	
Amortizações médias de empréstimos M/L prazo	3 171 973,42 €	

Apuramento do saldo corrente		
Receita corrente cobrada (1)	27 214 515,47 €	Situação de Cumprimento
Despesas corrente paga (2)	20 849 881,89 €	
Saldo Corrente (3) = (1) - (2)	6 364 633,58 €	
Amortizações médias de empréstimos M/L prazo (4)	3 171 973,42 €	
Saldo Corrente deduzido pelas Amortizações (5) = (3) - (4)	3 192 660,16 €	
Total das receitas correntes totais (6)	27 214 515,47 €	Não aplicável (Situação de Cumprimento)
5% das receitas correntes totais (7) = (6) x 5%	1 360 725,77 €	

4.4 - Saldo da Gerência - Movimentação

No decorrer do ano de **2017**, a execução orçamental aparece consubstanciada no quadro que a seguir se apresenta:

Composição	Operações Orçamentais (a)	Operações De Tesouraria (b)	Total (c)
Saldo de Gerência Anterior (1)	1.502.943,20€	1.298.377,83€	2.801.321,03€
Receitas (2)	30.718.869,63€	2.020.200,63€	32.739.070,26€
Despesas (3)	30.963.547,86€	1.787.561,68€	32.751.109,54€
Saldo para a Gerência Seguinte (4)	1.258.264,97€	1.531.016,78€	2.789.281,75€
(4) = (1) + (2) – (3) ; (c) = (a) + (b)			

Pela demonstração do quadro apresentado verifica-se que o saldo a transitar para 2017 de **2.789.281,75€** resulta da soma do saldo das operações orçamentais de **1.258.264,97€** com o saldo das operações de tesouraria, de **1.531.016,78€**.

V – Execução Orçamental

5.1 - Estrutura e Análise Orçamental

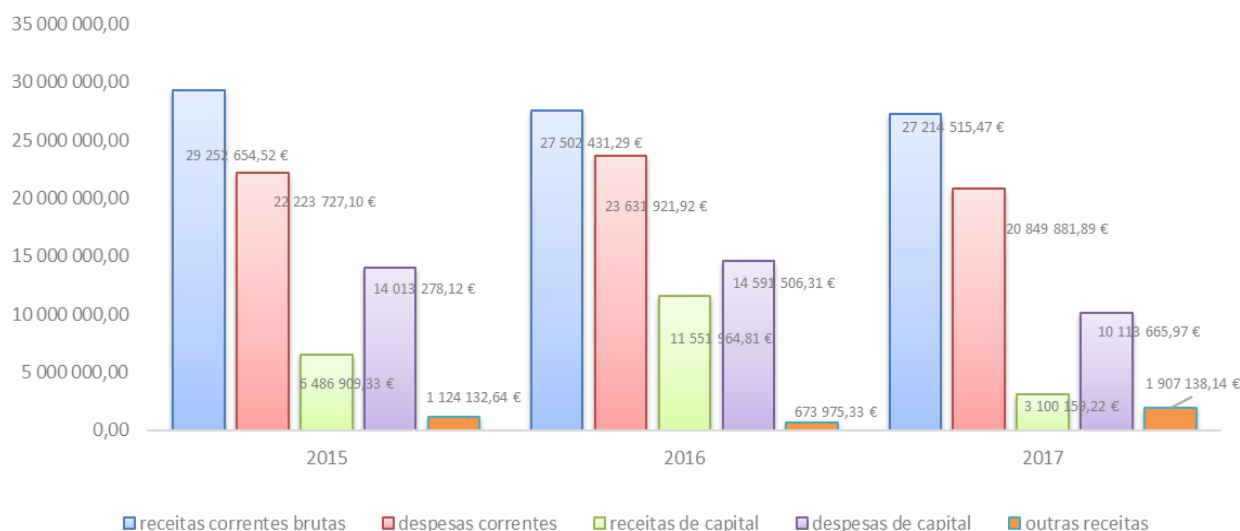
Neste ponto é efetuada uma análise do desempenho da receita e da despesa tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental e sua evolução com o objetivo de clarificar a análise da execução do orçamento. No capítulo “Anexos” ao presente relatório, apresentam-se os mapas do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

Importa ainda referir que a autonomia financeira do Município depende dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, sendo relevante mencionar que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos (estatais e comunitários), uma vez que se procura que as grandes despesas de investimento sejam financiadas através desta componente.

No gráfico a seguir apresentado verifica-se relativamente ao exercício anterior:

- Decréscimo de 1,05% quanto às receitas correntes brutas;
- Decréscimo de 73,17% quanto às receitas de capital;
- Aumento de 182,97% em outras receitas (saldo da gerência anterior + reposições não abatidas aos pagamentos)
- Decréscimo de 11,78% quanto às despesas correntes;
- Decréscimo de 30,69% quanto às despesas de capital.

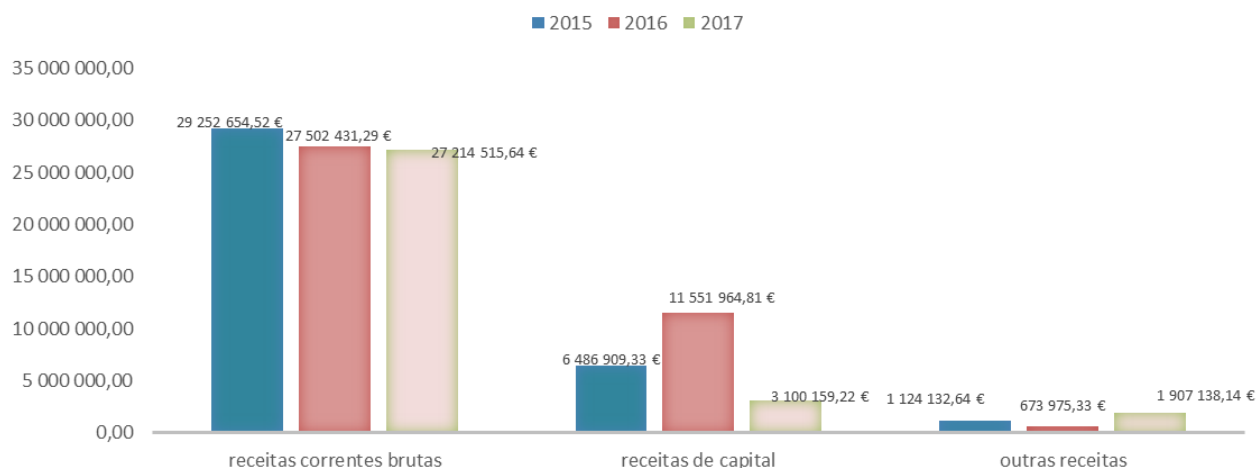
Evolução Global



5.2 - Evolução da Receita

Tendo em conta as componentes da receita (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período entre **2015 a 2017**:

Evolução da Receita Global



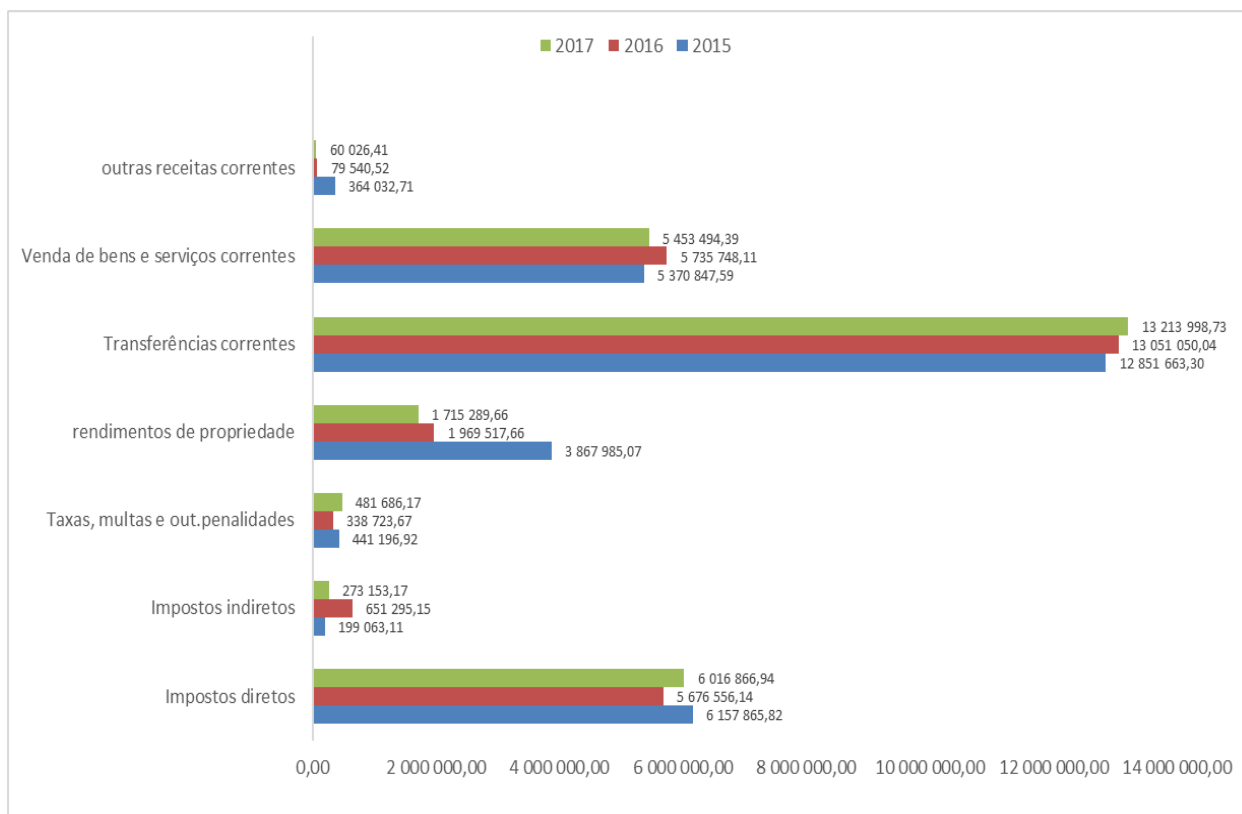
Da análise global do quadro anterior, pode concluir-se que as Receitas correntes refletem, um ligeiro decréscimo de **1,05%**, sendo que os agrupamentos que traduzem maior taxa de execução são: “Impostos Diretos” – **102,1%** e “Taxas, multas e outras penalidades” – **105,2%**.

A Receita de Capital traduziu uma descida de cerca de **73,17%**, não se tendo registado execução na rubrica “Passivos financeiros”, face à não utilização do empréstimo de curto prazo contratualizado, no valor de 1.000.000,00€

5.2.1 – Evolução dos agregados da Receita Corrente

As receitas correntes/estruturais constituem um indicador da autonomia do Município, face a recursos alheios, refletindo o dinamismo aplicado na arrecadação de recursos próprios e traduzindo a situação financeira económica interna da Autarquia.

Evolução da Receita Corrente bruta por Capítulo

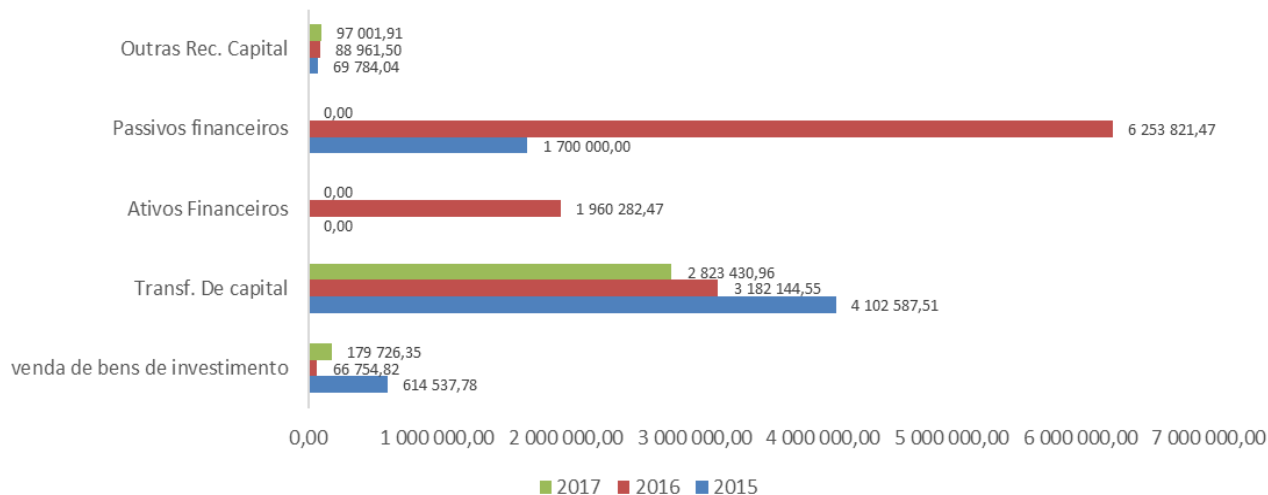


Pelo quadro e gráfico, apresentados, denota-se o forte contributo dos capítulos referentes a “Impostos Diretos”, “Transferências Correntes” e “Venda de Bens e Serviços Correntes” para a execução total das receitas correntes.

Verifica-se, contudo, um decréscimo generalizado em todos os agrupamentos da receita corrente, à exceção de “Impostos diretos”, com uma subida de **6%**, “Taxas, multas e outras penalidades”, com uma subida de **42,21%** e “Transferências correntes”, traduzindo um acréscimo de **1,25%**, face a 2016.

5.2.2 – Evolução dos agregados da Receita de Capital

Evolução da Receita de Capital, por Capítulo



Pela análise do quadro e gráfico apresentado, verifica-se, face ao exercício anterior, um decréscimo generalizado em quase todas as rubricas, à exceção de “outras receitas de capital”, não se verificando execução em “Ativos financeiros” e em “Passivos financeiros”.

Já em “venda de bens de investimento” e “Transferências de Capital”, denota-se uma redução expressiva resultante da menor execução de reembolsos provenientes de projetos cofinanciados por fundos comunitários.

5.2.3 – Grau de Execução da Receita

Receita Corrente

As receitas estruturais, pela sua natureza, representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas de carácter regular e indispensável ao normal funcionamento da atividade municipal.

A estrutura e a execução da Receita Corrente encontram-se representadas no quadro seguinte, onde se pode observar o peso dos diversos capítulos bem como a respetiva execução.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Impostos Diretos	5 818 650,63 €	19,54%	5 941 548,30 €	21,89%	122 897,67 €	102,11%
Impostos Indiretos	1 305 647,42 €	4,38%	273 153,17 €	1,01%	-1 032 494,25 €	20,92%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	457 704,52 €	1,54%	481 686,17 €	1,77%	23 981,65 €	105,24%
Rendimentos de Propriedade	1 920 193,26 €	6,45%	1 715 289,66 €	6,32%	-204 903,60 €	89,33%
Transferências Correntes	14 188 425,55 €	47,64%	13 213 998,73 €	48,69%	-974 426,82 €	93,13%
Venda Bens Serviços Correntes	5 864 029,25 €	19,69%	5 453 494,39 €	20,09%	-410 534,86 €	93,00%
Outras Receitas Correntes	227 360,31 €	0,76%	60 026,41 €	0,22%	-167 333,90 €	26,40%
TOTAL	29 782 010,94 €	100,00%	27 139 196,83 €	100,00%	-2 642 814,11 €	91,13%

Impostos diretos – traduzem uma execução de **5.941.548,30€**, cerca de **21,89%** da receita corrente e um grau de execução de **102,11%**.

Impostos indiretos – apresentam uma execução de **273.153,17€** cerca de **1,01%** da receita corrente e um grau de execução de **20,92%**.

Taxas, Multas e outras Penalidades – revelam uma execução de **481.686,17€** correspondendo a **1,77%** da receita corrente e um grau de execução de **105,24%**.

Rendimentos de Propriedade – refletem uma execução de **1.715.289,66€** ou seja, **6,32%** da receita corrente e um grau de execução de **89,33%**.

Transferências correntes – traduzem uma execução de **13.213.998,73€**, ou seja, **48,69%** da receita corrente e um grau de execução de **93,13%**.

Venda de Bens e Serviços Correntes – apresenta uma execução de **5.453.494,39€** ou seja, **20,09%** das receitas correntes e um grau de execução de **93,00%**.

Outras Receitas correntes – executaram-se **60.026,41€**, representando **0,22%** das receitas correntes e um grau de execução de **26,40%**.

A análise ao quadro acima representado, permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento corrigido e, conseqüentemente, detetar os correspondentes desvios e taxas de execução.

A disparidade observada entre os valores orçamentados e executados não resulta, na generalidade, da falta de rigor aquando da elaboração do orçamento, mas antes do facto de o POCAL impor a média aritmética das receitas cobradas dos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, não sendo, assim, possível relevar, em termos previsionais, o crescimento ou diminuição de determinadas receitas, em função de condicionantes externas não vinculadas aos formalismos impostos à gestão pública.

Por outro lado, verifica-se um desvio expressivo na rubrica “Impostos Indiretos”, num total de - **1.032.494,25€**, resultante de débitos liquidados a clientes (PT – Comunicações, Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Uniteldata e outras operadoras), por taxas de ocupação de subsolo e espaço aéreo, nos termos do Regulamento Municipal de Liquidação de Taxas e que, até à data, não foram pagas ao Município.

Receitas de Capital

- **Receitas Extraordinárias** – traduzem um tipo de rendimentos limitados no tempo, que contribuem para fazer face a despesas de capital.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Vendas de Bens de Investimento	256 318,18 €	2,83%	179 726,35 €	5,80%	-76 591,83 €	70,12%
Transferências de capital	7 701 681,23 €	85,15%	2 823 430,96 €	91,07%	-4 878 250,27 €	36,66%
Activos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	1 000 000,00 €	11,06%	0,00 €	0,00%	-1 000 000,00 €	0,00%
Outras receitas de Capital	87 290,02 €	0,97%	97 001,91 €	3,13%	9 711,89 €	111,13%
TOTAL	9 045 289,43 €	100,00%	3 100 159,22 €	100,00%	-5 945 130,21 €	34,27%

Deste quadro pode observar-se que, da receita de capital prevista, foi executada o valor de **3.100.159,22€** apresentando um grau de execução de **34,27%**.

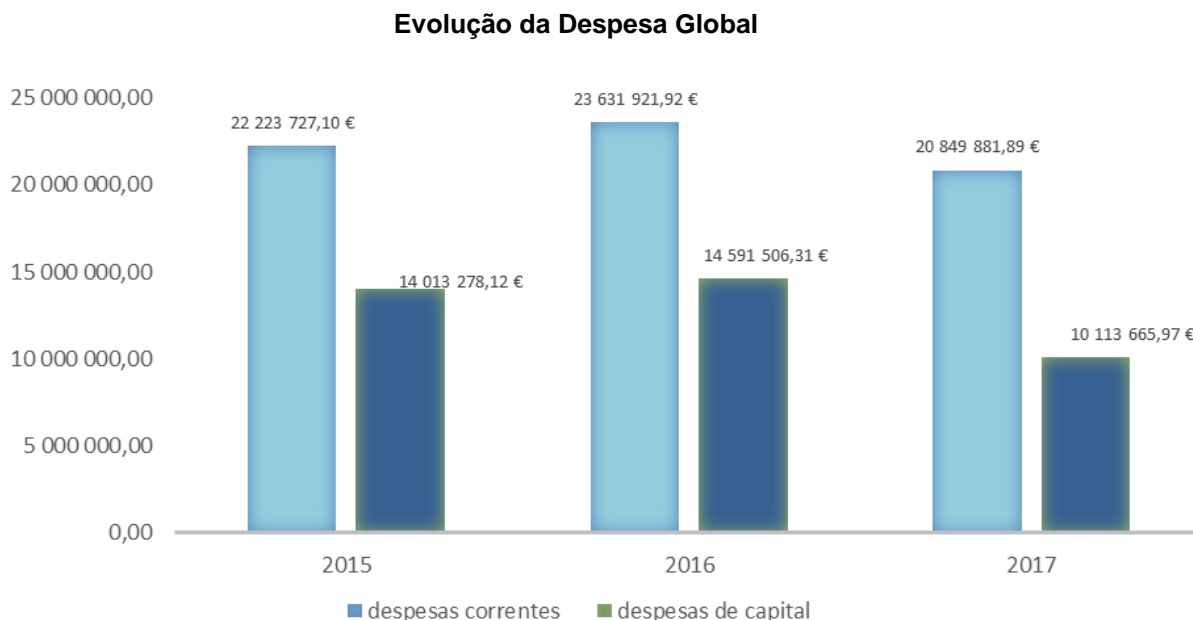
A fraca execução verificada, resulta da inexistência de arrecadação de “Ativos Financeiros”, “Passivos Financeiros”, esta última, embora tenha sido contratualizado o empréstimo de curto prazo de 1.000.000,00€, o mesmo não chegou a ser utilizado.

Importa, para melhor interpretação da execução da receita, realçar o fato de se ter verificado, nos últimos anos, uma quebra nos Fundos Municipais, tendência esta que veio a ser invertida, no período em análise, verificando-se um aumento do FEF corrente e capital, em cerca 3,87% e um aumento global dos fundos municipais, de 2,88%, traduzido do quadro seguinte:

Transferências da Administração Central - Participação do município nos impostos do Estado	execução 2015	execução 2016	execução 2017	variação 2015/2016	variação 2016/2017
Transferências Correntes - Estado	12 199 580,00 €	12 343 638,00 €	12 687 439,00 €	1,18%	2,79%
06.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	10 156 413,00 €	10 331 972,00 €	10 731 698,00 €	1,73%	3,87%
06.03.01.02 - Fundo Social municipal	711 275,00 €	711 275,00 €	711 275,00 €	0,00%	0,00%
06.03.01.03 - participação no IRS	1 331 892,00 €	1 300 391,00 €	1 244 466,00 €	-2,37%	-4,30%
Transferências de capital - Estado	1 128 490,00 €	1 147 997,00 €	1 192 411,00 €	1,73%	3,87%
10.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	1 128 490,00 €	1 147 997,00 €	1 192 411,00 €	1,73%	3,87%
Total	13 328 070,00 €	13 491 635,00 €	13 879 850,00 €	1,23%	2,88%

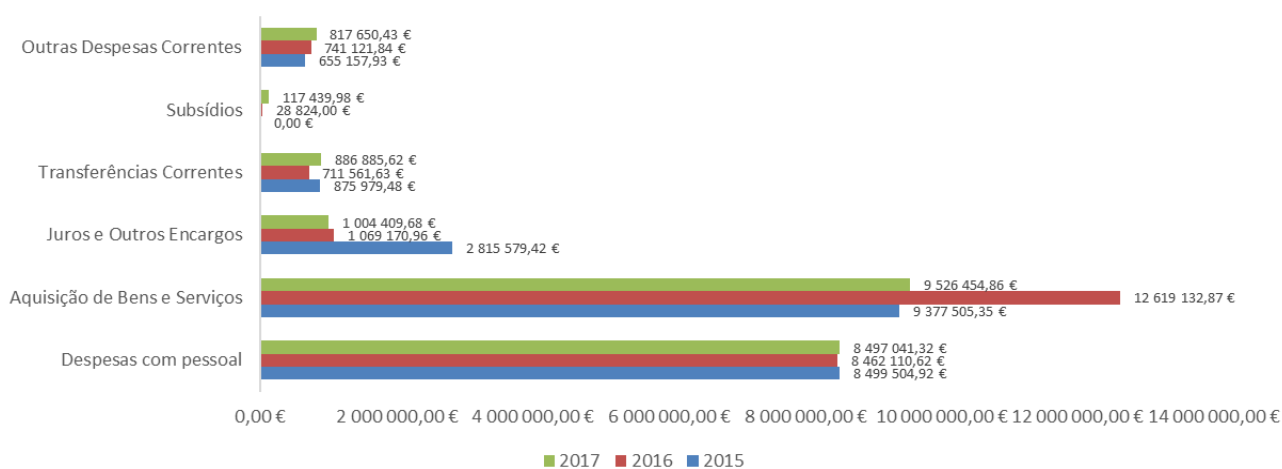
5.3 – Evolução da Despesa

Tendo em conta as componentes da despesa (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período de 2015 a 2017:



5.3.1 - Evolução dos agregados da Despesa Corrente

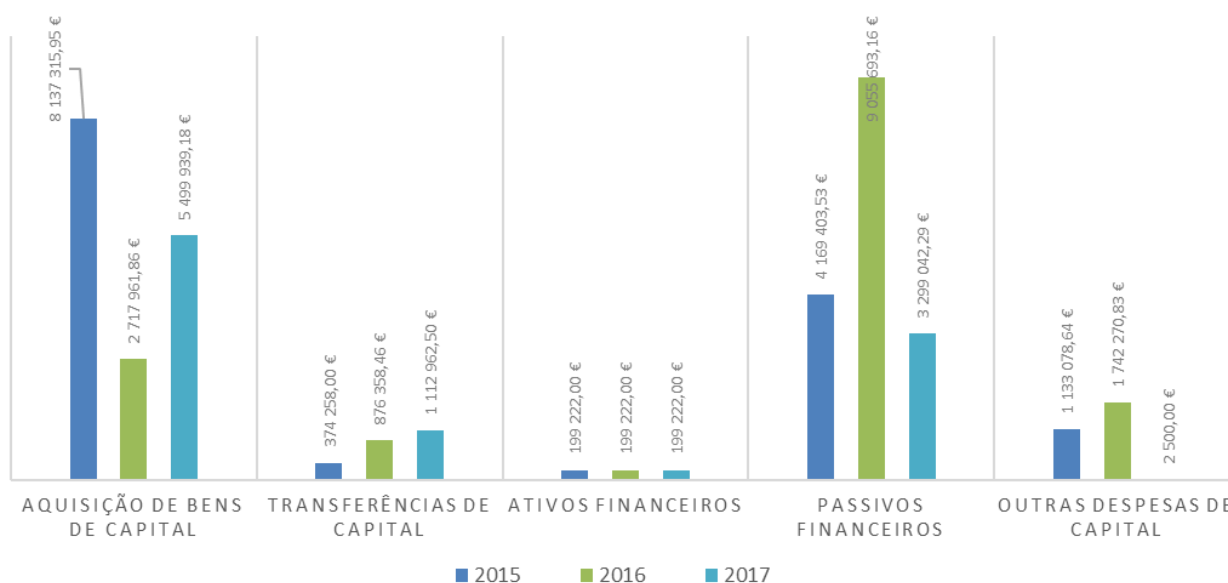
Natureza da Despesa			
despesas correntes	2015	2016	2017
Despesas com pessoal	8 499 504,92 €	8 462 110,62 €	8 497 041,32 €
Aquisição de Bens e Serviços	9 377 505,35 €	12 619 132,87 €	9 526 454,86 €
Juros e Outros Encargos	2 815 579,42 €	1 069 170,96 €	1 004 409,68 €
Transferências Correntes	875 979,48 €	711 561,63 €	886 885,62 €
Subsídios	0,00 €	28 824,00 €	117 439,98 €
Outras Despesas Correntes	655 157,93 €	741 121,84 €	817 650,43 €
Total	22 223 727,10 €	23 631 921,92 €	20 849 881,89 €



Pela análise do quadro e gráfico, verifica-se um aumento no pagamento de “despesas com pessoal”, de **0,42%**, “Transferências correntes” em cerca de **24,64%**, “Subsídios”, de **307,44%** e “outras despesas correntes”, de **10,33%**. Por outro lado, verifica-se um decréscimo da despesa executada, face ao exercício anterior, em “Aquisição de bens e serviços”, de **-24,51%** e em “Juros e Outros Encargos”, de **-6,06%**.

5.3.2 – Evolução dos agregados da Despesa de Capital

Natureza da Despesa			
despesas de capital	2015	2016	2017
Aquisição de bens de capital	8 137 315,95 €	2 717 961,86 €	5 499 939,18 €
Transferências de capital	374 258,00 €	876 358,46 €	1 112 962,50 €
Ativos Financeiros	199 222,00 €	199 222,00 €	199 222,00 €
Passivos financeiros	4 169 403,53 €	9 055 693,16 €	3 299 042,29 €
Outras despesas de capital	1 133 078,64 €	1 742 270,83 €	2 500,00 €
Total	14 013 278,12 €	14 591 506,31 €	10 113 665,97 €



Pelos dados apresentados, verifica-se uma subida de **102,36%** dos valores pagos em “Aquisição de Bens de Capital”, face ao ano anterior e de **27,00%** no capítulo “Transferências de Capital”.

O capítulo “Ativos Financeiros”, traduz a manutenção dos valores executados no exercício anterior, considerando a obrigatoriedade prevista na Lei 53/2014, de 25 de agosto, a qual veio a aprovar o regime jurídico de recuperação financeira municipal, ao regulamentar o Fundo de Apoio Municipal (FAM), tendo o Município efetuado a realização de capital, no valor de **199.222,00€**, **resultante do somatório das duas prestações pagas em junho e dezembro de 2017, de 99.611,00€**.

Lei nº 53/2014, de 25 de agosto

“O regime de recuperação financeira municipal tem em conta as especificidades de cada município e baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado e na prevalência de soluções encontradas por mútuo acordo entre o município, os credores municipais e o FAM. O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM, estipula que o capital social do FAM é de €650.000.000, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, €325.000.000.

No n.º 3 do supra-mencionado artigo está prevista a fórmula de cálculo para apurar, com base na contribuição global dos municípios (€325.000.000), o montante imputável a cada um deles, que foi, entretanto, comunicado àquelas entidades pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto no art.º 17º, n.º 4, do RJRFM. O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art.º 17º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. As transferências deverão ser efetuadas diretamente ao Fundo de Apoio Municipal, para uma conta específica para o efeito.

Os “Passivos Financeiros” registam uma diminuição de **-63,57%**, resultante da amortização, integral do PAEL, no ano de 2016, na sequência de EMLP contratado para substituição de dívida.

Em “Outras despesas de capital” regista-se um decréscimo de **-99,86%**, considerando não ter ocorrido o pagamento de encargos decorrentes do ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA RESULTANTE DAS EXPROPRIAÇÕES LITIGIOSAS NO QUADRO DO PROGRAMA POLIS EM CHAVES, por ter sido efetuada, em 2016, a antecipação voluntária da prestação que se venceria em janeiro de 2017. A última prestação do aludido acordo é paga em janeiro de 2018.

Em termos totais, verifica-se um decréscimo de **-30,69%** no pagamento de despesas de capital face ao ano de 2016.

5.3.3 – Grau de Execução da Despesa

Despesas Correntes

A estrutura e a execução da Despesa Corrente encontram-se representadas no seguinte quadro, onde podemos analisar o peso das suas componentes e respetiva execução.

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios.

Composição	orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Despesas com Pessoal	8 556 831,53 €	36,10%	8 497 041,32 €	40,75%	-59 790,21 €	99,30%
aquisição de Bens e serviços	12 044 720,56 €	50,81%	9 526 454,86 €	45,69%	-2 518 265,70 €	79,09%
Juros e Outros encargos	1 068 482,54 €	4,51%	1 004 409,68 €	4,82%	-64 072,86 €	94,00%
Transferências Correntes	1 011 293,73 €	4,27%	886 885,62 €	4,25%	-124 408,11 €	87,70%
Subsídios	117 539,98 €	0,50%	117 439,98 €	0,56%	-100,00 €	99,91%
Outras despesas Correntes	905 171,00 €	3,82%	817 650,43 €	3,92%	-87 520,57 €	90,33%
TOTAL	23 704 039,34 €	100,00%	20 849 881,89 €	100,00%	-2 854 157,45 €	87,96%

“Despesas com Pessoal” – representam cerca de **40,75%** da despesa corrente executada, atingindo uma execução de **99,30%**;

- Este agrupamento é composto pelas seguintes componentes: “Remunerações Certas e Permanentes”, com uma execução de **6.419.630,83€**, registando um ligeiro acréscimo de **1,15%** face ao ano anterior; “Abonos Variáveis e Eventuais”, o qual totaliza um valor de **162.816,89€**, traduzindo um acréscimo de **1,97%** e “Segurança Social”, o qual engloba também a ADSE, atingindo **1.914.593,60€**, tendo sofrido um decréscimo de **2,09%**.

“Aquisição de Bens e serviços” – este agrupamento representa **45,69%** da despesa corrente executada, registando uma execução de **79,09%**, num total de despesa paga de **9.526.454,86€**.

- Neste agrupamento, a “Aquisição de Bens” atingiu **3.221.562,31€** de execução, superior em **30,43%**, face ao ano anterior, enquanto que em “Aquisição de Serviços”, foi executado um total de **6.304.892,55€**, inferior em **26,71%**, face ao exercício anterior, destacando-se neste subagrupamento as despesas realizadas com “Encargos das instalações – Eletricidade”, “Transportes” e “Trabalhos Especializados – Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados e Tratamento e Recolha Seletiva de Resíduos Sólidos”;

“Juros e outros encargos” – esta componente traduz **4,82%** da estrutura da despesa corrente executada, alcançando uma execução de **94,00%**;

- Neste agrupamento destaca-se a componente “Juros da dívida pública”, a qual diz respeito aos encargos financeiros de empréstimos bancários contratualizados.

“Transferências Correntes” – representam **4,25%** da despesa corrente executada, tendo alcançado uma execução de **87,70%**;

- Este agrupamento é composto por transferências efetuadas pelas componentes “Administração Local” – Freguesias, tendo sido executado um valor de **83.178,68€**, “Instituições Sem Fins Lucrativos”, com uma execução de **691.749,49€** e “Famílias”, com um montante executado de **100.247,04€**, na qual se enquadram os programas ocupacionais.

“Subsídios” – traduzem cerca de **0,56%** da despesa corrente executada e alcançaram uma taxa de execução de **99,91%**, domiciliando o pagamento decorrente da atribuição de bolsas de estudo ao ensino superior.

“Outras despesas correntes” – Representam **3,92%** das despesas correntes executadas, com uma execução de **90,33%**.

Despesas de Capital

O quadro seguinte permite observar a desagregação das Despesas de Capital, indicando para as respetivas dotações orçamentais, o volume da despesa paga e respetiva taxa de execução do ano económico em análise.

Composição	orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Aquisição de bens de capital	11 883 591,55 €	71,37%	5 499 939,18 €	54,38%	-6 383 652,37 €	46,28%
Transferências de capital	1 115 900,00 €	6,70%	1 112 962,50 €	11,00%	-2 937,50 €	99,74%
Ativos Financeiros	199 722,00 €	1,20%	199 222,00 €	1,97%	-500,00 €	99,75%
Passivos Financeiros	3 447 480,70 €	20,70%	3 299 042,29 €	32,62%	-148 438,41 €	95,69%
Outras despesas de capital	5 000,00 €	0,03%	2 500,00 €	0,02%	-2 500,00 €	50,00%
TOTAL	16 651 694,25 €	100,00%	10 113 665,97 €	100,00%	-6 538 028,28 €	60,74%

As importâncias contabilizadas como pagas totalizaram **10.113.665,97€** em “*Despesas de Capital*”, o que revela uma taxa de execução de **60,74%** inferior em **10,76%**, face ao exercício anterior.

A “Aquisição de Bens de Capital” – onde estão incluídas os terrenos e obras públicas – apresenta uma taxa de execução de **46,28%**, representando **54,38%** da execução da despesa de capital;

As “Transferências de Capital” obtiveram uma execução de **99,74%**, representando **11,00%** do total da despesa de capital, destacando-se, pela sua expressão financeira, as transferências efetivadas para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Protocolos celebrados, num total de **860.212,50€** e para as Instituições sem Fins Lucrativos (Associações de Bombeiros e Centros Sociais), num total de **246.750,00€**.

Em “Ativos Financeiros”, foi pago o montante de **199.222,00€**, referente à realização de capital do Fundo de apoio Municipal, calendarizado para 2017, representando cerca de **1,97%** da despesa de capital executada e **99,75%** de taxa de execução.

O grau de execução dos “Passivos Financeiros” atingiu uma taxa de **95,69%**, representando cerca de **32,62%** da despesa de capital executada.

“Outras despesas de capital”, alcançou uma execução de **50,00%**, representando cerca de **0,02%**, da despesa total executada, enquadrando-se, nesta sub-rubrica, os pagamentos referentes aos encargos com amortização de capital do ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA RESULTANTE DAS EXPROPRIAÇÕES LITIGIOSAS NO QUADRO DO PROGRAMA POLIS EM CHAVES, cuja natureza não se enquadra em Passivos financeiros, por não configurar um empréstimo de médio e longo prazo.

No ano de 2017, não se verificaram pagamentos à DGTF, considerando ter sido efetuado, em 2016, a antecipação das tranches de 2017, sendo que a última prestação ocorre em janeiro de 2018.

Transferências Correntes e de Capital para as Juntas de Freguesia		
Juntas de Freguesia	Protocolos de delegação de competência - Lei 75/2013, de 12 de setembro	
	Corrente	Capital
Junta de Freguesia de Redondelo	7 569,66 €	17 000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	5 228,00 €	55 000,00 €
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	710,00 €	16 000,00 €
Junta de Freguesia de Santo Estêvão	4 360,00 €	19 000,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	910,00 €	5 000,00 €
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	6 559,00 €	43 587,50 €
Junta de Freguesia de Lamadarcos	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Anelhe	375,00 €	16 000,00 €
Junta de Freguesia de Faiões	0,00 €	25 000,00 €
Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha	0,00 €	17 000,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Ervededo	0,00 €	20 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia	0,00 €	18 000,00 €
Junta de Freguesia de S. Pedro de Agostém	12 610,34 €	37 000,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	0,00 €	22 500,00 €
Junta de Freguesia de Curalha	0,00 €	16 000,00 €
Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia	0,00 €	16 500,00 €
Freguesia de Águas Frias	0,00 €	22 000,00 €
Junta de Freguesia de Oura	0,00 €	19 000,00 €
Freguesia de São Vicente	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira	0,00 €	15 000,00 €
Freguesia de Soutelo e Seara Velha	0,00 €	17 000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	15 916,66 €	22 000,00 €
Junta de Freguesia de Tronco	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Paradela de Monforte	0,00 €	15 000,00 €
freguesia de Oucidres e Bobadela - Planalto de Monforte	18 697,02 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Bustelo	985,00 €	17 000,00 €
Junta de Freguesia de Mairós	985,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	1 113,00 €	52 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega	0,00 €	15 000,00 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco	0,00 €	26 500,00 €
Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras	2 528,00 €	50 000,00 €
União de Freguesias de Madalena e Samaiões	2 912,00 €	37 625,00 €
Junta de Freguesia de Travancas e Roriz	0,00 €	18 000,00 €
Junta de Freguesia de Santo António de Monforte	0,00 €	15 500,00 €
Junta de Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela	535,00 €	0,00 €
Junta de Freguesia de Valdanta	1 185,00 €	40 000,00 €
Total	83 178,68 €	860 212,50 €

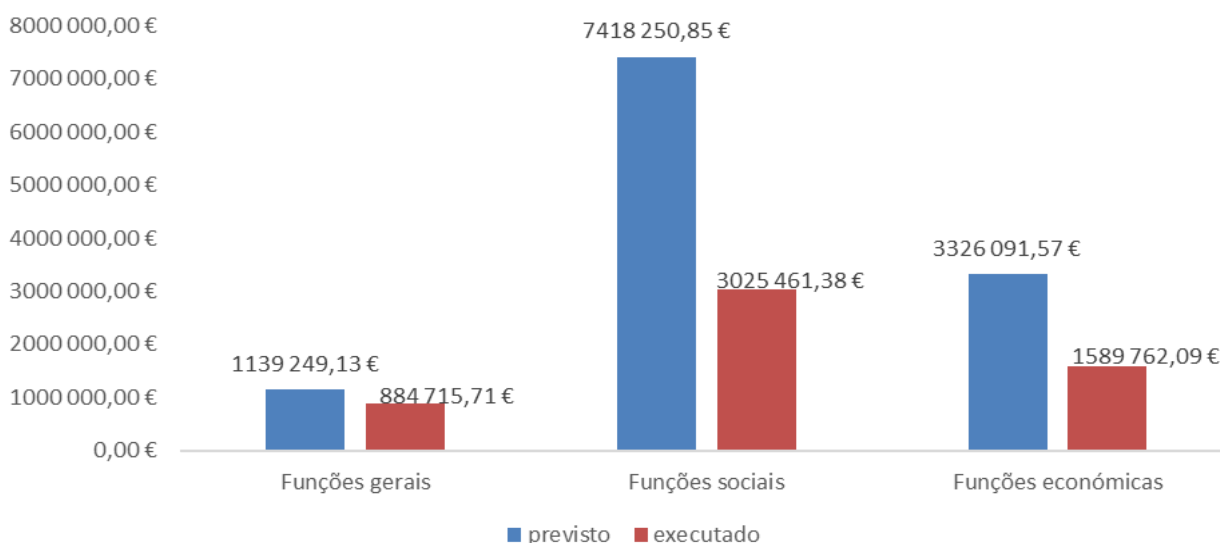
Operações de Tesouraria	
Junta de Freguesia	Eleições Autárquicas
Freguesia de Aguas Frias	758,25 €
Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela	1 011,00 €
Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia	758,25 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	252,75 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	2 780,25 €
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	505,50 €
Freguesia de Oucidres e Bobadela	758,25 €
Freguesia de Santo Estêvão	252,75 €
Freguesia de Soutelo e Seara Velha	505,50 €
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	1 011,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras	252,75 €
Junta de Freguesia de Anelhe	505,50 €
Freguesia de São Vicente da Raia	1 011,00 €
Junta de Freguesia de Faiões	252,75 €
Junta de Freguesia de Santo António Monforte	252,75 €
Junta de Freguesia de Tronco	252,75 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas	252,75 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca	252,75 €
Junta de Freguesia de Bustelo	252,75 €
Junta de Freguesia de Mairos	252,75 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	505,50 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega	252,75 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco	252,75 €
Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha	505,50 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia	505,50 €
Freguesia de Vidago, Arcosó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras	1 011,00 €
União de Freguesias da Madalena e Samaiões	1 263,75 €
Junta de Freguesia de Curalha	252,75 €
Junta de Freguesia de Ervededo	758,25 €
Junta de Freguesia de Lamadarcos	505,50 €
Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	758,25 €
Junta de Freguesia de Oura	505,50 €
Junta de Freguesia de Paradela de Monforte	252,75 €
Junta de Freguesia de Redondelo	505,50 €
Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira	252,75 €
Junta de Freguesia de Valdanta	505,50 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	252,75 €
Junta de Freguesia de Travancas e Roriz	1 011,00 €
Junta de Freguesia de São Pedro de Agostém	1 011,00 €
Total	23 000,25 €

5.4 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano traduz o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos e ações.

Este documento constitui um instrumento fundamental em termos de desenvolvimento estratégico do Município e inclui o Plano Plurianual de Investimentos, o qual, sendo um documento previsional que especifica a atividade autárquica em matéria de investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo Município, discriminando a respetiva previsão de despesa.

Refira-se que o nível de execução nos diversos objetivos/programa totalizou **77,66%** nas Funções Gerais, **40,78%** nas Funções Sociais e **47,80%** nas Funções Económicas, conforme o gráfico a seguir apresentado:



O quadro que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) por objetivos, comparando os valores orçados finais com os efetivamente executados, evidenciando quais as subfunções que mais contribuíram para o grau de execução total de **46,28%**.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										
Entidade:		Município de Chaves		Período:		01/01/2017 a 31/12/2017		Ano Contabilístico:		2017
Programa	OBJETIVO Descrição	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			% Exec. Fin. Anual (a)	% Exec. Fin. Global (b)	
		Ano	Anos Seguintes	TOTAL	Anos Anteriores	Ano	TOTAL			
1.	FUNÇÕES GERAIS	1 139 249,13 €	1 724 378,36 €	2 863 627,49 €	10 548 105,72 €	884 715,71 €	11 432 821,43 €	77,66%	85,24%	
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1 069 345,57 €	1 723 378,36 €	2 792 723,93 €	10 502 687,70 €	846 214,17 €	11 348 901,87 €	79,13%	85,36%	
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 055 845,57 €	1 603 378,36 €	2 659 223,93 €	7 004 369,11 €	833 618,32 €	7 837 987,43 €	78,95%	81,11%	
1.1.2.	ADMINISTRAÇÃO GERAL, TERMAS	13 500,00 €	120 000,00 €	133 500,00 €	3 498 318,59 €	12 595,85 €	3 510 914,44 €	93,30%	96,67%	
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	69 903,56 €	1 000,00 €	70 903,56 €	45 418,02 €	38 501,54 €	83 919,56 €	55,08%	72,14%	
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	69 903,56 €	1 000,00 €	70 903,56 €	45 418,02 €	38 501,54 €	83 919,56 €	55,08%	72,14%	
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	7 418 250,85 €	10 078 892,44 €	17 497 143,29 €	25 953 550,32 €	3 025 461,38 €	28 979 011,70 €	40,78%	66,69%	
2.1.	EDUCAÇÃO	1 013 598,73 €	1 050 079,09 €	2 063 677,82 €	2 046 123,27 €	294 317,79 €	2 340 441,06 €	29,04%	56,95%	
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	1 013 598,73 €	1 050 079,09 €	2 063 677,82 €	2 046 123,27 €	294 317,79 €	2 340 441,06 €	29,04%	56,95%	
2.3.	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	433 769,64 €	1 000,00 €	434 769,64 €	146 690,37 €	3 920,63 €	150 611,00 €	0,90%	25,90%	
2.3.2.	ACÇÃO SOCIAL	433 769,64 €	1 000,00 €	434 769,64 €	146 690,37 €	3 920,63 €	150 611,00 €	0,90%	25,90%	
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	5 288 539,03 €	7 912 523,74 €	13 201 062,77 €	11 177 376,73 €	2 383 791,55 €	13 561 168,28 €	45,07%	55,63%	
2.4.1.	HABITAÇÃO	26 099,22 €	1 625 846,40 €	1 651 945,62 €	2 016,51 €	18 318,07 €	20 334,58 €	70,19%	1,23%	
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 984 998,20 €	1 078 900,00 €	3 063 898,20 €	4 682 581,85 €	1 043 343,19 €	5 725 925,04 €	52,56%	73,92%	
2.4.3.	SANEAMENTO	2 181 021,96 €	1 866 172,35 €	4 047 194,31 €	3 222 728,83 €	788 895,17 €	4 011 624,00 €	36,17%	55,18%	
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 050 802,51 €	3 341 604,99 €	4 392 407,50 €	2 376 659,28 €	489 890,79 €	2 866 550,07 €	46,62%	42,35%	
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO NATUREZA	45 617,14 €	- €	45 617,14 €	893 390,26 €	43 344,33 €	936 734,59 €	95,02%	99,76%	
2.5.	ACÇÕES CULTURAIS RECREATIVAS E RELIGIOSAS	682 343,45 €	1 115 289,61 €	1 797 633,06 €	12 583 359,95 €	343 431,41 €	12 926 791,36 €	50,33%	89,89%	
2.5.1.	CULTURA	400 939,93 €	1 045 289,61 €	1 446 229,54 €	10 749 363,24 €	94 781,23 €	10 844 144,47 €	23,64%	88,92%	
2.5.2.	DESPORTO RECREIO E LAZER	281 403,52 €	70 000,00 €	351 403,52 €	1 833 996,71 €	248 650,18 €	2 082 646,89 €	80,68%	99,30%	
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	3 326 091,57 €	13 507 285,77 €	16 833 377,34 €	23 241 212,73 €	1 589 762,09 €	24 830 974,82 €	47,80%	61,96%	
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	132 101,45 €	2 101 190,75 €	2 233 292,20 €	4 744 237,49 €	106 581,38 €	4 850 818,87 €	80,68%	69,52%	
3.2.1.	ENERGIA	38 507,80 €	2 101 190,75 €	2 139 698,55 €	1 192 006,32 €	24 521,48 €	1 216 527,80 €	63,68%	36,51%	
3.2.2.	ACTIVIDADE INDUSTRIAL	93 593,65 €	- €	93 593,65 €	3 552 231,17 €	82 059,90 €	3 634 291,07 €	87,68%	99,68%	
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3 192 990,12 €	11 056 095,02 €	14 249 085,14 €	15 274 018,11 €	1 482 998,99 €	16 757 017,10 €	46,45%	56,76%	
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIARIOS	3 192 990,12 €	11 056 095,02 €	14 249 085,14 €	15 274 018,11 €	1 482 998,99 €	16 757 017,10 €	46,45%	56,76%	
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO	1 000,00 €	350 000,00 €	351 000,00 €	3 222 957,13 €	181,72 €	3 223 138,85 €	18,17%	90,18%	
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	1 000,00 €	350 000,00 €	351 000,00 €	3 222 957,13 €	181,72 €	3 223 138,85 €	18,17%	90,18%	
4.	OUTRAS FUNÇÕES	- €	95 000,00 €	95 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%	
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	- €	95 000,00 €	95 000,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%	
TOTAL GERAL:		11 883 591,55 €	25 405 556,57 €	37 289 148,12 €	59 742 868,77 €	5 499 939,18 €	65 242 807,95 €	46,28%	67,24%	

Relativamente às **Funções Gerais**, a subfunção que obteve maior execução foi:

➤ “*Serviços Gerais de Administração Pública*” com **846.214,17€**, ou seja, **15,39%** do Total da Despesa do PPI executado, verificando-se um acréscimo do montante executado de **78,53%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Sociais**, as Subfunções que mais contribuíram para a execução do PPI, foram:

➤ “*Habitação e Serviços Coletivos*”, apresenta uma execução de **2.383.791,55€** e representa **43,35%** da despesa executada do PPI, verificando-se um acréscimo do montante executado, de **506,66%** face ao ano anterior;

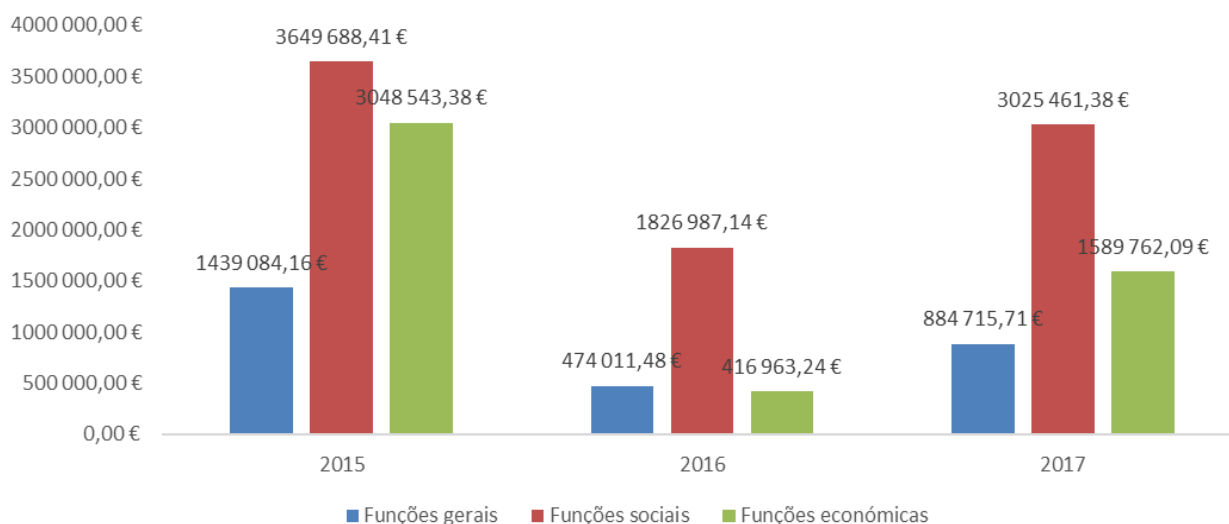
➤ “*Ordenamento do Território*”, apresenta uma execução de **1.043.343,19€** que traduz **18,97%** da despesa executada do PPI e um acréscimo do montante executado, de **1597,18%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Económicas**, a Subfunção que mais contribuiu para a execução do PPI, foi:

➤ “*Transportes e Comunicações*” – com uma execução de **1.482.998,99€**, traduzindo **26,97%** do total de despesa executada no PPI, denotando-se um acréscimo de **364,13%**, face a 2016.

O nível de execução global das GOP’S, atingiu uma taxa de **67,24%**, face ao valor previsto, superior em **3,43%**, em relação a 2016, traduzido no seguinte gráfico:

EVOLUÇÃO DAS GOP’S POR FUNÇÕES



5.5 – Indicadores de Natureza Económico-financeira e de Resultados

Os indicadores/rácios de gestão e de atividade consistem numa ferramenta tradicional de gestão e num instrumento de apoio aos gestores e consubstanciam-se em coeficientes ou índices cujos valores constituem uma via de análise sintética das diversas áreas e atividades afloradas.

Todos os aspetos referenciados no presente Relatório de Gestão são fundamentados por coeficientes, apresentando-se um capítulo de Rácios de estrutura, financeiros e de eficácia que traduzem em termos evolutivos o desenvolvimento das competências e atividades municipais, na prossecução do interesse público, tendo em vista a satisfação das necessidades coletivas das populações relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras atribuídas pelo Município.

1 - Índice de Cobertura Global das receitas e das Despesas	2014	2015	2016	2017
Receita Total / Despesa Total	99,30%	101,55%	103,94%	104,06%
Receita Corrente / Despesa Corrente	79,10%	131,33%	116,38%	130,53%
Receita de Capital / Despesa de Capital	132,50%	46,29%	79,17%	30,65%
Passivos Financeiros (Receita) / Despesa Total	27,90%	469,00%	16,36%	0,00%
Receitas Próprias / Despesa Total	53,30%	46,97%	61,47%	37,35%
Fundos Municipais (Correntes e Capital) / Despesa Total	24,20%	36,78%	35,30%	36,31%
Transferências da Administração Central / Despesa Total	45,50%	46,33%	39,87%	41,06%
Receitas Cobradas Localmente / Despesa Total	16,40%	30,16%	23,36%	21,61%
2 - Estrutura da Receita	2014	2015	2016	2017
Receitas Próprias / Receita Total	53,70%	46,25%	59,14%	35,94%
Receitas Cobradas Localmente / Receita Total	16,50%	29,70%	22,48%	20,79%
Impostos Diretos / Receita Total	10,00%	16,55%	14,29%	15,15%
Fundos Municipais / Receita Total	24,30%	36,22%	33,96%	34,94%
Transferências da Administração Central / Receita Total	45,80%	45,63%	38,36%	39,51%
Transferências da administração Local / Receita Total	40,00%	0,45%	0,49%	0,30%
Passivos Financeiros (Receita) / Receita Total	28,10%	4,62%	15,74%	0,00%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Receita Total	19,50%	8,24%	3,10%	3,60%
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento / Receita Total	9,80%	16,27%	14,61%	14,18%
3 - Estrutura da Despesa	2014	2015	2016	2017
Despesa de Capital / Despesa Total	37,70%	38,67%	38,17%	32,66%
Investimento em Bens de Domínio Privado / Despesa Total	23,80%	12,77%	5,39%	8,55%
Investimento em Locação Financeira / Despesa Total	20,00%	0,34%	0,33%	0,41%
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	28,40%	22,46%	7,11%	17,76%
Transferências de Capital / Despesa Total	1,40%	1,03%	2,29%	3,59%
Pessoal / Despesa Total	17,60%	23,46%	22,14%	27,44%
Pessoal (Remunerações Certas e Permanentes) / Despesa Total	12,40%	17,55%	16,61%	20,73%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes/ Despesa Total	37,60%	25,88%	33,01%	30,77%
Serviço da Dívida / Despesa Total	9,60%	19,28%	26,49%	12,97%
Amortização de Empréstimos / Despesa Total	6,20%	11,51%	23,69%	10,65%
4 - Grau de Financiamento do Investimento	2014	2015	2016	2017
Fundos Municipais de Capital / Investimento (PPI)	7,40%	13,87%	42,24%	21,68%
Venda de Bens de Investimento / Investimento (PPI)	10,00%	7,55%	2,46%	3,27%
Transferências da Administração Central e Local / Investimento (PPI)	161,50%	208,35%	567,82%	287,53%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Investimento (PPI)	68,40%	37,28%	45,31%	26,04%
Passivos Financeiros (Receita) / Investimento (PPI)	98,20%	20,89%	230,09%	0,00%
5 - Grau de Cobertura da Despesa	2014	2015	2016	2017
Receita Corrente / Despesa de Investimento	115,60%	358,67%	94,29%	269,09%
Receita de Capital / Despesa de Investimento	53,30%	79,72%	39,61%	30,65%

VI – Desempenho Económico – Financeiro

6.1 – Balanço

As demonstrações financeiras foram elaboradas com respeito pelos princípios contabilísticos definidos no POCAL, em especial o princípio do Custo Histórico, que determina que os registos contabilísticos devam basear-se em custos de aquisição ou produção.

Esta limitação determinada pelo aludido critério valorimétrico origina que o valor patrimonial do balanço, essencialmente no que ao Ativo imobilizado respeita, não represente o valor real ou de mercado, ou mesmo de reposição, sendo o valor registado, claramente subavaliado.

É expressamente referido no POCAL que, como regra geral, os bens do imobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, que neste momento não existem.

O Balanço apresenta a posição do Património do Município, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – consistem na diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura Patrimonial - 2017			
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Imobilizado	271 223 262,45 €	Património	66 557 390,48 €
		Ajusta/ de partes de Capital Empresas	4 372 920,94 €
Total de amortizações	(108.316.728,69€)	Reservas legais	1 145 423,32 €
		Reservas Livres	6.251.805,55 €
		Subsídios	565 558,09 €
		Doações	232 752,80 €
Total de Provisões	(15.691.323,07€)	Reservas decorrentes de Transferências de Ativos	4 272,00 €
Existências	191 800,98 €	Resultados transitados	7 045 485,19 €
		Resultado Líquido Exercício	3 237 719,27 €
		Fundos Próprios	89 413 327,64 €
Dívidas de terceiros	19 641 483,98 €	Provisões p/ riscos e encargos	968 612,30 €
		Dívidas a terceiros – médio e longo	23 195 588,11 €
Disponibilidades	2 789 281,75 €	Dívidas a terceiros – curto prazo	14 896 585,00 €
Acréscimos e Diferimentos	7 861 141,01 €	Acréscimos e Diferimentos	49 224 805,36 €
		Total do Passivo	88 285 590,77 €
Ativo Líquido	177 698 918,41 €	Passivo + F.P.	177 698 918,41 €

Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo, de **3.237.719,27€**.

Verifica-se que, do total de amortizações acumuladas, regista-se um valor de amortizações de do exercício em **5.505.457,27€**, e uma variação patrimonial bruta positiva de **12.271.067,41€**.

Indicadores do Balanço

Estrutura do Ativo	2014	2015	2016	2017
Ativo fixo / Ativo total	90,04%	87,79%	93,38%	91,68%
Ativo circulante / Ativo total	9,41%	11,54%	12,68%	12,73%
Estrutura do Passivo				
Passivo longo prazo / Passivo total	31,64%	30,74%	30,14%	26,27%
Passivo curto prazo / Passivo total	12,93%	8,25%	8,09%	16,87%
Passivo longo prazo / Passivo curto prazo	255,34%	372,55%	372,33%	155,71%
Índice de Autonomia Financeira				
Fundos próprios / Ativo total	43,11%	45,92%	52,22%	50,32%
Empréstimos MLP / Ativo total	17,05%	16,56%	17,95%	17,06%
Património / Ativo total	37,20%	36,37%	39,42%	37,46%
Índice de Liquidez Geral				
Ativo circulante / Passivo circulante	127,87%	258,61%	327,93%	151,86%

➤ Ativo

Inclui os bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos – (acréscimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Município que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;
- Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de Proveitos				
Natureza	2014	2015	2016	2017
Resultam de Proveitos a reconhecer no próprio exercício, entre eles:				
- Rendas de Concessão	0,00 €	315.808,64 €	0,00 €	0,00 €
- Imposto Único de Circulação	73.416,59 €	63.225,48 €	71 754,72 €	65 068,41 €
- Imposto Municipal s/ Transações Onerosas	95.113,84 €	68.087,90 €	153 977,52 €	96 832,60 €
- Imposto Municipal s/ Imóveis	33.225,17 €	35.272,97 €	187 820,29 €	26 373,65 €
- Derrama	0,00 €	2.208,65 €	1 588,81 €	1 000,37 €
- Rendas e Alugueres (mercado municipal; pavilhão desportivo; piscina municipal)	5.098,95 €	2.067,64 €	1 613,77 €	1 843,17 €
Renda ocupação/instalação antena no Telhado Pavilhão (MARC)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	412,04 €
- Faturação Águas (entidades públicas) Dez.	18.646,07 €	23.795,46 €	15 800,34 €	21 574,98 €
Licença de urbanização e infraestruturas urbanísticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 906,11 €
Protocolo Iberdrola 2017	0,00 €	0,00 €	0,00 €	141 005,50 €
- Faturação Águas (entidades não públicas) Dez.	305.560,27 €	391.031,45 €	370 311,93 €	370 640,24 €
- Fundos Municipais (Participação Fixa no IRS)	1.331.892,00€	1.300.391,00 €	1 244 466,00 €	1 365 426,00 €
- Transportes escolares	262,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Parque Eólico de Mairos	1.022,00 €	1.982,84 €	1 302,53 €	1 674,84 €
- Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvalá	0,00 €	47.950,58 €	19 800,00 €	
- Taxa de ocupação de espaço público (2016 e 2017)	0,00 €	0,00 €	513 594,88 €	5 766 038,74 €
- Outros Acréscimos de Proveitos	489,00 €	0,00 €	1 320,92 €	
Total	1.871.439,23€	2.251.822,61€	2 583 351,71 €	7 859 796,65 €

Custos Diferidos				
Natureza	2014	2015	2016	2017
Compreende os custos que devam ser reconhecidos no exercício seguinte:				
- Seguros	12 774,67 €	1 641,42 €	1 720,77 €	1 344,36 €
Total	12 774,67 €	1 641,42 €	1 720,77 €	1 344,36 €

➤ Passivo

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados.

Em 2017, a sua estrutura resultou nas seguintes componentes:

- Provisões para Riscos e Encargos;

- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta Corrente;
- Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria) e Outros Credores (resultam nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves);
- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de custos				
Natureza	2014	2015	2016	2017
resulta dos custos a reconhecer no próprio exercício:				
- Remunerações a liquidar	1 041 959,98 €	1 047 500,51 €	1 043 587,46 €	1 073 104,58 €
- Juros a liquidar	3 322,75 €	8 052,09 €	35 593,27 €	11 642,73 €
- Outros Acréscimos de custos (Faturação de Janeiro 2018 referente a consumos de Dez/2017)	926 335,67 €	838 516,17 €	301 033,19 €	299 475,71 €
- Seguros a liquidar		14,26 €	12,10 €	16,67 €
Total	1 971 618,40 €	1 894 083,03 €	1 380 226,02 €	1 384 239,69 €

Proveitos Diferidos				
Natureza	2014	2015	2016	2017
-IPLB	489 926,78 €	486 482,75 €	483 038,72 €	479 594,67 €
-Serviços e fundos autónomos	28 731,34 €	26 679,10 €	24 626,86 €	22 574,62 €
- Outros (OE)	0,00 €	0,00 €	4 050,00 €	3 600,00 €
- FEDER	40 488 048,70 €	41 491 078,43 €	40 492 583,41 €	40 703 219,50 €
- FEADER	154 477,56 €	155 313,49 €	152 146,99 €	148 980,49 €
- FEOGA	148 184,02 €	135 479,61 €	122 775,20 €	110 070,79 €
- POLIS	5 540 728,61 €	5 322 251,59 €	4 666 820,53 €	4 366 959,95 €
-Internalização MARC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 994 797,29 €
- OUTROS PROVEITOS DIFERIDOS (Rendas de habitação e outros)	11 937,43 €	11 597,69 €	10 966,73 €	10 768,36 €
Total	46 862 034,44 €	47 628 882,66 €	45 957 008,44 €	47 840 565,67 €

➤ Fundos próprios

Traduz a posição financeira do município (ativos menos passivos).

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Ajustamentos de partes de capital em empresas;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

6.2 - Demonstração de Resultados

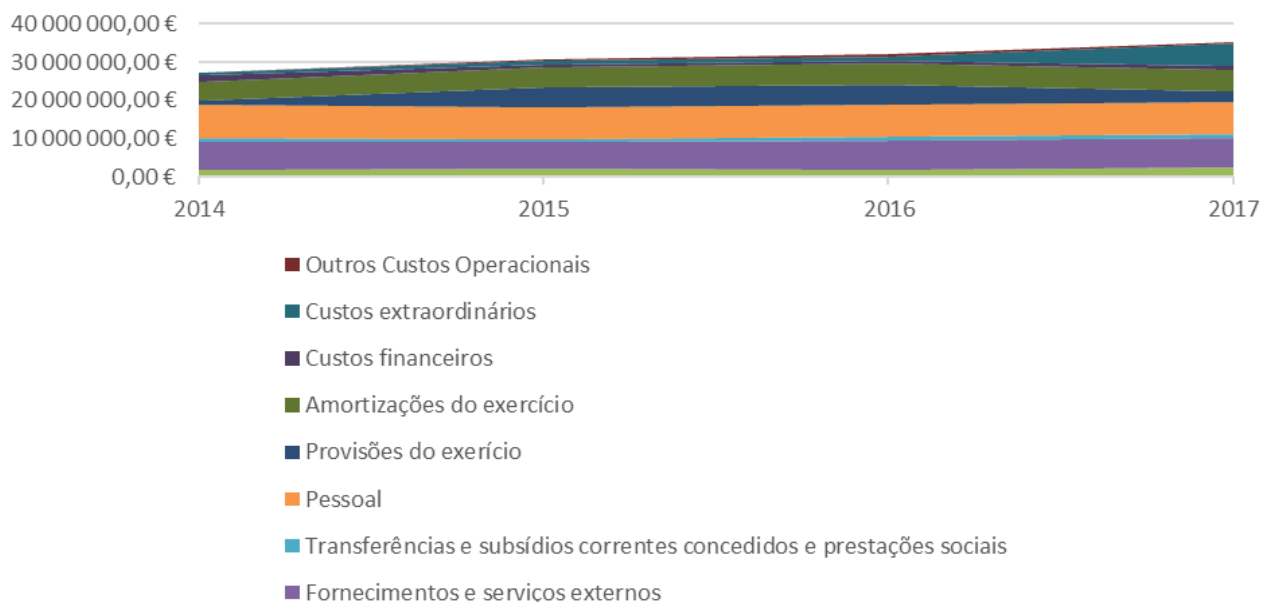
Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício, verificou-se um total de Custos no montante de **35.378.804,81€** e de Proveitos no valor de **38.616.524,08€**.

Apurou-se um Resultado Líquido de **3.237.719,27€**, traduzido nos seguintes quadros:

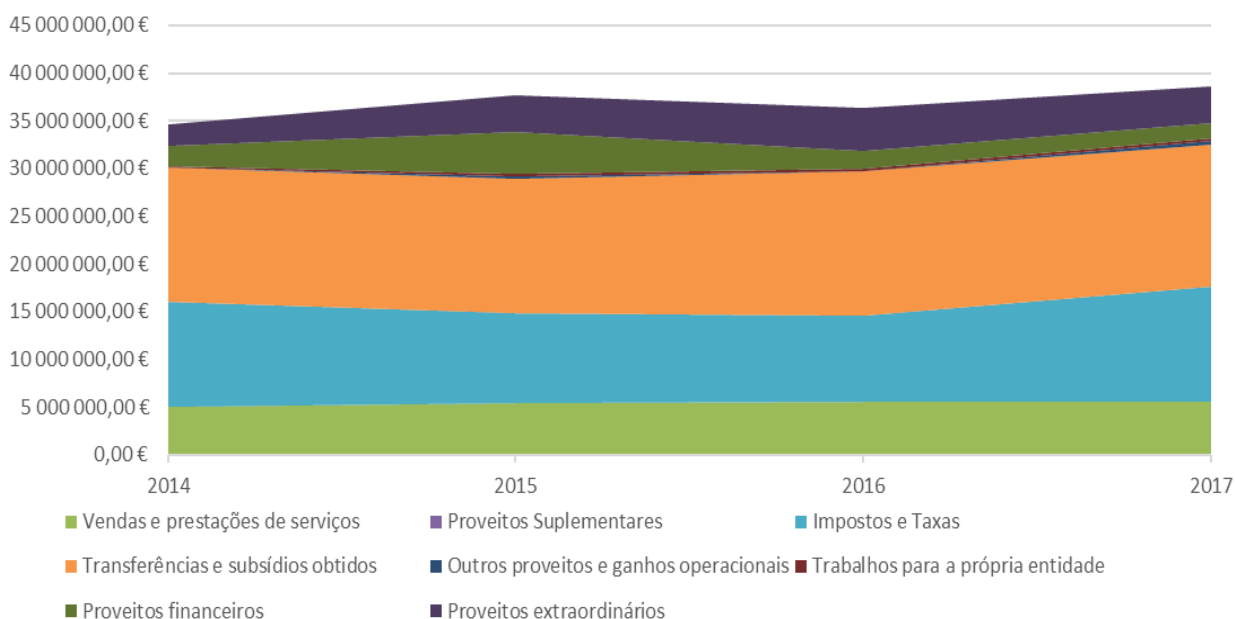
Atividade	2014		2015		2016		2017	
	valor	%	valor	%	valor	%	valor	%
Custos e Perdas								
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas	1 988 925,89 €	7,28%	2 115 112,12 €	6,87%	1 837 193,42 €	5,74%	2 513 067,09 €	7,10%
Fornecimentos e serviços externos	7 135 871,23 €	26,13%	6 917 712,33 €	22,46%	7 825 786,63 €	24,45%	7 704 961,12 €	21,78%
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	896 114,13 €	3,28%	642 987,48 €	2,09%	766 149,48 €	2,39%	887 588,02 €	2,51%
Pessoal	8 977 748,64 €	32,88%	8 482 416,11 €	27,53%	8 503 872,45 €	26,57%	8 612 866,92 €	24,34%
Provisões do exercício	856 321,03 €	3,14%	5 150 458,23 €	16,72%	5 264 639,39 €	16,45%	2 825 797,11 €	7,99%
Outros Custos Operacionais	211 271,32 €	0,77%	346 992,37 €	1,13%	481 675,55 €	1,51%	460 832,41 €	1,30%
Amortizações do exercício	4 860 530,83 €	17,80%	5 252 856,33 €	17,05%	5 474 592,95 €	17,11%	5 505 457,27 €	15,56%
Custos financeiros	1 842 123,29 €	6,75%	948 036,59 €	3,08%	652 052,45 €	2,04%	1 037 399,35 €	2,93%
Custos extraordinários	536 964,72 €	1,97%	950 317,11 €	3,08%	1 197 599,53 €	3,74%	5 830 835,52 €	16,48%
Total	27 305 871,08 €	100,00%	30 806 888,67 €	100,00%	32 003 561,85 €	100,00%	35 378 804,81 €	100,00%

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos custos:



Atividade	2014		2015		2016		2017	
	valor	%	valor	%	valor	%	valor	%
Proveitos e ganhos								
Vendas e prestações de serviços	5 048 871,62 €	14,56%	5 449 761,90 €	14,48%	5 484 893,33 €	15,10%	5 518 363,54 €	14,29%
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	389,98 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Impostos e Taxas	11 026 230,74 €	31,80%	9 390 692,77 €	24,94%	9 136 146,64 €	25,15%	12 100 866,60 €	31,34%
Transferências e subsídios obtidos	14 042 336,76 €	40,50%	14 044 147,88 €	37,30%	15 024 636,09 €	41,36%	14 893 324,50 €	38,57%
Outros proveitos e ganhos operacionais	8 252,37 €	0,02%	259 147,77 €	0,69%	18 430,26 €	0,05%	437 333,99 €	1,13%
Trabalhos para a própria entidade	75 896,53 €	0,22%	364 654,95 €	0,97%	286 427,43 €	0,79%	196 449,30 €	0,51%
Proveitos financeiros	2 168 381,68 €	6,25%	4 365 015,86 €	11,59%	1 863 891,02 €	5,13%	1 639 135,82 €	4,24%
Proveitos extraordinários	2 303 372,59 €	6,64%	3 774 393,36 €	10,03%	4 508 678,87 €	12,41%	3 831 050,33 €	9,92%
Total	34 673 342,29 €	100,00%	37 647 814,49 €	100,00%	36 323 493,62 €	100,00%	38 616 524,08 €	100,00%

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos proveitos:



6.3 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2017, o Resultado Líquido do Exercício totaliza **3.237.719,27€**, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, nos termos do estipulado no ponto 2.7.3, do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22/02, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

“2.7.3 - Resultado líquido do exercício

2.7.3.1 - A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2 - No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».

2.7.3.3 - Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

a) Reforço do património;

b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.

2.7.3.5 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.”

1º Que o Resultado Líquido do exercício no valor de **3.237.719,27€**, seja transferido para a conta “59 – Resultados Transitados”;

2º Que seja constituído o reforço anual da conta 571 – “Reservas Legais” no montante de **161.885,96€**, correspondente a 5% do Resultado Líquido do exercício.

VII – Apuramento da dívida total

Após procedimentos de encerramento de exercício – art.º 52, lei 73/2013, de 3 de setembro

DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO DE CHAVES							
LIMITE	TOTAL DE DÍVIDAS A TERCEIROS	CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.PA RT.	DÍVIDA TOTAL	DÍVIDA TOTAL EXCLUINDO NÃO ORÇAMENTAIS	MONTANTE EM EXCESSO	MARGEM ABSOLUTA	MARGEM UTILIZÁVEL
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5)	(6) = (5) - (1), SE (5) > (1)	(7) = (1) - (5), SE (5) < (1)	(8) = (7) * 20%
40 993 463,98 €	01/01/2017						
	29 964 603,98 €	- €	29 964 603,98 €	27 522 184,90 €	- €	13 471 279,08 €	2 694 255,82 €
	31/12/2017						
	38 092 173,11 €	7 996,14 €	38 100 169,25 €	35 772 261,22 €	- €	5 221 202,76 €	1 044 240,55 €
VARIACÃO DA DÍVIDA (%)						29,98%	
VARIACÃO DO EXCESSO DA DÍVIDA (%)							
MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR						5 555 820,50 €	
NOTA: VALOR "CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.PART." INCLUI OS DADOS DAS ENTIDADES QUE DISPONIBILIZARAM INFORMAÇÃO ATÉ À DATA DA APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS.							
Análise - Artigo 52.º Lei 73/2013, de 3 de setembro							
Limite da dívida total							
1 - A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.				40 993 463,98 €	cumprido a 31/12/2017		
2 - A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.							
3 - Sempre que um município:							
a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 /prct. do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção iii;				Não aplicável			
b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 /prct. da margem disponível no início de cada um dos exercícios.				Não cumpre: aumento de + de 20% sobre a dívida total, face ao ano anterior		Margem disponível por utilizar = -5.555.820,50€	
4 - Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.							
5 - Sem prejuízo do disposto no número seguinte, para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios referida no n.º 1, não é considerado:							
a) O valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia; e							
b) O valor das subvenções reembolsáveis ou dos instrumentos financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.							
6 - Para efeitos do disposto no número anterior, no caso de existirem diferentes fontes de financiamento reembolsáveis pelos municípios, a não relevância para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios é na proporção dos montantes obtidos no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.							

Pela análise do quadro supra, salvaguardando a possibilidade de existência de contributos provenientes do SEL que possam, eventualmente, provocar oscilações aos resultados, ainda que ténues, pode verificar-se um acréscimo da dívida total, de **29,98%**, no exercício de **2017**, face ao ano anterior, por força do reconhecimento da faturação emitida pela empresa Águas do Norte e que se encontra em litígio, no TAF de Mirandela. Tal conjunto de faturas, num total de **5.621.071,15€**, referente a saneamento e respetivos juros de mora, será domiciliado, no ano de 2018, em Acordo de Regularização de dívidas a celebrar, ao abrigo das disposições previstas no artº83º da Lei do Orçamento de Estado/2018.

VIII – Passivos Contingentes

De acordo com o artº46 da Lei 73/2013, de 3 de setembro é obrigatória a divulgação dos passivos contingentes, ou seja, de obrigações presentes (legal ou construtiva) como resultado de acontecimento passado e que ainda não sejam dívida e que não tenham sido reconhecidas como provisões por não ser possível prever se irá conduzir a um pagamento e ou estimar o seu valor).

Por responsabilidades contingentes (ou “passivos contingentes”), entende-se:

“As responsabilidades contingentes são as possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

a) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou,

b) O montante das obrigações, não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.”

As responsabilidades contingentes não são evidenciadas no balanço, mas devem ser divulgadas em relatório e/ou notas. Os tipos comuns de responsabilidades contingentes incluem garantias e os resultados de disputas legais.

Mapa de Passivos- Responsabilidades Contingentes A identificação e descrição das responsabilidades contingentes a que se refere a alínea a), do nº 1, artigo 46º, Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro	
I - processos Judiciais em curso: Faturação do grupo AdNorte, emitida ao Município e domiciliada em processos judiciais, no valor de 1.937.224,61€, (valor este que contempla faturação de mínimos e juros de mínimos) Segundo o princípio da prudência, foram constituídas provisões de 50% sobre o montante em dívida, resultando um total provisionado de 968.612.31€ Juros especializados e não emitidos pelas Águas do Norte e referente a processos de injunção em valor aproximado de 804.624,67€ Total= 2.741.849,28€	
II - Contratos-promessa celebrados com a REFER e tendo como objeto a "Compra e venda de bens futuros sob condição Resolutiva" : Estação de Vidago= 161.344,64€; Apeadeiro da Fonte Nova = 223.286,00€; Estação de Chaves = 218.763,97€. Total =603.394,61€	
III - Contrato de Concessão de utilização de bens de domínio público ferroviário, celebrado com a REFER, por 25 anos, c/ possibilidade de renovação a cada 5 anos: a) renda anual nos dois primeiros anos do contrato (2011 e 2012) = 2.591,50€; b) a partir do 3º ano e segs. = 5.183,00€+25.919,00 ; c) valores de renda sujeitos a atualização anual (IPC), a partir do 6º ano. Geração da obrigação a partir da intervenção destinada à execução da "ECOPISTA Chaves -Vidago" Total = 84.098,00€	
IV - Processos expropriativos = Procº 283/08.8TB CHV = 436.489,74€ (possibilidade de recurso ao aval do Estado - acordo DGTF); Procº 499/12.2TBCHV = cerca de 300.000,00€; Procº 913/13.0TBCHV= cerca de 150.000,00€ Total = 886.489,74€	
total:	4.315.831,63€

IX – Perspetiva Futura

Face à análise efetuada e demonstrada, a qual traduz a evolução da posição económica e financeira do Município, verifica-se que o desempenho da atividade municipal durante 2017 foi positivo, tendo ficado evidenciada a estratégia adotada de reponderação das prioridades municipais, na estabilidade da despesa pública, no esforço na arrecadação de receita municipal, sem que tenham sido adotadas medidas que causem impacto nos rendimentos da população do concelho.

O Quadro comunitário Portugal 2020 produziu ténue execução no ano em análise, sendo que em 2018 terá um impulso significativo, com as aprovações que se avizinham, relativamente aos projetos objeto de candidaturas.

O Município de Chaves irá pautar-se pelo cumprimento das regras quanto aos limites da dívida total e quanto à obtenção de um grau da execução orçamental da receita total, não inferior a 85%, exigido pela lei 73/2013, de 3 de setembro e da manutenção da redução dos pagamentos em atraso, nos termos legais (inferiores a 90 dias), sendo que último reporte da DGAL – 4º Trimestre 2017, traduz um **PMP de 27 dias**.

O Município enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

Chaves, 05 de abril de 2018